Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de junho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 51

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

EXALTAÇÃO AO SENHOR

Mais de 60 mil fiéis acompanharam a procissão de Corpus Christi da Praça Pio X à igreja de Santana, onde D. Jaime Câmara rezou missa campal

Procissão de Corpus Christi lotou Avenida

As pistas centrais da Avenida Presidente Vargas ficaram tomadas ontem à tarde pelos fiéis que participaram da procissão de Corpus Christi, que saiu da Candelária e chegou à matriz de Santana 90 minutos depois. A caminhada foi orientada por transmissão radiofônica, através da qual milhares de católicos acompanharam os hinos religiosos.

A multidão concentrou-se à frente da igreja de Santana, à espera do carro triunfal, cujo caminho foi aberto por motociclistas que chegaram a provocar um princípio de pânico entre os populares, devido à velocidade com que agiam. Realizou-se ali missa campal e, depois, mais duas missas, dentro do templo. (Pág. 4)

EUA darão prioridade à reforma na assistência econômica da A. Latina

O Secretário de Estado norte-americano William Rogers disse ontem, em entrevista coletiva, que os Estados Unidos considerarão com prioridade mudanças fundamentais nos programas de cooperação econômica à América Latina, propostas pelo Chanceler chileno Gabriel Valdés, ao afirmar que o govêrno dos EUA está empenhado em evitar que piorem as relações de seu govêrno com os países do Hemisfério.

William Rogers declarou ontem em Washington que os protestos contra a Missão Rockefeller poderiam ter um efeito positivo nas relações futuras da A. Latina com os EUA, apontando onde estão os erros e, dessa forma, ajudando a eliminar os focos de desentendimento.

— Seria trágico que nossas relações com a América Latina piorassem. Êste govêrno não tem intenção de permitir que isso aconteça, afirmou Rogers

Em Nova Iorque, num almôço para comemorar a posse do nôvo presidente do Comitê estadual do Partido Republicano, o Governador Nelson Rockefeller criticou a imprensa norte-americana por apresentar uma visão deformada de sua viagem pela América Latina. Segundo Rockefeller, suas visitas como emissário especial de Nixon se revestiram de "um grande êxito", até agora, e os países latino-americanos acolheram muito bem a iniciativa.

A Missão Rockefeller prosseguirá no dia 16, no Brasil, estendendo-se, nessa terceira e penúltima fase, ao Paraguai e ao Uruguai. (Páginas 8 e 15)

EUA voltam a bombardear bases de Hanói

Aviões Phantom dos Estados Unidos atacaram ontem embasamentos antiaéreos norte-vietnamitas, depois que a artilharia comunista derrubou um avião de reconhecimento norte-americano. Este foi o primeiro ataque aéreo desde 1.º de novembro do ano passado, data em que Washington suspendeu os bombardeios contra o Vietname do Norte.

A incursão dos dois Phantom ocorreu nas proximidades de Dong Hoi, que se tornou base de abastecimento dos vietcongs desde a suspensão dos ataques aéreos norte-americanos. O avião de reconhecimento dos EUA se desviou para o gôlfo de Tonquim e os dois tripulantes saltaram de pára-quedas, sendo recolhidos por helicópteros americanos.

A delegação norte-vietnamita à Conferência Geral de Paz sôbre o Vietname acusou, em Paris, o Presidente Richard Nixon de fazer mais que o ex-Presidente Lyndon Johnson para intensificar a guerra com "propósitos neocolonialistas." O chefe interino da representação de Hanói, Ha Van Lau, disse que Nixon não quer a paz no Vietname.

Em resposta, Cabot Lodge, chefe da delegação dos Estados Unidos, reafirmou que seu país evacuará suas fôrças do território vietnamita e exortou o Vietname do Norte a acompanhá-lo nesse gesto de paz. Lodge afirmou que Washington e Saigon concordam em que devem ser respeitados os direitos fundamentais do povo sul-vietnamita. — (Página 2)

Trabalhadores da Argentina sustam a greve

A greve geral programada para hoje em Córdoba — que deveria se transformar em greve nacional — foi desconvocada, segundo se informou extra-oficialmente, embora os meios sindicais recebessem com ceticismo o discurso do Presidente Juan Carlos Onganía.

O Presidente passou o dia ontem em casa, intensificando os esforços para reformular o Ministério e iniciar "a nova etapa da revolução argentina", anunciada em seu discurso da véspera.

Aguarda-se com ansiedade as modificações a serem feitas no Gabinete, principalmente nos Ministérios da Economia e do Interior, alvos das violentas manifestações populares. (Página 8)

ACONTECIMENTO RETARDADO

Radiofoto UPI

Brejnev, ladeado por Kossiguin e Podgorny, abre a primeira reunião comunista mundial dos últimos nove anos

Brasileiros debatem vendas na Europa

Os Embaixadores brasileiros nos países integrantes da Comunidade Econômica Européia reúnem-se amanhã em Bruxelas, por convocação do Chanceler Magalhães Pinto, para discutir os têrmos do intercâmbio comercial na área, onde as exportações do Brasil enfrentam o problema das discriminações tarifárias em benefício de outros países exportadores.

O Chanceler negou ter falado em sua candidatura à Presidência e afirmou que no Brasil não há nenhum sintoma de hostilidade à Missão Rockefeller. (Página 15)

URSS começa a conferência dos PCs condenando a China

O secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, discursou ontem, na abertura da Conferência Internacional dos Partidos Comunistas, afirmando que não permitirá que as divergências sino-soviéticas perturbem a "harmonia da reunião, cujo objetivo é conseguir a unidade na luta antiimperialista."

Os delegados de 75 PCs de todo mundo tomaram seus assentos no salão São Jorge, do Kremlin, após cinco anos de paciente trabalho do Partido Comunista soviético, que, segundo fontes autorizadas, pensava expurgar a China Popular do "campo socialista" através do conclave. Brejnev não fêz qualquer alusão à ausência do PC chinês, nem de vários outros.

A imprensa (345 jornalistas) teve acesso ao salão de conferência pouco antes da reunião inaugural. Os comunistas de Partidos ilegais foram retirados da sala para evitar constrangimento com os repórteres fotográficos.

O temário aprovado centra-se nos esforços pela "unidade antiimperialista" e os preparativos para o festejo do centenário de nascimento de Lênine, em abril do próximo ano. Sabe-se que vários PCs, entre êles o italiano, procuraram colocar a invasão soviética da Tcheco-Eslováquia em pauta, mas foram persuadidos a evitar o tema. (Pág. 11)

Frio de 12,4.º anuncia que inverno já vem

O início do inverno, dentro de duas semanas, foi anunciado ontem com a temperatura mínima de 12,4º, registrada em Jacarepaguá — o maior frio registrado êste ano no Rio. Entretanto, apesar da queda de temperatura, os meteorologistas prevêem para hoje tempo bom, embora pela manhã deva haver formação de névoa úmida.

Para os meteorologistas, no Rio, quando a temperatura vai além de 20º o carioca sente calor, e quando desce a menos de 18º, êle procura agasalhos. Três crianças morreram ontem no Hospital Salgado Filho, internadas na véspera com desidratação, com outras 57. (Página 16)

Terror árabe ataca área que Israel ocupou

As organizações terroristas árabes marcaram ontem o segundo aniversário do início da guerra de junho de 1967 promovendo vários atos de sabotagem nos territórios ocupados por Israel. Os atentados deixaram um saldo de dez feridos, mas as demonstrações e greves convocadas experimentaram um fracasso quase total

No canal de Suez, israelenses e egípcios trocaram tiros esporádicos pràticamente o dia inteiro sem maiores danos, ao mesmo tempo em que as fôrças armadas da RAU eram colocadas em estado máximo de alerta, dado o temor de que Israel pretendesse desencadear ações de infiltração em seu território. (Pág. 9)

OPORTUNISMO DE LÍDER

O zagueiro Cabrita tinha a bola dominada e perdeu-a para Lula, que se aproveitou para marcar o terceiro gol

Fluminense faz 3 gols em 10m e vence Bangu

Líder isolado do campeonato, o Fluminense confirmou ontem à tarde sua boa fase técnica: fêz três gols em 10 minutos e derrotou o Bangu ainda no primeiro tempo. O Fluminense iniciou o jôgo nervosamente e poderia ser surpreendido pelo Bangu, mas os zagueiros adversários falharam seguidamente e possibilitaram a Flávio e Lula dois gols fáceis.

Na preliminar, o América derrotou o Bonsucesso por dois a um, em partida de fraco nível técnico. A renda foi de NCr$ 106 785,25, para 33 775 pagantes. O campeonato prossegue amanhã à noite com Bangu e Portuguêsa e, na principal, Botafogo e América. (Páginas 19 e 20)

ESTADO DO RIO

● Uma adutora que terá 38 quilômetros de extensão vai resolver o problema de água na região dos lagos fluminense, que se prolonga há 12 anos. A obra é dividida em três etapas — a primeira já está pronta — e vai custar NCr$ 7 milhões. A informação é do Secretário de Obras Públicas do Estado do Rio, Sr. Eduardo Cordeiro, acrescentando que tudo estará pronto até o fim do ano, para que, no próximo verão, o turista das cidades de Cabo Frio e adjacências não sofra as dificuldades enfrentadas no verão passado.

● Com 68 universitários inscritos até quarta-feira, a coordenação do Projeto Rondon já está visitando as 24 prefeituras dos municípios a serem percorridos em julho, para levantar as áreas de prioridade das regiões, a fim de estabelecer o número de participantes de cada equipe. As inscrições para participar do Projeto Rondon estão sendo feitas em sua sede, na Reitoria da Universidade Federal Fluminense, e terminarão no dia 10. De 5 a 21 de julho os estudantes estarão visitando os municípios fluminenses e um relatório sôbre suas atividades será encaminhado ao Govêrno do Estado, com diagnóstico dos problemas das áreas visitadas.

ESPÍRITO SANTO

● A Delegacia Regional da Sunab no Espírito Santo encaminhou proposta à diretoria do órgão, no sentido de que sejam nomeados interventores em todos os municípios do Estado. O delegado Valcemir Barcelos explicou que a idéia é firmar convênios com as prefeituras, que nomeariam fiscais em suas jurisdições, delegando-lhes podêres para fazer cumprir determinações da Sunab. A matéria foi encaminhada em regime de urgência e, se fôr aprovada, os primeiros convênios deverão ser assinados com as prefeituras de Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Caporanga. Em seguida, são visados os Municípios de Nova Venécia, Afonso Cláudio e Guarapari.

BRASÍLIA

● Dezenove estudantes foram suspensos pela Reitoria da Universidade de Brasília e poderão ser expulsos, se fôr apurada a responsabilidade dêles na manifestação de protesto realizada sábado passado no *campus*. O ato de suspensão baseou-se em informações dos servidores da Universidade que assistiram à manifestação, quando, além de picharem o prédio da Reitoria, os alunos agrediram o Vice-Reitor José Carlos Azevedo e dois funcionários. Até que sejam concluídos o inquérito policial e as investigações de uma comissão da Reitoria da Universidade de Brasília, os 19 alunos permanecerão suspensos. Com os inquéritos poderão ser absolvidos ou expulsos da Universidade e enquadrados no Decreto-Lei 477/68, que proíbe a matrícula dos punidos em qualquer escola superior do país.

● O presidente da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — Codebrás — General Mário Gomes, explicou que o atraso no pagamento do aluguel foi a causa da retomada do apartamento em que morava em Brasília o ex-Deputado Federal padre Godinho, cujo mandato foi cassado com base no Ato Institucional N.º 5. Antecipando as informações que deverá prestar à Justiça Federal, num processo de reintegração de posse, disse o presidente da Codebrás que o débito do padre Godinho se eleva a mais de NCr$ 4 mil, quanto ao imóvel retomado, sem falar na dívida de NCr$ 914,70, relativa a um apartamento anteriormente ocupado.

● Nove alunos da Universidade de Brasília estão sendo procurados pela polícia, como indiciados no inquérito instaurado para apurar a autoria das lesões corporais sofridas por dois funcionários da Reitoria, quando um grupo de estudantes invadiu aquela dependência, sábado último, em manifestação de protesto contra a expulsão de um colega. Os funcionários feridos foram o secretário do Reitor Caio Benjamim Dias, Sr. Hugo Dias Fernandes, que levou um sôco no nariz, e o motorista da Reitoria, Sr. Manuel Cosmo Siqueira, que teve de receber três pontos na testa. Ambos foram submetidos a exame de corpo-delito. De cêrca de 30 estudantes que entraram na Reitoria, somente os nomes de dez puderam ser identificados por funcionários da Universidade.

MINAS GERAIS

● O Govêrno mineiro irá criar um órgão destinado a auxiliar as pesquisas tecnológicas que forem feitas no Estado, de acôrdo com ato assinado pelo Governador Israel Pinheiro. Para isso, o Governador credenciou dois professôres da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, Srs. Mário Werneck de Alencar Lima e Abel Machado, "para estudar e indicar formas de apoio do Govêrno estadual à pesquisa tecnológica e coordenar a criação de uma entidade com êsse objetivo." Recomenda o Sr. Israel Pinheiro que os dois professôres nos seus estudos preliminares atentem para os interêsses das emprêsas econômicas e dos institutos de ensino superior, visando principalmente "ao pleno atendimento das exigências dos planos de desenvolvimento do Estado."

PERNAMBUCO

● A população do Recife pagará mais caro o leite e o cafezinho, a partir desta semana. A carne já está sendo vendida com 6% de aumento e o pão custando 20% mais, por determinação da Delegacia Regional da Sunab. A decisão da Sunab no caso da carne visou a evitar um colapso no abastecimento do produto, pois o Govêrno do Estado não quis diminuir a taxa de abate, nem o da Bahia, que fornece a Pernambuco, o ICM cobrado. Assim a Sunab recorreu ao aumento, que eleva a carne de primeira para NCr$ 3,50 e a de segunda para NCr$ 2,80.

PARAÍBA

● O procurador fiscal do Estado, Sr. Francisco de Paula Pôrto, acusou o Secretário de Finanças da Paraíba, Sr. Otacílio Silveira, de peculatário, pedindo que o Governador João Agripino abra inquérito para apurar a denúncia. O Sr. Francisco de Paula Pôrto disse dispor de "exaustiva documentação para provar suas acusações." Revelou já ter encaminhado a sua denúncia ao comando da Guarnição Militar de João Pessoa e ao Serviço Nacional de Informações, a cujo responsável entregou completo dossiê sôbre a atuação do Sr. Otacílio Silveira.

Tempo: bom, névoa úmida. Temp.: estável. Ventos: variáveis pela manhã. Visib.: moderada a boa. Máxima: 25,5 Mínima: 12,4 — (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de junho de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 51

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

EXALTAÇÃO AO SENHOR

Mais de 60 mil fiéis acompanharam a procissão de Corpus Christi da Praça Pio X à igreja de Santana, onde D. Jaime Câmara rezou missa campal

Procissão de Corpus Christi lotou Avenida

As pistas centrais da Avenida Presidente Vargas ficaram tomadas ontem à tarde pelos fiéis que participaram da procissão de Corpus Christi, que saiu da Candelária e chegou à matriz de Santana 90 minutos depois. A caminhada foi orientada por transmissão radiofônica, através da qual milhares de católicos acompanharam os hinos religiosos.

A multidão concentrou-se à frente da igreja de Santana, à espera do carro triunfal, cujo caminho foi aberto por motociclistas que chegaram a provocar um princípio de pânico entre os populares, devido à velocidade com que agiam. Realizou-se ali missa campal e, depois, mais duas missas, dentro do templo. (Pág. 4)

EUA voltam a bombardear bases de Hanói

Aviões Phantom dos Estados Unidos atacaram ontem embasamentos antiaéreos norte-vietnamitas, depois que a artilharia comunista derrubou um avião de reconhecimento norte-americano. Êste foi o primeiro ataque aéreo desde 1.º de novembro do ano passado, data em que Washington suspendeu os bombardeios contra o Vietname do Norte.

A incursão dos dois Phantom ocorreu nas proximidades de Dong Hoi, que se tornou base de abastecimento dos vietcongs desde a suspensão dos ataques aéreos norte-americanos. O avião de reconhecimento dos EUA se desviou para o gôlfo de Tonquim e os dois tripulantes saltaram de pára-quedas, sendo recolhidos por helicópteros americanos.

A delegação norte-vietnamita à Conferência Geral de Paz sôbre o Vietname acusou, em Paris, o Presidente Richard Nixon de fazer mais que o ex-Presidente Lyndon Johnson para intensificar a guerra com "propósitos neocolonialistas." O chefe interino da representação de Hanói, Ha Van Lau, disse que Nixon não quer a paz no Vietname.

Em resposta, Cabot Lodge, chefe da delegação dos Estados Unidos, reafirmou que seu país evacuará suas fôrças do território vietnamita e exortou o Vietname do Norte a acompanhá-lo nesse gesto de paz. Lodge afirmou que Washington e Saigon concordam em que devem ser respeitados os direitos fundamentais do povo sul-vietnamita. — (Página 2)

EUA darão prioridade à reforma na assistência econômica da A. Latina

O Secretário de Estado norte-americano William Rogers disse ontem, em entrevista coletiva, que os Estados Unidos considerarão com prioridade mudanças fundamentais nos programas de cooperação econômica à América Latina, propostas pelo Chanceler chileno Gabriel Valdés, ao afirmar que o govêrno dos EUA está empenhado em evitar que piorem as relações de seu govêrno com os países do Hemisfério.

William Rogers declarou ontem em Washington que os protestos contra a Missão Rockefeller poderiam ter um efeito positivo nas relações futuras da A. Latina com os EUA, apontando onde estão os erros e, dessa forma, ajudando a eliminar os focos de desentendimento.

— Seria trágico que nossas relações com a América Latina piorassem. Êste govêrno não tem intenção de permitir que isso aconteça, afirmou Rogers.

Em Nova Iorque, num almôço para comemorar a posse do nôvo presidente do Comitê estadual do Partido Republicano, o Governador Nelson Rockefeller criticou a imprensa norte-americana por apresentar uma visão deformada de sua viagem pela América Latina. Segundo Rockefeller, suas visitas como emissário especial de Nixon se revestiram de "um grande êxito", até agora, e os países latino-americanos acolheram muito bem a iniciativa.

A Missão Rockefeller prosseguirá no dia 16, no Brasil, estendendo-se, nessa terceira e penúltima fase, ao Paraguai e ao Uruguai. (Páginas 8 e 15)

Trabalhadores da Argentina sustam a greve

A greve geral programada para hoje em Córdoba — que deveria se transformar em greve nacional — foi desconvocada, segundo se informou extra-oficialmente, embora os meios sindicais recebessem com ceticismo o discurso do Presidente Juan Carlos Onganía.

O Presidente passou o dia ontem em casa, intensificando os esforços para reformular o Ministério e iniciar "a nova etapa da revolução argentina", anunciada em seu discurso da véspera.

Aguarda-se com ansiedade as modificações a serem feitas no Gabinete, principalmente nos Ministérios da Economia e do Interior, alvos das violentas manifestações populares. (Página 8)

ACONTECIMENTO RETARDADO — Radiofoto UPI

Brejnev, ladeado por Kossiguin e Podgorny, abre a primeira reunião comunista mundial dos últimos nove anos

Brasileiros debatem vendas na Europa

Os Embaixadores brasileiros nos países integrantes da Comunidade Econômica Européia reúnem-se amanhã em Bruxelas, por convocação do Chanceler Magalhães Pinto, para discutir os têrmos do intercâmbio comercial na área, onde as exportações do Brasil enfrentam o problema das discriminações tarifárias em benefício de outros países exportadores.

O Chanceler negou ter falado em sua candidatura à Presidência e afirmou que no Brasil não há nenhum sintoma de hostilidade à Missão Rockefeller. (Página 15)

URSS começa a conferência dos PCs condenando a China

O secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, discursou ontem, na abertura da Conferência Internacional dos Partidos Comunistas, afirmando que não permitirá que as divergências sino-soviéticas perturbem a "harmonia da reunião, cujo objetivo é conseguir a unidade na luta antiimperialista."

Os delegados de 75 PCs de todo mundo tomaram seus assentos no salão São Jorge, do Kremlin, após cinco anos de paciente trabalho do Partido Comunista soviético, que, segundo fontes autorizadas, pensava expurgar a China Popular do "campo socialista" através do conclave. Brejnev não fêz qualquer alusão à ausência do PC chinês, nem de vários outros.

A imprensa (345 jornalistas) teve acesso ao salão de conferência pouco antes da reunião inaugural. Os comunistas de Partidos ilegais foram retirados da sala para evitar constrangimento com os repórteres fotográficos.

O temário aprovado centra-se nos esforços pela "unidade antiimperialista" e os preparativos para o festejo do centenário de nascimento de Lênine, em abril do próximo ano. Sabe-se que vários PCs, entre êles o italiano, procuraram colocar a invasão soviética da Tcheco-Eslováquia em pauta, mas foram persuadidos a evitar o tema. (Pág. 11)

Frio de 12,4º anuncia que inverno já vem

O início do inverno, dentro de duas semanas, foi anunciado ontem com a temperatura mínima de 12,4º, registrada em Jacarepaguá — o maior frio registrado êste ano no Rio. Entretanto, apesar da queda de temperatura, os meteorologistas prevêem para hoje tempo bom, embora pela manhã deva haver formação de névoa úmida.

Para os meteorologistas, no Rio, quando a temperatura vai além de 20º o carioca sente calor, e quando desce a menos de 18º, êle procura agasalhos. Três crianças morreram ontem no Hospital Salgado Filho, internadas na véspera com desidratação, com outras 57. (Página 16)

Terror árabe ataca área que Israel ocupou

As organizações terroristas árabes marcaram ontem o segundo aniversário do início da guerra de junho de 1967 promovendo vários atos de sabotagem nos territórios ocupados por Israel. Os atentados deixaram um saldo de dez feridos, mas as demonstrações e greves convocadas experimentaram um fracasso quase total.

No canal de Suez, israelenses e egípcios trocaram tiros esporádicos pràticamente o dia inteiro sem maiores danos, ao mesmo tempo em que as fôrças armadas da RAU eram colocadas em estado máximo de alerta, dado o temor de que Israel pretendesse desencadear ações de infiltração em seu território. (Pág. 9)

OPORTUNISMO DE LÍDER

O zagueiro Cabrita tinha a bola dominada e perdeu-a para Lula, que se aproveitou para marcar o terceiro gol

Fluminense faz 3 gols em 10m e vence Bangu

Líder isolado do campeonato, o Fluminense confirmou ontem à tarde sua boa fase técnica: fêz três gols em 10 minutos e derrotou o Bangu ainda no primeiro tempo. O Fluminense iniciou o jôgo nervosamente e poderia ser surpreendido pelo Bangu, mas os zagueiros adversários falharam seguidamente e possibilitaram a Flávio e Lula dois gols fáceis.

Na preliminar, o América derrotou o Bonsucesso por dois a um, em partida de fraco nível técnico. A renda foi de NCr$ 106 785,25, para 33 775 pagantes. O campeonato prossegue amanhã à noite com Bangu e Portuguêsa e, na principal, Botafogo e América. (Páginas 19 e 20)

Hanói diz que Johnson era melhor

Paris (AP—UPI—JB) — A delegação norte-vietnamita à Conferência Geral de Paz acusou, ontem, o Presidente Richard Nixon de fazer mais do que o ex-Presidente Lyndon Johnson para intensificar a guerra com "propósitos neocolonialistas."

No transcorrer da vigésima sessão plenária das conversações de paz, Ha Van Lau, representante do Govêrno de Hanói, declarou que "o Sr. Nixon tenta prolongar a ocupação militar norte-americana do Vietname do Sul com o fim de ganhar tempo para consolidar a Administração títere e o Exército de Saigon."

CARGA

Lau criticou Nixon pela sua declaração no sentido de desnorte-americanizar a guerra, "Como é possível que tenha êxito? — perguntou o delegado de Hanói — êste realmente é um círculo vicioso no qual Nixon está envolvido, porque, realmente, jamais pretendeu resolver pacificamente o problema vietnamita."

O representante norte-vietnamita insistiu em que a única solução para a guerra está no plano de 10 pontos apresentado pela Frente Nacional de Libertação, que preconiza a retirada incondicional de tôdas as fôrças norte-americanas e o estabelecimento de um Govêrno de coalizão, em Saigon.

FRACASSO

Lau apresentou a política vietnamita do Presidente Johnson, como um fiasco, e disse, que o prosseguimento por Nixon da mesma política "baseia-se na ilusão de implantar o neocolonialismo no Vietname do Sul, e não trará nenhum benefício ao povo norte-americano, nem ao próprio Sr. Nixon."

O discurso de Ha Van Lau — que substitui o chefe da delegação norte-vietnamita Xuan Thuy, que se encontra em Hanói, para consultas — foi proferido três dias antes da reunião de Midway, entre Nixon e o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu.

EUA reafirmam a sua posição

Paris (UPI—JB) — Os representantes norte-americanos à Conferência Geral de Paz advertiram, ontem, que não deixarão o Vietname do Sul incondicionalmente.

"Não temos uma fórmula rígida para a retirada das fôrças não sul-vietnamitas. Estamos interessados ùnicamente nos resultados, e os resultados devem ser que os norte-vietnamitas bem como os estadunidenses e seus aliados se retirem do Vietname do Sul", declarou o chefe da delegação de Washington, diplomata Henry Cabot Lodge.

REITERAÇÃO

Durante a vigésima sessão plenária da Conferência Geral de Paz, Lodge acrescentou que o Presidente Richard Nixon e seu colega do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, em seus respectivos planos de paz, pedem a retirada simultânea das fôrças sul-vietnamitas do território Meridional do Vietname.

Lodge repetiu que os Estados Unidos prometem evacuar suas fôrças e perguntou diretamente aos norte-vietnamitas e comunistas do Vietcong: "Estão os norte-vietnamitas preparados para uma retirada do Vietname do Sul?"

PARALELO

O diplomata norte-americano exortou os comunistas que iniciassem negociações sôbre as questões militares e políticas, poucas horas antes da partida rumo à ilha de Midway onde deverão conferenciar os Presidentes Nixon e Van Thieu.

O chefe da delegação dos Estados Unidos lembrou que as suas ofertas de paz e as das nações aliadas parecem coincidir em que devem ser respeitados os direitos fundamentais do povo vietnamita. Exigiu, em seguida, que no acôrdo de paz final esteja inclusa a promessa das duas partes de "respeitar a soberania, a independência, a unidade e a integridade territorial do Vietname."

Humphrey tem plano de paz

Filadélfia e Paris (UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente Hubert Humphrey apresentou, ontem, aos participantes do Congresso Sindical da Pensilvânia, um plano de paz para o Vietname que inclui o cessar-fogo imediato que seria seguido de eleições gerais.

Ao discursar no Congresso das entidades sindicais AFLCIO, Humphrey declarou que a época parece melhor do que qualquer outra anterior para um cessar-fogo imediato no Vietname. O membro do Partido Democrata declarou-se favorável à realização de eleições gerais no Vietname com a participação de todos os partidos, e sob supervisão internacional.

ANÚNCIO

A Frente Nacional de Libertação — ramo político do Vietcong — e políticos não identificados do Vietname do Sul iniciarão, em breve, contatos com vistas à formação de um Govêrno provisório de coalizão em Saigon.

O anúncio foi dada em Paris, ontem, pelo porta-voz da delegação Vietcong nas conversações de paz, Tran Hoai Nam, depois da vigésima sessão plenária da Conferência Geral de Paz.

PROTEÇÃO ARMADA

Radiofoto AP

Um soldado americano protege o companheiro ferido. Pouco antes, os viets destruíram seu tanque

Aviões dos EUA bombardeiam território norte-vietnamita

Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — A Aviação dos Estados Unidos bombardeou, ontem, posições no Vietname do Norte pela primeira vez desde 1.º de novembro do ano passado, data em que os Estados Unidos resolveram suspender as incursões aéreas ao Norte da Zona Desmilitarizada.

Porta-voz militar estadunidense anunciou, em Saigon, que os bombardeios de ontem contra o embasamento antiaéreo do Vietname do Norte constituem um ato de represália pela derrubada de um avião de reconhecimento norte-americano no F-4, quando sobrevoava o território norte-vietnamita.

NECESSITA

O Departamento da Defesa explicou, em Washington, que o objetivo dos vôos de reconhecimento de aparelhos dos Estados Unidos sôbre o Vietname do Norte é o de garantir a segurança das tropas norte-americanas no Vietname do Sul.

A nota do Pentágono revela que os vôos de reconhecimento destinam-se a "detectar qualquer concentração de fôrças ou introdução de novas armas." O informe oficial norte-americano foi divulgado pouco depois do Govêrno de Saigon ter anunciado que dois aviões de guerra dos Estados Unidos atacaram uma bateria comunista no Vietname do Norte, pela primeira vez em seis meses.

"Os aparelhos de reconhecimento são escoltados para que possam ter segurança caso sejam atacados por fogo terrestre ou aéreo do inimigo", declara a nota do Pentágono.

RESPOSTA

As duas baterias postadas a 80 km da Zona Desmilitarizada tinham derrubado um avião de reconhecimento norte-americano e receberam a represália de dois jatos Phantom que escoltavam o aparelho atingido. Os Phantons carregam, normalmente, bombas e canhões de 20 milímetros.

Os dois tripulantes do avião de reconhecimento conseguiram saltar de pára-quedas e foram resgatados. O F-4 atingido caiu ao mar próximo da cidade norte-vietnamita de Dong Hoi.

RETROSPECTO

O incidente de ontem registra o quinto aparelho dos Estados Unidos derrubado sôbre o Vietname do Norte desde a cessação dos bombardeios aéreos a 1.º de novembro do ano passado.

Ao suspender os bombardeios, os Estados Unidos anunciaram que prosseguiriam os vôos de reconhecimento sôbre o Vietname do Norte e que seus aparelhos seriam escoltados por caças.

Fontes militares informaram que o Vietname do Norte construiu uma enorme base de abastecimento em tôrno da cidade litorânea de Dong Hoi desde que os Estados Unidos suspenderam os bombardeios. Os mesmos informantes disseram que a cidade é protegida por artilharia antiaérea.

RECRUDESCIMENTO

Uma explosão aparentemente causada por um ataque de foguetes atingiu, na madrugada de ontem, a base aérea de Tanson Nhut, nas proximidades de Saigon.

Um porta-voz da polícia sul-vietnamita declarou que soube que, pelo menos, um foguete explodiu no aeroporto, mas não tinha qualquer informação sôbre possíveis vítimas ou danos.

A explosão foi ouvida claramente no centro de Saigon, que fica a cinco quilômetros de Tanson Nhut.

A promessa dos EUA

No dia 31 de outubro de 1968, em discurso na televisão, Johnson comunicou que havia "ordenado a suspensão de todo bombardeio aéreo, naval e por artilharia do Vietname do Norte."

Explicou que os comandantes do Estado-Maior haviam-lhe assegurado que "em seu julgamento militar esta ação não resultaria em nenhum aumento das perdas norte-americanas." Prosseguindo, disse que "há a compreensão de que caso o inimigo faça ataques maiores às cidades do Vietname do Sul ou deixe de respeitar a neutralidade da Zona desmilitarizada as conversações não poderão continuar e o bombardeio do Norte será recomeçado."

O Presidente do Vietname do Sul, Thieu, reagiu declarando que a decisão norte-americana era unilateral, embora o Govêrno sul-vietnamita não se opusesse à cessação do bombardeio.

OS BOMBARDEIOS

Os ataques aéreos contra o território norte-vietnamita tiveram início em 4 de agôsto de 1964. A justificativa era a necessidade de represálias norte-americanas contra a agressão sofrida pelos contratorpedeiros Maddox e Turner Joy, no gôlfo de Tonquim, por torpedeiros do Vietname do Norte.

O Congresso norte-americano votou, então, a "Resolução do Golfo de Tonquim", autorizando Johnson a empreender operações contra o Vietname do Norte sem declaração prévia de guerra.

Até março de 1968 os ataques sucederam-se sem nenhuma atenuação. Naquele mês, foram suspensos os bombardeios ao Norte do Paralelo 20. Sete meses depois seriam inteiramente suspensos, guardando-se os norte-americanos, porém, o direito de realizarem represálias.

Uma guerra só de vietnamitas

C. L. Sulzberger
do New York Times

Seattle — A política dos EUA é tentar vietnamizar a guerra da Indochina tão ràpidamente quanto possível, transferindo para o Govêrno de Saigon a responsabilidade de se defender.

Além da conveniência política, apropriada à desmoronante disposição norte-americana, a finalidade é desobrigar-se do que se transformou num compromisso básico.

AÇÃO CONTRAPRODUTIVA

É difícil prever se isso poderá ou não ser conseguido. Hanói não deu qualquer indicação real de que irá permitir uma retirada de maneira ordeira ou honrosa, a despeito das ilusões cuidadosamente cultivadas por aquêles que, convictos de que a guerra está arruinando o tecido social dos EUA, estão prontos a acreditar em qualquer coisa.

Entretanto, vale a pena ponderar se essa política — caso se concretize — não viria a se mostrar contraprodutiva a longo prazo, se ao invés de menor não provocaria um maior envolvimento norte-americano no Sudeste da Ásia. Porque os EUA estão febrilmente reforçando a fôrça militar vietnamita errada, a fim de que Saigon possa assumir o contrôle tão cedo quanto possível, aliviando assim a carga que pesa sôbre os ombros norte-americanos.

Nós estamos levando Saigon a aceitar uma máquina militar complexa, automàticamente montada e altamente mecanizada, que não está em condições de financiar, nem de mantê-la industrialmente ou de tècnicamente equipá-la. Na esperança de uma partida para breve do Vietname, os EUA estão criando lá um sistema que deixará Saigon ligado à América durante muitos anos.

O fato é que se Saigon assumir o pêso de uma guerra vietnamizada, êle terá de depender de equipamento, partes sobressalentes, dinheiro e assistência técnica norte-americana, e esta situação deve continuar indefinidamente.

Algo semelhante já foi observado na Coréia do Sul, onde o envolvimento norte-americano continua crítico e extenso. A Coréia do Sul dispõe de um Exército grande, mas depende da aliança americana e da presença contínua de duas divisões dos EUA, além de armas, partes sobressalentes, técnicas e aparelhagem, que, a despeito de um continuado progresso econômico, Seul sozinho não consegue manter.

Paradoxalmente, os meios pelos quais Washington procura reduzir seus compromissos a curto prazo na Ásia acabarão assegurando, na realidade, a sua continuação por um prazo ainda mais longo.

REEXAME MINUCIOSO

O Exército sul-vietnamita, a exemplo do da Coréia do Sul, é um reflexo microcósmico do próprio **establishment** militar americano. O Exército norte-vietnamita é mais infantaria do que nada, e tornou-se efetivo através de soldados altamente treinados, de táticas hábeis e de armas que, em sua maioria, podem ser consertadas ou reproduzidas pela economia local. Dessa forma, o Vietname do Norte está muito melhor adaptado para se manter sozinho depois que a guerra terminar.

O envolvimento norte-americano na Ásia ensejou compromissos diferentes nas Filipinas, Okinawa, Taiwan, Coréia do Sul, Vietname do Sul, Tailândia, Laus e Japão. Os EUA se comprometeram a proteger essas áreas por meio de acôrdos que de forma alguma podem ser considerados conciliadores. O ponto estratégico é Okinawa, que os EUA prometeram devolver ao Japão, embora Washington ainda não saiba como irá providenciar um substituto para as bases americanas e o arsenal nuclear lá existentes.

O Japão, que dispõe de um **establishment** de defesa constitucionalmente restrito e inadequado, é obrigado, de conformidade com o Acôrdo Yoshida-Acheson, de 8 de setembro de 1951, a apoiar as ações militares das Nações Unidas no Extremo Oriente — o que significa qualquer ação militar dos EUA na Coréia do Sul.

Washington astutamente mantém a ficção legal de que o comandante em chefe de lá é um general das Nações Unidas, e não dos EUA, mantendo dessa forma o Japão amarrado a um compromisso a que não está na realidade obrigado a cumprir segundo o tratado de segurança norte-americano.

A política americana para o Extremo Oriente se originou de uma série de situações difíceis, que tiveram início em 1943, quando da conferência de Cairo, na qual Taiwan foi prometido à China e que envolveu os EUA na disputa entre Mao Tsé-tung e Chang Kai-Chek.

Subsequentemente, os EUA prometeram a devolução de Okinawa ao Japão e simultâneamente fizeram dela a pedra de toque das defesas americanas no Leste da Ásia. Os EUA fizeram o Japão abandonar o rearmamento numa constituição que lhe foi imposta e pela qual a América assegurou proteção indefinida ao país.

Não adianta argumentar que se os EUA não mantiverem fôrças no Japão, êste se rearmará, permitindo assim que uma classe militarista se apodere do contrôle. Na verdade, os japonêses se aproveitam imensamente dêsse curioso ajuste, gatando a rôdo na sua defesa e valendo-se da consequente vantagem econômica nos mercados mundiais.

Obviamente, é tempo de se reexaminar os compromissos americanos na Ásia. Ao fazê-lo, seria prudente estudar as implicações dessas pretendidas políticas, que, a propósito de reduzir o envolvimento americano na Ásia, podem na realidade torná-lo de maior duração. Não estou em absoluto argumentando contra a retirada, mas acho que os formuladores de políticas deveriam analisar até as últimas consequências o significado de seus planos.

FRENTE A FRENTE

Radiofoto UPI

Soldados americanos enfrentaram de baioneta calada uma manifestação japonêsa em Okinawa

Trabalhadores britânicos rejeitam plano do Govêrno de reprimir greve ilegal

Londres (AP-UPI-JB) — A Confederação Sindical Britânica que representa 9 milhões de trabalhadores rejeitou, ontem, por esmagadora maioria, o plano governamental de reprimir greves não autorizadas e prometeu, em troca, reformas sindicais voluntárias.

As decisões do Trade Unions Congress — TUC — preparam o caminho para uma reunião na próxima segunda-feira entre o Primeiro-Ministro Wilson e os dirigentes sindicais. O *Premier* Harold Wilson afirma que o projeto de lei de contrôle de greve, ou alguma alternativa igualmente eficaz, é essencial para o programa de recuperação econômica da Grã-Bretanha.

POSIÇÃO

A tese debatida no TUC foi a de que os sindicatos devem, primeiro, ter a oportunidade de conduzir as negociações entre empregados e empregadores, sem a interferência governamental.

O Govêrno de Wilson propôs um período de espera de 28 dias quando a ameaça de greve não autorizada é iminente. Os operários que deixarem seus trabalhos durante essa pausa obrigatória seriam multados.

O TUC recusou essa proposta, ontem, por uma votação de 8 452 mil votos contra 359 mil. O voto foi por cédulas com os delegados votando por todos os filiados em seu sindicato.

MOÇÃO

O plano que prevê gestões sindicais voluntárias que evitem a deflagração de greves também foi aprovado por uma margem equivalente a mais de sete a um: a votação foi de 7 908 mil contra 846 mil.

O Govêrno de Wilson adotou o ponto-de-vista de que as greves não autorizadas responsáveis por 95% das paralisações dos trabalhos nas fábricas no ano passado, prejudicam as exportações e o restabelecimento econômico do país.

Os dirigentes sindicais argumentaram, porém, que mais tempo de trabalho se perdeu no ano passado devido à bronquite do que por greves não autorizadas.

Calcula-se que menos de um décimo por cento da produção britanica — o equivalente a um dia de trabalho — foi o que se perdeu por causa de greves dêsse tipo. Os dirigentes sindicais disseram ainda que o desemprêgo provoca uma perda de produção muito maior.

Holanda manda dez aviões de combate para manter a ordem na ilha de Curaçau

Willemstad, Curaçau (AFP-JB) — Dez aviões de combate da Aviação Real Holandesa aterrissaram ontem nesta cidade, enquanto os fuzileiros navais holandeses e a polícia continuavam o patrulhamento das ruas.

As autoridades confirmaram que o toque de recolher, de 21h até às 6h da manhã, será mantido, até que o Govêrno considere superado o perigo de novos atentados contra propriedade e pessoas.

CALMA

O Governador da ilha, Nicolas Debret, declarou que as tropas de reforços para controlar a situação, regressarão às suas bases, depois que a calma fôr totalmente restabelecida.

Comenta-se nas ruas que o nôvo gabinete executivo, presidido por Ciro Kroom, deverá realizar eleições num ambiente de paz.

Acredita-se que o Governador pedirá às Nações Unidas que fiscalizem as próximas eleições, segundo um pedido formulado por dirigentes sindicais anteontem.

O Embaixador da Holanda na Venezuela chegou anteontem para entrevistar-se com as autoridades de Curaçau, e levantar um informe completo sôbre os acontecimentos que abalaram Willmesfad, desde a última sexta-feira. "Ao regressar a Caracas", disse o diplomata, "apresentarei um informe ao Govêrno venezuelano sôbre a situação política de Curaçáu."

Satélite OGO-6 é lançado pelos EUA para estudar os raios cósmicos na Terra

Base Aérea de Vandenberg, Califónia (AP-JB) — Os Estados Unidos inscreveram, ontem, em órbita terrestre, o satélite OGO-6 para estudo dos raios cósmicos e investigações geofísicas.

A nave espacial, também conhecida como *libélula*, pesa 635 quilos e faz parte de uma série de laboratórios orbitais geofísicos. O OGO-6 cumprirá 25 experiências, em algumas das quais vai usar antenas de até 25 metros para medir a radiação existente no campo magnético da Terra e a intensidade das descargas solares que ocorram durante sua esperada permanência no espaço de mais de um ano.

MISSÃO

O cientista Eric Brunett, da TWR — emprêsa construtora do satélite — explicou que o OGO-6 pode ser adaptado para conduzir televisão a côres e outros aparelhos que lhe permitam localizar enormes cardumes, acusar pragas nas plantações antes que se propaguem, descobrir grandes movimentos marítimos e incêndios florestais, e localizar regiões remotas que possam conter ricos depósitos minerais.

Brunett afirmou que "os benefícios econômicos potenciais dos estudos dos recursos terrestres, feitos do espaço, são tremendos, e representam uma continuação lógica do trabalho de satélites que têm possibilitado melhores meios de comunicação, previsão do tempo e navegação."

O técnico da TWR anunciou que os veículos espaciais podem ser projetados para realizar operações sôbre países que fazem objeções a serem fotografados do espaço.

Disse que as fotos e outras informações que se consigam serão dadas a conhecer, embora algumas nações não queiram que seus vizinhos conheçam os resultados de suas colheitas e o potencial da riqueza mineral.

O lançamento foi feito desde a base aérea de Vandenberg, às 17h43m (hora local) por um foguete Thor-Agena. O OGO-6 (Orbiting Geophysical Obser-vatories) gira em tôrno da Terra com um apogeu de 1.090 quilômetros e um perigeu de 392 quilômetros.

Operários japonêses travam choques com Polícia Militar dos EUA na base de Okinawa

Tóquio, Washington (AFP-UPI-JB) — Dezenas de operários japonêses que trabalham para as Fôrças Armadas dos Estados Unidos ficaram feridos em Okinawa, em consequência de choques com a polícia militar norte-americana.

Em Washington, o Chanceler do Japão, Kiichi Aichi, conferenciou durante 70 minutos com o Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, sôbre assuntos asiáticos, inclusive o retôrno da ilha de Okinawa à jurisdição do Govêrno de Tóquio. Pelo programa, a conferência deveria ter durado 30 minutos.

VIOLÊNCIA

Entre os que ficaram feridos em Okinawa encontra-se o líder do Partido Socialista Popular, Tsumichiyo Asavo, Presidente da Assembléia Legislativa de Okinawa, onde os Estados Unidos possuem uma de suas mais importantes bases militares no Oriente. Os Partidos de Oposição pediram ao Govêrno do Japão que proteste junto aos Estados Unidos contra os incidentes.

Os operários, obedecendo às ordens de seu sindicato, que reúne 20 400 membros, entraram em greve ontem para reforçar suas reivindicações de melhores salários, depois do malôgro das negociações com o setor patronal.

Os choques foram iniciados quando a polícia militar norte-americana tentava facilitar o acesso aos locais de trabalho àqueles que desejavam trabalhar.

Recomeça a campanha na França

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — A campanha do segundo turno das eleições francesas, que se inicia hoje, tem a particularidade de ter um candidato a mais que Georges Pompidou e Alain Poher — é a possibilidade maior que terá o eleitor de se abster no dia 15, tal o número de organizações políticas e sindicais a se recusar a votar tanto para um como para outro, seja pela abstenção em si, pelo voto em branco ou pela liberdade de voto.

Temeroso com a possibilidade de o movimento vir a se expandir, o Govêrno francês tomou uma série de medidas: abreviou para oito dias antes a abertura do período de pesca (antes fixado para o dia 14), ordenou aos magistrados facilitar o exercício do voto por procuração dos eleitores em férias e modificou o horário de chegada das 24 Horas de Le Mans para as 14 horas do dia 15 a fim de permitir aos espectadores a ida às urnas. Falta apenas adiar o Dia dos Pais, igualmente previsto para a data do escrutínio, conforme um comentarista.

Com Pompidou pretendendo diminuir o ritmo de sua campanha através de um desmembramento de funções com os que o apóiam e com Poher anunciando que visitara 10 cidades importantes, o que não foi feito antes do primeiro turno, a campanha terá como tom o esfôrço visando atrair aquêles que tendem a fazer da abstenção uma escolha política deliberada. Se para o ex-Premier o problema parece ser o de obter uma maioria forte, o Presidente interino se propõe a demonstrar que sua *fôrça de recurso* é consistente.

Em princípio avantajando o candidato melhor colocado dia 1.º (Pompidou), a problemática imposta pela abstenção pode significar para Poher, caso ela seja numericamente importante, o uso de argumento futuro segundo o qual seu adversário teria sido mal eleito na medida em que o **Partido da recusa** fôr mais importante que o número de votos obtido pelo candidato degaullista. Observadores assinalam no entanto que a abstenção jamais foi popular na França e compreendida pela multidão de eleitores, o que talvez explica o fato de nenhuma outra agremiação política importante ter aconselhado seus simpatizantes neste sentido antes da decisão de segunda-feira do Partido Comunista.

Bonn terá mais doze submarinos

Bonn (UPI-JB) — O Ministério da Defesa ordenou a construção de 12 submarinos, com os quais duplicará o número dessas unidades da Marinha da Alemanha Ocidental.

As naves, pequenas e com propulsão comum, deslocam 450 toneladas, e se destinam a integrar a frota submarina empenhada na defesa das costas do país. As unidades operam em águas do Báltico.

Um informante do Ministério da Defesa afirmou que os pequenos submarinos serão construídos na Alemanha para cumprir os acôrdos da defesa do país com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). A OTAN espera que a Alemanha entre com um total de 24 submarinos para a defesa costeira, em 1973.

TV mostra a milhões morte no ar

Paris (AFP—JB) — Dois milhões de telespectadores europeus presenciaram ontem, em transmissão direta, a explosão de um helicóptero norte-americano, perto do aeroporto de Le Bourget, em Paris, e a morte de seu pilôto.

A televisão francesa transmitia a apresentação de diversos aparelhos, expostos na Exposição de Aeronáutica no aeroporto parisiense, quando as camaras focalizaram o helicóptero no exato momento de sua explosão.

Americano explica violência

Washington (UPI—JB) — Um relatório encomendado por uma Comissão Presidencial dos EUA sôbre a violência diz que "os norte-americanos sempre foram violentos mas são um povo que caiu numa espécie de amnésia histórica que dissimula muito os conflitos de seu passado."

O historiador Hugh Graham, da Universidade John Hopkins, disse em entrevista coletiva que "existem entre nós precedentes históricos para legitimar uma repressão estatal contra o povo, isto é, o grupo que dá início à violência."

Os dois estudiosos comentaram o conteúdo do relatório, que custará 35 mil dólares, para uma Comissão Presidencial. O trabalho chegou a conclusão de que, a despeito da longa história de violência na América, a atual onda de desordens estudantis e os protestos contra a guerra do Vietname são "fenômenos absolutamente sem precedentes."

Veloso acha que a reforma educacional exige mudança dos ensinos primário e médio

A total reformulação do ensino primário e médio no Brasil, dando lugar gradativamente a um primeiro ciclo universalizado, é o passo básico, segundo o professor João Paulo dos Reis Veloso, para a efetivação da reforma da educação no país.

— Enfrentando constantemente um desafio, os educadores vêem-se diante de um impasse causado pelos deficits acumulados durante anos no setor do ensino, problemas que aumentam numa média de 5,5% ao ano. Paralelamente à expansão e ao aprofundamento dos métodos de ensino, seria necessário o aumento proporcional da oferta de trabalho e a identificação dos objetivos fundamentais da reforma proposta — frisou.

DIAGNÓSTICO

— Ao passarmos a uma análise sumária de certas características quantitativas da educação no Brasil — diz o secretário-geral do Ministério do Planejamento — há dois desafios principais a serem considerados. O primeiro é o desafio social, cujas exigências de expansão do sistema educacional vão decorrer das baixas taxas de escolarização que ainda se apresentam no país. O segundo diz respeito às ofertas de trabalho, desafio êste decorrente da falta de recursos.

Com uma taxa de reprovação de 50% na primeira série primária, evidencia-se o problema de vagas muito antes do temido ciclo superior. Segundo o professor Veloso, há uma possibilidade de aumento de vagas sem grandes dispêndios adicionais.

— Se temos aquêles índices de baixa eficiência dentro do sistema, se temos instalações subutilizadas, se temos um sistema inadequado de remuneração do professor, que faz com que êle seja também subutilizado, é possível expandir a capacidade de atendimento de ensino médio e superior sem aumento grande de certos fatôres, como as instalações, por exemplo. É preciso que se dê ênfase ao aumento de produtividade.

— Já que "reformas levam tempo e não se pode esperar muito por elas", faz-se urgente a criação de um plano de expansão para o aumento da produtividade também.

REFORMA EM EXECUÇÃO

Segundo o professor João Paulo dos Reis Veloso, o ensino médio do segundo ciclo é que constituirá, no futuro, a primeira forma para a preparação do indivíduo para o trabalho. O ginásio orientado para o trabalho não prepara realmente para o profissionalismo; apenas orienta as vocações. E o segundo ciclo, com uma parte comum de matérias básicas, será acessível aos alunos que aspiram ao trabalho numa sociedade moderna.

A reforma universitária, explica o professor Veloso, irá abranger, quando implantada em sua totalidade, os pontos críticos do sistema, segundo o que foi preconizado no Programa Estratégico do Ministério da Educação, hoje transformado em decreto.

Dividida em três pontos básicos — reformulação do ensino primário e médio; preparação dos recursos humanos de alto nível, e recursos para a educação — o professor Veloso vê a criação de programas da maior importância para o rompimento dos círculos viciosos do sistema. A reformulação do ensino primário e médio canalizaria para a universalização todos os preparativos de uma orientação prévia para o trabalho, o que se daria conclusivamente no segundo ciclo.

A reforma do ensino superior — a mais complexa, segundo o professor Veloso, e a de maior amplitude — consistiria na preparação de recursos humanos de alto nível para uma reestruturação institucional da universidade; na reformulação do regime didático e científico; na ampliação numérica e aprofundamento técnico do magistério; na integração do estudante na universidade e nos programas de desenvolvimento; e, finalmente, a de maior amplitude e complexidade, a integração da universidade no processo de desenvolvimento.

Os recursos para a educação, explica o professor João Paulo dos Reis Veloso, seriam provenientes do Fundo Nacional do Desenvolvimento para a Educação.

— Destaco dois programas da maior importância: o primeiro, a implantação do tempo integral no sistema universitário brasileiro, e o segundo, a implantação do Fundo Nacional de Desenvolvimento, um mecanismo financeiro para aprovar os programas e projetos das universidades que dependem dos recursos da União.

A implantação e a execução da reforma universitária em sua totalidade é tarefa de longo prazo. O setor de recursos para a educação terá aumento substancial de fontes, a entrega será feita sem cortes e na época programada, e serão criadas novas fontes de recursos.

Diretores de colégios do Rio continuam discutindo tabelamento das anuidades

Ainda sem uma resposta do Presidente da República ao memorial a êle enviado por diretores de colégios particulares da Guanabara, continua em discussão o problema do tabelamento das anuidades pela Sunab, estipulado em 15% sôbre os índices do ano anterior.

Consideradas "arbitrárias por não haverem sido precedidas de nenhum estudo econômico", as medidas tomadas pelo Govêrno contêm, segundo diretores de alguns colégios, espantosas contradições, principalmente no que diz respeito à cobrança de taxas extras.

PREJUIZOS EVIDENTES

Com a limitação imposta pelo Govêrno, alegam os diretores que os prejuízos se farão sentir ràpidamente dentro do sistema educacional brasileiro. Muitas escolas terão que aumentar as turmas para compensar financeiramente seu funcionamento. Outros já cogitam de diminuir seus quadros docentes, como reflexo da portaria da Sunab.

Parece evidente, segundo os diretores, que o próprio Govêrno federal reconhece a incapacidade da Sunab para cuidar do tabelamento.

— A fiscalização feita nos colégios — diz um diretor — era da forma mais grosseira, geralmente por fiscais habituados a lidar com feirantes e açougueiros. O tipo de fiscalização criou o tumulto nas administrações escolares, em prejuízo dos próprios padrões de ensino.

INOVAÇÕES

O Artigo 8.º da portaria permite à Sunab aprovar anuidades em nível superior aos 15% quando houver aumento de salários, aumento substancial de obrigações tributárias, construção de novos imóveis, instalação de novos cursos ou quando forem criados novos programas de pesquisa.

— A última portaria, a de número 47, em suas contradições, ao mesmo tempo em que proíbe a cobrança de taxas "pelo uso de laboratórios, material de áudio-visual", autoriza a cobrança de taxas referentes à expedição de certidões, diplomas, exames de segunda época e à inscrição em concursos de habilitação.

Nenhum colégio de bom padrão, alegam os diretores, cobra taxas dêste tipo, considerando que serviços como os mencionados são inerentes ao ensino e, portanto, obrigações do colégio. Cria-se assim, dizem êles, uma nova fonte de renda, que os colégios responsáveis consideram imoral e indesejável.

FISCALIZAÇÃO IRREGULAR

Segundo depoimento de diretores da Guanabara, a Sunab volta-se sobretudo contra os colégios que oferecem melhor padrão de ensino e, òbviamente, enfrentam custos mais elevados. Em geral, dizem, estão credenciados a requerer o aumento adicional previsto no Artigo 8.º da Portaria 14.

Por outro lado, os colégios de padrão inferior podem conformar-se com os 15%, porque não realizam as despesas suplementares a que se refere o Artigo 8.º e porque recorrem ao expediente antipedagógico de reunir turmas de 60 a 70 alunos, reduzindo assim enormemente os seus gastos, em prejuízo flagrante da qualidade do ensino.

CONFIANÇA

Os diretores e proprietários de colégios da Guanabara dizem estar confiantes quanto ao reconhecimento, por parte do Presidente da República, de suas necessidades, e que poderão contar com autorização para cobrança de anuidades que permitam a manutenção da mesma qualidade do ensino e sua melhoria.

EM BUSCA DE ALIMENTOS

O Sr. Boerma acha que o aprimoramento da técnica matará a fome do mundo

Diretor da FAO elogia a reforma agrária do Brasil por visar à produtividade

O projeto de reforma agrária do Govêrno brasileiro, segundo o diretor-geral da FAO, Sr. Addeke Boerma, tem o apoio integral do órgão porque, entre outras metas prioritárias busca aumentar a produtividade da terra e não apenas dividi-la para posterior entrega de frações aos arrendatários, método que não traz nenhum resultado prático.

O Sr. Addeke Boerma, convidado oficial do Govêrno para uma visita de três dias ao Brasil, em entrevista coletiva no Copacabana Palace, afirmou ontem que a solução do problema da fome no mundo, bàsicamente, depende do desenvolvimento econômico através da erradicação do subemprêgo e não só da agricultura.

UM OTIMISTA

— Segundo muitos especialistas, até 1980 estaremos sujeitos a uma catástrofe pela falta de alimentos — disse o diretor-geral da FAO — mas meu pensamento é diverso. Tudo indica que o desenvolvimento da agricultura, a melhoria dos equipamentos e a busca de novos tipos de sementes trarão um acentuado progresso. Muitos países, como as Filipinas e o Paquistão, já se tornam exportadores de alimentos. O desenvolvimento tecnológico me permite ser otimista, embora a solução do problema da fome não dependa sòmente da produção.

Salientou o Sr. Addeke Boerma que a fome, fundamentalmente, resulta da pobreza e da rarefação do mercado de trabalho, mas sua erradicação depende de tôda a infra-estrutura nacional.

— É claro que, na economia de muitos países — disse — a agricultura representa fator fundamental e, por êste motivo, a FAO está trabalhando com os Govêrnos de 117 países. O importante, entretanto, está na concentração de recursos maciços nos setores mais carentes da economia.

— A FAO escolheu cinco áreas prioritárias para a aplicação de recursos — prosseguiu — a fim de aumentar a produtividade. A aplicação da tecnologia, incluindo o melhor uso da água e novas técnicas para a produção de sementes, é a primeira meta aprovada pelo organismo. Experiências da Fundação Ford nos permitem, hoje, utilizar sementes de milho e mandioca com rendimento superior em cinco vêzes ao obtido há algum tempo. O assunto, todavia, não está restrito à produção de novas sementes, mas também à obtenção de fertilização, crédito e melhores métodos de comercialização.

REALISTA

— A solução do problema do desequilíbrio de proteínas — disse — é outra preocupação da FAO. As proteínas vegetais, por exemplo, são muito importantes. Podemos obter outra grande variedade dêstes componentes, além de proteínas sintéticas, oriundas do petróleo. Para a América Latina, entretanto, o aumento da produção da carne é fundamental. A FAO começa atualmente um estudo para incrementar a produção de carne na América Latina e o Govêrno brasileiro se mostra particularmente interessado.

— A FAO — continuou — cuida ainda de esquematizar e resolver o aspecto da perda da produção, prejudicada por pragas, insetos, enfermidades das plantas e más condições sanitárias dos animais. As perdas, muitas vêzes, resultam do mau armazenamento, da má política de transportes e de outros fatôres. Na Índia, cêrca de 10% da produção de cereais se perdem em conseqüência da ação perniciosa de pragas. O homem também não poderia estar fora de nossas cogitações, tanto no aspecto educativo como cultural.

— Estamos ainda trabalhando em estreito contato com a Unctad — prosseguiu o Sr. Addeke Boerma — para eliminar barreiras aduaneiras que, algumas vêzes, representam obstáculo ao fluxo normal de mercadorias. Muitos países desenvolvidos, grandes potências mesmo, tanto na área da Unctad como fora dela, se preocupam com seus próprios interêsses, postergando os interêsses dos países pobres. Para adaptar a nossa atual estratégia às diferentes reivindicações dos países necessitados, estamos descentralizando os órgãos setoriais da FAO. Precisamos da ajuda dos govêrnos, pois não cremos na caridade pura e simples. Temos no Brasil cêrca de 50 experts e, em desenvolvimento, nove importantes projetos. No total, entre os países membros, há cêrca de três mil técnicos trabalhando. Se houver projetos básicos bem preparados poderemos ajudar o Govêrno brasileiro.

— A explosão demográfica neste continente — finalizou o diretor-geral da FAO — é um dado importante. Mas a FAO prefere deixar o seu equacionamento para cada govêrno interessado, pois se trata de assunto interno. Vim ao Brasil como convidado, e a FAO não é um organismo supranacional para intervir nestas questões e está preocupada apenas em colaborar. A reforma agrária do Govêrno brasileiro, uma das metas prioritárias, busca aumentar a produtividade. Por êste motivo, mereceu o apoio da FAO.

Carvalho Pinto considera o AC-54 bastante alentador

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto disse que "o Ato Complementar 54 é bastante alentador, pois abre o caminho para uma formação partidária mais autêntica, indispensável à caracterização do regime democrático, que é visceralmente fundado na opinião pública organizada."

— As instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral merecem os maiores elogios, pois, dirimindo dúvidas, fixam com objetividade e clareza condições vitais à democrática organização dos Partidos — afirmou ainda o Senador.

MAIS GARANTIAS

O Senador paulista explicou que "é preciso, contudo, não nos esquecermos de que as garantias dadas à realização formal do processo eleitoral não são o bastante para assegurar o encaminhamento democrático. A democracia, que repousa na liberdade de opinião, exige conscientização política do povo, responsabilidade de suas elites, confiança nas instituições e preservação da soberania popular contra as pressões e eventuais abusos dos podêres econômico e político."

— Nesse sentido, a meu ver, muita coisa ainda poderia ser feita, através de uma legislação mais profunda, sistemática e corajosa, abrangendo a organização institucional do país, o sistema representativo, a estruturação partidária e o processo eleitoral, inclusive no capítulo das inelegibilidades — asseverou o Sr. Carvalho Pinto.

COMBATE A APATIA

Frisou que "à falta, entretanto, de disposições dessa natureza, ou enquanto não ocorram, cabe aos nossos homens públicos — qualquer que seja sua posição política — procurar despertar o povo dessa perigosa apatia a que os acontecimentos políticos das últimas décadas o vem conduzindo, a fim de que possam os brasileiros, secundando os esforços do Govêrno da República, assumir suas irrecusáveis responsabilidades na conduçaço dos destinos do país, dentro da ordem, do respeito democrático e do espírito de fraternidade que é peculiar à nossa gente."

Arena mineira se reúne hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretório regional da Arena mineira se reunirá às 20 horas de hoje, no plenário da Assembléia Legislativa, a fim de tomar as primeiras providências relativas às convenções municipais do dia 10 de agôsto.

Um dos principais problemas a serem resolvidos — e motivo já de debates nas duas alas conflitantes do Partido, a ex-UDN e o ex-PR — será a constituição do diretório regional. Atualmente, o diretório tem 72 membros, número que terá de ser reduzido a 30, no máximo.

120 MIL FILIADOS

A Arena não tem problemas quanto ao recrutamento de eleitores, pois conta atualmente 120 mil filiados, distribuídos por todos os municípios. O secretário-geral do Partido em Minas, Deputado Ozanan Coelho, informa que a Arena possui diretórios em todos os municípios do Estado, e que o trabalho de reestruturação será facilitado pela estrutura partidária existente.

A fixação do número de membros do diretório regional será estudada pelo gabinete executivo depois de consultas ao Governador Israel Pinheiro e aos principais líderes partidários. Até o momento, o único político mineiro com lugar garantido no diretório é o Deputado Homero Santos, pois acumula as funções de líder do Govêrno e líder da Arena, na Assembléia Legislativa. De qualquer modo, o ex-PSD deverá ter maioria no diretório regional. A ex-UDN e seu coligado, o ex-PR, deverão contribuir com mais de 40% do diretório, o que lhes garantirá uma sublegenda para o pleito governamental de 1970.

Passos aplaude a regulamentação

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, declarou ontem, no Rio, que a regulamentação do Ato Complementar 54, pelo Tribunal Superior Eleitoral, concedeu facilidades ao trabalho de reestruturação partidária, e destacou que "existem, agora, mais possibilidades para a sobrevivência da Arena e do MDB."

Porta-voz da Arena comentou que "a regulamentação do Ato Complementar alargou o campo de operação dos organismos partidários encarregados dos trabalhos de reorganização das agremiações, eliminando muitas dificuldades e esclarecendo dúvidas que existiam." Para o comando arenista, "a Justiça Eleitoral se situou rigorosamente na linha governamental, de limpar caminhos para a normalização política brasileira."

O Senador Oscar Passos disse que o MDB não solicitara "coisa alguma, pois estava se preparando para cumprir, dentro de suas possibilidades, a missão que lhe foi atribuída, dentro do jôgo revolucionário."

— Não fizemos solicitação de facilidades a ninguém, mas não resta dúvida de que a Justiça Eleitoral, através do TSE, correspondeu às nossas expectativas — disse, salientando que, tal qual estava, o Ato Complementar 54 se prestava a interpretações diversas, em alguns de seus aspectos.

O porta-voz da Arena destacou, por sua vez, que a regulamentação baixada pelo Tribunal Superior Eleitoral "absorveu algumas sugestões levadas pelo Senador Filinto Muller, em nome da Arena", e que "dúvidas foram suficientemente dirimidas, abrindo perspectivas para uma ação política mais eficiente dentro dos Partidos.

Torloni preconiza aliança geral

O Governador em exercício de São Paulo, Sr. Hilário Torloni, numa conversa com alguns jornalistas políticos de sua amizade, em São Paulo, preconizou a aliança de todos os brasileiros, "longe das divergências e dos interêsses pessoais", para que o Brasil possa encontrar tranqüilidade e marchar "para o seu grande destino."

O Sr. Hilário Torloni acha que a Revolução brasileira está em marcha e que aos políticos cabe deixar "a postura clássica dos formalismos, dos beletrismos", para se enquadrar nos tempos modernos, dentro do fenômeno político e social provocado pela revolução científica e tecnológica.

O desafio aos políticos está lançado e não se pode tornar ponto central do debate de interêsse nacional a reabertura do Congresso. Isso constitui um detalhe importante, mas um detalhe, segundo o Governador em exercício, Sr. Hilário Torloni.

A grande importância que deve ser destacada se refere à problemática brasileira, de acôrdo com o Sr. Hilário Torloni. A Revolução brasileira é irreversível e cabe à sua elite — civil e militar — encaminhar a fórmula capaz de responder ao desafio que a revolução científica e tecnológica já lançou.

Coluna do Castello

Menos poder do Congresso

Brasília (Sucursal) — Embora o Congresso continue a ser a base principal e dominante do colégio eleitoral que deve eleger em 1971 o futuro Presidente da República, o AC-54 reduziu substancialmente sua influência no processo político sucessório. Vinculados, como se espera que sejam através da preconizada lei da fidelidade partidária, à decisão das convenções do Partido, deputados e senadores cumprirão, portanto, apenas um ato formal ao se reunirem para eleger o Presidente que a convenção da Arena indicar.

Na convenção, os parlamentares — e foi aí que o AC-54 inovou — serão um têrço de seus membros, devendo os dois terços restantes surgirem da indicação dos diretórios regionais, excluída a participação automática dos deputados estaduais. Antes do Ato, os congressistas eram dois terços da convenção e, portanto, a sua base e a sua fôrça decisiva. Deslocado o contrôle para os convencionais que emergirem dos organismos regionais, o poder político na convenção transfere-se quase que inevitàvelmente para as mãos dos governadores, cuja influência direta sôbre o Partido na sua área está na tradição e na lógica dos fatos.

Êsse deslocamento do poder de decisão nas convenções não é em si mesmo bom ou mau, mas é certamente um sinal dos tempos. Seria louvável na medida em que possibilitasse maior participação das bases partidárias na escolha do Presidente mas poderá ser, conforme sua prática, apenas o instrumento de fixação de oligarquias locais.

Sinal dos tempos é certamente, na medida em que evidencia a preocupação de restringir o papel do Congresso na vida política, até mesmo naquilo que êle ganhará por imposição da primeira reforma política promovida pelo sistema revolucionário. O espírito permanece e terá sido êle que inspirou a modificação na composição das convenções nacionais partidárias.

O Estatuto dos Partidos, que está sendo pôsto em prática com algumas atenuações, por fôrça do AC-54, criou normas de difícil execução mas tendentes a democratizar a vida partidária. O processo que se inicia é, a prazo médio, alvissareiro pois dêle poderão advir bons resultados para a consolidação da consciência política dos militantes partidários em todo o país. As restrições que se observam agora, a respeito da participação do Congresso, serão possìvelmente assimiladas pelo tempo e pela tradição que se criar com a prática dos postulados legais, na medida em que haja tempo para se criar uma tradição.

A nova lei dos Partidos, que está sendo elaborada, possìvelmente não fugirá, em suas linhas gerais, ao espírito da lei em vigor, pois os indícios são no sentido de que se pensa apenas em abrir caminho à formação de novos Partidos.

A data

Surgiu uma nova data para a reabertura do Congresso: 15 de junho. A data, no entanto, não convenceu os meios políticos.

De qualquer forma sabe-se que, no Govêrno, onde as tremendas dificuldades do processo continuam a ser pesadas e medidas, há quem acredite numa reabertura antes de agôsto.

Ferraz volta a Brasília

Depois de seis meses de ausência, estêve ontem em Brasília o Senador José Cândido Ferraz. Estranhamos o aparecimento e o dia em que êle ocorreu, um dia santo de guarda.

Senado imprime instruções

A gráfica do Senado trabalhou na noite de quarta-feira para quinta para imprimir 15 mil exemplares das instruções do TSE sôbre o AC-54. Dez mil exemplares foram destinados à Arena e cinco mil ao MDB e já estão sendo enviados, pelo correio, ao diretórios regionais e municipais dos dois Partidos.

Dinheiro para as convenções

A Arena decidiu pagar as passagens aéreas dos membros do seu diretório que deverão comparecer à reunião em Brasília no próximo dia 11.

O MDB, que se reúne no dia 12, não dispõe de recursos para resolver o problema da mesma maneira. Ontem, o Sr. Adolfo de Oliveira, secretário-geral, esperava a chegada do Senador Oscar Passos, presidente, e o do Senador José Ermírio de Morais, tesoureiro, para estudar com ambos uma solução.

No mais, os Srs. Arnaldo Prieto e Adolfo de Oliveira realizaram ontem uma conferência a respeito do AC-54 e das Instruções do TSE.

Máximo e mínimo

Diz o Sr. Adolfo de Oliveira que a perspectiva do MDB é trabalhar o máximo para obter o mínimo, tal a soma de dificuldades que espera encontrar no interior para reconstituição do Partido.

Preâmbulo

A notícia que ùltimamente mais divertiu o Sr. Pedro Aleixo foi a de que êle estava acabando de redigir o "preâmbulo" e que, portanto, em dez dias, estaria em condições de entregar ao Presidente todo o projeto.

Ainda não tinha ocorrido ao Presidente a idéia de reexaminar o preâmbulo da Constituição.

Carlos Castello Branco

A CAMINHADA DA FÉ

A pista central da Av. Presidente Vargas ficou toda tomada pela procissão de Corpus Christi

Procissão reuniu 60 mil fiéis

Cêrca de 60 mil fiéis — número bem maior que nos últimos anos — participaram ontem da procissão de Corpus Christi, que se iniciou na Candelária e levou 90 minutos até a igreja de Santana, onde a multidão se concentrou para assistir a outra missa e receber a comunhão.

Apesar da multidão compacta na praça em frente à igreja, não houve nenhum incidente. Os motociclistas da Guarda Civil foram obrigados a abrir claros entre os assistentes para que passasse o carro triunfal, que trazia o Santíssimo Sacramento nas mãos de Dom Jaime de Barros Câmara.

DESLOCAMENTO

O grande número de pessoas que se concentraram desde a Candelária até a Avenida Passos, ocupando as duas pistas centrais da Avenida Presidente Vargas começou a se deslocar às 15h50m e os primeiros chegaram à igreja de Santana às 16h45m.

Os membros das Cruzadas Eucarísticas e colégios religiosos vieram na frente, colocando-se à esquerda da frente da igreja, onde foi armado um altar para a missa campal. Seguiram-se as Filhas de Maria e Legiões de Maria, além dos Apostolados da Oração, Congregações Marianas e Vicentinas. Seguiram-se as Ordens Terceiras e confrarias e, mais atrás, as freiras e padres de tôdas as paróquias.

Todos os membros das entidades religiosas colocaram-se em formação em uma área isolada em frente à escadaria, cercados pelos fiéis que em poucos minutos encheram totalmente a praça, quando ainda não havia chegado o carro com o Santíssimo. Aas bandeiras e estandartes das entidades se separaram das formações e ocuparam os balcões da igreja, dos dois lados do altar.

O policiamento foi pequeno, com alguns guardas civis e militares. A maior parte do contrôle da multidão ficou a cargo de congregados marianos, escoteiros e bandeirantes, que formaram os cordões de isolamento.

PALMAS

Os cânticos religiosos cantados desde o início da procissão, acompanhados pelos fiéis através de rádios de pilha, pararam sùbitamente ao irromperem as palmas ao carro triunfal puxado por marinheiros e que conduzia o Santíssimo Sacramento.

O carro-triunfal chegou às 17h15m e subiu pela rampa lateral da igreja, colocando-se ao lado do altar. Logo atrás dêle chegaram as autoridades, com o Governador Negrão de Lima ladeado pelo Ministro Gama Filho e o desembargador José Murta Ribeiro.

Logo depois da bênção de Dom Jaime, grande parte da multidão começou a dispersar-se pelas ruas laterais, permitindo o escoamento do tráfego por trás da praça. Durante a entrada da procissão na Rua de Santana, os carros vindos da Central foram desviados para a Marechal Floriano e os da Zona Norte, pela Marquês de Pombal.

COMUNHÃO

Após a bênção, foi rezada missa campal pelo Vigário de São Benedito de Fortaleza, padre Pedro Hansen. O sacrifício foi dialogado, com a participação da multidão que já se reduzira à metade.

A comunhão, que deveria ser feita nas escadarias da igreja, foi um pouco tumultuada porque os fiéis bloquearam as do edifício, dificultando o acesso e o escoamento. Cêrca de 1 500 hóstias estavam reservadas para a comunhão, mas só foram distribuídas algumas centenas. Logo após a missa campal, realizaram-se mais duas no interior da igreja.

Papa pede que os católicos pensem mais do que nunca nas populações mais pobres

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem os fiéis a pensar mais do que nunca nos pobres, "que são muitos e passam necessidades."

Suas palavras foram pronunciadas antes de abençoar a multidão reunida na Praça de São Pedro, durante a festividade de Corpus Christi.

SERMÃO

Dirigindo-se da janela de seu gabinete ao povo reunido na praça, o Papa referiu-se à festa do Corpo de Deus e anunciou que iria celebrar missa à tarde, na Vila Olímpica, em Roma.

— Como Cristo se nos deu em forma de sacrifício, sob a forma de pão, assim nos devemos dar com a intenção de fraterno e humilde serviço a nossos semelhantes, olhando mais suas necessidades que seus méritos — afirmou Paulo VI.

Cardeal e bispos rezaram a missa de Corpus Christi

Cêrca de três mil pessoas, a maioria mulheres, participaram ontem na praça Pio X, atrás da Candelária, da missa campal de Corpus Christi, celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Camara, coadjuvado por dois bispos.

O Governador Negrão de Lima e mais 30 pessoas, vestidos com a oba púrpura da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, formaram na primeira fila, permanecendo de pé durante todo o tempo.

A MISSA

A missa, prevista para as 15 horas, começou 20 minutos depois, fazendo com que o Cardeal D. Jaime de Barros Camara suprimisse a leitura da homilia feita especialmente para a ocasião. A supressão da proclamação, segundo os padres organizadores da cerimônia, destinou-se a não atrasar a procissão.

O Cardeal, auxiliado pelos monsenhores José Macedo e Hélio Polzar Grande, padres sacramentinos, leu o capítulo VI do Evangelho Segundo S. João, que se refere à instituição da Eucaristia.

No altar-mor, onde se celebrava a missa, monsenhor Hildebrando Martins funcionou como explicador. D. Jaime Camara fêz inicialmente o intróito, acompanhado por um cantico, de que participaram os fiéis, o qual lembra que "Deus nos ofereceu a flor da farinha, símbolo da alimentação espiritual."

Procedeu depois à leitura da epístola de São Paulo aos corintos, que se refere também à instituição da Eucaristia. Em seguida, houve a leitura da Sequência, acompanhada do cantico. Este cantico, de autoria de São Tomás de Aquino, é um poema dogmático, desdobramento do tema evangélico.

O Evangelho de S. João para êste dia sintetiza o sentido da festa: a carne de Cristo é alimento para a vida do mundo. O pão vivo e vital nos sustenta e nos une a Cristo.

Além do Governador Negrão de Lima, integrando a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, participaram da missa, como membros, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Romeiro Neto, o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, o ministro (do Tribunal de Contas) Alvaro Dias, o desembargador Lafaiete de Andrade, o Almirante Matoso Maia, ex-Ministro da Marinha. O provedor da Irmandade é o comendador Frutuoso Pereira Ramos.

Logo após a missa, que terminou cêrca das 15h50m, foi iniciada a procissão.

PÁSCOA DOS MILITARES

Com a presença do Ministro do Exército, General Lira Tavares e de representantes dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, o Cardeal D. Jaime de Barros Camara celebrou às 10 horas de ontem, na igreja de Santana, a páscoa dos militares.

No sermão, o Cardeal D. Jaime falou sôbre a necessidade de todos os cristãos comungarem na Páscoa, sublinhando a existência de afinidades entre os sacerdotes e os militares, "pois ambos devem dedicar-se totalmente às suas funções."

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro foi acolitado por monsenhor Antônio Monteiro de Barros, capelão da União Católica dos Militares, tendo como explicador o padre Jorge Araújo da Cunha, capelão da esquadra.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A procissão de Corpus Christi com um altar com peças de arte francesa, avaliado em NCr$ 35 mil, e presidida pelo arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais, encerrou, ontem, a festa da Igreja, no Estado do Rio.

O altar é trabalhado em bronze e prata dourada e suas peças principais são um trono de bronze e uma custódia de prata maciça pesando 13 quilos, adquiridos pela Paróquia de São Lourenço em antiquários da Guanabara. Na custódia, que se apóia em três dragões, estão simbolizados artìsticamente os quatro evangelistas do apocalipse: o anjo, o leão, o touro e a águia.

CORTEJO

O cortejo saiu às 18h30m, da Igreja de São Lourenço, no ponto de Cem Réis, no Fonseca, percorrendo diversas ruas do bairro. O arcebispo Antônio Morais levou o Santíssimo Sacramento, tendo depois dado a benção do Santíssimo, no pátio da Igreja. O altar de peças francesas foi carregado sôbre uma carrêta com mais de 400 lampadas decorativas, acendendo e apagando, havendo três grandes geradores para sua manutenção.

Na Igreja dos Salesianos, em Santa Rosa, foi celebrada pelo arcebispo metropolitano, missa solene, que mais tarde fêz pregação sôbre a festa da Santíssima Eucaristia na Igreja de São Lourenço e rezou missa na Catedral de São João Batista. As demais igrejas comemoram a festa de Corpus Christi celebrando missas em horário de domingo.

A Catedral de São João Batista, no centro da cidade, realizará sua procissão no domingo, quando o transito nas ruas é menos intenso. Sairá da matriz, na parte da tarde, percorrendo as principais ruas da cidade.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — O Corpus Christi foi comemorado em Salvador com missa pontifical na Catedral Basília, celebrada por D. Eugênio de Araújo e presentes cêrca de 2 mil fiéis, entre os quais o Governador Viana Filho e o Prefeito Antônio Carlos Magalhães.

Após a celebração, saiu a procissão conduzindo o Santíssimo Sacramento sob o pálio, que percorreu a Praça da Sé, a Rua da Misericórdia, a Rua Chile e a da Ajuda, com grande acompanhamento.

D. Eugênio de Araújo, que chegou anteontem à noite de Bogotá, seguiu logo após à procissão para o Recife. Não houve nenhuma informação oficial a respeito, mas acredita-se que a viagem esteja ligada ao recente assassinato do padre Henrique Pereira, na capital pernambucana.

Procissões começaram em Jerusalém e Roma

Cortejos destinados a exprimir exteriormente os sentimentos religiosos do povo e a realçar a pompa das solenidades em homenagem a um santo, as procissões — cuja origem remonta às festas dos judeus, em Jerusalém, e às festas pagãs de Roma — tornaram-se comuns a partir da Idade Média. Algumas delas, como a das Ladainhas Maiores, chegaram a ser instituídas em substituição a antigas cerimônias pagãs, como a Robigalia.

No momento em que a Igreja pôde se manifestar livremente, com o encerramento das perseguições dos imperadores aos cristãos, as procissões passaram a ser um episódio normal, com a sua cerimônia regulada pelo Cerimonial dos Bispos e também pelo Ritual.

No Brasil, clero e fiéis unidos em alas que percorriam avenidas e ruas, cantando preces ou levando o Santíssimo Sacramento e imagens de santos, as procissões destacaram-se como uma das solenidades mais populares, sobretudo nas cidades do interior.

Com o Concílio Ecumênico Vaticano II que se propõe a "fomentar sempre mais a vida cristã entre os fiéis, ajustar melhor às necessidades de nossa época as instituições suscetíveis de mudança, favorecer tudo que possa contribuir para a união dos que crêem em Cristo", iniciou-se, porém, uma série de transformações e adaptações dentro da Igreja, atingindo atos tradicionais como a procissão.

Assim, como um dos primeiros frutos do Concílio, surgiu no dia 4 de dezembro de 1963 o esquema De Sacra Liturgia, introduzindo uma série de renovações dentro da Igreja. A partir daí, da mesma forma como cerimônias do tipo da novena, a procissão começou a ser adaptada ao mundo de hoje, marcado pela comunicação de massa.

Em consequência, aumenta pouco a pouco na Igreja a tendência de caracterizar as festas religiosas — como Corpus Christi e Semana Santa — como uma manifestação interna, em oposição a pequeno grupo de padres da ala conservadora, que vê na procissão uma necessidade, "pois ela representa uma manifestação pública de fé."

Cantar em inglês é o segrêdo

Com um contrato de NCr$ 300 mil para fazer 14 apresentações de seu conjunto Brasil 66, no período de um mês, o compositor e pianista Sérgio Mendes disse ontem que não existe uma fórmula para ser sucesso nos Estados Unidos. Tudo depende de sorte e trabalho, "mas cantar em inglês ajuda um pouco."

Acompanhado por todo o conjunto — Doum, bateria; Tião, baixo; e Rubens Bassini — e sentado entre as duas cantoras, a loura Karen Philipp e a morena Leni Hall, durante a entrevista que concedeu na Boate Sucata, Sérgio Mendes disse que o som da pilantragem "é muito ruim", acrescentando que existem coisas melhores no Brasil.

ALGO MAIS

Um pouco atrasado para a entrevista que estava marcada para as 16 horas, Sérgio Mendes chegou à Boate Sucata em um Galaxie branco, dirigido por um chofer impecàvelmente fardado. Tinha a seu lado um homem louro, alto e forte, encarregado de sua segurança.

Fumando um charuto americano, o compositor foi recebido com palmas, gritos e outros ruídos das mocinhas que o estavam aguardando. Cumprimentou a todos, falou com os músicos de seu conjunto e dirigiu-se a seguir para o salão onde concedeu a entrevista.

— Vim ao Brasil — disse êle — para não perder a ligação com a música brasileira e com o meu país. Acho importante vir periòdicamente aqui, trazer o grupo para se apresentar, porque considero o público brasileiro importante.

Depois de recusar uísque e pedir chá com limão, que tomou aos poucos, Sérgio Mendes disse que existem atualmente muitos músicos brasileiros morando e trabalhando nos Estados Unidos, sem que sejam conhecidos do público. Acrescentou que seu conjunto é o único que se pode classificar de representante do Brasil com fama lá, "produto de quatro anos de trabalhos e pesquisas."

Sôbre a influência americana em sua música, disse que hoje pràticamente não existe uma música genuinamente brasileira, a não ser em Mangueira ou outra escola de samba: "Meu conjunto toca música americana em ritmo brasileiro, ou então composições de autores brasileiros."

MAIS DIVULGAÇÃO

Sérgio Mendes disse que pretende, daqui para a frente, dar maior divulgação à música brasileira nos Estados Unidos, o que já começou a fazer com o Conjunto Bossa Rio, formado pelos cantores Gracinha Leporace e Peri Ribeiro, que sempre participam dos concertos do meu conjunto. Vai também gravar e editar Edu Lôbo e Marcos Vale, aumentando aos poucos o grupo.

Sem querer revelar se já milionário, o compositor, que é dono de uma emprêsa gravadora nos Estados Unidos, além de possuir outros negócios no Brasil, disse que 50% do que ganha ficam com o impôsto de renda. Atualmente, seu conjunto está fazendo excursões por vários Estados americanos, apresentando-se principalmente em universidades e teatros.

Para Sérgio Mendes, Edu Lôbo, Marcos Vale, Milton Nascimento e Dori Caimi são os quatro compositores mais importantes da nova geração brasileira — "do Caetano Veloso eu também gosto, mas acho que êle não tem a mesma continuidade dos outros."

Quanto à ida de inúmeros compositores e cantores brasileiros para o exterior, disse que o mercado criativo brasileiro está acabando, não havendo mais condições de trabalho não só em relação à música, mas em qualquer campo artístico.

OPINIÃO DE CIMA

No apartamento todo branco, Sérgio disse que a pilantragem é muito ruim

Sérgio Mendes chega ao Rio e estréia hoje na Sucata

Sérgio Mendes e seus conjuntos Brasil 66 e Bossa Rio chegaram ontem ao Rio com uma bagagem de 104 volumes e quase dois mil quilos. O Galeão ficou inteiramente atravancado. Sérgio pagou 8 mil dólares (mais de NCr$ 32 mil) só de excesso de pêso, mas não teve problemas com a Alfândega. Estréia hoje na Sucata.

Olhar a vista do terraço e colocar seus discos na vitrola a todo o volume foram as primeiras coisas que Sérgio Mendes fêz ao chegar ao apartamento que alugou na Avenida Vieira Souto, por NCr$ 6 mil mensais, e com o qual se mostrou muito entusiasmado.

TONTOS MAS ANIMADOS

Depois de 15 horas de viagem, êle e seus companheiros chegaram em Ipanema às 9 horas, precedidos por dois batedores de motocicleta. O apartamento, de cobertura, com uma decoração muito moderna em que o branco predomina (inclusive no chão e nos móveis), deixou-os entusiasmados. Ainda zonzos, passaram dez minutos soltando exclamações de admiração e contentamento enquanto inspecionavam todos os aposentos.

As duas cantoras, Karen Philipp e Leni Hall, repetiam em inglês: "não posso acreditar, é espetacular." Karen, loura, de pantalonas brancas e colête prêto, sossegou ràpidamente, demonstrando um cansaço muito grande, enquanto Leni, morena, de vestido côr-de-rosa, curtinho, se apossou de uma poltrona branca em forma de bola que rodava sôbre si mesma.

Sérgio Mendes estava de calças azul-marinho, camisa de zuarte azul, blusão de camurça bege e lenço amarelo amarrado no pescoço. O cafèzinho foi servido ràpidamente, assim como o uísque com gêlo. Inteiramente tonto e esgotado pela viagem, Sérgio Mendes não conseguia se concentrar nem ao menos para falar de seu nôvo LP, do qual trouxe a fita de acetato a fim de que seja lançado ainda êste mês no Brasil.

PROCURA DO NÔVO

Com programação oficial bastante extensa — êle vai se apresentar no Rio, em São Paulo, em Minas Gerais, Pôrto Alegre e Brasília, além de um show em Niterói, que ainda não foi fixado mas é de que faz questão — "é minha cidade natal" — Sérgio vai manter contatos, neste mês de permanência no Brasil, com os compositores brasileiros, ver o que está acontecendo de nôvo em matéria de música aqui e encontrar novas canções para o seu repertório.

MATAR SAUDADE

Quem estava emocionadíssimo de voltar ao Rio era o Peri Ribeiro, depois de três anos passados no México e nos Estados Unidos: "Fiquei comovidíssimo quando passamos o túnel e voltei a ver aquêle azul tão nosso."

Êle e Gracinha Leporace chegaram ao Rio com o Bossa Rio, conjunto formado pelo Sérgio Mendes e que está começando a aparecer nos Estados Unidos.

— Enquanto a coisa estiver se encaminhando tão bem como está, vou ficando por lá mesmo. Mas meu sonho é voltar de vez ao Brasil e ter minha casa na Barra da Tijuca — disse Peri Ribeiro.

O Bossa Rio vai se apresentar durante quatro semanas na Sucata, a partir de hoje. Só vai interromper para acompanhar Sérgio Mendes nos seus shows no Teatro Municipal de São Paulo, no Minas Tênis Clube em Belo Horizonte, no Clube Pinheiros de São Paulo e no Maracanãzinho.

PROGRAMAÇÃO

Ontem, às 21 horas, Sérgio Mendes e seu conjunto foram recepcionados pelo Sr. Reinaldo Filardi, um dos diretores da Shell. Hoje à noite, êle vai tocar na Sucata — estréia de gala — acompanhado pelo Bossa Rio, e amanhã dará show no Clube Monte Líbano, às 23 horas. No domingo, nova apresentação no Monte Líbano, para a juventude, às 20 horas, custando NCr$ 10,00 o ingresso.

Na segunda-feira, vai gravar um *tape* com Flávio Cavalcânti para o programa *Um Instante Maestro*. Na próxima sexta-feira, estará em São Paulo, para tocar no Teatro Municipal, às 21 horas. No dia seguinte, vai se apresentar em Belo Horizonte, no Minas Tênis Clube. Domingo, novamente em São Paulo, para *show* no Clube Pinheiros, às 17 horas.

Sérgio Mendes deverá também dar um *show* para fins beneficentes em Brasília, entre os dias 18 e 21 de junho, a data ainda não foi confirmada. No dia 21, *show* no Country Clube do Rio. No dia 28, apresentação em Pôrto Alegre. E no dia 29, a apresentação final, a preços populares, no Maracanãzinho.

OS COMPONENTES

Fazem parte do Brasil 66, além de Sérgio Mendes, as cantoras Leni Hall e Karen Philipp, o contrabaixista Tião Neto, o ritmista Rubens Bassini e o baterista Doum. O Bossa Rio é composto por Peri Ribeiro e Gracinha Leporace (cantores), Manfest (organista), Otávio (baixo), Ronny (bateria) e Jimmy (piano).

Ainda no Galeão, Sérgio disse que *Pretty Girl* (Sá Marina) já está bem colocada nas paradas de sucesso dos Estados Unidos. Os discos de Sérgio Mendes vendem nos Estados Unidos, em média, 800 mil exemplares — e o primeiro, com o Brasil 66, passou à marca do milhão.

Peri Ribeiro contou que o Bossa Rio vem se lançando bem nos Estados Unidos. O primeiro elepê será lançado na próxima semana, e *Por Causa de Você*, de Jorge Ben, é a faixa mais promissora. Com isso, o cantor já tem casa com piscina, carro último tipo, TV colorida e outros confortos da vida norte-americana, mas ainda não se considera rico.

A HISTÓRIA

O primeiro contato de Sérgio Mendes com a música ocorreu quando êle tinha seis anos. Seu pai, médico, era amante da música e o matriculou no Conservatório de Niterói, onde estudou piano nove anos.

Na época a música brasileira passava por uma revolução rítmica e melódica, com enorme influência do jazz. E Sérgio dedicou-se ao **jazz**. Formou o Hot Trio, com o baterista Vitor Manga, o baixista Tião Neto e a cantora Leni Andrade, estreando no Bottle's Bar, um dos templos do **jazz** no Rio, no Beco das Garrafas.

Foi ficando mais conhecido entre os músicos e formou um quinteto, com o qual se apresentou pela primeira vez nos Estados Unidos, no Carnegie Hall de Nova Iorque, em 1962, com outros grupos brasileiros. Não fêz muito sucesso mas aproveitou para estudar o **jazz in loco**.

Sérgio Mendes foi ficando pelos Estados Unidos, até que em 1965 o empresário Richard Adler convidou-o para formar um conjunto — O Brasil 65 — que se apresentaria em universidades. Gravou dois elepês mas também aí não fêz sucesso. Mas Sérgio insistiu em ficar na Califórnia. Casou-se com Marci e teve dois filhos, Rodrigo e Bernardo.

Finalmente surgiu o Brasil 66.

— Com o pessoal que eu tinha, três vozes masculinas, duas femininas e um trio instrumental, comecei a procurar uma nova sonoridade coletiva. Misturei vozes e instrumentos como se fôssem côres até chegar ao resultado de hoje: duas vozes femininas, quase sempre em unissono, suportadas por um trio instrumental e um vocal simples feito pelos componentes do conjunto.

Poluição na praia de Ramos é tão grande quanto nos esgotos

O índice de poluição nas águas da praia de Ramos é igual ao das saídas de esgôto; dos 13 terminais marítimos da baía de Guanabara apenas um tem renovador de água, para evitar o despejo de óleo; e o material lançado pela Companhia de Gás, no Caju, forma o maior foco de poluição na baía.

Êstes são alguns dados que o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan mostra no relatório que vem preparando sôbre as pesquisas relativas à poluição na baía de Guanabara, iniciadas em 1967. Como solução, os técnicos sugerem a integração dos Governos federal, do Estado do Rio e da Guanabara, para que se definam os padrões de qualidade na baía, com áreas limitadas para cada tipo de aproveitamento.

CONCLUSÕES

O diretor da Divisão de Pesquisas e Laboratório do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Fernando de Amorim Barros, explicou que para se obter dados que permitam o conhecimento das causas da poluição na baía de Guanabara, muito tempo é preciso.

— Começamos nossas pesquisas em abril de 1967, determinando 37 pontos em tôda a baía para recolhimento de dados. Os pontos foram distribuídos pela costa, em regiões de média profundidade e regiões de maiores profundidades. Recolhemos e analisamos, três vêzes por mês, material de cada um dêstes pontos. Nosso trabalho, nesta fase, ainda não parou, mas pela quantidade de dados já podemos chegar a algumas conclusões — declarou.

— Apenas 20% do perímetro da baía — explicou — pertencem à Guanabara, o restante ao Estado do Rio. Mas justamente na costa da Guanabara é que está a maior zona de poluição, devido ao crescimento industrial que tivemos no lado de cá. E no Estado do Rio não há contrôle de despejo industrial dentro da baía. Mas o Estado vizinho é, potencialmente, o futuro grande poluidor, pois esta, agora, num crescimento mais rápido do que o nosso.

— Não podemos deixar que aconteça lá o que ocorreu aqui. Precisamos preservar as águas virgens que ainda existem na costa fluminense. Para tanto, só será possível se existir um órgão controlador das atividades dentro da baía. Então teríamos áreas definidas para pesca, despêjo industrial, terminais marítimos, recreação, etc. Esta é a filosofia do nosso trabalho.

SITUAÇÃO

No centro da baía, onde foram colocados os pontos de profundidade, a zona da Ribeira, na Ilha do Governador, onde estão localizados os terminais marítimos de sete distribuidoras de petróleo, apresentou o maior índice de poluição.

— Medimos isto — disse o diretor do IES — pelas análises de gordura. E' vergonhoso mas é a verdade: apenas um terminal, da Petrobrás, entre os 13 existentes, tem renovador de água, uma espécie de proteção que evita que o óleo derramado se espalhe pela baía. Os navios, por sinal, são os que mais contribuem para a baixa qualidade das águas. Em novembro de 67, de acôrdo com a Lei 5 357, de 23 de outubro do mesmo ano, passamos a atuar junto da Capitania de Portos para punir os que sujavam as águas da baía. Nos primeiros seis meses recolhemos de multas cêrca de NCr$ 80 mil, o que representa uma cifra muito elevada, já que a multa é paga pelo capitão do navio infrator, e não pela companhia de navegação. A cobrança de multas apenas trazia dinheiro, mas não resolveu o problema.

— Os navios, muitas vêzes — continuou — despejam óleo por falta de recursos, ou de outras leis que melhor definam o problema. Em várias partes do mundo, por exemplo, as operações com combustível só podem ser feitas com o isolamento da área por enormes balsas de borracha, que não deixam o óleo se espalhar, tornando possível que êle seja recolhido depois por meio de sucção.

— Quanto ao despejo industrial — disse o Sr. Fernando de Amorim Barros — controlá-lo apenas não resolve. É necessário que os canais de despejo sejam construídos dentro das técnicas necessárias, que muitas vêzes não são conhecidas nem estão ao alcance das indústrias. Por isso já entramos em contato com o Banco Nacional de Habitação, para que através do Fisane — financiamento de saneamento — possamos dar condições às indústrias de melhorar, ou reconstruir os seus sistemas. O canal do Mangue, que leva o material da Companhia de Gás, e o canal do Cunha são os maiores agentes de nutrientes poluidores na baía.

PRAIA DE RAMOS

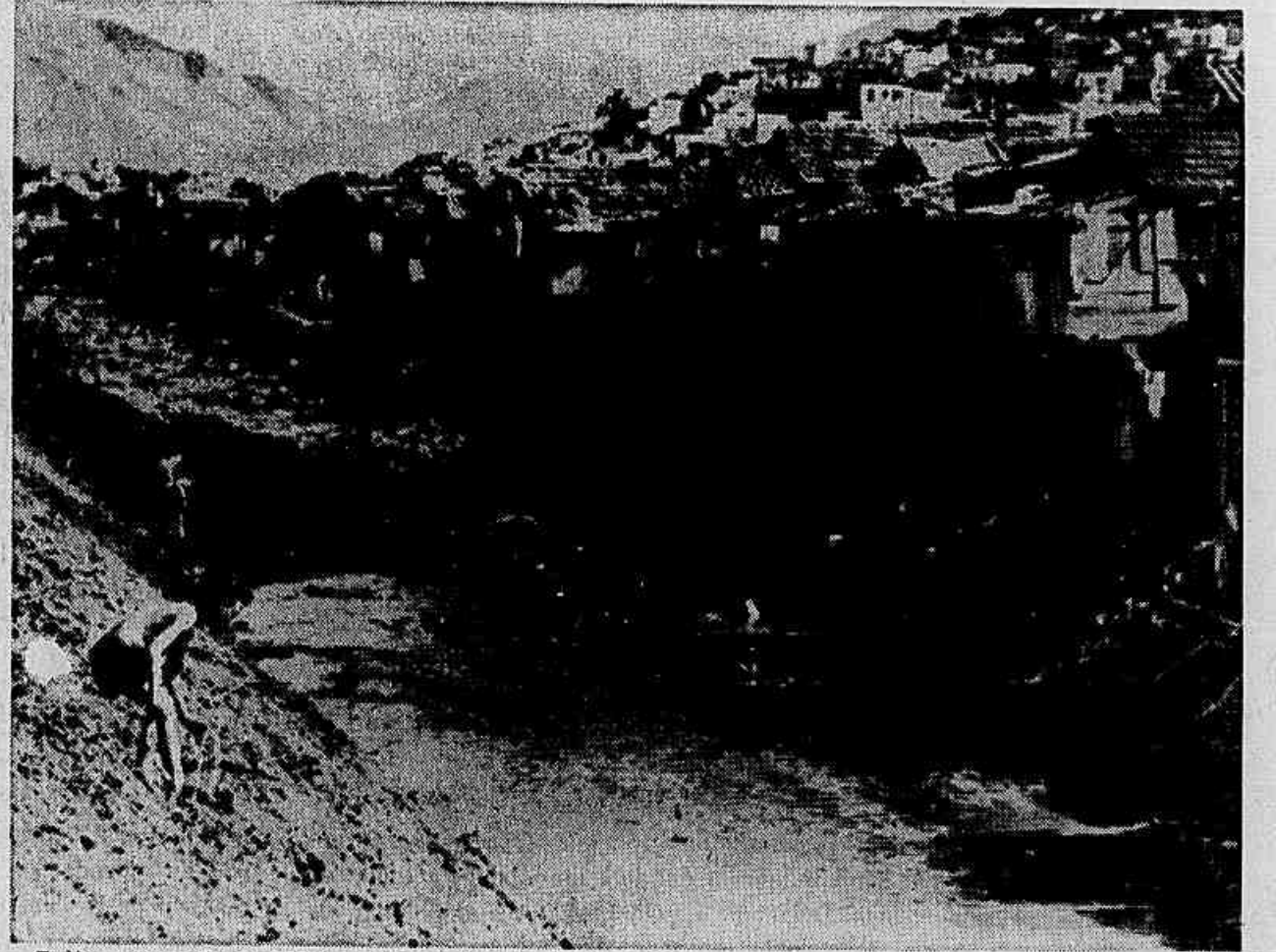
Centenas de milhares de pessoas banham-se durante a semana na praia de Ramos. O diretor da Divisão de Poluição do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Orlando Castelo Branco, recolheu daquelas águas material para fazer alguns estudos.

— A unidade com que medimos a poluição nas águas — explicou o Sr. Castelo Branco — é **Número Provável de Coliforme**, por cada 100ml, NMP/100ml. Nas saídas de esgôto registramos uma média entre 107 e 108 NMP/100ml, pois foram exatamente êstes números que encontramos nas águas da praia de Ramos.

— Espantados com o resultado — prosseguiu — vimos que um pequeno canal, entre a Avenida Brasil e a Escola de Marinha Mercante, trazia para a praia todos os detritos que são levados pelo rio Irajá e a estação de tratamento da Penha. O Ministério da Marinha consentiu e, na segunda-feira, fechamos o canal no comêço da praia. Desta forma, as águas do canal não chegam a entrar na praia, pois voltam em direção a uma região de baixo movimento de marés, onde a falta de correntezas faz com que se depositem. Resguardando, não só a praia de Ramos, como também as da Ilha do Governador.

— Esta região — disse — fica a 3,8 km das praias, e como as bactérias sobrevivem apenas quatro horas em água salgada, elas não atingirão a praia, pois êste percurso só poderá ser feito em quase o dôbro daquele tempo.

Uma política integrada, para contrôle de todos os aspectos da baía é a solução que o IES da Sursan vai sugerir como a única forma de resolver definitivamente os problemas de poluição.

UM RIO DE LAMA

Falta a remoção de 800 barracos da Favela do Jacarèzinho para que o rio Jacaré possa ser corrigido

Planos para obras do Estado reclamam mais 2 mil remoções

Cêrca de duas mil remoções teriam de ser feitas em todo o Estado para que algumas obras se iniciassem ou prosseguissem, mas a falta de habitações — já confessada pelo Secretário de Serviços Sociais — impedirá o trabalho por algum tempo.

A retificação do rio Jacaré, em Vieira Fazenda, está na dependência da remoção de mais de 800 barracos da Favela do Jacarezinho, que é considerada a maior do Estado, com os seus 100 mil habitantes. Muitos moradores já colocaram placas com os dizeres: "Vende-se êste barraco", mas nada tem com a remoção, "que está sendo prometida há 15 anos."

NOVA ORIENTAÇÃO

A política habitacional do Estado, pelo Decreto 2 711, de 28 de fevereiro dêste ano, tem nova orientação e resultará de diretrizes gerais a serem aprovadas pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento.

Caberá à Secretaria de Govêrno, por intermédio da Coordenação de Planos e Orçamentos, "os estudos e pesquisas necessárias à formulação das diretrizes da política habitacional do Estado e a integração das ações, no setor habitacional, com as de formulação do planejamento geral do Estado."

O Escritório de Programação Urbana, dentro da nova orientação, terá papel de destaque, pois a êle compete o planejamento físico do Rio. Segundo os seus técnicos, somente a partir do próximo ano, serão postas em práticas as normas contidas no recente Decreto 2 711, quanto à qualificação no Orçamento estadual — dentro do programa de habitação — de tôdas as obras, as quais, para serem executadas, dependem da remoção de favelas.

EXPLICAÇÃO

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, esclareceu ontem que, "nem sempre a remoção de uma favela, como é o caso da retirada de alguns barracos junto ao rio Jacaré, para que o seu canal seja dragado e retificado, depende da Secretaria, em primeiro lugar."

— A sistemática — explicou — consiste no envio, por qualquer Secretaria que tenha obra a executar em local onde exista favela, de solicitação da sua retirada ao Escritório de Programação Urbana, da Secretaria de Govêrno.

Prosseguiu afirmando que o Escritório é o órgão capaz de estabelecer os critérios de prioridade de determinadas obras no Estado, com base em vários fatôres. No caso de obras que dependam da remoção de favelas ou de parte delas para serem iniciadas, a Secretaria de Serviços Sociais, segundo o Secretário Vitor Pinheiro, é consultada quanto às suas disponibilidades em unidades habitacionais do Govêrno estadual.

No entanto, o Escritório de Programação Urbana esclareceu que o esquema preconizado no Decreto 2711 não está funcionando ainda, continuando o entendimento entre as Secretarias, sem qualquer interferência do EPU.

OS BARRACOS

Para os moradores que habitam barracos na margem esquerda do rio Jacaré, os quais terão de sair para que as obras da Sursan prossigam, as habitações a serem atingidas são bem superiores ao número de 200 barracos, "que vem sendo noticiado nos jornais e até na televisão."

Calculam ser cêrca de 800, pois uma faixa de 10 metros teria de ser desocupada na margem do rio Jacaré, a fim de permitir a mobilidade das dragas que irão desobstruir o canal do rio, assim como possibilitará as obras de retificação. Há um ano e meio foram retirados 423 barracos da margem direita, cujas famílias habitam casas de madeira construídas pela Sursan nas proximidades da Favela do Sapo, junto à Avenida Suburbana.

Como a maioria dos habitantes de favelas, também os da faixa a ser removida no Jacarezinho acham que "a remoção não é o pior, mas a ida para lugares distantes nos amedronta."

Há cêrca de dois anos o Govêrno pesquisou a área visando a conhecer o número exato das remoções. Mas desde então, os próprios moradores confessam que os barracos aumentaram em tôda a faixa a ser removida, numa extensão além de 700 metros: está compreendida entre a ponte da Estrada de Ferro Central do Brasil sôbre o rio Jacaré e a Praça 13 de Agôsto.

Cartas dos leitores

Recurso do Flu

"O JORNAL DO BRASIL publicou hoje (4-6-69), em sua última página do primeiro caderno, despacho da Sucursal de Brasília sob o título **Supremo Acha que Flu Acertou em Recorrer**. Rogo publicar que o Supremo Tribunal Federal não apreciou nem poderia ter apreciado tal matéria, não tendo eu, nem qualquer dos meus colegas pronunciado palavra alguma sôbre o caso.

Luís Gallotti — Brasília, DF."

Municípios

"Pelo JB de 15.5.69, ficamos sabendo que o Secretário do Interior de Alagoas propôs ao Governador Lamenha Filho a redução do número de municípios, de 94 para 40, e que o Sr. Lamenha Filho enviou a sugestão à apreciação do Ministro da Justiça. Não sabemos como o Governador acolheu esta sugestão, por ser profundamente antipática e prejudicial aos interêsses do Estado. (...) A redução dos municípios em mais de 50% importa no atraso do Estado também em mais de 50%.

Não foi só em Alagoas que nos últimos anos multiplicaram-se os municípios. O fenômeno, não sabemos se de ordem política ou social, atingiu a quase todos os Estados. (...) Entendemos que o aumento do número dos municípios, de modo geral, veio trazer maior desenvolvimento econômico e social para o país. (...)

Euclydes da Silva Bola — R. São Gabriel, 375 — Rio."

Nomeações

"(...) Já não é desta Constituição a proibição a nomeação de qualquer funcionário que não seja nomeado, mas os Governos sempre deram um jeitinho e não há mesmo nem Ato Institucional que impeça a admissão de funcionários sem o grande bicho-papão que é o concurso público.

Veja-se o caso da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que a pretexto de enquadramento de seus funcionários no regime da CLT enquadrará todos os contratados e até os funcionários da Nacional, que por contrato estão prestando serviço de mecanografia naquela instituição.

(...) Acresce notar que foram realizados ali dois concursos públicos sem que qualquer dos aprovados fôsse nomeado.

José Ferreira das Neves — Av. Rio Branco, 185/1 615 — Rio."

Proteção tarifária

"Raras vêzes deparamos na imprensa brasileira com matéria que exprima a realidade nacional como o editorial **Limites da Proteção** (JB de 25-5-69). Com efeito, agravar a proteção tarifária é que gera distorções que aprisionam a economia brasileira.

Certo também é que seria salutar a criação de alguma competição no mercado interno, beneficiando o consumidor. Evidentemente, nada nos bonifica produzir pouco e caro. Assim, a Confederação Nacional do Comércio, que sempre defendeu tese idêntica à do editorial, aplaude mais uma vez êsse jornal pela corajosa defesa dos superiores interêsses da nação e do povo.

José Marques Andrade, presidente da CNC — Rio."

Loteria esportiva

"A propósito do noticiário de 28 de maio, sob o título **Decreto que Cria Loteria Esportiva Será Publicado Hoje no Diário Oficial**, esclarecemos o seguinte:

1. o Conselho Nacional de Desportos não possui diretoria. (...) Trata-se de um colegiado, presidido pelo Sr. General de Brigada Eloy Messey Oliveira de Menezes e que, logo após a publicação do decreto, deverá estudá-lo em reunião plenária (...).
2. lògicamente, se o decreto ainda não foi examinado, não poderia haver desagrado do CND (...).
3. não foi informado, como se publicou, que os dispositivos do decreto prevêem recursos apenas para o esporte profissional, o que não é verdade (...).
4. finalmente, não foi dito nem informado que "o contrôle da Loteria Esportiva pela Caixa Econômica também não agradou ao CND, que prefere a fiscalização dos recursos entregue a um órgão a êle filiado." O CND não tem órgãos filiados (...).

Antônio Gentil Cordeiro, assessor de imprensa do CND — Rio."

Inquilinato

"Quando da Lei do Inquilinato, do govêrno do Marechal Castelo Branco, seus autores derramaram-se em considerações na defesa do chamado aluguel real, esquecendo-se porém da inexistência do salário real.

(...) A chamada revisão salarial é puramente teórica e, na prática, não funciona. Os índices do custo de vida apurados e apresentados pelo Govêrno estão longe de representar a realidade, sendo apenas expressão teórica de um processo estatístico, sujeito a erros de tôda natureza. Os custos dos principais itens que entram na composição do custo de vida, tais como aluguel, alimentação, medicamentos, vestuário e transporte sobem sem parar, sem que os salários os acompanhe, como seria razoável. (...) Não há de ser nada, a vaca irá para o brejo, como diz o João Saldanha com muita propriedade.

U. Susart — Av. Copacabana, 872 — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de junho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

Môsca Azul

O processo político brasileiro sempre se caracterizou pela aspiração exagerada ao poder, traduzida em candidaturas permanentes e contínuas. Encerrada uma campanha eleitoral e estabelecido o nôvo comando administrativo do país, nem assim a môsca azul deixava de zumbir em volta de políticos eternamente disponíveis a uma candidatura eventual. O cêrco ao poder estreitava-se, reduzindo entre uma e outra administração a trégua necessária à soma de esforços para o trabalho construtivo.

Para êsses notórios aspirantes à coisa pública criou-se a denominação de candidatos a candidatos, pitoresca mas definidora de um estado de espírito. Ainda hoje, mudada que está a fisionomia político-partidária e criadas novas regras de jôgo, os candidatos a candidatos resistem. O vício estava muito arraigado e deixou as suas raízes. A sucessão, mesmo a razoável distancia, continua a exercer o seu fascínio mágico.

O movimento de 31 de março de 1964 localizou no processo sucessório antecipado um dos fatôres da longa crise institucional em que o país se debatia. Por isso, um dos seus primeiros cuidados foi transformar êsse processo num acontecimento normal da vida democrática, previsto para a sua época oportuna e encerrado temporàriamente com a transmissão do poder. A adoção de eleições indiretas — com que jamais concordamos — à Presidência da República e aos Governos estaduais teve o propósito de evitar a agitação política que marcava entre nós o rodízio nos mais altos cargos de representação popular.

O pleito indireto constituía originalmente uma solução de emergência, destinada a ganhar tempo a fim de que o problema da sucessão passasse por um processo educativo, saindo da faixa das vaidades pessoais e dos interêsses de grupos para o campo largo das responsabilidades nacionais. Mas o vício venceu a tendência à virtude, o equívoco não tardaria a reimplantar-se sob disfarces que não lhe impedem a identificação.

É altamente impatriótico, num país que atravessa ainda um período de transição, sujeito portanto ao embate de problemas delicados em vários setores, o aparecimento de candidaturas extemporaneas, insinuadas, quase tôdas, nos próprios quadros administrativos em exercício. Talvez não sejam pròpriamente candidaturas, mas um estado de animo que tem endereço certo, uma disponibilidade emocional em tôrno de um alvo determinado.

Mesmo assim, a precipitação subsiste e ameaça transformar o restante da jornada — que ainda está **na metade** — num simples tempo de espera **nocivo ao país**.

Lenta Renovação

A abertura política que desafoga o debate, não tenhamos ilusões, decorre de uma iniciativa presidencial respaldada no consenso das chefias que controlam a situação nacional. Representa mais um esfôrço para reencontrar a normalidade política em meio a problemas superiores à nossa capacidade de resolvê-los a curto prazo.

A marca de precariedade, que se estampa na oportunidade, impõe uma visão diferente da maneira tradicional como os políticos encaram a política. Mais de uma ocasião foi perdida no passado como em dias recentes, pela reedição de hábitos que não significam pròpriamente democracia. Ao contrário, servem aos descrentes dela para mostrar a inutilidade dos esforços de recompor a vida política.

Já reapareceram as cúpulas que detêm o monopólio da atividade política a partir das situações municipais. Alvoroçam-se com as possibilidades menores, com as quais preenchem o vácuo de grandes idéias e programas ambiciosos. Ocupam-se das miudezas como se fôssem o essencial, porque a ótica dessa camada dirigente é a de um Brasil que se superou em todos os índices. A começar pela população, que triplicou, as oligarquias políticas representam um país que não mais existe.

Com seus instrumentos de manipulação miúda tecem os fios de uma política pobre, e com tal padrão de tecido só fizeram amortalhar o cadáver da sofrida experiência democrática brasileira. Mal se anuncia a abertura política, recomeça o jôgo tradicional de interêsses. As preocupações são ao nível do solo: diretórios municipais, número de vagas, duração de mandato, vantagens da representação. Os grandes problemas não contam. Quando essa gente vai entender que a política é alguma coisa acima dessas ninharias?

Reaparecem os mesmos nomes que há 30 e 40 anos se revezam no grande malôgro político-institucional. Os mesmos nomes, os mesmos gestos, os mesmos cacoetes. Pela mímica já se prevê o espetáculo repetido.

No entanto as necessidades são outras, diametralmente opostas. Reclamam novos intérpretes, uma organização superior em que as instituições não sirvam de instrumento para atender a ambições e interêsses das oligarquias em ocaso. Só uma organização, liberta da tutela das cúpulas dominantes há 40 anos, propiciará a renovação e encaminhará lideranças atualizadas. A repetição dos hábitos precede a reedição dos erros e êstes autorizam o receio de futuras crises. A renovação é uma questão de vida ou de morte para a possibilidade democrática brasileira. A única forma de renovação política praticada no Brasil tem sido a natural. Pela morte, entretanto, a substituição de valôres é lenta e não atende às necessidades urgentes.

Fatalismo Histórico

Não é possível à consciência democrática brasileira admitir a tese que tenta insinuar a inevitabilidade do domínio mundial pelo comunismo. Deixar de repelir essa forma subliminar de propaganda política significa contribuir por omissão para que a batalha psicológica torne a guerra mais difícil.

No entanto, diante da insinuação que depaupera a confiança da maioria democrática, há como que uma resignação dos setores mais responsáveis da sociedade brasileira. A falsidade da tese permite desmontá-la por inconsistência aos olhos das novas gerações, que constituem o destinário dessa propaganda subliminar.

Aos poucos, cria-se a impressão de uma fatalidade superior à vontade dos homens, como se o comunismo fôsse uma etapa de provação indispensável no destino das nações. A noção equívoca do fatalismo histórico do comunismo já foi repudiada inclusive pelos teóricos marxistas, aos quais repugnava o toque de misticismo. Ao contrário, diziam os críticos da fatalidade histórica, o socialismo deveria representar o produto de um esfôrço político consciente.

Decorrido tanto tempo, o adversário histórico do comunismo, as sociedades democráticas, absorvem o fatalismo e se deixam impregnar de um espírito derrotista injustificável. Assim como o comunismo é trabalho de catequese, a democracia é uma prática permanente, um processo de aperfeiçoamento das instituições com a perspectiva da justiça social como dimensão das liberdades individuais.

O pressuposto de que o comunismo é uma provação maldita e inevitável é produto da falta de confiança na democracia. Ou, no mínimo, o reconhecimento de que as formas democráticas são incapazes de combater e superar o comunismo. Esta capitulação leva instintivamente à posição antidemocrática, qual seja a de retardar o máximo possível a proximidade do risco comunista pelo uso da fôrça, como se a fôrça cega tivesse condições de comprimir todos os riscos.

A raiz do pessimismo democrático mergulha no subsolo do totalitarismo, onde também se planta o comunismo. Ambos negam o valor essencial das liberdades e sua contribuição à melhoria dos homens e das sociedades, a despeito de tudo que a História faturou em exemplo. Os regimes de fôrça compõem apenas hiatos na luta milenar do homem para conquistar, manter e aperfeiçoar as liberdades.

A democracia é forte, suficientemente forte para repelir as investidas totalitárias. Quando dotado de instituições eficientes e capazes de dar vasão aos anseios nacionais, o regime democrático pode muito mais do que qualquer fórmula totalitária no combate ao comunismo. E não apenas no plano eleitoral a democracia tem superado o comunismo, nos grandes confrontos políticos.

Em tudo o mais, padrão de vida e democratização do consumo, nas oportunidades sociais que oferece por via do desenvolvimento econômico e na administração das liberdades, os regimes democráticos vencem sistemàticamente os desafios comunistas. Apenas na propaganda subliminar a subversão consegue alguma vantagem no Brasil, através da propagação de uma fatalidade inaceitável a qualquer raciocínio límpido, fundado nos fatos históricos. Para alcançar êsse efeito, a subversão utiliza o temor dos indecisos como veículo do ceticismo. Os que ainda pensam que o totalitarismo é sistema de defesa contra a subversão fazem exatamente o jôgo do comunismo.

Coisas da Política

Oportunidade democrática é luta contra a subversão

Amadurece na classe política a convicção de que há uma oportunidade sem precedentes para o regime democrático se estruturar em bases estáveis e duradouras no Brasil, a partir da abertura para a normalidade, conduzida pela liderança presidencial.

Esta possibilidade está vinculada à capacidade que seja demonstrada em propor soluções institucionais que permitam ao regime de liberdades e garantias individuais reduzir os riscos da subversão e isolar os efeitos da pregação ideológica e do debate político.

Aos poucos, os políticos e os setores revolucionários, que se reencontram na mesma perspectiva de prioridade nacional, se capacitam de que na resposta a êsse desafio lançado pela subversão se encontra a oportunidade definitiva das formas democráticas de Govêrno no Brasil.

As pequenas divergências começam a se tornar secundárias e tôdas as atenções, no Executivo e no Legislativo, se concentram nas responsabilidades de encontrar formas políticas capazes de resolver os problemas institucionais, a partir do que tenha prioridade, ou seja, a segurança democrática.

O espírito de unidade está subjacente no desejo de encontrar as soluções que consagrem a democracia brasileira como um conjunto de instituições fortes, aptas a distinguir com presteza todos os riscos e flexíveis para enfrentá-los, sem necessidade de ferir os princípios de liberdades e franquias em que se assenta.

Não apenas os setores liberais, cujas convicções foram questionadas pelos que se impressionaram com a introdução da guerra revolucionária na paisagem brasileira, mas até mesmo os que puseram em dúvida a capacidade das formas democráticas em conter os riscos da subversão, todos se apressam a considerar a oportunidade excepcional, pelo sentido de teste definitivo que ela representa.

Até bem pouco tempo, a idéia de que os regimes democráticos estavam na dependência do desenvolvimento econômico levava setores de formação liberal a admitir como necessário um período de excepcionalidade para fazer face à emergência da subversão. A experiência mostrou, entretanto, que a suspensão da plenitude democrática não apresentou os resultados práticos pretendidos no campo do combate à subversão.

O balanço frio das vantagens e desvantagens mostrou que a solução está em fortalecer o regime democrático com um instrumental eficiente para isolar e conter as formas de ação subversiva. Os períodos de exceção, mesmo quando limitados a um prazo, introduzem no plano social e político uma nota de suspeita generalizada, que considera tôda a população como potencialmente passiva de conivência com a subversão.

Já o regime democrático inverte a situação e abre a todos um crédito de confiança. Ninguém é suspeito por antecipação e sim pelas provas. A democracia pode estabelecer a distinção fundamental e fazer com que a maioria da população consiga repelir por sua própria consciência política as propostas subversivas, neutralizando a pregação ideológica e decidindo eleitoralmente as situações.

Prova decisiva em favor da argumentação que defende a superioridade dos métodos democráticos no combate à subversão é dada pelo fato de que não se conhece até hoje qualquer caso em que os comunistas tenham galgado o poder através de eleições.

A versatilidade do regime democrático no combate às seduções ideológicas e à ação subversiva se reforçou contemporâneamente com a experiência das nações desenvolvidas, também desafiadas pela subversão organizada. As mesmas palavras de ordem se registram entre desenvolvidos e subdesenvolvidos. A raiz comum do fenômeno autoriza concluir que a subversão não está na dependência do grau de adiantamento econômico e sim num contexto universal. Cai por terra, portanto, o argumento de que a democracia representativa é luxo de países ricos.

Como país que se candidatou ao desenvolvimento e à democracia, o Brasil deparou com problemas econômicos e políticos a certa altura de sua evolução, exatamente quando surgiram os primeiros frutos da vinculação do progresso às liberdades públicas. O problema da subversão apareceu na linha de consequência do impasse econômico gerado pela inflação e da incapacidade de política de encontrar soluções rápidas.

A correlação de circunstâncias se apresenta agora favorável à solução democrática para impulsionar econômica e politicamente o país. Os fatos e a visão que proporcionam aos homens levam Executivo e Legislativo a entender a oportunidade como um desafio, e a aceitá-lo conscientemente, certos de que a democracia é capaz de encontrar soluções equânimes e satisfatórias.

De Gaulle ou o caos?

Tristão de Athayde

A marca específica de De Gaulle, e a sua fôrça e grandeza estavam precisamente nessa multilateralidade do seu espírito e da sua ação. E por isso mesmo é que, de alto a baixo da escala social, não só em França mas fora dela, e dentro dos Partidos contraditórios em que se divide a opinião pública universal, sua figura encontrava, ao mesmo tempo, admiradores e detratores nos setores mais distintos.

Ao passo que o degaullismo representa precisamente o oposto disso. E' o unilateralismo, o facciosismo, o irredentismo, colocado principalmente à direita. Não se confunde totalmente com o direitismo — tanto assim que havia e continua a haver um **gaullisme de gauche** e um **gaullisme de droit**, mas o que nêle domina é precisamente a concepção direitista de política, no sentido conservador ou reacionário. E a queda do grande herói nacional, ainda em plena posse de suas faculdades de chefe nato, foi obra principalmente do direitismo francês. As esquerdas, em França, estão no momento desbaratadas e com pouca probabilidade de uma união menos precária. Nem mesmo em face do candidato único da direita, Georges Pompidou, elas conseguem, senão em segundo escrutínio, lançar um candidato comum, única possibilidade que terá de impedir que a balança política penda totalmente no sentido da reação. De modo que, se não fôsse a oposição das direitas, representada especialmente pelo seu jornal **L'Aurore**, o plebiscito teria certamente outro resultado. E sua queda representa, para a França, a reabertura ou antes a ampliação do fôsso que separa as direitas das esquerdas e portanto o agravamento extremo das tensões sociais.

O degaullismo é um Partido personalista e difuso, sem dúvida, mas violento e sectário. Ao passo que De Gaulle, por sua própria grandeza pessoal, tanto intelectual como moral e histórica, plainava acima dos Partidos. Ou mesmo de todo espírito sectário. E se não impedia, pelo menos atenuava e adiava a ruptura entre elas. Dir-se-á que a falta de De Gaulle, à frente da França, representará a morte do degaullismo. É o que resta a saber. Mas mesmo que assim seja a fragmentação está feita, agravada pela sua precipitação. A morte seria um fim natural. Mesmo que a sentença do **après moi le chaos**, que lhe é atribuída, como a Luís XV o **après moi le déluge**, não fôsse autêntica e muito menos correspondesse à verdade, a morte atenuaria de muito as consequências de sua falta. Mas a retirada em plena fôrça de espírito, de ação, apenas por uma presunção exagerada de poder, de influência, que é inevitável nos heróis carismáticos, mesmo os menos totalitários e tirânicos, como De Gaulle, — uma retirada nessas condições torna a sucessão senão caótica, pelo menos perigosa e indesejável. Abre o caminho a qualquer ditadura declarada ou, no mínimo, à ditadura disfarçada de uma classe e de uma ideologia mascarada pelo estado de espírito do direitismo, mesmo que não fascista. Pois todo o mundo fala de esquerdismo. Mas muito poucos, ou ninguém mesmo, de direitismo. E no entanto se equivalem, em suas tendências extremadas e violentas.

E a grandeza de um De Gaulle foi precisamente não tomar, nem a colocação esquerdista, nem a colocação direitista, de muitos dos seus atos e de suas posições. Era êle mesmo e mais nada, com o seu complexo napoleônico, mas não bonapartista. E é nisso que ainda se manifesta a dissociação entre êle e o movimento que o pretende encarnar. Ou perpetuar. Mas a caricatura dos grandes homens públicos é como a caricatura dos grandes gênios literários ou mesmo dos grandes santos (como o Salavin de Duhamel) é o mais triste espetáculo da natureza humana. O degaullismo é o bovarismo de De Gaulle; como a heroína de Flaubert foi a caricatura provincial das grandes mundanas que ela procurou, pobremente, imitar.

O que nos vale é que em França há sempre uma tal reserva de inteligência, que o mais pragmático e conservador dos candidatos à sucessão impossível de De Gaulle, o ex-banqueiro Georges Pompidou, escreveu há dias, na **Nouvelles Litteraires** um primoroso artigo sôbre... Baudelaire! E por essas e outras é que, depois de De Gaulle, **não virá o caos...**

Lan

— Apagam-se as luzes no gigante do Maracanã, cujo verde esmeraldino vestiu suas nuanças de gala para receber a vitória das hostes cruzmaltinas frente ao esquadrão da estrêla solitária, que perde assim, suas melhores chances na conquista do TRI. Com vocês a palavra de ZA-GA-LO, a formiguinha da Rua General Severiano. Zagalo, o microfone da que não dorme de touca é seu. Quais seus planos futuros?
— O tetra.

Gente

Rosa Kirk

Ao cabo de 28 anos de casamento, esta inglêsa de Liverpool rebelou-se contra a ritual despedida de seu marido marinheiro. Em vez de voltar para casa quando êle subiu a bordo, ela ocultou-se no navio, o **Empress of England**, e só apareceu quando já estava em alto-mar.

De volta à Inglaterra, após uma viagem de 17 dias ao Canadá, o juiz aplicou-lhe a multa de 10 libras (NCr$ 100,00), que Rosa pagou com gôsto.

— Como me diverti! Durante anos fui obrigada a ver meu marido de 17 em 17 dias, quando seu barco atracava em Liverpool. E assim mesmo apenas por algumas horas, pois trabalho numa padaria. Qualquer mulher que ame seu marido saberá como me senti.

Rosa Kirk contou isso tudo ao capitão do navio — "um homem maravilhoso" — que lhe deu um camarote e liberdade para andar por todo o navio com o marido, Alberto, encarregado da conservação das máquinas.

— Foi uma segunda lua-de-mel — disse Rosa, feliz.

Sebastião Tomás de Aquino

O ex-guarda civil Paraíba voltou para o Recife andando sem as suas muletas que o acompanhavam há três anos, graças a uma perna mecânica que lhe colocaram nos Estados Unidos. Sebastião perdeu a perna direita em 1966, no Aeroporto dos Guararapes, vítima de um atentado terrorista que visava ao Marechal Costa e Silva, então candidato à Presidência da República. Era de manhã e havia muita gente à espera do Marechal. Paraíba viu uma maleta esquecida no hall; quando a apanhou ela explodiu. Duas pessoas morreram, dezenas ficaram feridas e êle perdeu a perna.

Desde então o ex-jogador do Santa Cruz — uma vez foi artilheiro do campeonato pernambucano — passou a andar de muletas e a lutar para livrar-se delas. Com a ajuda de amigos e autoridades, foi para o Hospital Santo Antônio, no Texas, onde as despesas foram custeadas pelo Govêrno dos Estados Unidos. Lá submeteu-se a um tratamento de três meses para voltar com a nova perna que alegrou suas filhas. E no Aeroporto dos Guararapes — o mesmo onde o terrorismo o aleijou — Paraíba encontrou muita gente à sua espera, como nos velhos tempos em que era ídolo da torcida do Santa Cruz.

Os hóspedes da cidade

AIRES DE SOUSA — Catedrático de Radiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, está no Rio para receber no dia 12 o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nos dias 11 (às 10 h) e 13 (às 18h30m) fará conferências no Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa. Em setembro o médico português voltará ao Brasil para participar, em Brasília, do Congresso Nacional de Cardiologia.

ARON ALPERIN — Jornalista norte-americano, ficará no Hotel Glória até amanhã.

REYNE ABRAHAN — Diplomata argentino, chegou ontem ao Rio. Também está no Glória.

RALPH WELLER — Presidente da Companhia de Elevadores Otis, chegou ontem acompanhado pelo vice-presidente da emprêsa, John Black. Ficarão no Leme Palace até segunda-feira.

J. O. OGUNSOLA — Diplomata nigeriano, é hóspede da cidade.

JUAN SCHROIDER OTARO — Funcionário uruguaio da Organização dos Estados Americanos, chegou ontem ao Rio e hospedou-se no Glória.

JOSEPH JONES — Diplomata norte-americano, também é hóspede do Rio.

Aristeu de Medeiros Lopes

Voz das mais conhecidas do Rio — e rosto inteiramente desconhecido — êste carioca de 28 anos é o locutor do Maracanã, o homem que anuncia a escalação dos times, as substituições, os resultados de outros jogos.

Aristeu sabe que é um dos locutores mais ouvidos do Rio e fica muito envaidecido.

— Um locutor de rádio ou televisão não desperta a mesma atenção que eu: você pode ler enquanto ouve rádio; você bate-papo com a televisão ligada. Mas no Maracanã, quando começo a falar, todo mundo fica quieto, presta atenção, porque minha mensagem interessa aos torcedores, mesmo quando chamo fulano ou beltrano ao hall dos elevadores ou à sala de arrecadações.

Êle fica muito feliz quando anuncia um gol de Pelé, ou a vitória de Nélson Prudêncio, e recebe aplausos.

— Sei que não sou eu que êles aplaudem, mas o Pelé e o Nélson. Mas, como sou o intermediário entre a informação e o público, considero os aplausos como se fôssem um tributo à boa notícia que acabei de dar.

Vascaíno, Aristeu deu uma de suas maiores gafes no jôgo Flamengo x Racing de Buenos Aires, quando ia dar a escalação do rubronegro: "Clube de Regatas" — e lá saiu o "Vasco" pelos alto-falantes. Teve que esperar a vaia estrondosa diminuir para, calmo embora envergonhado, corrigir o êrro: "Clube de Regatas Flamengo"; aplausos.

Aluno do Colégio Militar e da escola preparatória de cadetes, Aristeu abandonou tudo, em 1960, para ser vendedor. Até o dia em que descobriu sua voz — ou, melhor, que descobriram sua voz, há quatro anos.

— Eu era corretor de títulos e fui tentar a praça em São Paulo. Um dos diretores dos **Diários Associados**, Carlos Osório, ouviu tôda a minha exposição sôbre títulos; quando acabei, êle disse: "Não há dúvida que você sabe vender, mas tem que abandonar êsse trabalho; com essa voz você precisa trabalhar em rádio."

Carioca doente, Aristeu recusou o convite para radicar-se em São Paulo. Carlos Osório deu-lhe então uma carta de recomendação para a Rádio Tupi do Rio. Fêz os testes; sua voz foi aprovada, êle não. Faltava-lhe experiência no ramo, alegaram. Aristeu foi então para a Rádio Rural, a sua escola.

— Foi lá que aprendi tudo. Além de locutor, eu era repórter e redator. Lembro-me até hoje da primeira entrevista que fiz, com o diretor de erradicação da cafeicultura. Eu não entendia nada do assunto; fui a êle com o gravador debaixo do braço e perguntei: "O que o Sr. acha da erradicação da cafeicultura?" A resposta durou meia hora; uma verdadeira aula sôbre o assunto que me deu meios de fazer novas perguntas.

Aristeu trabalhou também na TV Continental e na TV Rio. Costumava também fazer gravações comerciais para o Museu da Imagem e do Som. E foi lá que surgiu a oportunidade de trabalhar no Maracanã.

— Um dia, há três anos, o chefe da gravação pediu-me para **quebrar um galho**: o locutor do Maracanã, Vitório Guttenberg, estava doente e precisavam de alguém para substituí-lo. Fui e fiquei, revezando com Vitório até o ano passado, quando fiquei sozinho com o cargo.

Casado e pai de um casal, Aristeu está satisfeito com a profissão, que já lhe valeu uma cicatriz na cabeça e o apelido de Canecão.

— Foi no Festival da Cerveja do ano retrasado. Eu estava entrevistando uma bonita môça e o noivo dela, ciumento, me deu uma canecada na cabeça. Levei três pontos e ganhei dos colegas o apelido de Canecão. Acho que muita gente nem sabe meu nome.

Funcionário da Funai mantém contato amistoso com tribo que matou expedição Calleri

Brasília (Sucursal) — Índios atroaris, tribo que massacrou a expedição do padre Calleri, mantiveram contatos pacíficos com servidor da Funai em fins de maio último, às margens do rio Alalau, embora se acreditasse que êles estivessem em pé de guerra por considerarem a construção da estrada Manaus—Caracaraí como uma invasão de suas terras.

Três dias após êste encontro, o mesmo servidor, o encarregado do Pôsto Irmãos Briglia, localizado às margens do rio Curiau, afluente do rio Negro, teve contato pacífico com índios Vaimiris, que habitam em Roraima e na Guiana Inglêsa.

ESTRADA

As informações sôbre os índios atroaris têm sido muito conflitantes após o massacre da expedição do padre Calleri, por êles praticado, que ainda não teve sua causa devidamente esclarecida. Calcula-se que existam cêrca de 3 mil índios desta tribo, divididos em vários grupos, ao longo do rio Alalau e das áreas próximas.

Depois do massacre da expedição, êstes índios pràticamente desapareceram no interior da mata, pressupondo-se que assim o faziam com mêdo de represálias. Antes havia notícias de alguns contatos entre índios e mateiros.

A construção da estrada Manaus-Caracaraí ficou, em conseqüência, pràticamente interrompida porque eram freqüentes as notícias de que os atroaris estavam prontos para nôvo ataque.

CONTATO

O delegado regional da Funai em Manaus, Sr. José Alves Cavalcânti, comunicou às autoridades do órgão ter recebido notícias de que o encarregado do Pôsto Irmãos Briglia, Sr. Dionísio Fortes, manteve contatos com 33 índios atroaris, incluindo mulheres e crianças, a 25 de maio último. O encontro se deu às margens do rio Alalau, por onde deveria ter sido realizada, segundo os entendidos, a expedição Calleri. Entre o Alalau e o Curiau, onde fica o Pôsto Irmãos Briglia, está o igarapé Santo Antônio.

O fato de os índios atroaris terem comparecido a êste contato com mulheres e crianças representa, no entender dos peritos, a maior demonstração de que não querem hostilizar os civilizados. O contato mantido com os vaimiris foi a 28, três dias após o dos atroaris, também às margens do rio Alalaú, em locais próximos. Os vaimiris eram nove, não registrando a informação prestada pelo Sr. José Alves Cavalcânti se vieram ou não com crianças.

MAIS RAPIDO

A importância dêstes contatos para a construção da estrada Manaus—Caracaraí, considerada vital para o desenvolvimento da região, é fundamental. Não é esta a primeira vez que civilizados mantêm contatos pacíficos com índios atroaris, o que já ocorreu inclusive com outro servidor da Funai. O que ainda não foi esclarecido é se o grupo que matou o padre Calleri é da mesma aldeia do que manteve contato com o encarregado do Pôsto Irmãos Briglia ou de outra.

A pacificação total dêstes índios, o que possibilitaria o esclarecimento, está na dependência de serem amiudados os contatos mantidos pelo funcionário do Pôsto Irmãos Briglia ou da expedição, já anunciada, que o sertanista Francisco Meireles fará quando terminar seu trabalho de pacificação dos índios cintas-largas, iniciado em setembro último.

Segurança se antecipa a Costa e Silva

Pôrto Alegre (Sucursal) — O coronel Ariosvaldo Tavares da Silva, os tenentes-coronéis João Manuel Brochado e Hilton Vale, e o Secretário Gil Ouro Prêto chegaram ontem de Brasília a fim de preparar o esquema de segurança e a agenda da visita do Presidente da República, no início de julho.

Logo após o desembarque, o grupo estêve no comando do III Exército, e hoje deverá entrar em contato com o Govêrno do Estado. Na sua nova visita ao Rio Grande do Sul, o Marechal Costa e Silva inaugurará diversas obras rodoviárias, entre as quais a estrada que vai a Taquari, sua terra natal, e que, em homenagem a seu pai, terá o nome de Aleixo Costa e Silva.

Cargos serão extintos no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Na dependência de novos entendimentos que manterá hoje com o Secretário de Administração, o Governador Jeremias Fontes baixará decreto-lei, nas próximas horas, extinguindo uma série de cargos considerados desnecessários, no Tribunal de Contas.

Figuram entre os cargos a serem extintos alguns de auditores e subprocuradores, podendo os seus atuais ocupantes entrar, pelo mesmo decreto-lei, em disponibilidade remunerada.

LEVANTAMENTO

O Govêrno realiza, por todos os seus órgãos de administração direta e autarquias, levantamento de cargos desnecessários que oneram o serviço público e impedem a racionalização de métodos dentro da política de pessoal do Estado.

A Secretaria de Administração prepara, por outro lado, o Estatuto do Funcionalismo, adaptando o velho instituto, que data de 1946, às novas normas no setor, baixadas pela União, através de legislação constitucional e institucional.

Costa Cavalcânti informa na ESG que Brasil já aplicou NCr$ 8 bilhões em habitação

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, em palestra que pronunciou ontem na Escola Superior de Guerra, informou que os investimentos no programa habitacional já atingiram NCr$ 8 bilhões, dos quais apenas 2% foram de ajuda externa.

Os recursos foram coletados no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescidos da correção monetária e de fundos de associações de poupança e empréstimo. A palestra foi assistida pelos estagiários da Escola Superior de Guerra, pelo superintendente da Sudene, Sr. Tarso Gaspar de Oliveira, e vários oficiais.

DESENVOLVIMENTO

Na sua palestra o Ministro Costa Cavalcânti falou sôbre o desenvolvimento regional integrado, assunto complexo que será completado em nova palestra marcada para hoje. Afirmou que o Ministério do Interior, apesar de ser dos mais novos, está se enquadrando no setor econômico do Govêrno, respondendo pela parte social de seu programa. Sua área de competência é das mais vastas, pois engloba o desenvolvimento regional, saneamento, territórios, obras contra sêcas e irrigações, assistência a calamidades públicas, programa de atendimento aos índios e plano habitacional.

— Para coordenar tôdas essas áreas de ação, foram criadas quatro superintendências: a Sudam, que é responsável por 50% do território nacional; a Sudene, que engloba os Estados do Nordeste desdobrando-se desde o Maranhão até a Bahia; a Sudesul, nos três Estados sulistas e a Sudeco, na região Centro-Oeste.

AMAZÔNIA

Ressaltando a importância da Sudam para o desenvolvimento da Amazônia, adiantou o Ministro Costa Cavalcânti que as perspectivas de aplicação de investimentos em tôda área, elevam-se a NCr$ 300 mil, graças à política de incentivos fiscais que vem dando ótimos resultados.

— A aplicação dêsse montante pela iniciativa privada, proporcionará o desenvolvimento industrial e agropecuário, o que implicará no aumento de empregos e na arrecadação de impostos. Os problemas da região são difíceis e a sua ocupação efetiva do território não será ainda para esta geração.

— Por isso estamos adotando o sistema de regiões prioritárias para a aplicação dos recursos, e cinco delas já foram selecionadas para serem os pólos de desenvolvimento. Daremos também maior dinamismo à região de Belém, que por já ser desenvolvida se presta mais a êsse tipo de expansão. Também a zona de Amapá, com a sua mineração de manganês, será beneficiada. O mesmo acontecerá com Santarém e Rondônia. A ocupação da Amazônia será feita racionalmente e do Sul para o Norte — disse.

ATIVIDADES

Após dar um rápido panorama sôbre as atividades do Ministério do Interior no que diz respeito ao saneamento básico, irrigação e a migração interna, o Ministro Costa Cavalcânti informou que a perspectiva de aplicação de recursos na área da Sudene só êste ano é de NCr 500 milhões. No ano passado os investimentos foram da ordem de NCr$ 300 milhões, o que dá a média de quase NCr$ 1 milhão por dia.

— Em 1964 a renda *per capita* do nordestino era de 45% da média da renda *per capita* nacional e hoje já é 65%. O recolhimento de impostos que era de 5% da renda nacional passou para 7,5%. O consumo de energia elétrica registrou um aumento no ano passado de 17% e a de aplicação em construção civil foi de 60%.

Desordens prosseguem no Uruguai

Montevidéu (AFP-AP-JB) — Os operários frigoríficos uruguaios em greve entraram ontem em choque com a polícia mais uma vez, enquanto a Assembléia Geral Legislativa iniciava a reunião para examinar a censura ao Ministro da Indústria, Peirano Facio, que poderá levar à dissolução do Parlamento.

Se a votação em favor da censura atingir a 78 sufrágios, Peirano Facio será obrigado a deixar a pasta que ocupa. Se os votos favoráveis se situarem entre 66 e 77, o Presidente Pacheco Areco poderá recusar novamente a censura e dissolver o Parlamento.

MANIFESTAÇÕES

Nos novos distúrbios de ontem, segundo a polícia, cêrca de mil manifestantes atacaram a pedradas as fôrças da ordem, ergueram barricadas e acenderam fogueiras em vários pontos do bairro do Cerro, onde estão localizados inúmeros frigoríficos. Ouviram-se detonações de armas de fogo.

A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT), de inspiração esquerdista, convocou ontem seus 400 mil filiados para uma greve geral de 24 horas no dia 11 do corrente.

Porta-vozes da polícia informaram que se eleva a 212 o número de presos em conseqüência das manifestações estudantis dos últimos cinco dias, que continuavam a ocorrer ontem, com menor intensidade.

Panamá tem nôvo Ministério

Cidade do Panamá (AP-JB) — O Govêrno militar panamenho reorganizou ontem o Gabinete civil do país, anunciando ainda que faria outras nomeações importantes, entre elas a de novos diretores e nôvo Reitor para a Universidade do Panamá, fechada desde as manifestações de dezembro do ano passado.

A reabertura da Universidade está marcada para o próximo dia 16, depois que fôr erguida em sua volta uma cêrca de arame. A reorganização ministerial no Panamá é a segunda que a Guarda Nacional efetua depois que se apoderou do Govêrno em outubro de 1968.

Cubano conta porque fugiu

Madri (AP-JB) — Armando Socorrás Ramirez, que fugiu de Cuba no trem de pouso de um avião a jato da Ibéria, afirmou a um jornal madrilenho que abandonou seu país para escapar ao serviço militar e porque não suportava o fato de "os jovens terem de recolher-se em suas casas até a meia-noite."

Socarrás, que fêz um curso de soldagem em uma escola técnica, de Havana, declarou ao jornal **ABC** que gostava dos estudos na Escola Vocacional Leandro Rodriguez e explicou que seu pai trabalha no Palácio Revolucionário em Havana. Tem três irmãos que trabalham na Marinha Mercante, Academia de Ciências e na frota pesqueira cubana.

QUESTÃO DE GÔSTO

"Além de trabalhar — disse Socarrás — jogo beisebol. Sou bom lançador." Mostrou orgulhosamente os músculos do braço esquerdo com o qual lança a bola: "Inicialmente, quando planejamos o vôo nos propusemos utilizar a Espanha como vínculo para chegar aos meus tios, que vivem em Nova Jérsei e que certamente podem me ajudar."

"Em Cuba não se tem liberdade, a ponto de não se poder sair com uma pequena. Não solicitei asilo político e não sei se assim o farei. Não sei como essas coisas são feitas", disse o jovem refugiado.

Chuvas inundam Camaguey

Camaguey Cuba (AFP-JB) — Centenas de camponeses cubanos foram evacuados da região agropecuária de Camaguey, inundada por chuvas contínuas nas últimas 48 horas.

As zonas mais castigadas pelas inundações — num total de sete — estão perto de vertentes, onde há grandes arrozais e vastas regiões canavieiras.

Pelo menos cinco povoados se acham isolados, mas não houve vítimas e medidas especiais foram adotadas para conter a avalancha na zona da importante usina de Cândido Gonzalez.

DEFENDENDO A UNIDADE

Radiofoto UPI

Rogers declarou que "seria trágico" se as relações com a América Latina piorassem

Rogers diz que EUA manterão compromissos com Hemisfério

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, assegurou ontem que os Estados Unidos não pretendem deixar que se deteriorem suas relações com a América Latina, e que Nelson Rockefeller prosseguirá a missão que lhe foi confiada pelo Presidente Nixon, apesar dos protestos e do cancelamento da visita ao Peru, Venezuela e Chile.

Em sua opinião, êsses protestos podem ter um efeito benéfico nas relações interamericanas, permitindo aos Estados Unidos "reconhecerem que existe a necessidade de melhorar os vínculos com a América Latina."

AMÉRICA LATINA

As declarações de Rogers foram feitas em entrevista coletiva. Quarta-feira à noite, conversara pelo telefone com Rockefeller que se disse satisfeito com o resultado das visitas efetuadas até agora, apesar das manifestações.

Embora manifestando decepção pelos protestos, Rogers acentuou que êles não representam o sentimento geral da população ou das autoridades. De qualquer forma, são "compreensíveis", conforme afirmou, ao citar os que ocorrem, também, nos Estados Unidos.

Prometeu o Secretário de Estado que os Estados Unidos considerarão, com prioridade, o documento que será apresentado ao Presidente Nixon propondo mudanças fundamentais nos programas de cooperação econômica e social. O documento foi elaborado no mês passado, em Viña del Mar, pela Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA).

"Nenhuma parte do mundo é mais importante para nós e faremos tudo quanto fôr possível para melhorar essas relações" — comentou. E, indagado se o Congresso estava a par do descontentamento no Hemisfério, esclareceu que os Estados Unidos proporão mudanças apropriadas se comprovarem que as medidas de restrição ao comércio e ajuda são a causa do sentimento antinorte-americano na América Latina.

Lembrou, ainda, que o conjunto dêsses problemas será alvo de conversações com o Presidente da Colômbia, Carlos Alberto Lleras Restrepo, quando de sua visita oficial a Washington de 12 a 14.

VIETNAME

Abordando o assunto Vietname, disse Rogers que há uma possibilidade de imediata retirada de alguns contingentes do Vietname do Sul, mas se recusou a fornecer detalhes.

A retirada dependeria da substituição por tropas sul-vietnamitas, que estão recebendo, atualmente, um treinamento intensivo.

Tampouco informou Rogers se, no comunicado final da reunião em Midway, entre os Presidentes Nixon e Van Thieu, será dada alguma indicação a respeito.

ORIENTE MÉDIO

Quanto ao Oriente Médio, revelou que há um acôrdo geral entre Estados Unidos, União Soviética e outros países no sentido de que a solução do conflito terá de incluir, necessàriamente, tôdas as partes envolvidas.

DESARMAMENTO

Segundo o Secretário de Estado norte-americano, o Conselho de Segurança da ONU deverá reunir-se dentro de 10 dias para estudar a estratégia armamentista norte-americana, antes do início das conversações com a União Soviética sôbre a limitação das armas atômicas estratégicas.

Essas conversações poderão começar em fins dêste mês e as experiências de cargas nucleares atualmente em curso não prejudicarão as negociações e um possível acôrdo, conforme assegurou.

Brasil quer mais ajuda para saúde

O Ministério da Saúde apresentará ao Governador Nelson Rockefeller e seus assessôres um pedido de financiamento para programas prioritários no setor da saúde, no montante de US$ 71 milhões (NCr$ 286 milhões).

O principal item se refere à campanha de erradicação da malária, em fase de combate em todo o território nacional.

PROJETOS

O relatório do Ministério da Saúde, já encaminhado ao Ministério do Planejamento, inclui um resumo sôbre os programas prioritários em execução, além de dados acêrca de: financiamentos externos com que conta o Ministério da Saúde, necessidade de novos empréstimos para a expansão e aceleração dos projetos de primeira ordem, recursos e capital aplicados no corrente ano e a aplicar até 1970.

Para expandir o programa de erradicação da malária, o Ministério da Saúde julga necessário um refôrço externo de US$ 24 milhões (NCr$ 96,6 milhões). O projeto de construção de novos sistemas de abastecimento de água, em municípios de vários Estados, precisaria um adicional de US$ 7 milhões (NCr$ 68,5 milhões). E, ainda, para intensificar o combate à esquistossomose e à varíola, o pedido é da ordem, respectivamente, de US$ 7,5 milhões (NCr$ 30 milhões) e US$ 4 milhões (NCr$ 16,1 milhões).

Finalmente, a fim de melhorar o equipamento e aparelhagem científica dos órgãos especializados em pesquisa, bem como atender à crescente demanda de medicamentos necessários às campanhas sanitárias, deseja o Ministério da Saúde uma ajuda de mais US$ 1,250 milhões (NCr$ 5 milhões), exclusive NCr$ 70 milhões para o combate à doença de Chagas, que afeta uma população de 4 milhões de pessoas, em 14 Estados brasileiros.

Paraguai não altera visita

Assunção — Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — Os planos para a visita de Rockefeller ao Paraguai não foram modificados e sua chegada está prevista para o dia 19, após a estada no Brasil.

O enviado do Presidente Nixon se demorará 24 horas em Assunção. Seus assessôres já iniciaram contatos com as autoridades, preparando o programa oficial.

CHILE

Opinam os observadores que o Govêrno chileno, ao solicitar o adiamento da visita de Rockefeller, teve um duplo objetivo: deter a onda crescente de violências estudantis — cujas proporções eram imprevisíveis com a chegada do emissário de Nixon — e conciliar os setores políticos, pràticamente contrários à visita, tanto de esquerda como de direita.

Círculos da Chancelaria, contudo, vêem na visita do Ministro do Exterior Gabriel Valdés a Washington, na próxima semana, o principal motivo que levou o Presidente Frei a cancelar a viagem de Rockefeller, como inútil. Valdés verá Nixon, pessoalmente, para entregar-lhe o documento final da reunião da CECLA, com as sugestões dos países latino-americanos quanto a seu desenvolvimento.

As primeiras reações observadas em Santiago do Chile são de apoio a Frei. As desordens estudantis pràticamente cessaram (o Centro de Pais e Professôres está reunido com o subsecretário de Educação para discutir as reivindicações dos jovens), a imprensa louvou a decisão e os líderes dos Partidos políticos, sobretudo o Comunista, acolheram-na com beneplácito.

OEA debate queixa haitiana de que sofreu ataque de Cuba

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) reuniu-se ontem em caráter extraordinário, a pedido do Govêrno do Haiti, para discutir as denúncias de agressão cubana e a convocação de uma reunião de consulta onde seriam estudadas medidas contra o regime de Havana.

Pôrto Príncipe foi bombardeada na manhã de quarta-feira por um avião não identificado e o Haiti acusou Cuba pelo ataque aéreo, embora o Movimento Democrático de Patriotas Haitianos tenha noticiado o desembarque, em solo haitiano, de uma brigada rebelde, para pôr fim à "odiosa tirania" de François Duvalier.

CONSULTA

O Haiti, com frequência, acusa Cuba de tentar derrubar o Govêrno de Duvalier, mas esta é a primeira vez que recorre à OEA. O pedido tem base no Artigo VI do Tratado Interamericano de Defesa Mútua, segundo o qual os Chanceleres dos países membros da OEA são chamados a examinar qualquer situação capaz de ameaçar a paz no Hemisfério.

Também é a primeira vez que se invoca o tratado, desde que, em 1965, a Venezuela solicitou uma reunião de consulta da OEA após o desembarque norte-americano na República Dominicana.

Se 15 dos 22 membros do Conselho da OEA se manifestarem a favor, a reunião de Chanceleres será convocada. O Haiti possui apenas quatro ou cinco velhos aviões em sua fôrça aérea e, na quarta-feira mesmo, pedirá aos Estados Unidos o envio de aviões militares para defender o país.

Vinte e quatro horas após o bombardeio (seis bombas incendiárias foram lançadas sôbre a capital, tendo duas atingido o palácio de Duvalier), Pôrto Príncipe passou o dia em calma, comemorando o feriado de Corpus Christi no tradicional clima de religiosidade.

Milhares de haitianos saíram às ruas e lotaram a catedral de Pôrto Príncipe para assistir às solenes cerimônias. Festejos populares se seguiram, no mercado, enquanto o Govêrno mantinha seu silêncio sôbre o ataque aéreo, à espera da decisão da OEA quanto a seu pedido.

Nada ocorreu no Haiti que pudesse justificar o propalado desembarque da Brigada Gerald Baker, de exilados haitianos, e que seria chefiada pelo ex-coronel do Exército René León, o líder militar da frustrada invasão de 1967.

Onganía reformula Gabinete para nova fase da revolução

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía intensificou ontem os contatos para a reformulação do Gabinete com vistas à "nova etapa da revolução argentina", anunciada no discurso de quarta-feira à noite.

Os demissionários são os Ministros Guillermo Borda (do Interior), Nicanor Costa Mendez (do Exterior), Adalbert Krieger Vasena (da Economia), Conrad Bauer (do Bem-Estar) e Emilio van Peborgh (da Defesa), além dos 20 secretários vinculados ao Gabinete. O General Onganía não indicou se mudará completamente o Gabinete ou se limitar-se-á a trocar apenas alguns elementos-chave.

TRÉGUA SINDICAL

Os estudantes e trabalhadores mostraram-se céticos com as palavras de Onganía — no seu primeiro pronunciamento público sôbre os distúrbios que abalaram a Argentina — mas o setor sindical mostra-se disposto a dar uma trégua ao Presidente até a renovação da equipe ministerial. Os sindicatos consideram profundamente antipopular a política de contenção salarial do Ministro Krieger Vasena e na greve de sexta-feira passada pediram sua demissão.

Apesar de continuarem em estado de alerta, para deflagração da greve "em estado de necessidade", a parede marcada para amanhã em Córdoba, que se intentava tornar nacional, foi desconvocada. O líder (colaboracionista) do Sindicato de Fôrça e Luz, Juan José Taccone, diz: "Para mim, pessoalmente, não foi satisfatório o discurso de Onganía. Não disse o que queríamos ouvir. Silenciou sôbre Krieger Vasena. Não obstante, vamos esperar para ver o que acontece."

PARA SETEMBRO

O Presidente Onganía, com efeito, remeteu para setembro um nôvo confronto com os operários. O único aceno positivo que fêz aos sindicatos foi permitir neste mês as negociações salariais dos sindicatos com os patrões.

Nos meios sindicais há muito pouca esperança de modificações no campo econômico. Acreditam os líderes que mesmo com o afastamento de Krieger Vasena, o Govêrno manterá sua política de "arrôcho", pois esta conta com o respaldo militar, e a componente militar prevalece no seio das decisões governamentais.

O setor estudantil reivindica a queda de Guillermo Borda, responsável pelo aparelho policial argentino. E' certo que Borda terá sua demissão — segundo os observadores — mas os universitários articularam suas reivindicações de maneira que a queda de Borda pouca significação terá no conjunto. Um dos primeiros atos de Onganía no poder foi retirar qualquer conteúdo à autonomia universitária. E isto, certamente, é ponto pacífico para o Govêrno: a autonomia universitária gera "focos de guerrilha urbana." A universidade, inclusive, recebeu críticas no discurso de Onganía.

ANTICOMUNISMO

Onganía afirmou que as modificações ministeriais não são originárias da crise operário-estudantil, "já que mal andaria um país se as decisões fundamentais da comunidade fôssem tomadas em função da desordem que promovem alguns de seus integrantes", e procura sem dúvida reforçar o componente anticomunista de seu Govêrno.

O Govêrno se afirma disposto a aceitar na comunidade nacional dos "homens de fé, os arrependidos e os que erraram. Viramos a página sôbre êste episódio triste", segundo Onganía, mas reafirma-se disposto a enfrentar "o que está por trás de tudo isto, o verdadeiro inimigo", o comunismo. A lei colocada em vigor anteontem sôbre atos subversivos foi considerada de uma dureza exemplar, tornando desnecessários os Conselhos de Guerra Especiais, que foram suspensos em quase tôda Argentina.

Fôrças Armadas coesas controlam a situação

Juvenal Portella
Enviado Especial do JB

Buenos Aires — A afirmativa do Presidente Juan Carlos Onganía de que as Fôrças Armadas se encontram hoje, mais do que nunca, unidas a serviço da revolução e as últimas medidas tomadas — prisão de líderes sindicais importantes, punições do Conselho Especial de Guerra, revigoramento na lei dos estrangeiros e de combate ao comunismo — confirmam plenamente que o Govêrno não se dispõe a permitir novas manifestações como as ocorridas nas últimas semanas no país.

Em setembro, quando ocorrerá o reajuste salarial dos trabalhadores, já não se saberá como estará o país, diante do processo mais rigoroso de Govêrno que está sendo pôsto em ação. Se a renovação do Ministério e dos altos postos de mando atender aos mínimos interêsses dos estudantes, que se sentem asfixiados pela atual política universitária, da classe média, que está a reclamar oportunidades de desenvolvimento, e dos próprios trabalhadores, que buscam bases mais realistas de salário, então será possível encontrar um caminho para a solução dos problemas argentinos, pendentes desde a revolução.

CRÉDITO

O Govêrno, a partir do processo que pôs em marcha desde ontem, abriu para si mesmo um crédito de confiança. Segundo os observadores, é cedo ainda para saber se êste crédito será apoiado pelos argentinos e tudo dependerá do comportamento que terá desde agora. A História tem mostrado que as reviravoltas da vida nacional tiveram, na maioria das vêzes, como ponto de partida a Província de Córdoba. Os primeiros movimentos para a derrubada de Perón partiram de lá e a coincidência de que foi em Córdoba que sucederam há pouco os mais graves acontecimentos, de conhecimento público, permite que se indague: Estaremos diante do início de uma contra-revolução ou de começo de uma nova etapa nos destinos desta nação? De um modo amplo, as pessoas com as quais debati a situação argentina são de opinião de que a violência não é o mais importante e condenam os atos praticados em Córdoba, embora apóiem ainda aquela manifestação.

Dizia-me um velhor repórter do **Clarín**: "Não estamos a favor da destruição, mas as autoridades devem recolher do que houve uma lição, se é que elas podem ver que há uma lição a recolher." E esta lição se refere exatamente ao diálogo reclamado por tôdas as classes do país, que entende ser esta a hora de uma abertura para a discussão, "sem a qual não se resolverá problema algum nesta terra, nem pela fôrça bruta."

ETAPA

Talvez três meses seja o prazo que se concederá ao General Onganía para estabilizar a vida argentina, confidenciava-me hoje de manhã um alto funcionário do Govêrno, conhecedor das intenções das lideranças sindicais, a maior fôrça de pressão no momento. Ao final dêste tempo, não se poderá com certeza dizer que a Argentina estará em calma e, o que é mais grave, Buenos Aires poderá ser o estopim de nova explosão, não se sabe em que proporções. Não apenas a revolução argentina, conforme disse o Presidente, cumprirá a sua nova etapa, mas também as atuais fôrças de oposição cumprirão a sua, dependendo esta daquela. As mudanças que se efetuarão no Gabinete Nacional — e que deverão ser anunciadas por êstes dias — representam o primeiro passo. Caberá a todos analisá-las, mas o fato inconteste é o de que se quer não só uma renovação de nomes, mas principalmente de mentalidades.

Se o General Onganía entende que os problemas não se resolvem a bala, argumentam os observadores, torna-se pelas suas próprias palavras, importante que êles passem a ser resolvidos através do bom senso e é isto o que se espera dêle. Pede Onganía que se esqueça os episódios tristes, trágicos e repugnantes, "que amanhã haveremos de superar" e adverte que atrás de todos os episódios, dando continuação ao caos, se encontra o inimigo, representado por uma fôrça extremista. E garantiu que esta fôrça será reprimida, para que haja clima de trabalho no país. Com tudo isto se concorda, desde que as intenções do General sejam realmente as de abrir perspectivas a todos, de juntos, caminharem para as soluções dos grandes problemas.

Divórcio será legal na Itália

Roma (UPI-JB) — O divórcio poderá ser instituído na Itália na presente legislatura, graças à posição do Partido Democrata Cristão que, embora contrário ao projeto de lei que tramita no Parlamento, não quer correr o risco de desfazer sua coligação com os socialistas e provocar uma crise de Gabinete no país.

Os dados de uma pesquisa recente indicam que 325 dos 630 membros da Câmara de Deputados são favoráveis ao divórcio, o mesmo ocorrendo com 166 dos 322 senadores, o que assegura maioria absoluta para o projeto de lei nas duas casas do Legislativo.

PRECAUÇÃO

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor viajou ontem para a Turquia, depois de fixar a posição de seu partido, o Democrata Cristão, aconselhando seus filiados a votarem de acôrdo com as suas opiniões sôbre o projeto.

Mesmo que a democracia-cristã vote maciçamente contra o projeto, os observadores acreditam que êle será aprovado, de vez que os socialistas são favoráveis ao divórcio, o mesmo acontecendo com diversas outras correntes políticas que integram o sistema parlamentar italiano. Os socialistas elogiaram a atitude de Rumor, que não quis interferir diretamente na decisão de seus comandados.

Grécia faz mais 3 prisões

Atenas (UPI-JB) — O Govêrno da Grécia mandou prender ontem mais três altos oficiais reformados, conhecidos por suas idéias favoráveis à monarquia. Os detidos são os brigadeiros George Perivoliotis e George Tavemarakis, e o coronel Ioannis Suoravlas.

Embora não tenha sido divulgado nenhum comunicado governamental, os observadores políticos acreditam que os três militares serão enviados para localidades isoladas, possivelmente ilhas do mar Egeu, juntamente com outros onze oficiais reformados semana passada sob a acusação de constituírem uma "ameaça à segurança" do Estado.

OIT celebra 50 anos

Genebra (UPI-JB) — A Organização Internacional do Trabalho (OIT), o mais antigo dos organismos especializados das Nações Unidas, deu início à Assembléia-Geral, comemorativa de seu cinquentenário.

O Papa Paulo VI estará presente na conferência a se realizar no próximo dia 10, esperando-se também que o Imperador Hailé Selassié dirija-se à Assembléia no dia seguinte.

A OIT, rompendo sua tradição, elegeu um dirigente operário, o suíço Jean Moeri, presidente da conferência, função que era desempenhada até agora pelo representante de algum govêrno.

A organização, que tem 121 países-membros, foi criada em 1919, e estêve inicialmente filiada à Liga das Nações, associando-se em 1946 às Nações Unidas, como o primeiro organismo especializado da organização internacional.

Caminhão cai e mata 19 no Peru

Arequipa, Peru (UPI—JB) — Dezenove pessoas morreram e dez ficaram feridas, quando um caminhão de carregamento de batatas, transportando também alguns camponeses, tombou no rio Inata e ficou submerso em suas águas geladas.

A polícia informou que somente 12 cadáveres puderam ser identificados. As vítimas fatais, em sua maioria, morreram afogadas ou esmagadas pelo caminhão.

Segundo a polícia, o acidente foi causado pela "negligência do motorista." As autoridades souberam do acidente quase 10 horas depois. Seis dos feridos vieram à cidade e deram conta do ocorrido.

Jamaica tenta entrar na OEA

Kingston, Jamaica (AP-JB) — O Primeiro-Ministro jamaicano, Hugh Shearer, revelou ontem que seu embaixador nos Estados Unidos foi instruído no sentido de iniciar gestões formais para o ingresso da Jamaica na Organização dos Estados Americanos (OEA).

Desordens prosseguem no Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Os operários dos frigoríficos uruguaios em greve entraram ontem em choque com a polícia mais uma vez, enquanto a Assembléia Legislativa censurava o Ministro da Indústria e do Comércio, Jorge Peirano Facio, por 87 votos contra 40.

Com o voto de censura, o Ministro Pierano Facio deve renunciar e o Presidente Pacheco Areco nada pode fazer, a não ser aceitar o pronunciamento da Assembléia. Acredita-se que o fato provocará séria crise no Gabinete, pois Pierano Facio era considerado figura chave no Govêrno do Presidente Areco.

Nos novos distúrbios de ontem, segundo a polícia, cêrca de mil manifestantes atacaram a pedradas as fôrças da ordem, ergueram barricadas e acenderam fogueiras em vários pontos do bairro do Cerro, onde estão localizados inúmeros frigoríficos. Ouviram-se detonações de armas de fogo.

A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT), de inspiração esquerdista, convocou ontem seus 400 mil filiados para uma greve geral de 24 horas no dia 11 do corrente.

Porta-vozes da polícia informaram que se eleva a 212 o número de presos em conseqüência das manifestações estudantis dos últimos cinco dias, que continuavam a ocorrer ontem, com menor intensidade.

Panamá tem nôvo Ministério

Cidade do Panamá (AP-JB) — O Govêrno militar panamenho reorganizou ontem o Gabinete civil do país, anunciando ainda que faria outras nomeações importantes, entre elas a de novos diretores e nôvo Reitor para a Universidade do Panamá, fechada desde as manifestações de dezembro do ano passado.

Cuba eleita para órgão da ONU

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Cuba foi eleita ontem um dos dois representantes da América Latina no Conselho de Administração do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, apesar da forte oposição dos delegados latino-americanos. O outro país escolhido foi o México.

É a primeira vez, desde que o Primeiro-Ministro Fidel Castro subiu ao poder, que Cuba fará parte de um órgão da ONU por eleição. Os dois novos países eleitos substituirão o Brasil e o Paraguai, cujos períodos expiram em 31 de dezembro. O Conselho compreende no total 12 membros.

O grupo latino-americano apresentou como candidatos o México e a Argentina, porém o Conselho Econômico e Social optou por Cuba, em lugar desta última, provocando protestos do representante argentino, Eduardo Bradley.

Cubano fala de sua fuga

Madri (AP-JB) — Armando Socorrás Ramirez, que fugiu de Cuba no trem de pouso de um avião a jato da Ibéria, afirmou a um jornal madrilenho que abandonou seu país para escapar ao serviço militar e porque não suportava o fato de "os jovens terem de recolher-se em suas casas até a meia-noite."

Socarrás, que fêz um curso de soldagem em uma escola técnica de Havana, declarou ao jornal ABC que gostava dos estudos na Escola Vocacional Leandro Rodriguez e explicou que seu pai trabalha no Palácio Revolucionário em Havana. Tem três irmãos que trabalham na Marinha Mercante, Academia de Ciências e na frota pesqueira cubana.

QUESTÃO DE GÔSTO

"Além de trabalhar — disse Socarrás — jogo beisebol. Sou bom lançador." Mostrou orgulhosamente os músculos do braço esquerdo com o qual lança a bola: "Inicialmente, quando planejamos o vôo nos propusemos utilizar a Espanha como vínculo para chegar aos meus tios, que vivem em Nova Jérsei ,e que certamente podem me ajudar."

"Em Cuba não se tem liberdade, a ponto de não se poder sair com uma pequena. Não solicitei asilo político e não sei se assim o farei. Não sei como essas coisas são feitas", disse o jovem refugiado.

Camaguey inundada

Camaguey Cuba (AFP-JB) — Centenas de camponeses cubanos foram evacuados da região agropecuária de Camaguey, inundada por chuvas contínuas nas últimas 48 horas.

As zonas mais castigadas pelas inundações — num total de sete — estão perto de vertentes, onde há grandes arrozais e vastas regiões canavieiras.

Pelo menos cinco povoados se acham isolados, mas não houve vítimas e medidas especiais foram adotadas para conter a avalancha na zona da importante usina de Cândido González.

DEFENDENDO A UNIDADE Radiofoto UPI

Rogers declarou que "seria trágico" se as relações com a América Latina piorassem

Rogers diz que EUA manterão compromissos com Hemisfério

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, assegurou ontem que os Estados Unidos não pretendem deixar que se deteriorem suas relações com a América Latina, e que Nelson Rockefeller prosseguirá a missão que lhe foi confiada pelo Presidente Nixon, apesar dos protestos e do cancelamento da visita ao Peru, Venezuela e Chile.

Em sua opinião, êsses protestos podem ter um efeito benéfico nas relações interamericanas, permitindo aos Estados Unidos "reconhecerem que existe a necessidade de melhorar os vínculos com a América Latina."

AMÉRICA LATINA

As declarações de Rogers foram feitas em entrevista coletiva. Quarta-feira à noite, conversara pelo telefone com Rockefeller que se disse satisfeito com o resultado das visitas efetuadas até agora, apesar das manifestações.

Embora manifestando decepção pelos protestos, Rogers acentuou que êles não representam o sentimento geral da população ou das autoridades. De qualquer forma, são "compreensíveis", conforme afirmou, ao citar os que ocorrem, também, nos Estados Unidos.

Prometeu o Secretário de Estado que os Estados Unidos considerarão, com prioridade, o documento que será apresentado ao Presidente Nixon propondo mudanças fundamentais nos programas de cooperação econômica e social. O documento foi elaborado no mês passado, em Viña del Mar, pela Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA).

"Nenhuma parte do mundo é mais importante para nós e faremos tudo quanto fôr possível para melhorar essas relações" — comentou. E, indagado se o Congresso estava a par do descontentamento no Hemisfério, esclareceu que os Estados Unidos proporão mudanças apropriadas se comprovarem que as medidas de restrição ao comércio e ajuda são a causa do sentimento antinorte-americano na América Latina.

Lembrou, ainda, que o conjunto dêsses problemas será alvo de conversações com o Presidente da Colômbia, Carlos Alberto Lleras Restrepo, quando de sua visita oficial a Washington de 12 a 14.

VIETNAME

Abordando o assunto Vietname, disse Rogers que há uma possibilidade de imediata retirada de alguns contingentes do Vietname do Sul, mas se recusou a fornecer detalhes.

A retirada dependeria da substituição por tropas sul-vietnamitas, que estão recebendo, atualmente, um treinamento intensivo.

Tampouco informou Rogers se, no comunicado final da reunião em Midway, entre os Presidentes Nixon e Van Thieu, será dada alguma indicação a respeito.

ORIENTE MÉDIO

Quanto ao Oriente Médio, revelou que há um acôrdo geral entre Estados Unidos, União Soviética e outros países no sentido de que a solução do conflito terá de incluir, necessàriamente, tôdas as partes envolvidas.

DESARMAMENTO

Segundo o Secretário de Estado norte-americano, o Conselho de Segurança da ONU deverá reunir-se dentro de 10 dias para estudar a estratégia armamentista norte-americana, antes do início das conversações com a União Soviética sôbre a limitação das armas atômicas estratégicas.

Essas conversações poderão começar em fins dêste mês e as experiências de cargas nucleares atualmente em curso não prejudicarão as negociações e um possível acôrdo, conforme assegurou.

Brasil quer mais ajuda para saúde

O Ministério da Saúde apresentará ao Governador Nelson Rockefeller e seus assessôres um pedido de financiamento para programas prioritários no setor da saúde, no montante de US$ 71 milhões (NCr$ 286 milhões).

O principal item se refere à campanha de erradicação da malária, em fase de combate em todo o território nacional.

PROJETOS

O relatório do Ministério da Saúde, já encaminhado ao Ministério do Planejamento, inclui um resumo sôbre os programas prioritários em execução, além de dados acêrca de: financiamentos externos com que conta o Ministério da Saúde, necessidade de novos empréstimos para a expansão e aceleração dos projetos de primeira ordem, recursos e capital aplicados no corrente ano e a aplicar até 1970.

Para expandir o programa de erradicação da malária, o Ministério da Saúde julga necessário um refôrço externo de US$ 24 milhões (NCr$ 96,6 milhões). O projeto de construção de novos sistemas de abastecimento de água, em municípios de vários Estados, precisaria um adicional de US$ 7 milhões (NCr$ 68,5 milhões). E, ainda, para intensificar o combate à esquistossomose e à varíola, o pedido é da ordem, respectivamente, de US$ 7,5 milhões (NCr$ 30 milhões) e US$ 4 milhões (NCr$ 16,1 milhões).

Finalmente, a fim de melhorar o equipamento e aparelhagem científica dos órgãos especializados em pesquisa, bem como atender à crescente demanda de medicamentos necessários às campanhas sanitárias, deseja o Ministério da Saúde uma ajuda de mais US$ 1,250 milhões (NCr$ 5 milhões), exclusive NCr$ 70 milhões para o combate à doença de Chagas, que afeta uma população de 4 milhões de pessoas, em 14 Estados brasileiros.

Paraguai não altera visita

Assunção — Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — Os planos para a visita de Rockefeller ao Paraguai não foram modificados e sua chegada está prevista para o dia 19, após a estada no Brasil.

O enviado do Presidente Nixon se demorará 24 horas em Assunção. Seus assessôres já iniciaram contatos com as autoridades, preparando o programa oficial.

CHILE

Opinam os observadores que o Govêrno chileno, ao solicitar o adiamento da visita de Rockefeller, teve um duplo objetivo: deter a onda crescente de violências estudantis — cujas proporções eram imprevisíveis com a chegada do emissário de Nixon — e conciliar os setores políticos, pràticamente contrários à visita, tanto de esquerda como de direita.

Círculos da Chancelaria, contudo, vêem na visita do Ministro do Exterior Gabriel Valdés a Washington, na próxima semana, o principal motivo que levou o Presidente Frei a cancelar a viagem de Rockefeller, como inútil. Valdés verá Nixon, pessoalmente, para entregar-lhe o documento final da reunião da CECLA, com as sugestões dos países latino-americanos quanto a seu desenvolvimento.

As primeiras reações observadas em Santiago do Chile são de apoio a Frei. As desordens estudantis pràticamente cessaram (o Centro de Pais e Professôres está reunido com o subsecretário de Educação para discutir as reivindicações dos jovens), a imprensa louvou a decisão e os líderes dos Partidos políticos, sobretudo o Comunista, acolheram-na com beneplácito.

OEA pede informações sôbre o bombardeio aéreo ao Haiti

Washington (AFP-UPI-AP-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) reunido ontem em caráter extraordinário, pediu ao Govêrno do Haiti que forneça informações substanciais sôbre sua denúncia de que Cuba é responsável pelo ataque aéreo registrado na última quarta-feira em Pôrto Príncipe.

O presidente do Conselho, Embaixador Carlos Holguin, da Colômbia, declarou que o Conselho voltaria a reunir-se quando estivesse na posse dos novos pormenores solicitados que lhe permitirão examinar o caso. A reunião durou 15 minutos.

DENÚNCIA

Com base no Tratado Interamericano de Assistência Mútua do Rio de Janeiro, o Govêrno do Haiti havia pedido uma reunião extraordinária do Conselho da OEA para decidir sôbre a convocação de uma reunião consultiva da Organização, na qual os países latino-americanos poderiam decretar novas medidas contra o regime cubano.

O representante haitiano na OEA, Embaixador Fern Baguidy, leu na sessão de ontem um telegrama do Chanceler de seu país, Rene Chamers, acusando o "comunismo castrista" de ser o autor do bombardeio e de haver colocado em perigo a paz e a segurança do continente.

Baguidy afirmou que "um avião (identificado ou que acreditamos ter identificado), de nacionalidade cubana" sobrevoou aenteontem Pôrto Príncipe e bombardeou o pátio do Palácio Nacional, o edifício da administração dos Correios e "outros pontos estratégicos da capital."

O Embaixador da Bolívia, Raul Diez de Medina, em seguida, sugeriu que o Conselho solicitasse ao Govêrno do Haiti informações suplementares, o que foi aceito pelo Embaixador Carlos Holguin.

Duvalier fala sôbre o ataque

Pôrto Príncipe (AP-JB) — O Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, afirmou na noite de ontem que o ataque aéreo de quarta-feira última ao Palácio Nacional originou-se em uma ilha das Lucayas, nas Bahamas. Duvalier falou ao país pelo rádio do palácio.

É a primeira vez que êle fala em público desde que começaram os rumôres de que estaria enfermo ou à morte. Fontes governamentais haitianas negaram que Duvalier estivesse doente e disseram que o Presidente estava repousando dos rigores de uma campanha anticomunista.

A situação era de calma ontem na capital do Haiti. Milhares de pessoas saíram às ruas e lotaram a catedral de Pôrto Príncipe para assistir as cerimônias religiosas do Corpus Christi. Apesar disso, tropas do Exército de São Domingos mantinham vigilância ao longo de sua fronteira com o Haiti, tendo em vista as notícias contraditórias ventiladas no exterior a respeito da situação em território haitiano.

Onganía reformula Gabinete para nova fase da revolução

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía intensificou ontem os contatos para a reformulação do Gabinete com vistas à "nova etapa da revolução argentina", anunciada no discurso de quarta-feira à noite.

Os demissionários são os Ministros Guillermo Borda (do Interior), Nicanor Costa Mendez (do Exterior), Adalbert Krieger Vasena (da Economia), Conrad Bauer (do Bem-Estar) e Emilio van Peborgh (da Defesa), além dos 20 secretários vinculados ao Gabinete. O General Onganía não indicou se mudará completamente o Gabinete ou se limitar-se-á a trocar apenas alguns elementos-chave.

TRÉGUA SINDICAL

Os estudantes e trabalhadores mostraram-se céticos com as palavras de Onganía — no seu primeiro pronunciamento público sôbre os distúrbios que abalaram a Argentina — mas o setor sindical mostra-se disposto a dar uma trégua ao Presidente até a renovação da equipe ministerial. Os sindicatos consideram profundamente antipopular a política de contenção salarial do Ministro Krieger Vasena e na greve de sexta-feira passada pediram sua demissão.

Apesar de continuarem em estado de alerta, para deflagração da greve "em estado de necessidade", a parede marcada para amanhã em Córdoba, que se intentava tornar nacional, foi desconvocada. O líder (colaboracionista) do Sindicato de Fôrça e Luz, Juan José Taccone, diz: "Para mim, pessoalmente, não foi satisfatório o discurso de Onganía. Não disse o que queríamos ouvir. Silenciou sôbre Krieger Vasena. Não obstante, vamos esperar para ver o que acontece."

PARA SETEMBRO

O Presidente Onganía, com efeito, remeteu para setembro um nôvo confronto com os operários. O único aceno positivo que fêz aos sindicatos foi permitir neste mês as negociações salariais dos sindicatos com os patrões.

Nos meios sindicais há muito pouca esperança de modificações no campo econômico. Acreditam os líderes que mesmo com o afastamento de Krieger Vasena, o Govêrno manterá sua política de "arrôcho", pois esta conta com o respaldo militar, e a componente militar prevalece no seio das decisões governamentais.

O setor estudantil reivindica a queda de Guillermo Borda, responsável pelo aparelho policial argentino. E' certo que Borda terá sua demissão — segundo os observadores — mas os universitários articularam suas reivindicações de maneira que a queda de Borda pouca significação terá no conjunto. Um dos primeiros atos de Onganía no poder foi retirar qualquer conteúdo à autonomia universitária. E isto, certamente, é ponto pacífico para o Govêrno: a autonomia universitária gera "focos de guerrilha urbana." A universidade, inclusive, recebeu críticas no discurso de Onganía.

ANTICOMUNISMO

Onganía afirmou que as modificações ministeriais não são originárias da crise operário-estudantil, "já que mal andaria um país se as decisões fundamentais da comunidade fôssem tomadas em função da desordem que promovem alguns de seus integrantes", e procura sem dúvida reforçar o componente anticomunista de seu Govêrno.

O Govêrno se afirma disposto a aceitar na comunidade nacional dos "homens de fé, os arrependidos e os que erraram. Viramos a página sôbre êste episódio triste", segundo Onganía, mas reafirma-se disposto a enfrentar "o que está por trás de tudo isto, o verdadeiro inimigo", o comunismo. A lei colocada em vigor anteontem sôbre atos subversivos foi considerada de uma dureza exemplar, tornando desnecessários os Conselhos de Guerra Especiais, que foram suspensos em quase tôda Argentina.

Fôrças Armadas coesas controlam a situação

Juvenal Portella
Enviado Especial do JB

Buenos Aires — A afirmativa do Presidente Juan Carlos Onganía de que as Fôrças Armadas se encontram hoje, mais do que nunca, unidas a serviço da revolução e as últimas medidas tomadas — prisão de líderes sindicais importantes, punições do Conselho Especial de Guerra, revigoramento na lei dos estrangeiros e de combate ao comunismo — confirmam plenamente que o Govêrno não se dispõe a permitir novas manifestações como as ocorridas nas últimas semanas no país.

Em setembro, quando ocorrerá o reajuste salarial dos trabalhadores, já não se saberá como estará o país, diante do processo mais rigoroso de Govêrno que está sendo pôsto em ação. Se a renovação do Ministério e dos altos postos de mando atender aos mínimos interêsses dos estudantes, que se sentem asfixiados pela atual política universitária, da classe média, que está a reclamar oportunidades de desenvolvimento, e dos próprios trabalhadores, que buscam bases mais realistas de salário, então será possível encontrar um caminho para a solução dos problemas argentinos, pendentes desde a revolução.

CRÉDITO

O Govêrno, a partir do processo que pôs em marcha desde ontem, abriu para si mesmo um crédito de confiança. Segundo os observadores, é cedo ainda para saber se êste crédito será apoiado pelos argentinos e tudo dependerá do comportamento que terá desde agora. A História tem mostrado que as reviravoltas da vida nacional tiveram, na maioria das vêzes, como ponto de partida a Província de Córdoba. Os primeiros movimentos para a derrubada de Perón partiram de lá e a coincidência de que foi em Córdoba que sucederam há pouco os mais graves acontecimentos, de conhecimento público, permite que se indague: Estaremos diante do início de uma contra-revolução ou de começo de uma nova etapa nos destinos desta nação? De um modo amplo, as pessoas com as quais debati a situação argentina são de opinião de que a violência não é o mais importante e condenam os atos praticados em Córdoba, embora apóiem ainda aquela manifestação.

Dizia-me um velhor repórter do **Clarin**: "Não estamos a favor da destruição, mas as autoridades devem recolher do que houve uma lição, se é que elas podem ver que há uma lição a recolher." E esta lição se refere exatamente ao diálogo reclamado por tôdas as classes do país, que entende ser esta a hora de uma abertura para a discussão, "sem a qual não se resolverá problema algum nesta terra, nem pela fôrça bruta."

ETAPA

Talvez três meses seja o prazo que se concederá ao General Onganía para estabilizar a vida argentina, confidenciava-me hoje de manhã um alto funcionário do Govêrno, conhecedor das intenções das lideranças sindicais, a maior fôrça de pressão no momento. Ao final dêste tempo, não se poderá com certeza dizer que a Argentina estará em calma e, o que é mais grave, Buenos Aires poderá ser o estopim de nova explosão, não se sabe em que proporções. Não apenas a revolução argentina, conforme disse o Presidente, cumprirá a sua nova etapa, mas também as atuais fôrças de oposição cumprirão a sua, dependendo esta daquela. As mudanças que se efetuarão no Gabinete Nacional — e que deverão ser anunciadas por êstes dias — representam o primeiro passo. Caberá a todos analisá-las, mas o fato inconteste é o de que se quer não só uma renovação de nomes, mas principalmente de mentalidades.

Se o General Onganía entende que os problemas não se resolvem a bala, argumentam os observadores, torna-se pelas suas próprias palavras, importante que êles passem a ser resolvidos através do bom senso e é isto o que se espera dêle. Pede Onganía que se esqueça os episódios tristes, trágicos e repugnantes, "que amanhã haveremos de superar" e adverte que atrás de todos os episódios, dando continuação ao caos, se encontra o inimigo, representado por uma fôrça extremista. E garantiu que esta fôrça será reprimida, para que haja clima de trabalho no país. Com tudo isto se concorda, desde que as intenções do General sejam realmente as de abrir perspectivas a todos, de fato, caminharem para as soluções dos grandes problemas.

Divórcio será legal na Itália

Roma (UPI-JB) — O divórcio poderá ser instituído na Itália na presente legislatura, graças à posição do Partido Democrata Cristão que, embora contrário ao projeto de lei que tramita no Parlamento, não quer correr o risco de desfazer sua coligação com os socialistas e provocar uma crise de Gabinete no país.

Os dados de uma pesquisa recente indicam que 325 dos 630 membros da Câmara de Deputados são favoráveis ao divórcio, o mesmo ocorrendo com 166 dos 322 senadores, o que assegura maioria absoluta para o projeto de lei nas duas casas do Legislativo.

PRECAUÇÃO

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor viajou ontem para a Turquia, depois de fixar a posição de seu partido, o Democrata Cristão, aconselhando seus filiados a votarem de acôrdo com as suas opiniões sôbre o projeto.

Mesmo que a democracia-cristã vote maciçamente contra o projeto, os observadores acreditam que êle será aprovado, de vez que os socialistas são favoráveis ao divórcio, o mesmo acontecendo com diversas outras correntes políticas que integram o sistema parlamentar italiano. Os socialistas elogiaram a atitude de Rumor, que não quis interferir diretamente na decisão de seus comandados.

Grécia faz mais 3 prisões

Atenas (UPI-JB) — O Govêrno da Grécia mandou prender ontem mais três altos oficiais reformados, conhecidos por suas idéias favoráveis à monarquia. Os detidos são os brigadeiros George Perivoliotis e George Tavernarakis, e o coronel Ioannis Suoravlas.

Embora não tenha sido divulgado nenhum comunicado governamental, os observadores políticos acreditam que os três militares serão enviados para localidades isoladas, possivelmente ilhas do mar Egeu, juntamente com outros onze oficiais reformados semana passada sob a acusação de constituírem uma "ameaça à segurança" do Estado.

OIT celebra 50 anos

Genebra (UPI-JB) — A Organização Internacional de Trabalho (OIT), o mais antigo dos organismos especializados das Nações Unidas, deu início à Assembléia-Geral, comemorativa de seu cinqüentenário.

O Papa Paulo VI estará presente na conferência a se realizar no próximo dia 10, esperando-se também que o Imperador Hailé Selassié dirija-se à Assembléia no dia seguinte.

A OIT, rompendo sua tradição, elegeu um dirigente operário, o suíço Jean Moëri, presidente da conferência, função que era desempenhada até agora pelo representante de algum govêrno.

A organização, que tem 121 países-membros, foi criada em 1919, e estêve inicialmente filiada à Liga das Nações, associando-se em 1946 às Nações Unidas, como o primeiro organismo especializado da organização internacional.

Caminhão cai e mata 19 no Peru

Arequipa, Peru (UPI—JB) — Dezenove pessoas morreram e dez ficaram feridas, quando um caminhão de carregamento de batatas, transportando também alguns camponeses, tombou no rio Inata e ficou submerso em suas águas geladas.

A polícia informou que somente 12 cadáveres puderam ser identificados. As vítimas fatais, em sua maioria, morreram afogadas ou esmagadas pelo caminhão.

Segundo a polícia, o acidente foi causado pela "negligência do motorista." As autoridades souberam do acidente quase 10 horas depois. Seis dos feridos vieram à cidade e deram conta do ocorrido.

Jamaica tenta entrar na OEA

Kingston, Jamaica (AP-JB) — O Primeiro-Ministro jamaicano, Hugh Shearer, revelou ontem que seu embaixador nos Estados Unidos foi instruído no sentido de iniciar gestões formais para o ingresso da Jamaica na Organização dos Estados Americanos (OEA).

Oriente Médio, a guerra sem fim

Departamento de Pesquisa

A Guerra dos Seis Dias, que começou a 5 de junho de 1967, foi decidida em poucas horas, na madrugada de 4 para 5. Às 4h30m do dia 5, quando a população árabe e judáica ainda dormia, levantou vôo a primeira esquadrilha de Mirage e Mystère, em direção ao Egito.

Os ataques às bases egípcias começaram às 7h45m; às 10h35m, a fôrça aérea israelense tinha destruído mais de 300 aviões egípcios — a sorte da guerra estava decidida.

Os aviões de Nasser foram destruídos, mas quase todos os pilotos sobreviveram à destruição. Quando o fogo caiu do céu, êles estavam tomando tranqüilamente o seu café da manhã.

Para atacar as pistas de Bir Gifgafa, El Arish, Tamada e Nakhl, os aviões israelenses fizeram uma ampla curva sôbre o Mediterrâneo, aproximando-se do Egito pelo lado oposto a Israel e iludindo, assim, os radares da defesa.

Como se houvessem sido lançadas por um telecomando, as bombas caíram ao mesmo tempo na zona do canal e no vale do Nilo, até Lucsor. A sincronização dos ataques foi tão perfeita que os egípcios foram apanhados totalmente de surprêsa.

AVIÕES INUMERÁVEIS

Os técnicos egípcios que ainda podiam pensar, naqueles minutos infernais, estranharam que os aviões de Israel renunciassem à sua maior vantagem — a velocidade. Sem se preocupar com o perigo, os Mirage passavam a 50 m de altura sôbre as pistas egípcias, diminuindo ao máximo a velocidade, como se quisessem aterrar. Vários pilotos chegaram a baixar o trem de aterrissagem, para diminuir ainda mais a velocidade.

Essa tática aumentou em muito a precisão do tiro. Como durante um exercício de treinamento, os pilotos miravam cuidadosamente os seus alvos, e nenhum dos tiros foi perdido. O vôo a baixa altitude permitia colocar à vontade cada bomba e cada foguete.

Durante as três horas que durou o ataque, os egípcios mal tiveram tempo de respirar. Os aviões de Israel passavam em vagas sucessivas, semeando a destruição. Era como se os israelenses dispusessem de mil aviões.

As vagas atacantes vinham a intervalos tão pequenos que Nasser convenceu-se, realmente, de que a Inglaterra e os Estados Unidos estavam apoiando o inimigo.

A explicação era outra, e foi dada por um pilôto israelense, depois da guerra: "Cada um de nossos aviões teve tanta atividade quanto uma esquadrilha inteira. Corríamos em grupos de sete para o aparelho que acabava de pousar na pista, cada um de nós sabendo exatamente o que tinha de fazer: revisar os reatores, encher os tanques, substituir as munições, abastecer os depósitos de bombas, repor os foguetes. Trabalhávamos como autômatos, sabendo que cada minuto contava. Enquanto o pilôto descansava um pouco, seu substituto já estava esperando na pista, prestes a saltar no avião. Alguns minutos depois, o Mirage decolava."

Os norte-americanos no Vietname jamais atribuem mais de duas missões a um avião diàriamente. Israel realizou sete a oito vôos diários por avião.

O ataque aéreo foi organizado nos mínimos detalhes. Nada ficou ao acaso. A primeira onda assaltante visou os aviões Mig 21, 19 e 17. Ao destruí-los tirava-se ao adversário a possibilidade de travar combates aéreos e de impedir o prosseguimento da ofensiva.

A GUERRA RELAMPAGO

A superioridade aérea permitiu a Israel a repetição das táticas de guerra relâmpago já empregadas em Suez em 1956. As colunas blindadas lançaram-se sôbre a península de Sinai, onde 80 mil egípcios tinham sido concentrados para a guerra.

As colunas de tanques conquistaram ràpidamente três importantes junções rodoviárias: El Arish, Abu Aweiglia e El Kuntilla, e apanharam 10 mil árabes em uma armadilha indefensável ao longo da faixa de Gaza. Penetrando profundamente no Sinai, essas colunas destruíram as bases ofensivas do Egito e cortaram o caminho da retirada para o canal de Suez.

Ao mesmo tempo, pára-quedistas e barcos de guerra encarregavam-se de tomar Sharm-el-Sheik, na entrada do estreito de Tiran, abrindo o gôlfo de Acaba à ação de Israel.

A Leste, colunas de tanques e de infantaria penetraram por tôda a fronteira com a Jordânia, travando o combate com a famosa Legião Árabe do Rei Hussein. No terceiro front, ao Norte, a artilharia israelense abria uma barragem de fogo contra os atiradores sírios encastelados nas elevações que dominam o mar da Galiléia.

Cêrca de 60 horas depois de disparado o primeiro tiro, as tropas israelenses já avistavam o canal de Suez sem o auxílio de binóculo.

As hostilidades ainda se desenrolavam quando Israel forneceu, pelo seu Ministro do Exterior, as razões que o levaram a iniciar a guerra:

1) a provocadora concentração de tropas na fronteira israelense;

2) a numerosa fôrça de tanques colocada diante de Eilat, o único de Israel na sua parte Sul;

3) o plano de retirar o Sul do Negev do domínio de Israel;

4) o bloqueio ilegal do estreito de Tiran, vital para a economia do país;

5) o insolente desafio às potências marítimas;

6) a política de confinamento, realizada pelos países árabes em relação a Israel;

7) os constantes atos de terrorismo vindos da Síria e do Sinai;

8) o desejo de Nasser, publicamente expresso, de aniquilar Israel.

O cessar fogo, obtido pela ONU a 10 de junho, encontrava Israel de posse de tôda a península do Sinai. Na fronteira com a Jordânia, estava eliminada a cunha que deixava uma estreita faixa de terra entre o Norte e o Sul de Israel. As novas fronteiras eram agora o rio Jordão e o canal de Suez.

A TRÉGUA ARMADA

Dificilmente terá existido, na História, um cessar-fogo mais violado. Nos dezoito meses decorridos de junho de 1967 a dezembro de 1968, verificaram-se 1 287 choques, ou seja, 71 violações do cessar-fogo por mês, ou 2, 3 por dia.

Dados de Telaviv indicam que, no período em questão, as perdas israelenses elevaram-se a 311 mortos e 1 115 feridos. Para os árabes, as estimativas acusam 600 mortos e 1 700 prisioneiros.

Verificando, ao término da guerra, que não tinham ainda condições para um confronto com Israel em têrmos convencionais, os árabes partiram para pequenos atos de fustigação nas fronteiras e nos territórios ocupados, e para atentados terroristas em grande escala, contra objetivos militares ou civis.

Em 1969 já houve três atentados de vulto: o metralhamento de um Boeing da El-Al, no aeroporto de Zurique, a explosão de uma bomba que matou duas pessoas num supermercado de Jerusalém e de outra na Universidade da mesma cidade, ferindo dezenas de pessoas.

O número de atentados não é suficiente, entretanto, para encobrir o relativo fracasso da Fatah, a organização terrorista árabe. A ocupação de vastos territórios árabes por Israel fazia prever o início de um modêlo clássico de guerra revolucionária. Homens e armas foram contrabandeados ativamente para a outra margem do Jordão. Mas os resultados não foram convincentes.

Segundo uma análise do Instituto de Estudos Estratégicos de Londres, o fracasso da Fatah deve-se tanto à eficiência da organização de Israel quanto às próprias fraquezas dos terroristas.

Êstes tentaram, inicialmente, estabelecer uma organização no vale do Jordão através da qual os homens e as armas pudessem penetrar na zona ocupada. O Serviço de Segurança de Israel detectou e identificou os membros envolvidos no plano e todos foram presos.

Mesmo quando o nível dos guerrilheiros começou a subir, devido à crescente participação estudantil, o nível geral da organização continuou baixo. Os membro da Al Fatah sabiam que não há sentença de morte em Israel, e que através da rendição podiam salvar suas vidas, arriscando-se apenas ao encarceramento. Isso tem facilitado a tarefa defensiva.

Desmontadas desde o início, as células da Al Fatah não conseguiram expandir-se. Além disso, a Al Fatah fracassou em um dos pontos fundamentais da guerrilha moderna: a conquista do apoio popular.

A política de Israel, nas áreas ocupadas, orientou-se para a reconstituição das condições normais de vida, até onde isso fôsse possível. Quase todos os postos, excetuando-se os de segurança, foram entregues às autoridade locais.

O desejo de voltar à normalidade existia também entre a população, que queria diminuir as suas atribulações. Assim, o incentivo à agitação dificilmente encontrava eco. Verificando a sua total falta de recursos, os árabes dominados chegaram à conclusão de que a resistência traria mais problemas a êles do que a Israel. Perceberam que não expulsariam o Exército israelense, pois as fôrças regulares não o tinham conseguido.

A recusa em cooperar com a Al Fatah não significa que o povo não simpatize com os guerrilheiros; o que existe, antes, é um certo ceticismo em relação às suas possibilidades. A organização tem-se revelado muito frágil, e de ação muito intermitente para que possa contagiar o povo.

ALERTA NA PORTA DE HERODES

Radiofoto AP

Tropas israelenses foram postas na Porta de Herodes como precaução contra o terror

Tropas da RAU entram em alerta temendo represália

Telaviv, Cairo, Ismailia, RAU (AFP-UPI-JB) — As Fôrças Armadas da República Árabe Unida foram postas ontem em estado máximo de alerta, receando os egípcios que Israel quisesse aproveitar a data do segundo aniversário do início da guerra de junho de 1967 para lançar um ataque a seu território.

Êsse ataque, segundo porta-vozes do Cairo, poderia ser uma ação de comandos israelenses em Port Fuad ou Port Said, na extremidade Norte do canal de Suez, como uma espécie de comemoração de Israel pela vitória alcançada há dois anos.

CHOQUES

Israelenses e egípcios trocaram disparos esporádicos sôbre o canal durante todo o dia de ontem, ocorrendo dois choques de maiores proporções nas regiões de Gusr Hersche e Firdan, segundo noticiou o jornal semi-oficial da RAU, Al Ahram.

Na faixa de Gaza, terroristas árabes atacaram com granadas e projéteis de bazuca, matando três soldados e ferindo outros dois de uma patrulha israelense.

Anteriormente, uma carga de dinamite explodira perto do prédio do Banco de Hebron.

Novos atentados árabes em Israel

Jerusalém (AFP-AP-UPI-JB) — Terroristas árabes promoveram ontem uma série de atentados em territórios ocupados por Israel, no intuito de marcar o segundo aniversário do início da guerra de junho de 1967.

As sabotagens deixaram um saldo de 10 feridos (seis soldados israelenses e quatro civis árabes) e seis môças prêsas pela participação em uma passeata na cidade de Jerusalém.

VIOLÊNCIAS

O maior surto de violências ocorreu na faixa de Gaza, onde mora grande número de refugiados palestinos. Três soldados israelenses ficaram feridos quando sabotadores lançaram uma granada de mão contra o pôsto policial de Al Mazi, 14 quilômetros ao Sul da cidade de Gaza.

Outras granadas explodiram na região, danificando a ferrovia que passa em Beit Hanun, oito quilômetros ao Norte da cidade de Gaza, destruindo parte de edifícios na rua principal de Khan Yunis, e causando pequenos danos em Rapah, 30 quilômetros ao Norte de Gaza.

Em Jerusalém, quatro civis árabes e um soldado israelense foram feridos junto à Porta das Flôres, quando uma granada foi lançada por cima de um muro. As fôrças israelenses chegaram imediatamente ao local e revistaram tôdas as casas da vizinhança.

Cêrca de 100 môças, na maioria estudantes, tentaram realizar uma passeata, que terminaria com a colocação de flôres em túmulos árabes, mas foram interceptadas pela polícia, que prendeu seis das manifestantes.

Os árabes haviam convocado uma greve de comerciantes e estudantes, mas o movimento não logrou êxito, pois apenas em Nablus, na margem ocidental do rio Jordão, as lojas permaneceram fechadas.

Aniversário da luta só causou decepção

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Sob certos aspectos, o segundo aniversário da Guerra dos Seis Dias foi decepcionante, pois havia a expectativa de graves acontecimentos, tanto nos territórios ocupados, como ao longo das fronteiras e nas linhas de cessar fogo.

Os inúmeros jornalistas que se deslocaram para Telaviv na esperança de terem algo de nôvo a dizer, sofreram uma semana de incrível calor.

BALANÇO

Houve greve árabe na Jerusalém velha e em Nablus, os centros intelectuais da chamada resistência à ocupação. Na faixa de Gaza, três soldados israelenses morreram, vítimas de emboscada e três outros foram feridos em um atentado. Um terrorista foi morto em Hebron.

O que aconteceu acontece todos os dias nesta região e no país. Viveu-se, assim, horas de quase normalidade, sem nada de suficientemente dramático para registrar a passagem dêsse dia. Nem mesmo Abe Nathan com a sua nova tentativa de falar com Nasser serviu para quebrar a monotonia. O dono de restaurante em Telaviv, frustrado pilôto da paz, não mais consegue sequer fazer rir. Para os egípcios Nathan não passa de um incômodo excêntrico.

Em Jerusalém também não lhe dão mais nenhuma importância. Assim, triste é o fim dos que hoje sonham com o impossível. Como explicar êsse grande silêncio dos dias de junho?

EXPECTATIVA

Pode ser que os árabes tenham decidido a não se arriscar, na convicção de que os israelenses estariam esperando por surprêsas. A expectativa israelense de momentos de tensão talvez tenha sido produto de rumôres emanados dos países árabes.

Ambos teriam sido vítimas, ou protegidos, de momentos mais graves pelos seus próprios receios. Mas isto não quer dizer que nada acontecerá nas próximas horas ou dias. Os dias da guerra foram seis, o bastante para as nações árabes e as organizações terroristas de alguma forma encontrarem a oportunidade de provar no seu decorrer, por algum gesto, que a guerra continua.

A Sra. Golda Meir, referindo-se à data, lamentou que ainda não haja paz. Parece, porém, que, em Washington, Estados Unidos e Rússia realizam algum progresso em suas conversações, visando a uma fórmula que possam encaminhar aos países da área, como sugestão e sob pressão.

Os observadores concordam, porém, que sejam quais fôrem as conclusões a que chegarem só servirão para acentuar ainda mais que, nas circunstâncias, ainda não há conciliação possível entre os dois nacionalismos que há 21 anos disputam a mesma faixa de terra.

Quatro Grandes fracassaram

Nações Unidas, Damasco (AFP-UPI-JB) — Dois meses depois de iniciadas as conversações — e dois anos depois da guerra de junho de 1967 — os representantes das quatro grandes potências reunidos em Nova Iorque nada conseguiram de concreto, até hoje, que possa propiciar em curto prazo a paz no Oriente Médio.

A União Soviética voltou, segundo fontes ocidentais, a posições intransigentes, que incluem o não reconhecimento do Estado de Israel, e, com isso, impossibilitou que os quatro grandes entrassem em acôrdo até mesmo para elaborar uma declaração formal indicando algum progresso em suas conversações.

Os pontos-de-vista contrários, principalmente entre norte-americanos e soviéticos, levaram a que os quatro grandes concordassem apenas em generalidades óbvias, como:

— a Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967 deve ser cumprida;

— as grandes potências não devem impor solução alguma aos beligerantes, limitando-se a sugeri-la:

— os quatro grandes mantêm seu apoio à missão do Embaixador Gunnar Jarring, representante de U Thant para a crise;

— qualquer fórmula de paz elaborada pelos quatro deve ser aprovada ou rejeitada *in totum* pelos beligerantes, não permitindo modificações;

— os ajustes territoriais não devem refletir "o pêso da conquista";

— o objetivo final das negociações é "uma paz justa e duradoura" na região.

Assim, em matéria diplomática, a crise médio-oriental pràticamente nada apresenta de nôvo, a não ser pequenas decisões unilaterais, como o reconhecimento da República Democrática Alemã pela Síria, ontem divulgado oficialmente por Damasco.

URSS condena judeu a três anos de prisão

do New York Times

Moscou — Um engenheiro de rádio judeu, cuja petição para emigrar para Israel fôra negada há um ano atrás, foi condenado a três anos de prisão, sob acusação de conspirar contra o Estado soviético e seu sistema social.

O engenheiro, Boris Kochubyevsky, recebeu a sentença no dia 16 de maio. Tudo começou com um incidente em Babi Yar, perto de Kiev, local onde os nazistas assassinaram a maioria dos judeus da capital ucraniana.

Como participante de uma reunião informal em Babi Yar, quando dezenas de judeus prestavam homenagem aos parentes mortos, Kochubyevsky declarou que as dezenas de milhares de pessoas, entre homens, mulheres e crianças, mortas pelos nazistas tinham sido vítima de genocídio. "Aqui está enterrada uma parte do povo judeu", disse Kochubyevsky.

AS VÍTIMAS

Segundo seus amigos, a Côrte de Justiça considerou as palavras do engenheiro como propaganda burguesa e sionista. A política soviética prefere recordar as vítimas de Babi Yar como cidadãos soviéticos, sem mencionar o fato de pertencerem ao povo judeu.

O famoso poema de Eugênio Evtushenko trata dessa omissão, mas quando Kochubyevsky tentou dizer isso durante o julgamento, o juiz o interrompeu: "Réu, a última palavra vos é dada para a vossa defesa, não para incursões pela história de nossa literatura."

Ainda segundo seus amigos, o julgamento ocorreu na mesma Côrte onde, pouco antes da Primeira Guerra Mundial, Mendel Beilis foi julgado e condenado por assassínio ritual de uma criança, num dos casos mais notórios de anti-semitismo da Rússia czarista. Em uma de suas novelas, Bernard Malamud trata dêsse caso, de maneira romantizada.

ANTI-SEMITISMO

Durante o julgamento, que durou quatro dias, a sala da Côrte estava cheia de pessoas que expressavam seus sentimentos anti-semitas. Uma testemunha, de nome Koifman, foi reprovada pelo juiz quando se queixou de um comentário pejorativo. Um irmão de Kochubyevsky foi apupado por uma multidão hostil, fora da Côrte, aos gritos de "você não é um irmão, você é um judeu, judeu, judeu."

Em suas palavras finais antes de pronunciada a sentença, Kochubyevsky comparou seu caso ao de Bilis e disse: "Condenando-me, vocês estarão apenas encorajando o anti-semitismo."

Eis o texto da carta escrita por Kochubyevsky em 28 de novembro de 1968 a Leonid Brejnev e outros líderes soviéticos. Uma cópia foi entregue por êle a um turista, para divulgação fora da União Soviética:

PERSEGUIÇÃO

"Sou judeu e quero viver no Estado judeu. Tenho êsse direito, assim como os ucranianos têm o direito de viver na Ucrânia. Meu sonho é viver em Israel. Êste é o objetivo não só de minha vida, como da vida de centenas de gerações que me precederam e foram expulsas da terra de seus ancestrais.

Quero que meus filhos estudem em escolas judaicas, quero ler jornais judaicos, quero ir a um teatro judaico. O que há de errado nisso? Será êste o meu crime? A maioria de meus parentes foi assassinada pelos facistas. Se estivessem vivos, estariam ao meu lado, dizendo também: "Deixem-nos ir."

Com esta petição fui a várias repartições públicas e o que consegui foi apenas ser despedido de meu emprêgo. Minha mulher foi expulsa do Instituto. E o pior de tudo é a perseguição, a acusação de que difamo o Estado soviético. Será difamação o fato de que, no multinacional Estado soviético, sòmente os judeus não possam educar seus filhos em escolas judaicas? Será difamação dizer que não existe teatro judeu na União Soviética? Ou que não existem jornais? Talvez seja difamação o fato de que não consigo emigrar para Israel ou o fato de que ninguém quer falar comigo?

Não pretendo interferir nos negócios do Estado, dentro do qual me considero um marginal. Quero apenas sair daqui e viver em Israel. Meu desejo não contraria a legislação soviética. Tôdas as formalidades foram por mim obedecidas? Será por isso que pretendeis instituir um processo criminal contra mim? Não quero clemência, quero que escutem a voz da razão: deixem-me partir.

Enquanto eu viver, enquanto tiver sentimentos, farei tudo o que estiver ao meu alcance para partir para Israel. Se é possível que me condenem por isso, tanto faz. Se eu vivo para ser livre, estarei preparado para partir para a terra de meus ancestrais, até mesmo a pé."

Informe JB

Rockefeller

Já está com sua tarefa pràticamente concluída o Grupo de Trabalho que prepara as posições brasileiras a serem levadas a discussões nos entendimentos com a Missão-Rockefeller. Simultâneamente a isso, um documento está sendo submetido ao Presidente Costa e Silva, cobrindo os principais temas na área de comércio e financiamento.

Para evitar dispersão e reivindicações de caráter individual, foi estabelecido um sistema de coordenação, pelo qual todos os assuntos serão examinados conjuntamente pelos Ministério da Fazenda, Exterior e Planejamento, de modo que dêsse exame resulte um ponto-de-vista comum.

Nas suas conversações com a Missão-Rockefeller, o Govêrno brasileiro espera suscitar problemas que envolvem as diferentes esferas de atuação dos Ministérios da Educação, Saúde, Agricultura, Minas e Energia, Transporte e Trabalho (Previdência Social).

* * *

Para facilitar o trabalho de coordenação foram constituídos subgrupos encarregados de examinar diferentes problemas, envolvendo assuntos como Nordeste, Educação, Saúde, Comércio e Trabalho. Os Ministérios diretamente interessados acompanharão a evolução das atividades de cada um dêsses subgrupos, apresentando sugestões, interferindo nas discussões. Na têrça-feira vindoura todo o trabalho de coordenação deverá estar concluído para ser encaminhado a debate em nível ministerial, e logo depois submetido ao Presidente da República.

Renúncia-renúncia e renúncia

A Executiva Nacional da Arena renunciou coletivamente. No próximo dia onze, em Brasília, o Partido reúne-se e nessa ocasião acredita-se que sejam recusados os pedidos de renúncia dos atuais dirigentes, de vez que em outubro o Diretório Nacional será convocado para eleger a nova Executiva Nacional. A outra hipótese aventada, evidentemente que com possibilidades remotas, seria a eleição de nova Executiva, que cumpriria um mandato-tampão até outubro.

A propósito dêsse assunto, o experimentado Deputado Virgílio Távora dizia ontem que na Executiva da Arena houve renúncia-renúncia e renúncia. No primeiro caso estão os pedidos de renúncia do presidente, Senador Daniel Krieger e do antigo secretário-geral, João Roma. Os demais membros da Executiva se incluem no pedido simples de renúncia, que não será considerado.

Coincidência

A Televisão Tupi está transmitindo uma novela que leva o título do seu principal personagem: *Beto Rockefeller*. Na verdade, trata-se de um modesto comerciário, que sonha em ser milionário e que por êsse motivo acabou ganhando dos amigos o apelido de Beto Rockefeller.

Há poucos dias o Departamento de Estado comunicou-se com a Embaixada dos Estados Unidos no Rio, perguntando-lhe se não havia algum propósito político hostil, oculto no aparecimento daquele personagem na televisão, coincindindo com a próxima visita ao nosso país de uma missão norte-americana chefiada pelo Governador Nelson Rockfeller.

Òbviamente, a Embaixada dos Estados Unidos informou ao Departamento de Estado que se tratava de "mera coincidência."

Incentivo às exportações

O Govêrno cogita de estabelecer novas facilidades para a exportação de produtos brasileiros. Estudos minuciosos estão sendo feitos para calcular os efeitos que novas medidas de isenção poderão provocar na receita federal. Num primeiro levantamento, feito às pressas, os técnicos chegaram à conclusão de que novas isenções representarão uma perda de receita de 200 mil cruzeiros novos.

Recuperação de terrenos

As autoridades federais e estaduais continuam interessadas no aproveitamento de extensa área, situada à direita de Campo Grande, no que se convencionou denominar de fundo da baía de Guanabara. É uma vasta área que se inicia em Campo Grande, sempre margeando o oceano, e que vai até as imediações de Caxias. São terras ainda sem aplicação prática, mal drenadas, cobertas por um grande lamaçal e submetidas diàriamente à invasão das águas, quando a maré sobe.

Os técnicos pregam a recuperação daquela área, através de um atêrro mais completo, que evite o lamaçal, bem como o levantamento de canais de drenagem e cabeceiras de construção, estas últimas para evitar invasão dos terrenos pela maré.

A pedido do Ministério dos Transportes, uma firma particular faz o levantamento das terras ali situadas, procurando verificar a rentabilidade econômica do empreendimento. Segundo o plano em estudos, depois de recuperadas, as terras mais distantes da praia seriam aproveitadas para agricultura e as demais ficariam reservadas à instalação de indústrias.

A recuperação da área, segundo as primeiras pesquisas, poderia se realizar com um investimento de seis a 10 cruzeiros novos, por metro quadrado. E a venda dos terrenos poderá se fazer mais tarde, num cálculo à primeira vista, a 500 cruzeiros novos por metro quadrado, no mínimo.

Represália?

A Comissão Interamericana de Fretes elevou em três dólares por tonelada todos os fretes marítimos nos portos do Atlântico. Empresários paulistas já telegrafaram ao Govêrno brasileiro pedindo providências contra essa medida, que está sendo entendida em círculos oficiais como mais uma represália tomada contra a política do atual Govêrno, que reivindicou uma maior participação da nossa bandeira no transporte marítimo das cargas brasileiras para o exterior.

Professôres industriais

No despacho que teve esta semana com o Presidente Costa e Silva, o Ministro interino do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, levou-lhe uma exposição de motivos em que relata a importância do Cenafor. Trata-se do Centro Nacional de Formação de Especialistas, a ser criado junto à Divisão de Ensino Industrial, do Ministério da Educação, e que se propõe a formar professôres para o ensino industrial. Há não só deficiência de professôres, como os existentes se mostram desatualizados com as últimas conquistas humanas no campo da tecnologia. O Cenafor se propõe a preencher êsse vazio no setor da educação especializada no Brasil.

Movimento dos bancos

A assessoria técnica do Govêrno acompanha diàriamente alguns itens financeiros e monetários para estimar o comportamento do complexo bancário brasileiro, em conseqüência da política de redução dos juros. Êsse levantamento está sendo procedido no Ministério da Fazenda, com a finalidade de fazer com que o Ministro Delfim Neto tenha uma idéia do movimento diário dos nossos bancos.

O trabalho em execução já permitiu chegar a uma conclusão: quarenta por cento da rêde bancária brasileira em média opera numa faixa de depósitos considerada como muito estreita, situada entre zero e trinta mil cruzeiros novos.

Lance-livre

● Antônio Carlos do Amaral Osório, depois de passar a Rui Gomes de Almeida a presidência da Associação Comercial do Rio, viajou ontem pela manhã de navio para a Europa, onde permanecerá de quarenta a cinqüenta dias. Antônio Carlos marcou encontro na Europa com o seu amigo, o banqueiro José Luís de Magalhães Lins.

● O Conselho Interministerial de Preços resolveu liberar de qualquer acompanhamento de preços a indústria de balas e chocolates, excetuados apenas os tabletes, chocolate em pó e bombom maciço.

● O Marechal Eurico Gaspar Dutra contava ontem para seus amigos que por três vêzes já estêve com o Governador Nelson Rockefeller. Embora não tenha sido informado, a não ser pelos jornais, o Marechal Dutra acredita que o Governador Nelson Rockefeller pretende apenas cumprir uma visita de cortesia à sua casa.

● O Senador Daniel Krieger pretende ir a Brasília no dia 13 para assistir ao casamento do filho de um seu amigo. Fica dois a três dias em Brasília, passa pelo Rio e vai direto para sua fazenda no interior do Rio Grande do Sul, "da qual já estou morrendo de saudades", declara êle a seus amigos.

● O Ministro Delfim Neto, que se encontra em Istambul, depois vai a Londres e Paris, e regressa ao Rio no dia 14 de junho, a tempo de estar presente ao desembarque em Brasília da Missão Nelson Rockefeller.

● O Deputado Djalma Marinho se confessa satisfeito com os primeiros resultados financeiros que está lhe proporcionando o escritório de advocacia.

● O professor Alvaro Pôrto Moitinho será homenageado amanhã, às quatro da tarde, no Sindicato dos Corretores de Imóveis, por ter sido o criador das primeiras Faculdades de Administração no país. Logo em seguida o diretor do DASP, Glauco Lessa, fala sôbre "uma experiência na administração de pessoal."

● O Superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, vai se filiar nos próximos dias aos quadros da Arena carioca.

● Lançado pela Editôra Alba, acaba de ser publicado **O Direito em Órbita**, de Hésio Fernandes Pinheiro: trata-se da primeira obra brasileira que trata do direito espacial, ciência nova nascida com o primeiro Sputnik. O livro abrange os lançamentos espaciais e suas implicações jurídicas.

● As direções da Codert e da Copeg se reúnem no Rio na próxima semana para fixar uma área de operação financeira comum dos Governos do Estado do Rio e da Guanabara, especialmente no campo do turismo e da pesca. A Codert é a Copeg do Govêrno fluminense.

● Nada menos de 1 353 toneladas de chapas duras de duratex acabam de ser exportadas para os EUA, no valor de 160 milhões de dólares. No gênero, é o maior embarque já feito de uma só vez para os Estados Unidos. Os exportadores passaram telegrama ao Govêrno se congratulando com o acêrto da política de incentivo às exportações.

● No Rio, em conversas políticas, o Senador Josafá Marinho, do MDB. Aliás, por falar no Partido da Oposição, o seu presidente, Senador Oscar Passos, antecipa que em outubro não moverá "uma só palha" em favor da sua reeleição. Acha mesmo o Senador Oscar Passos que tôda a direção do MDB deve ser renovada, permitindo a ascensão dos mais jovens aos postos de comando.

● O Govêrno, através da Finep, vai criar uma série de incentivos a fim de que o empresariado se interesse na implantação de novas indústrias que venham complementar a produção de auto-peças e forjados, dentro do programa estabelecido no plano estratégico de desenvolvimento.

NOVIDADE DO DIA

Mesmo fora da água, os pedalinhos foram a atração infantil na Quinta

Holanda não vem à Bienal de São Paulo

Haia (UPI-JB) — Um porta-voz do Govêrno anunciou que a Holanda não participará êste ano da Bienal de São Paulo, em virtude da "situação no Brasil."

O encarregado de coordenar na Holanda a participação da Bienal, E. de Wilde, pediu ao Ministro da Cultura, Recreação e Obras Sociais, Marga Klonpe, que o substitua na função, em face da situação no Brasil. O Ministro, convencido de que não havia outro nome para substituí-lo, cancelou a participação holandesa.

Pedalinhos já chegaram à Quinta da Boa Vista mas continuam em terra firme

Sem poderem passear no lago da Quinta da Boa Vista, porque os pedalinhos estão fora da água, as crianças conformaram-se ontem em fingir que manobravam o brinquedo, em cima do gramado, embora o guarda as advertisse a tôda hora.

— Saiam daí. Ninguém deu ordem para colocar os pedalinhos na água e, por isso, êles só devem ser vistos. Se algum brinquedo aparecer quebrado, eu é que serei culpado — afirmava o guarda.

TUDO PRONTO

A restauração da Quinta está concluída, mas o Departamento de Parques e Jardins só fará a inauguração quando estiverem prontos os tílburis que levarão os visitantes a todos os recantos. Sabia-se anteontem que os pedalinhos começariam a funcionar ontem, para atender ao grande número de crianças que vai à Quinta nos fins de semana e feriados. Contrariando as expectativas, nem o encarregado do serviço apareceu.

Os guardas diziam apenas que "ninguém nos avisou de que os barcos vão funcionar", acrescentando que a Quinta será reinaugurada no dia 15 e, até lá, os brinquedos ficarão fora da água.

Tímidas a princípio — quando atendiam às ordens do guarda —, as crianças aos poucos foram tomando conta dos barcos e, às 11 horas, era impossível impedir que elas continuassem ali. Muitas crianças, porém, foram levadas pelos pais ao **play-ground**, com o argumento de que "brincar de barco em terra firme não vale."

Correr pela ilha e brincar no coreto restaurado também foram motivos de alegria para outros. Os veículos que entram na Quinta devem obedecer à velocidade máxima de 30 km/h e, por isso, não há perigo nas suas ruelas. Quando os tílburis chegarem é bem possível que não possam atender a todos que desejarem passear no veículo, "lembrando os tempos antigos ou um passeio em Paquetá", segundo afirmou um funcionário da Quinta.

Educação adia concorrência por dúvidas

Em virtude de dúvidas surgidas junto a algumas firmas sôbre os títulos hábeis para a garantia de apresentação, a Secretaria de Educação resolveu adiar, para a próxima quinta-feira, o julgamento das concorrências para a construção de 23 novas escolas, marcada para hoje.

A medida visa, também, segundo informação do Secretário Gonzaga da Gama, permitir a participação de firmas paulistas na concorrência, dado o interêsse das mesmas diante do vulto dos contratos. A segunda concorrência, a ser julgada dentro de 40 dias, para a construção de mais 20 escolas, não terá seu prazo alterado.

Brasil vê turismo com Israel

Com a presença de representantes do Departamento de Turismo de Israel e de agentes de viagens do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, será realizado em Florianópolis, de 18 a 21 de junho, o I Seminário de Turismo Brasil—Israel.

Durante o Seminário serão realizados debates, conferências, além de exibições de filmes, projeção de **slides** e apresentação de grupos folclóricos de Santa Catarina e Israel. A promoção é também do Departamento Autônomo de Turismo do Govêrno catarinense.

SEMINÁRIO

A finalidade do Seminário é estudar os problemas de turismo dos países participantes, além de divulgar as suas potencialidades no setor do turismo. Serão também discutidos roteiros de excursões para Israel e para os outros países participantes do encontro.

Além da delegação do Departamento de Turismo de Israel participará do Seminário o representante para a América Latina, Sr. Aaron Kandel. Mais de 60 agentes de viagem confirmaram suas presenças no Seminário.

Caetano e Gil virão ao festival

Caetano Veloso e Gilberto Gil participarão do IV Festival Internacional da Canção Popular, concorrendo por São Paulo, onde o prazo de inscrição só será encerrado na próxima têrça-feira.

A comissão de seleção, composta de cinco membros, já examinou 150 composições, das 1 910 inscritas no Rio, mas as músicas classificadas só serão divulgadas após o dia 15 de julho, quando terminará o trabalho da comissão.

SELEÇÃO

A comissão de seleção vem se reunindo diàriamente para ouvir as composições concorrentes, e considera bom o nível das músicas examinadas até agora. Na opinião de alguns compositores, o cancelamento do Festival da Record e de *O Brasil Canta no Rio*, da TV Excelsior, êste ano, pode ter contribuído para a elevação do nível das músicas concorrentes ao Festival Internacional da Canção, pela concentração do interêsse dos compositores neste concurso.

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, informou ontem que recebeu a música que representará Mônaco no concurso, de autoria de André Pop, e que será defendida pela cantora Anne.

Lojas Par inaugura nona filial

Com a inauguração da nona filial, na Rua Francisco Batista, 93, em frente ao viaduto de Madureira, as Lojas Par cumprem, segundo a diretoria, mais uma etapa do esquema de desenvolvimento.

A nova loja possui modernas instalações e foi entregue ao público em cerimônia que contou com a presença de autoridades, representantes da imprensa e das indústrias de eletrodomésticos. O gerente-geral do Departamento Frigidaire, da General Motors, Sr. Luís Antônio Monteiro de Oliveira, cortou a fita simbólica.

A cisão comunista (III)

Romênia, o equilíbrio perigoso

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Bucareste — *A imensa vila, com edifícios de três e quatro andares, foi, em um tempo, estrebaria real. Nos apartamentos, de um confôrto modesto, mas sólido, viviam tratadores e cocheiros de sua majestade. Hoje, alojam-se ali os estudantes estrangeiros que vivem em Bucareste. Êste correspondente visitava um jovem casal latino-americano, quando chegou um estudante chinês. Vestido de zuarte, com a efígie de Mao na lapela e na boina, o chinês passou duas horas* doutrinando *o casal, que o ouvia com uma paciência admirável. Quando o chinês se despediu, perguntei-lhes se a visita era frequente. — "Tôdas as quintas-feiras. Essa é a sua tarefa — e nós aguentamos a parada, porque isso o faz feliz. Mas êle até que é* aberto. *Você precisa conhecer o albanês... êle vem aos sábados..."*

TOLERANCIA IDEOLÓGICA

Bucareste é assim uma espécie de Genebra do campo socialista. Tôdas as tendências convivem e dialogam, mas tendências marxistas, ou que se pretendem, of course. *Ceausescu e Maurer recebem emissários oficiais ou secretos, de Tirana, Pequim ou Havana, enquanto Manescu vai a Moscou, ou Iakubovski visita a Romênia. Mas até onde êsse malabarismo dos dirigentes romenos pode ser creditado à sua tolerância ideológica ou debitado a um certo oportunismo político? Há duas verdades na independência e* amizade fraternal *na linha do Partido Comunista Romeno:* uma: *os romenos estão procurando construir um sistema, mas ainda não o têm, daí seu interêsse em ouvir os exegetas e profetas do marxismo;* outra: *peão de xadrez na luta entre a China Popular e a URSS, cabe-lhe manter-se o tanto quanto possível imóvel. Seu deslocamento nas casas do equilíbrio pode significar ser* comido *pelas peças maiores.*

Também no caso da Romênia, somos obrigados a retornar à história e às vicissitudes de sua formação nacional, para compreender o difícil e perigoso equilíbrio de seus dirigentes, na cama elástica em que se converteu o "campo socialista." Os romenos se consideram herdeiros dos conquistadores romanos que abriram colônias ao longo do Danúbio e nas costas do mar Negro. Para êles, seu território é um território "conquistado" aos dácios e preservado no essencial (a permanência de um sentimento de nação), apesar das sucessivas penetrações eslavas, húngaras e turcas. E ao estabelecerem-se como nação plenamente independente após a derrota turca na guerra contra os russos (1877), os romenos buscaram, em suas origens latinas, o elemento de coesão e desenvolvimento nacionais.

UM PARTIDO BURGUÊS

É importante, também, acompanhar o desenvolvimento do Partido Comunista romeno. Entre as duas guerras mundiais, o Partido Comunista era um agrupamento de intelectuais pequeno-burgueses, dominado sobretudo por militantes judeus. O operariado romeno, profundamente nacionalista, via, nos ativistas do Partido, "estrangeiros." Na verdade era assim. O Comintern diriga, de fora, as atividades partidárias (como ocorria em quase todos os Partidos, então). E na falta de quadros nacionais, exportava para a Romênia seus ativistas. Durante muitos anos, o primeiro-secretário do Partido Comunista romeno foi um búlgaro... O Partido, ainda que buscasse raízes na classe operária, se transformou em um agrupamento de perseguidos dentro da sociedade parafascista da Romênia de então. Filiavam-se, nêle, as minorias nacionais; judeus, húngaros, iugoslavos, búlgaros...

Os romenos de maior influência no Partido procediam, na maior parte das vêzes, de setores da própria burguesia (como é o caso de Patrascanu). Como todo Partido comunista débil, o romeno recrutava o idealismo de intelectuais burgueses, através dos quais era facilitado o trabalho de finanças e a assistência aos militantes perseguidos. Êsses intelectuais mantinham, através de relações de família, contatos com os ministros fascistas de Antonescu, que buscaram evitar-lhes grandes contratempos. Essa particularidade romena fêz com que surgisse, ali, um tipo de campo de concentração totalmente bossa nova *o presídio de Tragul Jiu.*

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

O campo, como se tratasse de um grande hotel, ou um transatlântico, tinha três classes: primeira, segunda, terceira... Na primeira, estavam os prisioneiros-pensionistas, que podiam pagar por sua hospedagem — e pagar muito caro. E nessa parte do campo, os prisioneiros tinham criadagem, apartamentos individuais, sala de cinema, bar com bebidas importadas... Na segunda classe pagava-se menos, mas a tarifa era ainda alta.

Também ali, bem que mais modestos, havia equipamentos de confôrto. E na terceira classe estava a "ralé": os militantes comunistas romenos de origem operária. O campo, criado por iniciativa de Antonescu, visava a evitar que os comunistas romenos fôssem metidos nos campos de extermínio montados no território romeno pelos nazistas. Mas os comunistas judeus e húngaros (os búlgaros foram entregues a Sófia) eram tratados com todo o rigor pelos alemães.

A atual direção do Partido Comunista romeno procede dêste campo. Na terceira classe se encontravam Gheorghiu Dej e Ceausescu. Dej, líder sindical, tinha uma certa influência no comitê central do Partido, mas não era voz preponderante. Ceausescu, muito jovem ainda, era seu afilhado político. Na primeira classe, entre outros intelectuais de origem burguesa, estava Maurer, o atual Primeiro-Ministro do Govêrno romeno. Com a derrota do nazifascismo e a ascensão dos comunistas ao poder, Dej (que havia fugido do campo de concentração, para dirigir a insurreição de 44) surgiu como o líder natural. Era romeno, líder operário e provara sua capacidade de luta e direção. Moscou tentou uma manobra, buscando impor Anna Pauker. Dej, hàbilmente, livrou-se dos intelectuais de origem burguesa, como se livrou dos dirigentes que o Kremlin desejava impor. Uns com mais, outros com menos rigor (Anna Pauker morreu como diretora de uma emprêsa de edições marxistas). Patrascanu foi executado.

INICIO DAS DIVERGÊNCIAS

Durante os anos de Dej, o Partido romeno foi, pouco a pouco, estabelecendo sua linha de independência com relação ao Kremlin. Com habilidade, prudência, sentaram-se os alicerces da atual posição de Bucareste no movimento comunista internacional e na constelação política da Europa. Mas a eclosão das divergências ocorreu quando Stalin pretendeu transformar a Romênia em uma vasta granja do mercado socialista. Frente ao fracasso da agricultura soviética, Stalin pretendia fazer uma experiência de tipo nôvo na bacia do Baixo Danúbio (Romênia e Bulgária) através de uma mecanização ampla e forçada dos campos. Dej, que pretendia industrializar o país, buscando-lhe uma autonomia econômica, reagiu e se aproveitou do flanco aberto com a insurreição da Iugoslávia. Os dirigentes posteriores a Stalin não desistiram (nem mesmo Kruschev) do plano antigo. Com a reação romena, vieram as represálias econômicas e Bucareste buscou compradores para seu petróleo em outras freguesias, a partir do momento em que Moscou decidiu construir o "oleoduto da amizade", para suprir, de gás e petróleo, áreas da Europa Central abastecidas pelos romenos. Ao abrir-se a luta entre Pequim e Moscou, a Romênia declarou, prontamente, sua imparcialidade. Mas para mantê-la, seus dirigentes balançam em um equilíbrio perigoso. Com arroubos de independência em alguns momentos (como foi a 21 e 22 de agôsto do ano passado), com recuos táticos (mas que não ferem o essencial de sua posição) em outros.

ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO

No plano interno, Ceausescu atua com firmeza. A autoridade do Partido não é discutida. Sentindo o perigo de uma dissidência entre o aparelho administrativo do Estado e o aparelho do Partido, e entre os tecnocratas e as estruturas do poder, Ceausescu criou, na realidade, um só organismo. Tecnocratas e administradores públicos são, ao mesmo tempo, dirigentes partidários em níveis correspondentes. Os prefeitos (cargo equivalente na hierarquia administrativa romena), são, ao mesmo tempo, secretários municipais do Partido. Os diretores de fábricas, geralmente, acumulam o cargo com o de secretário do comitê partidário da emprêsa. Em todos os níveis, segue-se o exemplo da mais alta direção do país (Ceausescu é o Presidente do Conselho de Estado — o que equivale a Presidente da República — primeiro-secretário do Partido e presidente da Frente de Unidade Socialista, recém-criada). Mas Ceausescu está consciente de suas limitações intelectuais — por isso, a chefia do Govêrno se encontra em mãos de Ion Maurer, que preside ao Conselho de Ministros.

A oposição interna é débil. O Partido pràticamente foi construído após a guerra, e foi construído dentro das concepções de Gheorghiu Dej, que são, com pequenas diferenças, as mesmas concepções de Ceausescu. Assim, nas filas partidárias, Ceausescu não encontra uma oposição considerável. Os "stalinistas", se bem aborrecidos com sua política externa, sentem-se satisfeitos com o "arrôcho" interno. Os "progressistas", aplaudindo a linha exterior de Bucareste, não querem colocá-la em perigo. Assim, a oposição com que conta Ceausescu, no interior do Partido, é uma oposição despida de fundamentos ideológicos e alimentada apenas pelo desejo de poder. Para fazer frente a essa oposição, Ceausescu busca aliados no exterior do Partido. A criação recente da Frente de Unidade Socialista foi uma manobra neste sentido. Através da Frente, Ceausescu controla as organizações de massa, fazendo uma pressão da periferia ao centro do Partido, em seu próprio benefício, na defesa de seu prestígio e poder.

INTELECTUAIS

Os intelectuais romenos, de sua parte, não constituem senão uma semente de oposição, de germinação muito lenta. Sua primeira preocupação, no momento, é a de entrar para o clube de privilegiados, constituído pela hierarquia partidária. E' preciso compreender que, em outros países do bloco, os intelectuais têm uma fatia maior da distribuição do bôlo da renda nacional (apropriação livre dos direitos autorais, receitas procedentes do exterior) etc. Dessa forma, o campo de suas reivindicações é exterior aos seus problemas pessoais e se confundem com as reivindicações de tôda a sociedade. Na Romênia, a posição dos intelectuais é nitidamente uma posição de defesa de seu grupo.

De outra parte, Ceausescu não teme a liberdade de criação, se bem que não a estimule decididamente. Nos teatros de Bucareste encenam-se algumas peças audaciosas, sem falar na presença constante, nos cartazes, de obras de Ionesco (como se sabe, Ionesco é romeno, ainda que viva no exterior). Ceausescu manobra com habilidade nos meios intelectuais, atendendo-lhes, pouco a pouco, as reivindicações específicas, mas sem ir muito adiante. Dessa forma, mantém-nos sempre preocupados com os problemas de seu grupo, não lhes dando oportunidade para indagações mais profundas (a maioria das obras de crítica social, na Romênia, dirige-se à caricatura dos dirigentes médios do Partido, durante a época do stalinismo).

EQUILÍBRIO TEMPORÁRIO

Mas o relativo equilíbrio em que se mantém Ceausescu é ameaçado por fôrças externas. Se se deterioram mais as relações entre o Ocidente e o Oriente, forçando a sua amarração *entre os países do bloco (sobretudo com uma reaproximação entre a China e a URSS), Ceausescu terá dois caminhos: subordinar-se incondicionalmente ao Kremlim ou ceder o lugar a outro que o faça. A hipótese é muito remota, mas não deixa de ser possível. Se, no entanto, a* entente *entre Leste e Oeste progride e se chega a um acôrdo em tôrno dos problemas da segurança européia, Ceausescu será empurrado a uma abertura interna que corresponda à abertura de sua política exterior. Mas neste caso, terá que seguir atuando com prudência. Ainda que os romenos critiquem (como bons latinos) os privilégios da equipe dirigente (a alta hierarquia partidária possui os mais lindos palacetes de Bucareste), não estão dispostos a qualquer aventura. O nível de vida aumentou extraordinàriamente depois da guerra, há um visível desenvolvimento industrial, aumenta o campo de oportunidades para o povo (escolas gratuitas, etc.) e as esperanças de uma vida ainda melhor não querem ser perturbadas por uma comoção interna. Assim, Ceausescu, ainda que o queira, não pode colocar em risco o aparelho partidário, retirando-lhe o poder e os privilégios de uma hora para outra. Sua ação deverá ser do mesmo tipo (ainda que com maior velocidade) se, amanhã, as condições da Europa forçarem uma democratização na Romênia: estímulo às reivindicações da massa e pressão sôbre a hierarquia no sentido de que as aceite e as conceda.*

(Próximo artigo: O Drama Húngaro)

Brejnev adverte PCs contra ameaça de Mao

Moscou (UPI-AFP-AP-JB) — O dirigente soviético Leonid Brejnev abriu, ontem, a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas e deixou claro, no discurso inaugural, que não permitirá que as divergências sino-russas perturbem a "harmonia da reunião."

Alguns Partidos representados na Conferência, inclusive os da Itália e Romênia, desejam discutir a invasão da Tcheco-Eslováquia. Outra questão de grande importância e improvável de ser incluída no temário, é a posição do líder comunista chinês Mao Tsé-tung, e sua interpretação especial do marxismo-leninismo.

ABERTURA

O secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, pediu a unidade dos Partidos comunistas do mundo e sugeriu aos seus representantes reunidos em Moscou que "coordenem suas posições" respectivas na luta contra o imperialismo.

Discursando no Salão São Jorge, no Kremlin, disse Brejnev aos 75 Partidos representados na Conferência:

"O próprio ato da convocação desta reunião atesta a convicção dos comunistas de sua grande responsabilidade pelo destino da paz e do progresso social e sua resolução de cumprir seus deveres ante os povos e a classe trabalhadora internacional."

CISÃO

Representantes de uma dúzia de Partidos comunistas, entre êles o da China Popular, estão ausentes da reunião. Brejnev expressou confiança em que a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas marcará "importante etapa na mobilização de tôdas as fôrças revolucionárias, de libertação e progressistas de nossa época para a luta contra o imperialismo."

Acrescentou que a reunião de cúpula contribuirá "para a causa da união do movimento comunista internacional sôbre os princípios do marxismo-leninismo e o internacionalismo proletário."

Brejnev não fêz alusão ao fato de que a China Popular e vários outros Partidos comunistas não estão representados na Conferência.

O distanciamento entre a União Soviética e a China Popular e a invasão soviética na Tcheco-Eslováquia motivaram exigências de alguns Partidos presentes de que se ventilem a fundo as discrepâncias entre os comunistas.

POSIÇÃO

Demonstrando claramente que não se propõe permitir que êsses pontos sejam incluídos no temário, afetando a harmonia da Conferência, Brejnev declarou:

"Estamos convencidos que o espírito de camaradagem e internacionalismo, a vontade de unidade do movimento comunista, que se manifestaram enèrgicamente no transcurso do trabalho preparativo, determinarão, também, o ambiente da Conferência atual.

REVELAÇÃO

Pessoas ligadas à família do intelectual soviético Alexander Ginsburg informaram que êste vem mantendo, há 21 dias, uma greve de fome no acampamento de trabalhos forçados de Potna, onde cumpre uma condenação de cinco anos "por atividades anticomunistas."

Acrescentaram os informantes que a mãe do prêso e vários companheiros de Ginsburg enviaram apelos ao Ministro da Justiça e ao Comitê Central do Partido Comunista para que acedam ao pedido do intelectual, que protesta contra o fato de não poder receber a visita de sua mulher por não estarem casados legalmente.

Segundo versão não confirmada, dois companheiros de prisão de Ginsburg iniciaram, também, uma greve de fome. A versão foi divulgada por amigos dos prisioneiros, baseando-se em notícias que receberam ilegalmente do campo de trabalhos de Potna.

Ginsburg foi condenado a cinco anos de prisão em 1968 por haver escrito um livro sôbre o julgamento secreto de dois escritores Yuli Daniel e Andrei Sinyavsky.

Moscou se aproxima do regime iugoslavo

Tad Szulc
do New York Times

Belgrado — Numa surpreendente mudança de tática, a União Soviética está começando a tentar melhorar suas relações com a Iugoslávia, país que era até há pouco tempo alvo de violentos ataques da imprensa moscovita e dos países do Pacto de Varsóvia.

Em abril, os ataques pararam e foram seguidos pela assinatura de acôrdos econômicos. Há duas semanas o Embaixador Benediktov apresentou a Tito uma proposta concreta para o desenvolvimento das relações entre as duas nações.

COOPERAÇÃO

Segundo altas fontes comunistas, Benediktov conferenciou com Tito em 19 de maio, logo após voltar de uma viagem de consulta a Moscou. Na oportunidade, afirmou que a União Soviética estava preparada para fortalecer seus laços com a Iugoslávia, apesar das divergências políticas e ideológicas.

Tito, depois de ter rompido com Moscou em 1948, aceitou a proposta soviética para melhores relações, em base iguais, em 1955 e 1956. Agora, diz-se que afirmou a Benediktov o desejo iugoslavo de cooperar novamente com a União Soviética, mas sem renunciar às posições e princípios conhecidos de todos, principalmente quanto à firme condenação da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Quando completou 77 anos, em 25 de maio, Tito recebeu calorosas congratulações do Presidente soviético, Nikolai Podgorny, do secretário-geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev, e do Primeiro-Ministro Alexei Kosyguin. No passado, Moscou frequentemente esquecia os aniversários de Tito.

UNIDADE COMUNISTA

Os diplomatas iugoslavos acreditam que a nova política soviética está parcialmente ligada aos esforços para devolver a unidade ao mundo comunista. O rascunho do documento principal a ser distribuído pela Conferência dos Partidos Comunistas não traz nenhuma crítica à Iugoslávia, à China ou à Albânia, os três países considerados **hereges** por Moscou. Isso contrasta com o que ocorreu na última Conferência, em 1960, quando 81 Partidos Comunistas condenaram a Iugoslávia.

Apesar do convite soviético, a Iugoslávia não assiste à Conferência. Os diplomatas iugoslavos, porém, acham significativo uma passagem do documentos de 52 páginas, declarando que os Partidos participantes consideram que a não-participação não deve representar um obstáculo ao desenvolvimento de boas relações entre êles.

ISOLAMENTO

O fracasso do Kremlin em isolar a Iugoslávia no mundo comunista, depois que Belgrado denunciou a invasão da Tcheco-Eslováquia, foi um dos fatôres que levou a União Soviética a um nôvo comportamento, dentro da guerra fria com êste país pequeno, mas determinado a ser independente.

polícia

O exame grafológico dos bilhetes deixados por Lídia Jacob Fonseca, de 18 anos, dirá se ela realmente suicidou-se ou se foi assassinada pelo seu amante Mílton Ribas, o "Mílton Galo." Outros dois casos misteriosos são o do major Artur Nogueira, morto com uma bala na cabeça, e do professor Osvaldo Hebert da Silva, encontrado morto em seu apartamento, onde a polícia ainda não encontrou pistas válidas.

Terrorista baleado se opera em hospital paulista e foge

São Paulo (Sucursal) — O terrorista ferido anteontem num tiroteio com o soldado Boaventura Rodrigues da Silva, da Fôrça Pública, foi operado na madrugada de ontem no Hospital Boa Esperança, em Itapecerica da Serra, fugindo depois ajudado por companheiros e um médico.

O soldado fôra metralhado quando dava guarda à porta do Banco Tozan, na Penha. Os terroristas roubaram-lhe a metralhadora e ainda tiveram tempo de resgatar o comparsa ferido. A operação cirúrgica foi possível devido à conivência do médico Boanerges de Sousa Massa, que fugiu com o grupo terrorista guiando uma ambulância do hospital.

O AVISO

No Hospital-Maternidade Boa Esperança, na estrada de Itapecerica da Serra, km 20, às 18 horas soou a campanhia do telefone. Era o Dr. Boanerges. Falou com o médico de plantão, Dr. Pedro Américo Flôres, e pediu para prepararem a sala de operações, porque iria levar um amigo, de nome Davi Soares, que estava em estado grave após um atropelamento. O médico de plantão respondeu que não haveria problema, pois o dia tinha sido tranqüilo, sem qualquer caso importante.

O Dr. Pedro Américo Flôres comunicou aos seus companheiros, os médicos Antônio Marmo, Nicoalati, Miguel Rojas e Luís Carlos, para se prepararem.

Todos conheciam o Dr. Boanerges de Sousa Massa. Além de médico era advogado, embora jovem, algumas vêzes aparecia no hospital para tratar de algum paciente, que todos supunham ser de sua clínica particular. Todos os médicos registrados no Conselho Regional de Medicina têm o direito de usar qualquer hospital, mesmo que não sejam efetivos.

Às 22 horas a escuridão envolvia o hospital, que fica isolado. A única luz da parte externa vem de um pôsto de gasolina na Estrada de Itapecerica, que passa nos fundos do hospital. A enfermeira de plantão viu quando um táxi estacionou em frente ao hospital e foi abrir a porta.

— Diga ao Dr. Pedro Américo que o Dr. Boanerges está aqui com o paciente para operar.

Do veículo saltaram dois homens, trazendo nos braços o paciente, gordo, moreno, cabelos grisalhos, aparentando 30 anos de idade. Tinha as roupas bastante ensangüentadas e estava inconsciente.

Foi levado diretamente para a sala de operações. Junto com a equipe médica ficou o Dr. Boanerges, enquanto um dos homens que o acompanhavam ficou no hall, evitando conversar com a enfermeira, e o outro na parte de fora, apesar do frio muito forte.

A OPERAÇÃO

O paciente apresentava um ferimento superficial no crânio e outro na região abdominal. Imediatamente os médicos notaram que não se tratava de atropelamento, mas de ferimento causado por bala. Combinaram então que após a intervenção cirúrgica iriam comunicar o fato à polícia. O Dr. Boanerges concordou em princípio.

A intervenção demorou quatro horas. Foi feita uma laparotomia abdominal e deram por encerrado os trabalhos às 2 horas da madrugada. O Dr. Miguel Rojas, que é também diretor do hospital, disse que ia pedir uma ligação telefônica para a Delegacia de Santo Amaro. Itapecerica da Serra é um município próximo à capital, mas na região do hospital qualquer ocorrência policial é comunicada a Santo Amaro — um dos mais afastados bairros de São Paulo.

A FUGA

Ao saber sua intenção, o Dr. Boanerges tentou convencê-lo a fazer a comunicação quando já fôsse dia. O Dr. Miguel Rojas lembrou-lhe que sua obrigação era comunicar logo à polícia. Vendo que não havia maneira de demovê-lo, o Dr. Boanerges chamou os dois homens.

— Apanhem o companheiro que nós vamos embora. A operação já acabou.

O Dr. Miguel Rojas tentou impedir, mas os dois homens sacaram de suas armas e forçaram os médicos a recuar. O Dr. Boanerges pediu as chaves da ambulância.

Os dois homens recolheram o paciente, enquanto o Dr. Boanerges apanhou alguns remédios e dois frascos de sôro. Trancaram em seguida os médicos na sala de operação e saíram apontando as armas para a enfermeira, que estava na portaria.

Entraram na ambulância, uma kombi, com o nome do hospital pintado na corroçaria e sem placa. O terrorista operado foi colocado numa maca e o Dr. Boanerges tomou o volante. Ligou a sirene e tomou caminho ignorado.

Os médicos do hospital ligaram para a delegacia. Policiais compareceram ao local e ficaram certos de que o paciente operado era o homem baleado pelo soldado Boaventura Rodrigues da Silva, antes de morrer, em frente ao Banco Tozan. Pela manhã, o DOPS estêve também no hospital e constatou que o nome Davi Soares era falso, informando ainda que não havia pistas.

Polícia Federal em Minas exige registro para venda e criação de pombo-correio

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas pombos-correios registrados em sociedades columbófilas podem ser criados e vendidos em Minas, segundo determinação do delegado Antônio Emílio Romano, do Departamento de Polícia Federal.

Todos os proprietários de pombos no Estado deverão comunicar à Federação Mineira de Columbofilia, no prazo de 10 dias, para registrá-los, pois os não recenseados serão apreendidos. A medida foi tomada porque os pombos-correios estavam sendo utilizados para transporte de mensagens subversivas entre Belo Horizonte e outros pontos do país.

CIRCULAR

É a seguinte, na íntegra, a circular: 1) A Federação Mineira de Columbofilia, dando cumprimento às determinações do Departamento de Polícia Federal, Delegacia Regional de Minas, da qual recebeu comunicação de que elementos subversivos estão utilizando pombos-correios clandestinamente no interior de Minas Gerais, e outros pontos da Federação, para a prática de atos antipatrióticos, em desacôrdo com os princípios da Revolução de 1964, que é irreversível, resolveu baixar, para rigorosa execução de suas filiadas e columbófilos em geral, as seguintes recomendações:

— Enviar, em colaboração com o Departamento da Polícia Federal, a presente circular a todos os prefeitos, delegados de polícia e agentes de estações do interior do Estado, para seu imediato cumprimento, delegando-lhes poderes para procederem a apreensão e captura de todo pombo-correio, anilhado ou não, que se encontre em poder de criadores clandestinos não registrados (Artigo 8.º, inciso II, dos Estatutos da Confederação Columbófila Brasileira).

Não permitir a prática de columbofilia clandestina e proibir a criação de pombos-correios a pessoas não registradas como columbófilo.

Apreensão de todo pombo-correio encontrado à venda em qualquer estabelecimento comercial, mercado ou aviário, e proibição a negociantes de aves ou particulares, não registrados, de comercializar com êsse tipo de ave, ficando os infratores sujeitos às sanções penais.

Todo columbófilo fica com a obrigação de denunciar à diretoria de sua entidade, dentro do prazo de 48 horas, a existência de criadores clandestinos de pombos-correios, a qual tomará junto ao Departamento de Polícia Federal, as medidas que se fizerem necessárias.

Todo columbófilo que fizer venda ou doação de pombo-correio sòmente poderá fazê-la entre columbófilos registrados, e fazendo imediata comunicação à sua entidade, que tomará as devidas providências regulamentares;

Fornecer ao delegado do Departamento de Polícia Federal em Minas relação pormenorizada de todos os columbófilos que fizeram entrega de seus recenseamentos em tempo hábil, bem como a dos que assim não procederam, os quais ficam obrigados a esta apresentação dentro do prazo de dez dias à sua entidade e para que esta tome as devidas providências regulamentares, ficando os infratores sujeitos às sanções penais.

Fornecer ao delegado de Polícia Federal uma relação de nomes e endereços de todos os columbófilos e filiados ao Clube Columbófilo 17 de Setembro, da Sociedade Columbófila Mineira e do Clube Columbófilo Asas de Ouro, de Juiz de Fora, regulamentares e providências que se fizerem necessárias.

REMESSA

Todos os pombos-correios apreendidos com tôda e qualquer informação sôbre o assunto de columbofilia deverão ser remetidos para a sede da Federação Mineira de Columbofilia, à Avenida do Contôrno, 7 077, Santo Antônio, Belo Horizonte, Minas, para as providências necessárias.

O columbófilo que em tempo hábil não fêz entrega ao recenseamento não poderá receber anilhas para 1969, tomar parte em competições desportivas ou exercer qualquer atividade columbófila, ficando seus pombos sob rigorosa fiscalização da Federação Mineira de Columbofilia e do Departamento de Polícia Federal sujeitos os infratores às sanções penais.

Para os trabalhos de capturas de pombo-correio contará a federação e entidades com a colaboração do Departamento de Polícia Federal.

Repórter é prêso em Caxias

Niterói (Sucursal) — O repórter Vanderlei Lopes, da revista **O Cruzeiro**, foi prêso sem motivo aparente por policiais que faziam a ronda noturna em Caxias.

Os policiais, depois de hostilizarem o repórter, cuspindo-lhe no rosto, mantiveram-no numa cela junto com marginais, que lhe roubaram NCr$ 100,00. Vanderlei ficou incomunicável na Delegacia de Caxias desde as 8h30m do dia 3 até as 10 horas de anteontem.

Comerciário é baleado em um trem

O comerciário Ademir Cabral Marques, de 18 anos, residente na Estrada Otaviano nº 891 (Vaz Lôbo), foi baleado ontem à tarde, na Estação de Vieira Fazenda, da Central do Brasil, quando o trem em que viajava partia em direção à Estação de Maria da Graça.

O maquinista do trem, sem saber que havia alguém ferido, prosseguiu a viagem e Ademir só pôde ser socorrido quando a locomotiva parou na Estação de Maria da Graça. A bala atingiu-lhe a região lombar direita.

Morte do PM ainda é mistério

Niterói (Sucursal) — Sem resultados, prosseguem as investigações em tôrno dos assassinatos do soldado da PM carioca Damião Rodrigues Ferreira — ocorrido na madrugada de segunda-feira, em Caxias — e do comerciante Manuel Jorge de Sousa, menos de 24 horas depois.

Em dúvida quanto as declarações de Reginete Guerra, noiva do policial, única testemunha e que acusa três rapazes, a polícia procura os marginais **Fiúza, Carivaldi** e **Tremendinho**. Eles, apesar de não terem nenhuma entrada na Delegacia de Caxias, são assaltantes e homicidas conhecidos. Não foi abandonada a possibilidade de o crime ter sido cometido por parentes de Reginete.

ANTECEDENTES RUINS

O policial Milton, suspeito da morte de Lídia, tem um passado desabonador

Exame grafológico explica se policial matou ou não Lídia

Policiais da 12.ª DD estão dependendo dos exames grafológicos dos bilhetes deixados por Lídia Jacob Fonseca, de 18 anos, para saber se ela realmente suicidou-se ou foi morta por seu amante, o escrivão de polícia Milton Ribas, acusado também de ser traficante de cocaína em boates de Copacabana.

O escrivão **Milton** Ribas, também conhecido por **Milton Galo** ou **Milton do Pó**, mostrou-se tranqüilo durante o sepultamento de Lídia, ocorrido às 14 horas de ontem no cemitério do Caju. Revelou que ela se suicidou no banheiro enquanto êle dormia no quarto do apartamento de ambos, na Avenida Prado Júnior, 335, apto. 1 0.5, Copacabana.

PONTOS DUVIDOSOS

O escrivão acusado vai prestar depoimento na 12.ª DD para esclarecer alguns pontos da morte de Lídia, considerada suspeita. Lídia tinha 18 anos e foi encontrada caída no sofá da sala do apartamento, onde residia desde fevereiro dêste ano com o policial. No banheiro havia sangue e no chão uma pistola italiana, tipo Beretta.

O comissário Coutinho, da 12ª DD, encontrou dois bilhetes sôbre o móvel, nos quais a mulher explicava os motivos de sua morte. Resta à polícia saber se os bilhetes são de autoria dela ou de seu amante, que teria forjado sua letra.

Para o perito Valdemiro, que foi ao local, a hipótese de crime parece viável. Êle achou estranho o fato de o disparo que atingiu o centro do peito ter sido feito num ângulo de penetração ligeiramente da esquerda para a direita; a mulher teria de forçar demais a flexão do punho para disparar a arma.

O comissário Coutinho achou que as letras dos bilhetes estavam um pouco tremidas e solicitou exame grafológico para constatar sua autenticidade.

NÃO OUVIU

O escrivão suspeito dá sua versão para a morte da mulher:

— Estava dormindo no quarto e tinha deixado minha arma sôbre um móvel. O pente de balas estava ao lado da pistola. Cêrca das 9h30m fui acordado com um grito de Lídia, que me chamava. Pensei que ela tinha escorregado no banheiro, e quando cheguei na porta do quarto vi que ela estava saindo do banheiro cambaleando. Deu uns passos e caiu de bruços no sofá da sala. Tentei falar-lhe e notei o ferimento no peito. Ela não conseguia falar e começou a soltar golfadas de sangue pela bôca e nariz.

Milton **Galo** diz que não viu os dois bilhetes e não escutou o disparo da arma. Êle também tem uma explicação para êsses detalhes.

— Trabalhei durante dois anos como datilógrafo da seção de Necropsia do IML e conheço bem quando uma pessoa está morta. Por isso, senti que Lídia estava morrendo. Saí correndo pelo corredor gritando por ajuda. Um rapaz chamado José, que estava pintando o corredor, veio ver. Também uma vizinha do apartamento 1 006 apareceu no corredor. Nós três entramos no apartamento e notei que o corpo dela estava em outra posição, com a barriga para cima e já morta. Fiquei desorientado, fui avisar à sua irmã, Sueli, e depois notifiquei o fato na 12.ª DD, onde permaneci algumas horas.

MULHER HONESTA

Milton **Galo** não cansou de elogiar a morta durante o velório. Disse que ela era uma môça muito honesta, de boa família e seu único defeito era ter um temperamento explosivo e mania de suicídio.

— Conheci Lídia por intermédio da sua irmã Sueli, que é minha comadre, pois batizei seu filho. Em fevereiro, Lídia veio morar em minha companhia. Sempre demonstrou ter muita educação e nossas brigas eram porque não gostava que ela fôsse sozinha à praia ou ficasse com ciúmes de mim.

A polícia soube que no sábado houve uma discussão muito violenta entre os dois, quando Lídia rasgou cinco camisas do escrivão e jogou uma televisão portátil pela lixeira do edifício. **Milton Galo** não negou a discussão e deu sua versão.

— No sábado, cheguei ao edifício num Volkswagen de um casal amigo. Estava sentado no banco traseiro e, para sair do carro, a mulher de meu colega teve que descer. Lídia viu a mulher pela janela e, quando subi, começou uma discussão. Estava irritada de ciúmes. No auge da discussão, ela apanhou cinco camisas que me tinha dado de presente e rasgou. Depois apanhou a televisão e atirou na lixeira. Li nos jornais que eu tinha desaparecido do apartamento depois da discussão e só tinha retornado na têrça-feira. É mentira. Dormi todos os dias em casa.

VIDA DE CRIMES

O escrivão é acusado de ter cometido vários delitos, e muitos policiais afirmam que êle sempre teve uma vida muito complicada. Os policiais da 12.ª DD apuraram que êle é muito conhecido entre os traficantes de tóxicos, onde é chamado de **Milton do Pó**. Já estêve envolvido num furto de arma de um porteiro; foi indiciado num inquérito como amigo do traficante **Ari da Lambreta**; quando teria deixado sua arma como penhor pelo fornecimento de dois **papelotes** de cocaína; está respondendo a um processo na 14.ª Vara Criminal por furto de uma Kombi e receptação de outra; é acusado de distribuir tóxicos em alguns **inferninhos** da Zona Sul.

As autoridades da 12.ª DD estão fazendo um levantamento da vida pregressa do acusado e uma relação das pessoas que freqüentavam seu apartamento. A polícia vai ouvir os marginais conhecidos por Willian e Washington, freqüentadores assíduos do apartamento do escrivão. Os dois estão envolvidos em tóxicos e contrabando e poderão explicar muita coisa da vida de **Milton Galo.**

Feriado impede marcha das investigações da morte do professor de surdos e mudos

O feriado de ontem impediu que a polícia desse início às diligências para apurar a morte do professor do Instituto Nacional de Surdos e Mudos, Osvaldo Hebert da Silva, assassinado em seu apartamento, na Rua dos Inválidos, e sepultado, ontem, no Cemitério de Inhaúma.

O féretro foi acompanhado por alunos e colegas do professor Osvaldo Hebert da Silva, além de um casal amigo, que veio de São Paulo para providenciar o entêrro. Hoje, efetivamente, a polícia poderá ouvir o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Nataniel dos Santos, última pessoa vista em companhia da vítima. Êle irá se apresentar às 14 horas, ao Delegado de Homicídios, Sr. José Marques, e dirá apenas que deixou Osvaldo Hebert na Central do Brasil, quando apanhou um ônibus para Ramos.

PISTA

O funcionário da Aeronáutica está, efetivamente, fora de suspeitas. Ele estêve no apartamento para convidar o professor, conhecido de seus familiares, para comparecer à missa de sétimo dia da avó de sua mulher, e que seria realizada em uma igreja de Ramos. Chegou na casa de Osvaldo Hebert no domingo, às 19 horas, e não o encontrou.

Desceu e deixou o recado com o porteiro Isaías Gonçalves, e quando se retirava viu, Osvaldo Hebert chegar. Foi convidado a ir a seu apartamento, quando tomou um café e conversou durante 10 minutos. A seguir, desceu acompanhado do professor, que fêz questão de deixar-lhe no ponto de ônibus, na Central do Brasil. Ali, o funcionário público embarcou em um ônibus para Ramos, ficando o professor naquele local.

Acredita-se que as declarações de Nataniel levarão as autoridades a procurar os matadores do professor entre gente que freqüenta o submundo do crime na Central do Brasil. Baseada, também, nas declarações do porteiro, acredita a polícia que êle tenha arranjado amigos pelas proximidades e os levado para casa, sendo por êles mesmos assassinado e roubado.

ENTÊRRO

O corpo do professor Osvaldo Hebert da Silva foi sepultado às 10 horas da manhã de ontem, no Cemitério de Inhaúma, quadra 18, sepultura 13 118, presentes alunos e professôres do Instituto Nacional de Surdos e Mudos. De São Paulo, veio o Sr. Camel Zahde e sua irmã Iolanda Zahde, que custearam os funerais.

Dona Iolanda Zahde disse ao JORNAL DO BRASIL que criou o professor desde pequeno. Mudando-se para São Paulo, deixara-o como seu procurador na Guanabara, atualmente tratando de sua aposentadoria no Ministério da Fazenda.

O processo estava para ser resolvido nos próximos dias e, segundo Dona Iolanda Zahde, ela deveria receber NCr$ 8 mil. O dinheiro seria apanhado por Osvaldo Hebert no Ministério da Fazenda e, posteriormente, entregue a ela.

Motorista recolhe menina de 10 meses que engatinhava abandonada na rua pela mãe

Uma criança de 10 meses presumíveis foi encontrada, ontem à tarde, engatinhando na calçada da Rua Pedro de Carvalho (com um ferimento na vista esquerda), pelo motorista Manuel Francisco dos Santos, que disse tê-la apanhado porque "estava abandonada e se dirigia para o meio da rua."

Ao ser informado por um desconhecido, que a criança — de sexo feminino — havia sido abandonada por uma mulher, que em seguida subiu o morro, o motorista apanhou a menina e levou-a para o Hospital Salgado Filho, para ser medicada.

A MÃE

Uma hora depois que a menina foi medicada, a Sra. Eunícia dos Santos foi à 25.ª Delegacia Distrital, e disse ao comissário de plantão ser a mãe da menina perdida e que, minutos antes de ser encontrada, havia entregue a criança ao Sr. João dos Santos, suposto pai.

Major morre no hospital com bala 45 na cabeça depois de ser socorrido por uma môça

Morreu ao anoitecer de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com uma bala na cabeça, o major Artur Nogueira, que foi socorrido na esquina da Avenida Brasil com a Rua Operário Fortes pela jovem Jeane da Silva Machado, de 19 anos, colega do ferido no Estabelecimento Central de Finanças do Ministério do Exército.

Jeane da Silva Machado disse às autoridades policiais que saía à tarde para passear quando encontrou o major caído na esquina da Avenida Brasil com a Rua Operário Fortes. Imediatamente chamou um táxi e transportou-o para o Hospital Getúlio Vargas.

DÚVIDAS

As autoridades policiais acham que Jeane da Silva Machado tem mais alguma coisa para contar. Uma radiografia mostra que a bala que penetrou na cabeça do major é de calibre 45. A arma do militar, também de calibre 45, no entanto, está com tôdas as suas cápsulas intatas.

Quem também poderá revelar algo é o motorista do taxi GB 4-63-88, que transportou o major e a môça até o Hospital Getúlio Vargas.

O exame radiológico mostra que a bala penetrou no frontal do major Nogueira, de cima para baixo.

Celso Franco quer acabar com a buzina e proporá o Rio para a experiência

O comandante Celso Franco vai levar ao Congresso Nacional de Trânsito — em setembro, no Paraná — a tese da supressão da buzina em todos os veículos. O diretor de Trânsito oferecerá o Rio como campo para a experiência.

Técnicos em acústica consideram o tráfego o maior causador de ruídos nas zonas urbanas. Em recente levantamento, constatou-se que no centro e em Copacabana — onde não existem fábricas e oficinas — o barulho ultrapassa o nível de 80 decibéis, o máximo que o ser humano pode suportar sem risco para a saúde.

A HORA DO BARULHO

Além da iniciativa de abolir a buzina, como uma fórmula de melhorar a disciplina do transito e reduzir os índices de acidentes, o Departamento de Transito da Guanabara pretende, antes, encetar uma rigorosa campanha contra os infratores da Lei do Silêncio, através da criação da Delegacia de Transito que se encontra em fase de estruturação.

Os motoristas serão processados e poderão sofrer até penas de detenção por buzinar em excesso ou indevidamente, por trafegar com os canos de descarga do carro abertos e por uso de buzinas musicais, além de provocarem ruídos por outros meios, tais como carroçarias semi-sôltas ou silenciosos adulterados.

A Delegacia de Transito, que também substituirá as delegacias distritais nos inquéritos e processos sôbre acidentes com vítimas, orientará o aparelho policial do Departamento de Transito e coordenará a campanha contra os infratores da Lei do Silêncio.

O Departamento de Transito dará também sua colaboração, segundo o comandante Celso Franco, porque os guardas civis estão sendo instruídos a só usar o apito para fazer parar um veículo. Um grupo de guardas está, no momento, sendo treinado para atuar sem apito quando em função de contrôle de tráfego, de sinais, esquinas.

A HORA DA BUZINA

O diretor do Transito revelou que sua tese se destina à aplicação em todo o país, mas poderá abolir o uso da buzina na Guanabara, por um determinado tempo, em caráter experimental para verificar seus resultados no tráfego, adotando como slogan a frase "só use a buzina quando não puder usar os freios."

Como a buzina é considerada pelo Código Nacional de Transito um acessório obrigatório do carro, a tese que levará a Curitiba em setembro está sendo estudada em todos os seus aspectos, principalmente jurídicos.

— A supressão da buzina eliminará muitos problemas — diz o comandante Celso Franco — mas criará mais um embaraço para o motorista. Se frear em cima de um pedestre poderá receber, sem poder contestar, uma indagação malcriada: "Não tem buzina?"

O comandante contou que um amigo seu, proprietário de uma emprêsa de coletivos, fêz uma experiência com seus motoristas: arriscou-se a sofrer multas mas retirou a buzina de todos os ônibus.

O resultado foi que, durante o mês de experiência, registrou-se um aumento sensível do índice de serviço e uma redução considerável no de acidentes, porque os motoristas, não mais podendo fazer uso da buzina, tiveram que redobrar sua atenção e dirigir com mais cuidado.

AS MUSICAIS

O diretor do Departamento de Transito afirmou que foi êle quem conseguiu eliminar o uso de buzinas musicais na Guanabara, onde hoje são poucas e confinadas aos subúrbios.

Essas, entretanto, vão continuar sofrendo rigorosa repressão e, com a Delegacia de Transito em funcionamento, os infratores não só sofrerão as multas como também serão processados com base na Lei do Silêncio, podendo inclusive ser presos.

O Sr. Celso Franco lembrou que, há pouco mais de um ano, a propaganda de buzinas musicais no Rio indicava que apenas uma fábrica paulista — a Araponga — oferecia 33 tipos diferentes.

Técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas fizeram recentemente uma pesquisa em diversos pontos do Centro e de Copacabana, chegando à conclusão que o tráfego provoca ruídos em níveis muito superiores aos que pode suportar o ouvido humano. A conseqüência de tal barulho é a inquietude, irritabilidade e estafa, chegando até a neuroses e lesões irrecuperáveis no órgão auditivo.

Na esquina das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, entre 15 e 17 horas, foi constatada a intensidade do ruído em 95 decibéis. Ainda na Rio Branco, com São José, e na Praça Mauá, foram registrados 90 decibéis. Na 1º de Março e na Rua do Ouvidor, o ruído atingiu a 92 decibéis.

Em Copacabana, foram registrados 85 decibéis na Rua Barata Ribeiro e na Princesa Isabel; 87 na Avenida Atlântica com Constante Ramos e 83 na esquina de Dias da Rocha com Barata Ribeiro.

AS FONTES

Além do transito, contribuem para o elevado nível de ruído em Copacabana e no Centro, principalmente, as casas comerciais do ramo de eletrodomésticos e de discos, que durante todo o dia tocam os sucessos musicais, geralmente e de preferência os mais estridentes, a todo o volume de seus aparelhos, com o alto-falante voltado para a rua. Há inclusive, em algumas ruas, como Senador Dantas, Uruguaiana, Ouvidor e 7 de Setembro, uma concorrência comercial que é medida pelo volume de barulhos musicais que cada uma produz. Há ainda, ocasionalmente, o barulho das britadeiras e de outras máquinas nas obras públicas, que também se refletem de outra maneira no transito — congestionando-o.

A contribuição do tráfego na produção do barulho é feita pelo uso excessivo e indevido das buzinas, pelos canos de descarga, pelas carroçarias, pelas buzinas desnecessàriamente estridentes ou elevadas, que podem atingir a cem decibéis.

A descontinuidade do fluxo de veículos também acrescenta barulho ao quadro, pois os carros, de cem em cem metros, estão freando e dando novas arrancadas.

SILÊNCIO DA LEI

O engenheiro Luís Alberto Pedroso, presidente da Comissão de Acústica da Associação Brasileira de Normas técnicas, está concluindo um estudo sôbre *Isolamento e Defesa de Residências contra Ruídos*, fazendo levantamento sôbre os meios e materiais acessíveis a pessoas de qualquer nível econômico.

Essa é uma alternativa diante da dificuldade de eliminar ou simplesmente reduzir os níveis de ruído externo por falta da aplicação da Lei do Silêncio da Guanabara. Elaborada em colaboração com a própria Associação Brasileira de Normas Técnicas, a Lei vai fazer um ano no dia 26 próximo sem ter até hoje um órgão que a execute especificamente, como também não existe na Guanabara um que se dedique ao problema do barulho, como ocorre com o da poluição atmosférica, que é controlada pelo Instituto de Engenharia Sanitária, da Sursan.

Os técnicos em acústica acreditam que a profecia do cientista Robert Koch, descobridor do bacilo da tuberculose, feita no fim do século passado, está se concretizando hoje: "Dia chegará em que o ruído será combatido como hoje são a peste e a cólera.

RUMO À VISÃO MAIS BELA

Foi grande o movimento do bondinho do Pão de Açúcar, ontem, após a paralisação de seis dias

Patrimônio Histórico impõe que prefeito de Cabo Frio reurbanize praça da cidade

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Cabo Frio planejará nova urbanização para o Largo de Santo Antônio, no centro, atendendo sugestões da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que lhe move processo por alterar bens tombados.

Acôrdo nesse sentido foi feito entre o prefeito Hermes Barcelos e o diretor da DPHAN, Sr. Renato Soeiro, na Vara Federal, em Niterói, onde corre o processo. O Patrimônio está restaurando o convento de N. S. dos Anjos, na área tombada, para sua transformação em instituto cultural.

QUESTAO

O Morro da Guia, no Centro de Cabo Frio, foi tombado pela DPHAN, juntamente com o terreno que o cerca, isto há aproximadamente dois anos. Mas a Prefeitura Municipal, baseada em um plano urbanístico traçado pelo Govêrno Estadual em 1947, fêz, conforme entendeu o Patrimônio, modificações no Largo, prejudicando a visão do convento, além de devastar a vegetação natural.

Instaurado o processo criminal, defendeu-se o prefeito argumentando que apenas seguia um plano existente, necessário ao município, pois o Largo de Santo Antônio é o mais importante no plano viário de Cabo Frio. Alegou ainda, que não havia introduzido modificações, mas feito arruamento e colocado meio-fio nas fraldas do morro.

COMPOSIÇAO

A DPHAN já ofereceu à Prefeitura um esbôço de urbanização e o arquiteto Roberto Menescal, contratado pela municipalidade, partirá dêste estudo e das obras já feitas no local para traçar o plano definitivo, que estará pronto em 30 dias. O processo contra o prefeito é criminal e, por isso, o juiz Vítor Magalhães Bastos deverá prolatar sentença. Se não fôr provado o dolo — o acôrdo é um passo para isso — o processo será brevemente arquivado.

Este será o segundo processo movido pelo Patrimônio, no Estado do Rio, resolvido mediante acôrdo. Antes, o acusado era o Príncipe D. João de Orleans e Bragança, que ergueu uma casa pré-fabricada num terreno fronteiro à Santa Casa de Misericórdia, prédio tombado em Parati. Segundo o órgão, a casa prejudicava a visão do bem tombado. O processo tramitou mais de oito meses, até que o príncipe, há 15 dias, resolveu desmontar a casa.

INSTITUTO

A DPHAN montará, em Cabo Frio, um instituto-cultura, prevendo-se que as obras estejam prontas no final do ano. Por convênio firmado com a Arquidiocese de Niterói, através do Arcebispo Antônio de Almeida Morais Júnior, o acervo de obras sacras comporá uma das alas do museu a ser criado. É intenção, também, movimentar bastante o salão de conferências.

Até o tombamento do Morro da Guia e adjacências, várias modificações foram introduzidas, no local. Uma fila de casas, algumas de alvenaria, surgiu atrás do convento em restauração; o morro foi rasgado por uma estrada; houve desbaste de terra nas fraldas e funciona ali um serviço de águas. O Patrimônio, segundo informou o Sr. Renato Soeiro, acertará agora estas questões.

Bondinhos do Pão de Açúcar voltam a funcionar após parada visando à duplicação

Os bondinhos do Pão de Açúcar voltaram a trafegar às 8 horas de ontem, após uma interrupção de seis dias, quando foram feitos estudos e trabalhos preliminares para a duplicação da linha, o que ocorrerá em meados de 1972.

Pelo menos mais três interrupções, de uma semana no máximo, serão feitas ainda êste ano, para a continuação dos trabalhos necessários à adaptação da nova linha, segundo informou ontem a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar. A emprêsa fará, no entanto, divulgação pelos jornais e junto às companhias de turismo, para que os visitantes não sejam surpreendidos.

BEM PREPARADA

A oficina do morro da Urca está apta a fazer todos os tipos de serviços necessários à duplicação, exceto os de fundição e usina especializada. Os primeiros trabalhos serão a montagem da estrutura metálica para o suporte dos cabos-trilhos do bondinho, do morro da Urca ao Pão de Açúcar, e a adaptação dos equipamentos mecânicos e elétricos.

Posteriormente, será feita a substituição do eixo do diferencial da segunda máquina do morro da Urca. Muitos serviços serão feitos com os bondinhos funcionando normalmente, de acôrdo com o maior ou menor movimento de passageiros.

As caixas dos novos bondinhos serão inteiramente construídas na oficina, mas os cabos terão de ser importados da Alemanha porque ainda não existe o tipo adequado no Brasil. Deverão chegar ao Brasil dentro de 10 meses. A próxima etapa será dos trabalhos dos freios, motor e engrenagem a serem colocados nos novos bondinhos.

NÔVO CAMINHO

A Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar informou ainda que a iniciativa da construção de uma nova linha entre a Barra da Tijuca e a Pedra da Gávea "é de inteira responsabilidade do Ministério da Indústria e do Comércio, o autor da idéia."

No nôvo caminho seria usado o mono-rail, sistema sôbre um único trilho. A sua construção, segundo o Ministério da Indústria e do Comércio, seria mais uma atração da Expo-72, na Barra da Tijuca, e a Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar informa que se a idéia fôr levada adiante está disposta a participar de uma possível concorrência. Não há ainda, no entanto, qualquer esquema ou projeto definido para a nova linha.

DOSE DUPLA

No Cantagalo, as calotas resolveram dois problemas: segurança e estética

Detran fixa "tartarugas" na Atlântica

Foram plantadas na esquina das Avenidas Atlântica e Princesa Isabel as calotas de aço pintadas de vermelho e branco, que o Detran pretende espalhar por tôda a cidade e o carioca já chama de **tartarugas**.

As 30 primeiras foram colocadas têrça-feira no Corte do Cantagalo e nas esquinas das Ruas Mariz e Barros e Afonso Pena. A única restrição dos motoristas diz respeito à sujeira das peças, que estão quase pretas, e dificultam a visibilidade.

Segundo o Departamento de Trânsito, as **tartarugas** são superiores ao gêlo-de-baiano (os pré-moldados de concreto), por serem mais seguras ao solo e menos perigosas. Além de provocarem acidentes sérios, os pré-moldados são considerados antiestéticos. O órgão não sabe quando e onde fará novas substituições.

Tomates têm nova baixa

O tomate teve ontem, nas feiras-livres da Zona Sul, o seu preço mais baixo nos últimos 50 dias, sendo vendido a NCr$ 0,70 o quilo. Há três meses o produto chegou a custar, mesmo nas feiras, NCr$ 1,60 o quilo.

Quanto aos demais hortigranjeiros, os preços continuam anormalmente elevados, o que voltou a ser explicado pelos feirantes como resultado do intenso frio que está fazendo nas fontes produtoras. Entre as frutas, a laranja, por exemplo, sofreu um aumento de 30 centavos, sendo vendida nas feiras por até NCr$ 0,80 a dúzia.

CENOURA NO ALTO

A cenoura continua sendo um dos hortigranjeiros mais caros nas feiras-livres. Ontem, pela manhã, na Rua Rodolfo Dantas, em Copacabana, o produto era encontrado por NCr$ 1,20, 20 centavos mais que há 15 dias.

Com exceção do tomate, não houve grande variação de preços, de uma semana para ontem nos hortigranjeiros: o chuchu era encontrado por NCr$ 0,60 o quilo; o pimentão, a .. NCr$ 1,00; o quiabo, NCr$ 0,60; pepino, NCr$ 0,60; abóbora, .. NCr$ 0,40; vagem, NCr$ 0,60; beterraba, NCr$ 1,00; couve-flor, entre NCr$ 0,80 e NCr$ 1,20; batata doce, NCr$ 0,50 e ervilha, NCr$ 1,20 o quilo.

As foleáceas (agrião, couve, bertalha e outras) eram vendidas, em média, por NCr$ 0,20 o molhe, mas o alface chegou a custar NCr$ 0,40. Entre as frutas, a mais barata era a banana prata, ao preço de NCr$ 0,80 a dúzia, custando a outra NCr$ 1,00 e a banana d'água NCr$ 0,80 a dúzia.

Por dentro do negócio

LETRAS DE CAMBIO AO PORTADOR — O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, através de documento elaborado pelo Instituto Jurídico da entidade, dirigiu ofício ao Presidente da República solicitando que resolva definitivamente, com legislação atualizada e completa, a questão da validade ou não da emissão de Letras de Câmbio ao portador, diante da divergência existente entre a legislação brasileira e as Leis Uniformes.

Ocorre que a Lei Uniforme, resultante da Convenção de Genebra de 7 de junho de 1930 e 19 de março de 1931, às quais o Brasil aderiu e promulgou por decretos de 7 e 24 de janeiro de 1966, proibe, na parte relativa às Letras de Câmbio, a cláusula "ao portador", por onde se conclui "que o escrito sem o nome do tomador, ou com cláusula ao portador, não valerá como letra de câmbio."

E de acôrdo com parecer, de setembro de 1968, do Consultor Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa: "acham-se em vigor as disposições das Convenções concluídas em Genebra, e a sua eficácia não se restringe aos atos de caráter internacional, senão que alcança, igualmente, as relações de direito interno." Na prática é incontestável a validez jurídica da Letra de Câmbio, mas na teoria o problema persiste. Segundo se informa, o Ministro da Justiça tem esquema para solucionar êste e outros problemas no âmbito de leis novas. E definitivas, espera-se.

ESPERANÇAS MODERADAS — O jornal **Financial Times**, de Londres, manifestou ontem esperanças moderadas quanto aos esforços do Brasil para conter a inflação. Ressalta o jornal, em despacho de seu correspondente no Rio de Janeiro, que o Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, defronta-se com dois problemas que resistem a uma solução a curto prazo: a permanente subcapitalização da indústria e dos negócios brasileiros e a escassez, demasiado frequente de efetivo nos bancos.

Acrescenta que "êstes problemas não vão ser resolvidos com as medidas mais recentes do Ministro (sem dizer quais são elas). No entanto, prossegue, parece provável que seus efeitos psicológicos possam produzir frutos estimulando os homens de negócio e industriais e invertendo as perspectivas inflacionárias. Poderia ser êste então o resultado mais construtivo desta guerra psicológica do professor com os banqueiros", conclui.

TITANIO NA BAHIA — O industrial Alberto Pitigliani informou ontem, ao regressar de Londres, que em princípios do próximo ano deverá entrar em funcionamento a primeira unidade de produção de dióxido de titânio, com a qual o País poderá economizar US$ 15 milhões anuais na pauta de suas importações. A indústria, localizada em Arembepe, a 20 quilômetros de Salvador, vai produzir ácido sulfúrico, a partir do beneficiamento da areia prêta, ilmenita, abundante nas praias do litoral baiano, do Maranhão e do Espírito Santo. O empreendimento, todo realizado com capitais nacionais, será da ordem de NCr$ 118 bilhões. O know-how será inglês.

EXPRESSAS — Numa viagem de observação junto às principais capitais, por um período de 40 dias, partiu ontem para a Europa o Presidente do Conselho Superior das Classes Produtoras, Antônio Carlos do Amaral Osório ● Está se realizando, até o dia 15, em Água Branca, a XII Exposição de Gado Leiteiro, que apresenta 1 065 animais, pertencentes a 105 criadores do Estado paulista ● O jornalista Antônio Carlos Lemgruber foi o vencedor do concurso aberto pela Associação Comercial do Rio sôbre o melhor trabalho publicado dentro do tema "comercialização." Já recebeu, inclusive, o prêmio de NCr$ 2 mil, a que fêz jus.

Aumenta o número das emprêsas que abrem seu capital

Um número crescente de emprêsas está encaminhando consultas ao Banco Central sôbre a abertura de seu capital, segundo se informou. Essas emprêsas, que pretendem aumentar o número dos seus acionistas, beneficiam-se também dos favores fiscais concedidos com objetivo de provocar uma progressiva democratização do capital.

As fontes do setor observam que essa tendência dos empresários pode ser interpretada por diversos angulos: necessidade de obter recursos para expansão através dos acionistas (sem intermediários) e os atrativos do mercado de ações em franca demarragem seriam os dois pontos básicos.

COMO ABRIR O CAPITAL

A vantagem de que gozam as emprêsas, além da captação de poupança e formação de capital financeiro próprio está contida em um elenco de estímulos fiscais.

Com isso, visam as autoridades monetárias a ampliar os caminhos para que as emprêsas sejam auto-suficientes em capital financeiro no país, ao mesmo tempo em que maior número de pessoas participem delas através da associação acionária. Constataram as autoridades monetárias que um dos principais itens da elevação dos custos finais de produção focalizava-se justamente nos custos financeiros devido ao alto preço do dinheiro.

Mesmo com a baixa dos juros das várias entidades que compõem o mercado financeiro, considera o Govêrno que a natural tendência do capitalismo moderno é o de as emprêsas buscarem financiamento por conta própria, mediante a emissão de ações junto ao público.

Ao fazer isso, uma determinada emprêsa deixa de tomar dinheiro emprestado, barateia seus custos de produção e, na economia como um todo, inicia-se um processo seletivo, uma vez que todos os investidores em potencial passam a observar o comportamento econômico-financeiro da emprêsa que quer investir. Tal mecanica dá mais vitalidade ao capitalismo porque os empresários procuram o melhor desempenho, enquanto se amplia o número de acionistas e democratiza a emprêsa pela participação de novos sócios, direta ou indiretamente.

O Banco Central para facilitar o processo de abertura de capital dividiu o território nacional em três grupos. O primeiro abrange os Estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Territórios.

O segundo grupo compreende Bahia, Espírito Santo, Minas, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O terceiro agrupa Guanabara e São Paulo. Esta divisão feita pelo Banco Central determinou também o número mínimo de acionistas e as diversas faixas de capital, observando as características regionais do país, para considerar uma sociedade anônima de capital aberto.

QUEM ESTÁ ABRINDO

Abordando apenas um dos angulos do mercado de ações e de acôrdo com a Gerência de Mercado de Capitais, até o dia 2 de junho dêste ano foram registradas as seguintes emprêsas, para efeito da aplicação das parcelas dedutíveis do impôsto de renda, de acôrdo com o Decreto-Lei 157:

Aços Villares S/A; Adubos Paraná S/A; Artex S/A — Fábrica de Artefatos Têxteis; Autopeças Comercial Importadora S/A; Carrocerias Nicola S/A — Manufaturas Metálicas; Companhia Águas Minerais Petrópolis; Companhia Fábrica de Tecidos Dona Isabel; Companhia Melhoramentos de São Paulo-Indústrias de Papel; Companhia Metropolitana de Aços; Compesca — Cia. Brasileira de Pesca; Derby S/A — Indústria e Comércio de Vestuário; Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S/A; Dragabir S/A — Produtos Farmacêuticos e de Toucador; Duratex S/A — Indústria e Comércio: Fundição Luporini S/A; Germano Dockhorn S/A — Agricultura, Indústria e Comércio; Lojas Americanas S/A; Louças e Ferragens Paraíso S/A; Manufatura de Brinquedos Estrêla S/A; Metalúrgica Abramo Eberle S/A; S. A Moinho Santista, Indústrias Gerais; Sul Brasileira de Comércio, Importação e Exportação S/A.

FINANCEIRAS BAIXAM JUROS

São Paulo (Sucursal) — A Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos recomendou às suas associadas a imediata aplicação do percentual de baixa de 12% aprovado para as taxas de juros das financeiras pela Resolução 115 do Banco Central.

O presidente da ACREFI, Sr. Américo Campiglia, justificou que a aplicação do redutor, prevista para o próximo dia 15, está produzindo efeitos negativos no mercado interno de venda, daí, a antecipação. Foi também recomendado pela ACREFI que as financeiras dêem ampla publicidade da antecipação.

Brasil terá petroquímica da Shell

O presidente da Shell no Brasil, Sr. Peter Laudsberg, anunciará segunda-feira próxima, durante entrevista coletiva à imprensa, às 15 horas, que a emprêsa construirá um conjunto petroquímico no país, a ser considerado o primeiro projeto em área, compreendendo investimentos da ordem de 25 milhões de dólares.

Usiminas vende chapas à Argentina

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da USIMINAS, Sr. Amaro Lanari Jr. encaminhou ontem telex ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, informando que a emprêsa concluiu as negociações para a exportação de 22 mil toneladas de chapas, no valor de 22,8 milhões de dólares para a Direccion General de Fabricaciones Militares da Argentina.

É o seguinte o telex: "Tenho prazer comunicar que a USIMINAS, tendo em vista a política do Govêrno do Presidente Costa e Silva no campo do comércio internacional — que possibilitou o registro em 1968 do mais elevado nível de exportação jamais alcançado no país — que acaba de acertar uma exportação para a Direction General Fabricaciones Militares da Argentina, de 22 mil toneladas de chapa no valor de 2,8 milhões de dólares devendo a entrega se efetuar nos próximos 180 dias. Solicitamos que o fato seja comunicado ao Presidente da República."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, anteontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,72715	3,77055
Libra est.	9,60848	9,63941
Marco alem.	1,00536	1,01363
Florim	1,10313	1,11200
Franco belga	0,08030	0,080700
Franco franc.	0,80326	0,81630
Franco suíço	0,92977	0,93757
Lira	0,006407	0,006467
Coroa din.	0,53347	0,53831
Coroa nor.	0,56241	0,56793
Coroa sueca	0,77698	0,78383
Xelim aust.	0,154358	0,157342
Escudo port.	0,140070	0,142235
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,012165	0,012276
Pêso Urug.	nominal	nominal

A CURVA DA ALTA

Mercado em expansão conduz ações à alta

Apesar de dois dias de baixa no início da semana — com escasso reflexo entretanto para a média geral de ganhos nos últimos dias — a Bôlsa de Valôres do Rio tornou a apresentar nova alta na quarta-feira, com um volume de negócios superior a NCr$ 7 milhões. Parece ter demonstrado, portanto, definitivamente, nada ter de artificial a vertiginosa alta dos últimos tempos no mercado de ações, uma vez que está respaldada por recursos muito acima da média até há pouco tempo normal. O gráfico ao lado (com base em dados da S/N) mostra a alta média registrada na Bôlsa da Guanabara, desde meados de dezembro último.

Se o equilíbrio e serenidade dos últimos dias não fôssem suficientes para demonstrar a pujança do mercado de ações, o mercado a têrmo de ações seria a prova definitiva. Mesmo com as altas recordes da semana passada, o que fêz com que a atual começasse com relativa insegurança, o mercado a têrmo — com negócios que têm representado até 20% dos negócios diários da Bôlsa — ainda registra alta em tôdas as operações futuras fechadas através dêle.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor
CRESCINCO	03-06-69	1,769	01-06-69	(0,035)	163 716
TAMOIO	02-06-69	1,29	30-04-69	(0,10)	2 172
SB SAEBA	03-06-69	0,226	31-12-68	(0,005)	4 939
VERA CRUZ	03-06-69	11,77	31-12-68	(0,33)	6 531
NORTEC	25-05-69	1,31	nov.	(0,02)	93
AIMORÉ	02-06-69	1,721	05-04-69	(0,07)	3 779
IPIRANGA (157)	04-06-69	1,52	—	—	6 674
BIB-CRESCINCO	16-05-69	1,10	—	—	43 273
FGI (157)	03-06-69	2,57	—	—	3 319
FGI (valorização)	03-06-69	4,1397	—	—	430
CARAVELLO FIC	02-06-69	2,03	—	—	3 023
INVESTBANCO	30-05-69	1,920	março	(0,10)	44 236
BOZANO SIMONSEN	29-05-69	2,6116	31-12-68	(0,600)	1 141
BOZANO SIMONSEN (157)	29-05-69	1,332	—	—	7 475
RIQUE (157)	09-06-69	1,92	—	—	3 028
FUNDO M. M.	04-06-69	1,193	—	—	628
BAHIA (157)	23-05-69	2,48	30-09-68	(0,03)	5 290
CREFINAN (157)	25-05-69	19,673	31-01-69	(0,90)	4 734
BRAFTSA (157)	16-05-69	2,54	—	—	2 724
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	dez.—68	(8%)	4 173
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,23	—	—	439
FEDERAL	03-06-69	4,225	março-69	(0,05)	52 237
BANKIVEST (157)	30-05-69	3,679	março-69	(0,12)	37 731
HALLES	29-05-69	1,058	31-03-69	(0,03)	2 939
HALLES (157)	29-05-69	2,008	30-05-69	(0,09)	12 966
BIB-CRESCINCO (157)	04-06-69	2,15	15-04-69	(0,08)	51 443
COND. DELTEC	04-06-69	0,825	14-03-69	(0,015)	33 002
S. N. CREFISUL (conta garantia)	06-06-69	38,019	—	—	2 203

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem irregular, com o índice da UPI caindo 0,04 por cento. Das 1 596 ações negociadas, 701 caíram e 613 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de cinco centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 1,87 pontos, fechando em 930,71. As médias ferroviária e de serviços públicos tiveram pequenas altas. Foram vendidos 12 330 000 títulos e ações contra 10 840 000 na sessão de quarta-feira.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14	Chrysler	40-1/2	Int Harv	31-3/4	Pub S E G	33	U S Steel	46-1/4
Allied Chem	32-7/8	Col Gas	23-3/4	Int Nick	37-5/8	RCA	42-7/8	U S Gypsum	78
Allis Chal	33-7/8	Con Ed	32-3/4	Int Tel & Tel	[illegible]-3/8	Rep Stl	42-1/8	U S Smelting	47-3/8
Am Can	58	Cont Can	82-1/2	Johns Manville	38-1/8	Sears	71-1/2	Union Royal	[illegible]-1/4
Am Mot Cl	45-1/8	Cont Stl	51	Kennecott	47-1/8	Southern R	52-5/8	Warner Bros	53
Amer Std	4[illegible]-3/4	Cord Pd	33-3/8	Kroger	37-7/8	Std O Cal	71-1/8	Woolwth	37
Amer Smel	35-3/4	Crown Zell	63-3/4	Lehman	22-7/8	Std O Ind	62-1/8	Westg El	67-1/2
Am T & T	53-[illegible]8	Curtiss J	21-1/2	Lockheed	33-5/8	Std O N J	84-3/8	Allen Inc	79-1/8
Amer Tob	35-1/8	Du Pont	130	Loews Thea	41	Std Brands	49-5/8	Ark La Gas	33-1/8
Anaconda	42-1/4	East Air L	27-3/4	Lonestar Cem	25-3/8	Stud Worth	49-1/2	Belt Pet	19
Armour	57-3/8	Eastman	75	Mobil Oil	67-1/4	Swift	23-1/8	Creole P	35-3/4
Atlan Rich	32	Electron Spc	17-1/4	Marcos Inc	60	Tech Mat	9	Espey Mfg	37-1/4
Atlas Corp	7-1/2	Ford	43-3/4	Nat Cash R	127-3/4	Tenneco	81-1/2		
Bendix	45-1/2	Gen Ele	94	Nat Dist	9-1/2	Texas Gulf	29-3/4	Giant Yell	15-1/8
Beth Stl	35-1/4	Gen Foods	8[illegible]-5/8	Nat Lead	38-1/2	Textron	35-1/4	Home Oil A	75-1/2
[illegible]	124-5/8	Gen Motors	78-3/4	Otis Elev	47	Timken	35-[illegible]8	Husky Oil	22-1/8
Can Pac	87-5/8	Gillette	58-3/4	Pac G El	32-5/8	Un Carbide	43-[illegible]4		
Case J I	13-1/4	Goodyear	30-1/8	Pan Am	20-3/8	Union Pacific	[illegible]8-1/4	Norf So Ry	27-3/4
[illegible]	32-5/8	Grace W R	35	Penn N Y Cen	64	United Aircr	67-7/8	Seeman	12-3/4
Ches & Oh	65-1/2	IBM	318	Phillips P	70-1/4	Utd Fruit	51-3/4	Syntex	62-1/4

LONDRES

Londres (AP-UPI-JB) — A Bôlsa teve ontem uma sessão baixista em consequência dos problemas trabalhistas do país e das restrições ao crédito impostas pelo Govêrno. Alguns títulos preferenciais fecharam acima do nível mínimo da jornada, mas o indicador do **Financial Times** de 30 ações industriais baixou 6,8 pontos, 414,9, no encerramento. Os bônus do Govêrno [illegible] condições adversas e neste setor predominaram as baixas. [illegible] Unilever e [illegible] ção Rank fecharam com baixas. [illegible] que enfrenta um movimento grevista em suas fábricas de ônibus e caminhões. As ações cotadas em dólares refletiram a frouxidão de anteontem em Nova Iorque. No setor petrolífero, a British Petroleum e a Burmah Oil baixaram, mas a Shell fechou acima da cotação mínima do dia. Baixaram as minas de ouro e as minas australianas.

Enquanto isso o preço do ouro baixava ontem em quase um dólar por onça no mercado "livre" porque a [illegible] alta dos preços do metal não atraiu [illegible] compradores. [illegible] o mercado livre há mais de um ano. A 41,10 dólares por onça foi a mais baixa desde dezembro último. Há oito dias o mercado estava vendendo a 43,60 dólares por onça, contra o preço oficial dos Estados Unidos de 35 dólares por onça. Os corretores indicaram que a baixa de 97,5 centavos de dólar por onça sucede em ocasiões do ano em que o tráfico de ouro é tradicionalmente calmo. Os compradores do Oriente Médio e do Extremo Oriente não estão regularmente ativos nesta época do ano. [illegible] não estiveram interessados, o que naturalmente fêz com que baixasse o preço, assinalaram os corretores.

MERCADORIAS

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 36,75. Santos 4: 36,50. Colombianos Manizales: 40,75. Mexicanos lavados Coatepec: 36,75. Angolanos Ambriz número 2 BB: 29,75.

Açúcar-Londres — O açúcar mundial fechou em mercado firme ontem na Bôlsa de Londres, com venda de 1 250 contratos.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

Juta-Nova Iorque — Cotação da juta na Bôlsa de Nova Iorque, em centavos de dólar a libra-pêso: Pak Tossa A — 23,30; Pak Tossa B — 19,65; Pak White B — 18,75; Pak White C — 17,95.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA (Serviço de Informação de Mercado Agrícola) (Escritório Estatístico Análise e Estudos Econômicos (ESCO) Ministério da Agricultura — (Convênio MA/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 4-6-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	47,00 a 50,00	39,50 a 48,50	40,00 a 48,00
Agulha Especial	33,00 a 44,00	33,00 a 38,50	45,00
Blue-Rose Especial	37,00 a 36,00	34,00 a 35,00	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	x x x	63,00 a 68,00	62,00 a 75,00
Prêto	30,00 a 32,00	23,00 a 36,00	x x x
Mulatinho	x x x	60,00 a 62,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	9,60 a 12,50	10,50 a 13,00	12,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dúzias)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	43,40 a 44,00	47,00	49,00 a 51,00
Médio	41,00 a 42,00	43,00	43,00 a 50,00
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	2,20	1,10 a 1,20	1,38
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Mesclado	12,00 a 12,50	12,30 a 13,00	12,50
Amarelo-Híbrido	13,00 a 13,50	13,00 a 13,20	12,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado fraco
Comum-Primeira (1.ª)	12,00 a 18,00	12,00 a 18,00	20,00 a 27,00
Comum-Especial	25,00 a 25,00	17,00 a 26,00	25,00 a 37,00
TOMATE (Cx. 23/27 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Extra	6,00 a 11,00	9,00 a 11,00	8,00 a 10,00
Especial	5,00 a 8,00	6,00 a 8,00	6,00 a 7,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado fraco
Galego	5,00 a 7,00	5,00 a 12,00	4,00 a 14,00
BOVINOS (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Traseiro	1,65	x x x	1,60
Dianteiro	1,30	x x x	1,20

CECLA traz aos EUA um desafio

Washington (AP-JB) — As nações da América Latina pedirão ao Presidente Nixon não somente que cesse a "colocação desordenada" dos excedentes da produção norte-americana. Solicitarão também o abandono da "política de estímulo de sua produção antieconômica de produtos básicos."

O documento da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) que será entregue quarta-feira ao Chefe de Estado norte-americano pede "o efetivo funcionamento de mecanismos de consulta em matéria de colocação de excedentes e disposição de reservas."

O DOCUMENTO

No capítulo sôbre comércio do documento da CECLA, do qual The Associated Press conseguiu uma cópia, destacam-se os seguintes pontos:

— Insiste-se no cumprimento efetivo dos compromissos sôbre status-quo tanto no que se refere aos produtos básicos como aos manufaturados e semimanufaturados. Reitera-se a necessidade de que os mecanismos de consulta previstos pela Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) funcionem antes da adoção de medidas que possam significar um retrocesso no tratamento da importação dos produtos latino-americanos. E aperfeiçoar tais mecanismos no plano interamericano, conforme a declaração que os Presidentes do continente firmaram em 1967, em Punta Del Este.

— Continuar trabalhando em favor da eliminação das tarifas alfandegárias quantitativas, de segurança, sanitárias etc., que afetam o acesso e a comercialização dos produtos básicos. Negociar com os Estados Unidos os calendários que conduzam à eliminação de tais restrições no seu mercado, para produtos latino-americanos de interêsse especial, identificando de forma conjunta a existência de tais obstáculos.

— Realçar a vital importância do cumprimento do calendário fixado na Segunda Reunião da UNCTAD sôbre acôrdos de produtos básicos, que incorporem disposições capazes de garantir preços equitativos e adequados para as exportações latino-americanas; o respeito aos compromissos estabelecidos nos acôrdos; a formalização de novos acôrdos e a ampliação, tanto quanto seja necessário, de sua esfera de ação.

— Revisar e reclamar a modificação e não implantação de políticas de estímulo a produções antieconômicas de produtos básicos que prejudiquem as vendas de produtos latino-americanos nos mercados mundiais e uma revisão periódica dessas políticas.

— Desenvolver esforços conjuntos para a eliminação, em um prazo peremptório, das referências discriminatórias que prejudicam a colocação dos produtos básicos latino-americanos em certos mercados de países desenvolvidos, sugerindo a adoção de medidas ou ações que facilitem e induzam os países em desenvolvimento, contemplados com tais preferências, a renunciar a elas.

— Reivindicar o efetivo funcionamento dos mecanismos de consulta em matéria de colocação de excedentes e disposição de reservas, que atuem respeitando os princípios gerais aceitos nesse campo, evitando além disso as distorções nas correntes latino-americanas que originam os empresários condicionados da agência norte-americana para o desenvolvimento (AID) e a colocação desordenada de excedentes.

— Revisar os sistemas bilaterais e multilaterais de assistência alimentar existentes com o propósito de ampliar substancialmente os programas multilaterais.

— Reiterar a urgência de que se ponha em vigor, nos prazos previstos e respeitado o calendário de reuniões programadas, o sistema de preferências gerais não recíprocas nem discriminatórias em favor das exportações de manufaturas e semimanufaturas dos países em desenvolvimento. Dentro dêste esquema deverão prever-se ações que permitam aos países de menor desenvolvimento o pleno usufruto das vantagens que resultem dêle.

— Eliminar de acôrdo com um calendário fixado conjuntamente as restrições às importações de produtos manufaturados e semimanufaturados que interessam à América Latina em estreita vinculação com o sistema de preferências gerais. Nesta matéria dar especial atenção ao problema da aplicação de cláusulas de escape, que requerem a doação de critérios e mecanismos de consulta adequados. Evitar neste contexto a aplicação de práticas discriminatórias de qualquer índole.

Discriminações levam Brasil a rever comércio com o MCE

O Ministro Magalhães Pinto e os Embaixadores brasileiros nos países membros da Comunidade Econômica Européia (CEE) estarão reunidos hoje e amanhã, em Bruxelas, para examinar os problemas existentes nas relações econômicas do Brasil com aquêle organismo.

Observadores diplomáticos atribuem importância ao encontro, pois êle poderá ensejar nova orientação a ser seguida pelo Brasil em seus contatos na área do Mercado Comum Europeu, com possível repercussão em vários países latino-americanos, também sofrendo as discriminações tarifárias impostas pela CEE.

REALISMO

Antes de partir para a Europa o Chanceler Magalhães Pinto declarou que o objetivo da reunião com os Embaixadores era o de proporcionar o exame, com realismo, das dificuldades encontradas pelo Brasil e as demais nações latino-americanas, para penetrar no mercado dos países membros da CEE.

Com base nos relatórios e observações de cada Embaixador, o Ministro e seus assessôres colheriam subsídios para uma decisão posterior sôbre a conveniência de tentar insistindo na obtenção de melhores condições ou se é preferível buscar novos mercados, tendo em vista a necessidade de ampliar o comércio exterior do país.

Desde a criação do Mercado Comum Europeu que o Brasil luta para obter dos seus membros a compreensão de que um tratamento discriminatório contra seus produtos atenta contra os esforços das Nações Unidas, para combater o subdesenvolvimento. O então Chanceler Macedo Soares reuniu, em 1958, os Embaixadores dos países membros da CEE para manifestar as apreensões do Brasil contra as tentativas de dar preferência aos produtos dos países africanos da comunidade francesa. De lá para cá, todos os Chanceleres têm lutado contra êsse estado de coisas, inclusive em foros internacionais, mas sem resultado.

Rockefeller, um tema tranqüilo

Paris e Madri (AFP-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto desmentiu que tivesse falado em sua candidatura à Presidência do Brasil. Em tôrno da Missão Rockefeller, disse o Chanceler brasileiro que não há em seu país nenhum sintoma hostil contra a visita do emissário norte-americano.

Em tôrno das versões que circulam no Brasil sôbre sua candidatura, disse: "Êste assunto não se falou ainda. Trataremos do tema dos candidatos no ano que vem." Ao mesmo tempo, negou que o Embaixador de seu país ante o Govêrno francês, Olavo Bilac Pinto, tenha sido chamado pelo Presidente Artur da Costa e Silva. Há alguns dias, na imprensa brasileira fêz-se eco de algumas versões, segundo as quais Bilac Pinto foi convocado por Costa e Silva para preparar sua candidatura à Presidência.

BILAC PINTO

"O Embaixador Bilac Pinto, disse o Chanceler, é sempre bem recebido no Brasil, porém não houve nenhum chamado especial." Evidentemente, "quando crê seria necessário ir ao Rio pede a permissão necessária e é muito bem recebido." Porém, insistiu, "não foi chamado oficialmente em nenhum momento."

Passando a outra ordem de idéias o chefe da diplomacia brasileira disse que a situação de seu país "é tranqüila. O Brasil prospera na paz." Admitiu que o "Congresso está em recesso", porém adiantou: "deve voltar a funcionar dentro de pouco tempo."

Também informou que os partidos políticos estão funcionando e neste momento realizam eleições internas para renovar suas direções no nível municipal, estadual e federal. Finalmente, informou que a Constituição Brasileira está em processo de revisão, porém dentro de pouco será colocada em vigência em sua totalidade."

ROCKEFELLER

O Chanceler brasileiro Magalhães Pinto afirmou hoje, pela manhã, que no Brasil não há nenhum sintoma de preparação hostil contra a visita de Nelson Rockefeller, no dia 16 de junho.

Por ocasião de sua passagem pelo aeroporto de Barajas em Madri, em viagem procedente do Rio de Janeiro, e rumo a Bonn, o Chanceler afirmou que estavam sendo estudadas medidas de segurança.

Estas medidas são necessárias para que não ocorram distúrbios, mas afirmou que o descontentamento era um fato em tôda a América Latina.

Uma das finalidades da viagem de Rockefeller é ficar o representante dos Estados Unidos sabendo das dificuldades do estado de ânimo ali existente.

Magalhães Pinto declarou que seu país está em paz, tranqüilo e em progresso, e que se estuda com muita atenção os artigos da Constituição para adaptá-la à situação atual do Brasil. Informou que a decisão para que o Parlamento reinicie suas atividades antes de agôsto dependia do Presidente e que até agora se desconhecia a data.

Os Partidos políticos, afirmou Magalhães Pinto, funcionam com normalidade e têm suas eleições convocadas para a renovação de seus chefes no mês de agôsto.

Por último, o Ministro brasileiro ressaltou a importância de sua viagem a Bruxelas e Bonn, onde se reunirá com embaixadores brasileiros nos países do Mercado Comum. Em Bonn assinará um acôrdo de cooperação nuclear para fins pacíficos cujos resultados serão altamente benéficos para o Brasil, segundo declarou.

PARA O BRASIL MCE É UM BOM MERCADO

Nas relações comerciais com o Mercado Comum Europeu o Brasil teve, no ano passado, um saldo positivo de US$ 75 793 019. O bloco é o segundo comprador dos produtos brasileiros, depois da América do Norte. O movimento de compra e venda em dólares, por países, foi o seguinte:

	Exportação	Importação
Alemanha Ocidental . . .	147 710 658	213 798 689
Bélgica-Luxemburgo .	44 433 358	28 755 602
França	67 826 719	64 679 863
Itália	116 923 255	66 484 765
Países Baixos . .	102 619 777	30 002 171
Total do Bloco .	479 513 767	403 720 748

Nos anos anteriores as relações comerciais também acusaram saldo positivo para o Brasil. Todos os países estão interessados em ativar as relações comerciais. A recente visita do Chanceler alemão Willy Brandt ao Rio e as conversações que teve com o Presidente Costa e Silva e com o Chanceler Magalhães Pinto tropeçaram, porém, na política de fretes, adotada pelo Govêrno brasileiro, que contraria interêsses das companhias alemães. Ficou, entretanto, a porta aberta para prosseguimento dos debates.

Com a Itália, nos 10 últimos anos, o saldo também favoreceu o Brasil, e as relações apresentaram "desenvolvimento satisfatório." Essa situação tem levado a Itália a dispensar maior interêsse ao mercado brasileiro, a fim de criar condições para o futuro incremento do comércio exterior dos dois países. O Brasil é o maior comprador de produtos italianos na América Latina: em 1968 as exportações da Itália para o Brasil apresentaram um aumento de 43%, mas essa percentagem, em relação a 1966, foi de 127%. A Itália compra geralmente matéria-prima brasileira e exporta produtos industrializados.

Em situação semelhante se encontra o comércio brasileiro-francês. A França importa produtos alimentícios e agrícolas, principalmente café, ficando em segundo lugar matérias-primas têxteis e couro. Os minérios formam em um terceiro grupo, representando apenas 15% do total. Exporta para o Brasil bens e equipamentos, produtos químicos, produtos siderúrgicos e bens de consumo.

Na análise completa do comércio brasileiro com o MCE há que levar ainda em conta o movimento de capitais, além da política de fretes (os europeus transportam suas cargas e muitas de suas importações nas transações com o Brasil). Demais disso, o MCE opera com tarifas preferenciais para outros países seus associados, o que impede um aumento das exportações brasileiras.

MÃO DUPLA

As barreiras alfandegárias freiam o comércio do Brasil com a área do MCE

Aumentam as declarações de renda

São Paulo — (Sucursal) — Até 30 de maio passado, o número de declarações de renda deve ter atingido a cêrca de 1 milhão e 100 mil neste Estado, segundo informação do coordenador da recepção de declarações de pessoas físicas, Sr. Nelson Ceccotto.

Apurações parciais davam uma coleta de aproximadamente 560 mil declarações na capital, enquanto os postos de recebimento do interior anunciavam um recolhimento de 290 mil declarações, perfazendo um total de 850 mil.

RECEIOS AFASTADOS

Informou também que apenas 0,5% das declarações processadas até agora pelos computadores do órgão foram rejeitadas por erros no preenchimento dos formulários, o que considerou "um ótimo resultado." Disse que "isso afasta os receios dos que temiam um grande número de êrros nas declarações, em razão de as entregas serem feitas em bancos, ao invés de diretamente aos funcionários da Receita Federal." Atribuiu o sucesso ao trabalho de esclarecimento público realizado pelas autoridades. Garantiu que "até o dia 10 de julho teremos informações completas sôbre as declarações feitas em São Paulo êste ano."

Um alto funcionário do órgão negou-se, todavia, a informar sôbre o processamento das declarações de pessoas jurídicas, alegando que "dar o número dos declarantes, sem prever o quanto êles irão pagar não adianta, além do que isso pode dar problemas."

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Delegacia Regional da Receita Federal informou ontem, que superou em 24 mil o número de declarações entregues êste ano, em relação ao ano passado, segundo dados preliminares.

Foi de 32 449 o número de contribuintes que declararam até 30 de maio sendo que 3 608 terão direito a restituição de impôsto recolhido na fonte; 316 pagaram o impôsto no ato da entrega da declaração.

Congresso naval proporá a criação de armadores com bandeira das Nações Unidas

O tráfego de navios mercantes sob a bandeira das Nações Unidas será proposto hoje, na reunião plenária do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos, pela Comissão Técnica que estuda as conferências de Fretes no Continente, como única fórmula capaz de pôr fim à formação de emprêsas armadoras destinadas a operar com *bandeiras de conveniência*.

De acôrdo com a recomendação que será levada a plenário, a medida permitiria a organização de emprêsas multinacionais, sob um regime de *joint-venture* com a participação de investimentos oriundos dos vários países interessados em um tráfego zonal específico, correspondente ao seu fluxo de comércio exterior, sem necessidade de apelar para artifícios mais complicados e menos eficientes de comercialização.

NOVA DIRETORIA

Ontem, no seu penúltimo dia de reunião, o plenário do II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos aprovou o nome do engenheiro Enrique R. A. Carranza, da delegação argentina, para presidir o Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval (IPEN), durante o biênio 1969/71. Para a vice-presidência, foi eleito o Sr. Raul Montalvo, do Peru. Ficou decidido também, que a sede do III Congresso, a ser realizado na primeira semana de junho de 1971, será Washington.

Como o plenário deixou de examinar o problema da localização central do IPEN durante o próximo biênio, a sua sede ficou sendo, automàticamente, o Rio, onde o seu antigo presidente, Almirante Macedo Soares Guimarães, reside e desempenha as suas funções.

Ainda ontem, os congressistas apreciaram as teses dos Srs. Arturo Jorge Giovenco, representante da Argentina, Alvaro César Costa Ribeiro e Lauro Monteiro de Barros, do Brasil, e Julius Grigore Junior, dos Estados Unidos. Hoje, em seu último dia de reunião, o Congresso discutirá as recomendações, e na reunião das 14h 30m, serão feitas as leituras das referidas recomendações e a votação em plenário.

RACIONALIZAÇÃO

Mas, de acôrdo com a opinião dos observadores, o fato mais importante do II Congresso será visto hoje, quando a Comissão de Fretes Marítimos no Continente apresentar em discussão a sua proposição: a racionalização dos transportes marítimos, com inteira isenção das injunções de caráter político ou ideológico. Foi ventilada já há algum tempo pelo engenheiro brasileiro Paulo Justino Strauss, expert em política de fretes e que, egresso da Frota Nacional de Petroleiros (Fronape), é atualmente diretor de navegação da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam).

Light torna-se Brascan

Toronto (AP-JB) — Os acionistas da Brasilian Light and Power Company aprovaram a mudança do nome da emprêsa para Brascan Ltda. A operação foi feita na esperança de que a organização possa efetuar maiores investimentos no Canadá sem sujeitar-se a pagamento de impostos.

A modificação no nome se tornará efetiva a partir de 23 do corrente, segundo informaram dirigentes da emprêsa. A Brascan terá duas divisões.

Minas quer duplicar arrecadação

Belo Horizonte (Sucursal) O nôvo diretor de rendas de Minas Gerais, Sr. Francisco de Paula Schettini, o quarto no atual Govêrno, garantiu que ainda neste exercício o Estado duplicará a arrecadação do ICM em relação ao ano passado, superando a cifra de NCr$ 1 bilhão, como conseqüência de uma série de medidas que colocará em prática a curto prazo.

Anunciou o Sr. Francisco de Paula Schettini que conta com todo apoio necessário para a execução de seus planos e que a longo prazo êles visam a dois objetivos: ampliar ao máximo o número efetivo de contribuintes e reduzir a um mínimo o percentual de sonegação no Estado.

AS MEDIDAS

Dentro da reforma administrativa que se está processando no Estado, pretende o Sr. Francisco de Paula Schettini executar as seguintes medidas a curto prazo: intensificar, a partir da próxima semana, a campanha de esclarecimento dos contribuintes mineiros, implantar a partir de julho próximo o sorteio de Seus Talões Valem Milhões e colocar em prática, ainda êste mês, o plano de fiscalização associada (federal e estadual) abrangendo o ICM, o impôsto sôbre produtos industrializados, o impôsto de renda e o de rendas aduaneiras.

Para executar estas medidas, o Sr. Francisco de Paula Schettini conta com todo o apoio do Govêrno estadual e do Ministério da Fazenda, do qual é funcionário, como agente do impôsto de renda licenciado para assumir cargo de diretor de rendas de Minas Gerais.

Entre os principais treinamentos intensivos do pessoal, o nôvo diretor de rendas anunciou o treinamento intensivo através da fundação do Escritório Técnico de Racionalização Administrativa — ETRA — e do Instituto de Administração Pública — INAP — e a implantação de novos métodos e técnicas de trabalho como a transferência das operações fiscais para o computador eletrônico do ETRA.

Temperatura mínima de 12,4 em Jacarepaguá anuncia o inverno que está chegando

A temperatura mínima registrada ontem no Rio foi de 12,4, em Jacarepaguá — a menor do ano até agora, e que indica a aproximação do inverno, cuja entrada se dará dentro de duas semanas. A máxima, no mesmo local, foi de 25,5.

A penetração de ar frio na massa polar que cobre parte do país, com o centro do anticiclone ao largo do rio da Prata, é a principal causa das quedas sensíveis da temperatura, que vêm sendo observadas nos últimos dias. A frente fria, de atividade reduzida, encontrava-se ontem na Bahia, apresentando uma ondulação ao largo da costa do Rio de Janeiro.

SURPRÊSA

Em quase todos os postos meteorológicos localizados no Rio, os aparelhos registraram temperaturas mínimas aquém das previstas para a época, nessa região, que é de 18,3.

Foram os seguintes os registros de temperaturas observados durante o dia de ontem:

Postos	*Máx.*	*Mín.*
Alto da Boa Vista	20,6	14,8
Bangu	24,1	14,6
Jacarepaguá	25,5	12,4
Jardim Botanico	22,8	14,7
Laranjeiras	23,0	16,0
Penha	24,3	14,3
Praça Quinze ...	24,1	17,3
Praça Barão de Corumbá	25,2	16,1
Santa Cruz	22,8	13,7
Santa Teresa ...	23,6	15,0

PREVISÃO

O Serviço de Meteorologia da Marinha prevê para hoje, até as 15 horas, na região entre o Cabo de Santa Marta e Cabo Frio, céu meio encoberto de nuvens, vento moderado de Sudoeste a Sul, com a temperatura ainda em declínio gradual.

Apesar da queda de temperatura, o tempo deverá permanecer bom, embora pela manhã deva ocorrer formação de névoa úmida.

PERSPECTIVAS

Os meteorologistas afirmam que, no Rio o limite de temperatura se situa entre 18 e 20 graus, sendo que, acima dêsses registros, há a impressão de calor e, abaixo, as pessoas começaram a procurar agasalhos.

Embora as temperaturas já comecem a registar mínimos que normalmente só são observados no inverno, os meteorologistas afirmam que o mês mais frio mesmo é o de julho, prolongando-se até agôsto. De modo inverso, as precipitações vão gradativamente decrescendo, isto porque, o fraco aquecimento do solo e o baixo teor de umidade das massas não permitem a formação de grandes chuvas.

DESIDRATAÇÃO

Três crianças morreram ontem no Hospital Salgado Filho, onde haviam sido internadas na véspera, juntamente com 57 outras, tôdas vítimas de desidratação.

As crianças mortas são Janaia Martins, de três meses, Janine de Sousa Santos, de dois anos e Glaice das Neves Oliveira, de 11 meses.

Funcionário dos EUA vê Previdência

O diretor da Social Security Administration dos EUA, Sr. Joseph Kessler, ora em visita ao Brasil, estêve em visita ao Conselho de Recursos da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, onde foi recepcionado pelo presidente do órgão colegiado, Sr. Paulo da Silva Cabral.

O Sr. Joseph Kessler inteirou-se do funcionamento e dos propósitos da Previdência Social do país, destacadamente a meta da seguridade social, amplamente explanada pelo Sr. Paulo da Silva Cabral. Em companhia do presidente do CRPS, o Sr. Joseph Kessler percorreu as dependências do Conselho, visitando tôdas as suas seções e detendo-se no exame do funcionamento de cada uma.

Contas de Gratacós vão a plenário

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Camara de Petrópolis, Sr. Galdino Carlos Pereira, solicitou ontem à Secretaria de Interior e Justiça a designação de técnicos do Departamento das Municipalidades para assessorar o Legislativo na apreciação plenária das contas do prefeito.

Em Petrópolis, os assessôres do prefeito Paulo Gratacós salientaram que o retôrno do processo de prestação de contas à Camara encerra o episódio, da parte do Sr. Gratacós, que não teme o julgamento das contas em plenário. O prefeito não fêz pronunciamento nôvo sôbre a crise entre Executivo e Legislativo.

EQUIPAMENTO COMPLETO

O Centro de Pesquisas possui a mais moderna sala de operações do Rio

Campo Grande comemorará 1.º aniversário do título que o reconhece como cidade

Uma semana de festejos, quando serão inauguradas diversas obras, marcará o primeiro aniversário de Campo Grande, depois que o bairro foi elevado, por um título honorífico, à condição de cidade. A administradora regional, Sr.ª Elsa Osborne, organizou o programa.

A semana será aberta na próxima segunda-feira, às 10 horas. O Governador Negrão de Lima irá à sede do Campo Grande Atlético Clube a fim de proceder a inauguração simbólica dos vários melhoramentos que serão entregues à população do bairro.

VISITA OFICIAL

Na abertura das comemorações, o Governador Negrão de Lima será apresentado aos membros do Conselho Executivo Comunitário da Região Administrativa de Campo Grande, integrado pelos chefes de serviço que lá trabalham. Na ocasião, cada um dêles fará um relato rápido ao Sr. Negrão de Lima do que fizeram em benefício do bairro durante o seu Govêrno.

Em seguida o Governador verá a exibição do conjunto folclórico da Escola Normal Sara Kubitschek, de Campo Grande, e depois a exposição de fotografias organizada pela Administração Regional.

Esta exposição, composta de cêrca de 200 fotos, é retrospectiva, atual e de obras em andamento. O Sr. Negrão de Lima inaugurará ainda a sede do Serviço de Esgotos de Campo Grande e a rêde de esgotos da Pedra de Guaratiba.

OBRAS

Uma das obras mais importantes de Campo Grande é a administração integrada, na Praça Telmo Gonçalves Maia. O prédio está quase concluído e nêle já funcionam vários serviços, como a Legião de Proteção ao Cancer da Mulher, o Serviço Social e uma seção do Ministério do Trabalho (carteira profissional) e outra do INPS, além da Justiça gratuita.

Prêmio Nobel faz apêlo a Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — O cientista C. N. Yang, prêmio Nobel de Física, e 13 professôres da Universidade de Rochester fizeram apelos ao Presidente Costa e Silva, para que êle reconsidere o ato que aposentou recentemente alguns físicos brasileiros.

Em sua mensagem, o professor Yang afirma que a aposentadoria dos cientistas "pode significar o fim da Física Teórica no Brasil e a asfixia da aspiração de milhares de brilhantes jovens estudantes brasileiros."

No documento enviado da Universidade de Rochester, que lembra principalmente os cientistas Jaime Tiomno e José Leite Lopes, os 13 professôres asseguram que os aposentados "são da maior importancia para o futuro da educação universitária e o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil."

Laranja terá festa domingo em Itaboraí

Niterói (Sucursal) — Os Municípios de Nova Iguaçu, Rio Bonito, Silva Jardim, Cachoeiras de Macacu e São Gonçalo participarão domingo da Festa da Laranja em Itaboraí, que marcará a abertura da safra daquela fruta no território fluminense.

Escritores, poetas e trovadores estarão presentes à festa, que começará às 9 horas no Citrus Clube de Itaboraí, no bairro do Rio Várzea, e terá uma Rainha da Laranja, escolhida entre as representantes dos 12 municípios fluminenses produtores da fruta, eleita amanhã, em baile a ser realizado no clube.

PRÊMIOS

Os intelectuais vão assistir, durante à Festa da Laranja, à entrega dos prêmios aos vencedores do II Torneio Itaboraiense de Literatura, instituído pelo Clube de Poesia de Itaboraí.

São êles Maria Teresa Melo Soares, Élton Carvalho e Zuleica Hallais Walsh, que receberão as taças Alberto Tôrres (de Prosa), Salvador de Mendonça (de Poemas) e Joaquim Manuel de Macedo (de Trova).

Jeremias dá posse a 2 Secretários

Niterói (Sucursal) — A posse dos novos Secretários de Obras e de Água e Saneamento do Estado do Rio, Srs. Carlos Manuel Castanheira Damásio e Eduardo Cordeiro, foi marcada para a próxima segunda-feira, às 9h30m, no Palácio Nilo Peçanha.

O Governador Jeremias Fontes, na oportunidade, poderá fazer o seu primeiro pronunciamento sôbre a reorganização da vida partidária no país, explicando as posições que adotará no sentido de fortalecer a Arena fluminense.

TECNICOS

A posse do Sr. Carlos Damásio, na Secretária de Obras, está sendo precedida de grande expectativa: êle será o mais jovem secretário da administração estadual: conta apenas 29 anos. Foi recrutado dentro do próprio grupo de planejamento do Govêrno, sendo, ainda, professor de Química Tecnológica, da Faculdade de Engenharia, da Universidade Federal Fluminense.

O Sr. Eduardo Cordeiro troca apenas de Pasta: era Secretário de Obras e passa agora para a Secretaria de Água e Saneamento, criada no bôjo da reforma administrativa do Estado. Êle terá a missão de implantar a nova Secretaria sem permitir que o programa de saneamento, que o Govêrno executa, sofria solução de continuidade.

Hospital Silvestre torna o Rio capaz de realizar transplantes de coração

Em pouco tempo o Rio poderá realizar, com sucesso, o primeiro transplante de coração: desde ontem funciona no Hospital Silvestre um Centro de Pesquisa de Transplantes, inaugurado juntamente com 23 apartamentos, onde o paciente se sentirá como se estivesse em um hotel.

Com esta iniciativa, o Hospital Silvestre inaugura uma fase na pesquisa médica no Brasil, segundo o chefe do Centro de Pesquisas, Dr. Édson Teixeira — autor do primeiro transplante de pâncreas no mundo — pois sua manutenção está a cargo de particulares, e não de entidades governamentais.

ESTRUTURA ANTIGA

O Dr. Édson Teixeira salientou que o Hospital Silvestre, pertencente aos protestantes adventistas, já tinha condições infra-estruturais para a concretização de um tranplante de coração, com sua aparelhagem e médicos capazes.

— Faltavam-nos a superestrutura, ou seja, condições de pesquisas que garantam, com a realização de cirurgias em animais, e muito estudo especializado, a possibilidade de maior sucesso nos transplantes.

Pela manhã, antes da inauguração do Centro de Pesquisa, o Dr. Édson Teixeira não escondia seu entusiasmo pelas instalações e modernos aparelhos com os quais êle e sua equipe lidarão.

Para Dona Lurdes, funcionária do Hospital, recomendou que limpasse com muito carinho o rim artificial doado pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Êste rim servirá para substituir o rim natural do paciente enquanto êste aguarda o transplante. Ficará fora de seu corpo.

O Centro de Pesquisa tem ainda a mais moderna sala de operações do Rio, onde serão efetuados apenas transplantes em animais, a título de pesquisa. Por isso, manterá um canil e uma pocilga. Segundo o Dr. Édson Teixeira, suas dependências estão abertas para todos os estudantes de Medicina do país, inclusive a biblioteca, que será assinante de mais de 100 revistas especializadas no assunto.

Também ontem, o Hospital Silvestre inaugurou, em todo o seu primeiro andar, seus apartamentos de luxo. São 23 ao todo, com ar condicionado, alcatifa, paredes revestidas de madeira, água gelada, natural e quente, além de oxigênio central para abastecimento de todos os quartos.

Esta seção do Silvestre lembra mais um hotel de primeira categoria que mesmo um hospital. Cada cliente, para se tratar ali, pagará uma diária de NCr$ 120,00, sem contar com as despesas do acompanhante. Os pedidos e solicitações dos doentes serão feitos por telefone, sem ser necessário o tradicional toque de cigarra.

MUITO ESTUDO

O Hospital Silvestre ficou cheio de gente e ganhou um aspecto festivo por todo o dia de ontem, pois além das inaugurações, estava sendo realizada em suas dependências uma Jornada de Atualização em Cirurgia Endócrina. Apresentaram trabalhos os médicos José Carlos Cabral de Almeida, Fernando Pedrosa e Cláudio Sousa Leite *(Cirurgia dos Testículos, Ovários e Estados Intersexuais)*; Jaime Rodrigues e Renato Bandeira *(Cirurgia da Supra-renal)*; José Schermann, Danilo Albuquerque e Renato Bandeira *(Cirurgia da Tireóide)*.

E mais os seguintes: Luís César Povoa e Renato Bandeira *(Cirurgia da Paratireóide)*; e Feliciano Pinto *(Cirurgia da Hipófise)*. Nos mesmos moldes desta jornada, o Hospital Silvestre promoveu quinta-feira a Jornada de Transplantes Renais, e anteontem a de Cirurgia Cardiovascular.

Paciente de fígado nôvo continua em estado grave

São Paulo (Sucursal) — O paciente do transplante de fígado realizado no início desta semana no Hospital das Clínicas continuava ontem em estado grave, com o órgão implantado, segundo os médicos, apresentando um processo intenso de rejeição.

As esperanças para sobrevivência do paciente são poucas, pois sem o funcionamento do fígado, normalmente — tem cinco mil funções no metabolismo humano — há uma sobrecarga dos outros órgãos e um enfraquecimneto geral do organismo. Alguns médicos do Hospital das Clínicas não davam ontem mais do que 24 horas para que o paciente morresse.

Moradores de Santa Teresa repelem conclusão da Cedag sôbre a queda da muralha

Os moradores das Ruas Joaquim Murtinho, Francisco Muratori e Sílvio Romero, em Santa Teresa, repeliram ontem as conclusões da investigação realizada por engenheiros da Cedag para apurar as causas do desabamento de uma muralha sôbre a casa n.º 112 da Rua Francisco Muratori, onde morreram duas pessoas.

— Até os criminosos confessos se defendem das acusações das autoridades — comentou uma senhora que mora numa casa próxima ao local do acidente, que disse considerar "um absurdo que o relaxamento da Cedag tenha causado a morte de um casal."

MUITOS AVISOS

A Sra. Inês Vital, que mora na casa nº 63 da Rua Sílvio Romero, em frente à casa atingida pela queda da muralha, assegurou que telefonou para o Distrito de Águas da Cedag "durante mais de 20 dias", sem ser atendida.

— Na madrugada do acidente — disse — eu cheguei a telefonar para a 7a. Delegacia Distrital, para ver se as autoridades conseguiam obrigar os funcionários da Cedag a fazer o consêrto.

Vários moradores de casa e edifícios da região disseram que "a água saia pelas portas das casas de nº 110 e 112, formando uma verdadeira cachoeira que descia pela Rua Sílvio Romero. Nós tínhamos certeza de que ia acontecer uma desgraça."

Segundo os moradores do prédio número 104 da Rua Francisco Muratori, "todos os moradores das casas atingidas telefonavam diàriamente para a Cedag, pedindo a presença dos técnicos para fazer cessar o vazamento, que inundava as casas por dentro e por fora.

Segundo os moradores, na madrugada do acidente os bombeiros tiveram de esperar a chegada dos funcionários da Cedag, para estancar o vazamento, que impedia sua ação.

— Como a Cedag não chegasse, os próprios bombeiros fizeram operações nas tubulações para cessar a saída da água — disseram os moradores.

Tôda a vizinhança das casas atingidas preocupava os moradores da região, que temiam por sua própria sorte, dada a quantidade de água que descia, passando pela muralha. Uma jovem que vive numa das casas próximas disse que "o que a Cedag quer, agora, é tirar o corpo fora, inclusive acusando os ônibus; mas êles passam sempre por aqui e só quando começou a vazar aquela água tôda é que houve desabamento."

Ato que firmará o convênio Copeg-Coderj vai reunir Jeremias e Negrão no Rio

Niterói (Sucursal) — Os Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima vão se encontrar no Rio, no decorrer da próxima semana, para participarem da solenidade de assinatura do convênio entre a Copeg e a Coderj, pelo qual a primeira poderá arrecadar e investir, no Estado do Rio, recursos oriundos de descontos compulsórios do impôsto de renda.

O convênio visa a permitir que os contribuintes fluminenses do impôsto de renda também sejam beneficiados pelo Decreto-Lei 157, do Govêrno federal, que permite deduções, para investimentos, do total do tributo a pagar, de 12% para as pessoas físicas e 3% para as pessoas jurídicas.

RAZÃO DO CONVÊNIO

Como a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (Coderj) não tem fundo específico para arrecadar dinheiro proveniente do que estabelece o Decreto-Lei 157, os Governadores carioca e fluminense acertaram o convênio, em vias de ser firmado, que dará à Copeg o direito de operar no Estado do Rio.

Pelo convênio, a Copeg, que tem fundo específico para arrecadar dinheiro oriundo do impôsto de renda, fará da Coderj órgão de repasse, a fim de aplicar os recursos que vier a arrecadar no Estado do Rio, em operações de financiamento às indústrias fluminenses.

AVISOS RELIGIOSOS

Soleil du Matin reacionou nos últimos metros para alcançar Happy Luck no fim

Soleil du Matin levantou a Prova Especial de ontaem, na Gávea, em 1 200 metros, pràticamente de ponta a ponta, mas ao sentir o avanço de Happy Luck nos últimos 200 metros, reacionou violentamente, para obter pequena vantagem acusada pelo *photochart*.

O aprendiz Rubens Ribeiro facilitou no dorso de Savi no quarto páreo, guardando o chicote próximo ao disco e, quase foi surpreendido pela ação do competidor Freedom, passando pelo nervosismo da espera na revelação do ôlho mecanico.

RESULTADOS:

1.º PAREO 1 000 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Machan, J. Pedro F.º	56	0,18	11	0,65
2.º Maia Lua, A. Hodecker	54	0,26	12	0,23
3.º Fin de Nuit, J. Lafra	59	0,18	13	1,16
4.º Andaluz, M. Carvalho	59	3,59	14	0,40
5.º Farad, P. Alves	56	1,50	22	0,91
6.º Delfos, J. Graça	56	3,09	23	1,44
7.º Xirol, A. Ramos	55	0,78	24	0,46
8.º Patcose, J. Borja	54	0,45	33	3,06
9.º Ippi, J. Tinoco	58	1,27	34	1,56
10.º Josiina, G. Almeida	54	3,48	44	2,84

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 1'05". Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (12) 0,23. Placês (1) 0,11 e (3) 0,11. Movimento do páreo NCr$ 47 685,00. MACHAN, M. A. 5 anos, RGS. Filiação: Mahoma e Chandelle. Proprietário: Stud Beira-Mar. Treinador: Silvio Morales. Criador: Carlos J. Rodrigues.

2.º PAREO 1 200 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 3 500,00

PROVA ESPECIAL

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Soleil du Matin, D. Santos	53	0,30	12	0,48
2.º Happy Luck, G. Meneses	57	0,23	13	0,61
3.º Istagan, D. Muñoz	57	0,29	14	0,57
4.º Expo 67, J. Sousa	60	0,41	23	0,34
5.º Altai, J. Pinto	60	1,86	24	0,32
6.º Camury, J. Portilho	54	0,91	33	1,47
			34	0,40
			44	1,65

Diferenças: mínimas e vários corpos. Tempo: 1'14"3|5. Vencedor (6) NCr$ 0,30. Dupla (24) 0,32. Placês (6) 0,17 e (2) 0,15. Movimento do páreo NCr$ 61 750,00. SOLEIL DU MATIN, M. C. 3 anos, SP. Filiação: Morumbi e Módena. Proprietário: Stud Pampito. Treinador: R. Costa. Criador: Haras Ventania.

3.º PAREO 1 000 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Bobolina, J. Pedro	56	0,35	11	4,65
2.º Broadway, F. Pereira F.º	58	0,58	12	0,87
3.º Leka Linda, R. Penido	56	0,62	13	0,96
4.º Ione, A. Santos	56	0,35	14	0,40
5.º Jarandilla, C. R. Carvalho	58	0,41	22	3,43
6.º Juneda, F. Estêves	56	0,48	23	1,62
7.º Tiraoadia, P. Alves	56	0,27	24	0,40
8.º Let's Dance, I. Sousa	56	0,58	33	2,47
9.º Happy Flower, G. Meneses	56	1,39	34	0,33
			44	0,34

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 1'00"4|5. Vencedor (4) NCr$ 0,35. Dupla (13) 0,96. Placês (4) 0,19 e (1) 0,28. Movimento do páreo NCr$ 76 615,00. BOBOLINA, F. C. 3 anos, SP. Filiação: Sandjar e Risoba. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Faxina.

4.º PAREO 1 600 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 1 400,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Savi, R. Ribeiro	46	0,41	11	1,30
2.º Freedom, C. R. Carvalho	54	0,76	12	0,67
3.º Seymour, R. Carmo	52	0,26	13	0,68
4.º Catetau, J. Motta	47	0,31	14	0,52
5.º Vestal Boy, J. Pinto	55	0,63	22	0,91
6.º Principe Valente, O. F. Silva	50	1,21	23	0,49
7.º Naubinha, D. Muñoz	54	0,56	24	0,36
8.º Fogg-Day, J. Marinho	53	7,43	33	7,58
			34	0,41
			44	1,09

Diferenças: mínima e 2 corpos. Tempo: 1'45". Vencedor (4) NCr$ 0,41. Dupla (24) 0,36. Placês (4) 0,27 e (7) 0,28. Movimento do páreo NCr$ 77 998,00. SAVI, M. C. 6 anos, PR. Filiação: Fenino e Lilaila. Proprietário: Haras Margarida. Treinador: Severino Câmara. Criador: Haras Paraná Ltda.

5.º PAREO 2 100 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 3 500,00

PROVA ESPECIAL

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Urbany, D. Muñoz	54	0,66	11	0,77
2.º El Malak, J. Pedro F.º	55	0,17	12	0,33
3.º Secolon, J. Pinto	54	0,57	13	0,25
4.º Milato, J. Borja	54	0,28	14	0,50
5.º Fatorial, P. Alves	58	0,17	22	2,58
6.º Rigger, O. F. Silva	60	2,55	23	0,78
7.º Patchouly, R. Carmo	56	1,03	24	1,27
8.º E. Caribe, J. B. Paulielo	51	0,28	33	1,11
9.º Tamoyo, G. Meneses	54	1,90	34	0,86
10.º Gurupá, L. Acuña	57	1,46	44	2,43

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 2'17". Vencedor (7) NCr$ 0,66. Dupla (14) 0,50. Placês (7) 0,35 e (1) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 89 335,00. URBANY, M. A. 4 anos, SP. Filiação: John Asaby e Maria Perigosa. Proprietário: Haras Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

6.º PAREO 1 000 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 3 500,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Io, D. Moreira	56	0,59	11	0,84
2.º Cabinda, F. Maia	56	0,55	12	0,33
3.º Cópia, D. Muñoz	56	0,64	13	0,78
4.º Maninha, D. Neto	56	0,74	14	0,44
5.º Farrúbia, H. Ferreira	53	3,64	22	0,77
6.º Alcalis, F. Pereira F.º	56	1,92	23	0,61
7.º Bulicosa, S. M. Cruz	56	0,39	24	0,42
8.º Campina Grande, C. R. Carvalho	56	1,72	33	3,67
9.º Surama, J. Pedro F.º	56	1,52	34	1,08
10.º Taya, M. Alves	54	0,98	44	1,20
11.º Miss Cadir, P. Alves	56	0,34		
12.º Ke-Nane, H. Vasconcelos	56	17,61		

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'04"4|5. Vencedor (5) NCr$ 0,59. Dupla (24) 0,42. Placês (5) 0,31 e (11) 0,31. Movimento do páreo NCr$ 89 357,00. IO, F. C. 3 anos, SP. Filiação: Wilderer e Ranis. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Souza. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PAREO 1 300 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 1 400,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º El Vingador, J. Garcia	48	2,49	11	2,83
2.º Anthony, R. Ribeiro	46	0,31	12	0,36
3.º Rio Negro, O. F. Silva	50	1,40	13	1,65
4.º Feitiço da Vila, D. F. Graça	50	0,38	14	0,37
5.º Kangaroo, O. Cardoso	55	0,38	22	1,09
6.º Matagato, D. Santos	58	0,28	23	0,94
7.º Five Fingers, L. Correia	56	4,07	24	0,26
8.º Kimimo, J. Motta	47	1,85	33	5,09
9.º Voltio, C. R. Carvalho	54	1,40	34	1,06
10.º Maupassant, J. Portilho	53	2,02	44	0,59
11.º Repoty, A. Aleixo	54	1,43		

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23". Vencedor (5) NCr$ 2,49. Dupla (24) 0,26. Placês (5) 0,84 e (6) 0,28. Movimento do páreo NCr$ 83 559,00. EL VINGADOR, M. A. 6 anos, RGS. Filiação: Gravate e Galéa. Proprietário: Stud Momo. Treinador: J. Burioni. Criador: Venâncio L. Oliveira.

8.º PAREO 1 300 metros — Pista AM — Prêmio NCr$ 1 400,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Good Hound, R. Carmo	58	0,28	11	1,36
2.º Ébulo, M. Carvalho	54	1,68	12	0,32
3.º Usineiro, C. A. Souza	53	0,30	13	0,34
4.º Efeso, M. Hévia	50	1,39	14	0,65
5.º Sotero, R. Ribeiro	46	1,90	22	1,69
6.º Seu Becão, S. Cruz	56	0,42	23	0,29
7.º Monk, L. Marinho	50	1,44	24	0,77
8.º Manfield, F. Pereira F.º	54	0,57	33	1,08
9.º Desatino, B. Santos	56	0,65	34	0,56
10.º Zé Pretinho, A. Lina	50	7,42	44	5,05

Diferenças: mínima e pescoço. Tempo: 1'24". Vencedor (1) NCr$ 0,28. Dupla (12) 0,32. Placês (1) 0,19 e (4) 0,67. Movimento do páreo NCr$ 72 657,00. GOOD HOUND, M. C. 7 anos, RGS. Filiação: Good Cheer e Francita. Proprietário: Stud T.C.G. Treinador: M. Mendonça. Criador: Haras Galgos Brancos.

MOVIMENTO DAS APOSTAS .... NCr$ 638 396,45
MOVIMENTO DOS PORTÕES .... NCr$ 1 291,00

Resultados dos concursos

BÔLO DE 7 PONTOS
1 vencedor — Rateio: .... NCr$ 14 517,04

BETTING DUPLO
4 vencedores — Rateio: ..... NCr$ 2 780,00

Naldinho agradou ao marcar 46s para os 700 com Oraci muito sereno em seu dorso

Naldinho, que reaparecerá na reunião de amanhã como um dos favoritos do segundo páreo, na milha, deixou excelente impressão ao aprontar na manhã de ontem, com Oraci Cardoso em seu dorso, assinalando 46s para os 700 metros, pela grade de fora.

Iuruá, a grande favorita da prova inicial da mesma reunião, também agradou aos observadores. Pilotada pelo chileno Desidério Muñoz, marcou 43s 3/5 para os 700, não sendo exigida em parte alguma do percurso. Jarucê, uma das mais sérias rivais de Iuruá, registrou menos 1/5 para a mesma distancia, merecendo destaque pela sua ação final, tendo Francisco Estêves às costas.

IURUÁ

Iuruá (D. Muñoz), sempre pelo centro da pista e não sendo solicitada em parte alguma, assinalou 43s3|5 para os 700. Vila Roca (D.F. Graça), aumentou para 48s, de galope largo. Jarucê (F. Estêves), melhorou para 43s2|5, agradando muito e também pelo centro da pista. Endyle (M. Silva), elevou para 44s1|5, deixando boa impressão, e Happy Night (G. Meneses), não se empregou marcando 49s para a mesma distância.

NALDINHO

Hobort (J. Barbosa), os 800 em 52s, deixando muito boa impressão, arrematando pelo miolo da pista. Rubem K. (J. Garcia), os 700 em 47s2|5, inteiramente à vontade. Ichô (D. Muñoz), melhorou para 45s, sem despertar muito interêsse, e Naldinho (O. Cardoso), aumentou para 46s, pela cêrca externa e de galope largo.

SAMUARA

Lôto (P. Alves), chegou fácil ao lado de um companheiro em 37s para a reta. Crotal (J. Pedro F.º), deu um pique de 360 em 22s, com algumas reservas. Samuara (D. Muñoz), deu vantagem a um companheiro dominando-o com grande facilidade em 44s1|5 os 700. Clichy (R. Carmo), chegou algo ajustado em 22s1|5 os 360 e Lanceiro (F. Estêves), a reta em 39s, sem impressionar.

NINABIONDA

Ninabionda (A. Reis), de galope largo e sem qualquer preocupação de melhorar a marca, mesmo assim ainda trouxe 39s1|5 para a reta. Gravura (J. Queirós), melhorou para 37s2|5, correndo muito. Jiti (A. Santos), aumentou para 39s, suavemente.

INGÊNUA

Ingênua (P. Alves), com grande facilidade, assinalou 37s 2|5 para a reta. Pitis (U. Meireles), não encontrou muita dificuldade para dominar um companheiro em 37s2|5 para a reta. Repetida (L. Correia), chegou junto com uma outra em 37s os 600. Ondata (I. Oliveira), aumentou para 41s2|5, suavemente. Elmira (Lad.), diminuiu para 38s, à vontade. Harpagá (A. Santos) percorreu em 41s2|5 os 600. Baliza (R. Ribeiro), melhorou para 37s 2|5, fácil ao lado de um companheiro. Ésula (D. Santos), em progressos, aumentou para 37s2|5, não sendo procurada em parte alguma.

ISTAMBUL

Istambul (F. Estêves) com rara facilidade trouxe para os cronômetros a marca de 45s 1/5 nos 700 e Industam (P. Alves) vindo de mais distância, desceu a reta em 37s 2/5, da mesma forma. Imbróglio (D. F. Graça), os 700 em 46s, com algumas reservas e sempre afastado da cêrca. Chariot (E. Marinho), baixou para 45s, com seu pilôto muito sereno e pelo centro da pista. Campeiro (J. Brizola), a reta em 38s, com sobras. Lole (J. Pedro F.º), os 700 em 45s, agradando alguma coisa. Admiral (D. P. Silva), igualou a marca de Lole e Hieto (O. F. Silva), os 800 em 53s 2/5, sem qualquer preocupação de tempo.

FEITIO DE ORAÇÃO

Acádia (L. Correia), subiu até pouco mais dos setecentos, virou e desceu a reta em 37s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Dr. Didi (U. Meireles), os 800 em 53s, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Regulus (J. Santana), os 700 em 46s, deixando muito boa impressão, aguardando seus responsáveis melhor corrida. Feitio de Oração (J. Pedro F.º), os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade e pelo miolo da raia. X-9 (J. Barbosa), os 700 em 49s, suavemente, e Gurundi (R. Penido), deu um pique de 360 em 23s para igual distância. Recorrente (A. Portilho), a reta em 37s 2/5, deixando desta feita melhor impressão e Suvenir (R. Ribeiro), igualou o tempo de Recorrente.

XILINDRÓ

Cadican (A. M. Caminha), deixou impressão favorável na partida de 45s para os 700. Xixova (J. Tinoco) a reta em 38s, com sobras. Inshacê (J. Santana), a reta em 40s, não agradando. Usco (J. Correia), melhorou para 39s 3/5, sem fazer muito esfôrço e Xilindró (S. Silva), com alguma facilidade, girou 43s 3/5 para os 700, sempre pelo caminho mais longo.

Oflage volta a trabalhar bem 1 400 em 1m32s 2/5 e pode obter a reabilitação

Oflage voltou a trabalhar bem, passando 1 400 em 1m32s2/5 e com as melhoras conseguidas pode obter a reabilitação da última e única derrota e tem a seu favor o apoio da companheira Imara, com exercício, no mesmo percurso, em 1m31s2/5.

Facho trabalhou a milha em 1m45s com muitas sobras, demonstrando novos progressos, enquanto Júbilo que sempre foi levado a exercício com boas marcas e não vem confirmando em corrida, desta vez de maneira suave fêz 1m49s para a milha, fórmula que pode levar o tordilho a apresentar o melhor rendimento na competição.

EVENFALL

Xororó (J. Queirós) trouxe para os 1 200 em 1m 19s 2|5 levando a melhor sôbre um companheiro. Sem (A. M. Caminha) o quilômetro em 1m 07s, sobrando ao lado de um outro. Olibé (A. Néri) melhorou para 1m 06s, dominando a um outro com muita autoridade. Evenfall (A. Machado) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 1m 03s 2|5, agradando muito.

DINOMEDES

Classicus (J. Pinto) os 1 400 em 1m 36s, inteiramente à vontade. Berro D'Agua (O. Cardoso) aumentou para 1m 38s, suavemente e Dinomedes (J. Paulielo) chegou agarrado com um outro em 1m 34s os 1 400.

FACHO

Facho (J. Gil) a milha em 1m 45s, com grande facilidade. Feu du Diable (D. Santos) trouxe para os 1 400 a marca de 1m 29s 2/5, agradando muito. Júbilo (F. Esteves) desta feita não se empregou neste floreio de 1m 49s a milha.

ETIEGE

Telmosice (A. Marçal) chegou agarrada com Cativante (A. M. Caminha) em 1m 07s para o quilômetro. Laguna (S. França) os 1 200 em 1m 20s 1|5, chegando muito próximo de um outro, e Etiege (F. Estêves) na reta oposta, assinalou 1m 05s com alguma facilidade.

IMARA

Oflage (P. Alves) os 1 400 em 1m32s2|5, deixando muito boa impressão e Imara (A. Ramos) melhorou para 1m31s2|5, com alguma facilidade. Xuquesa (G. Meneses) os 1 400 em 1m33s2|5, com algumas reservas. Funga (J. Pedro F.º) aumentou para 1m36s1|5, desenvolvendo nos últimos metros, trazendo 12s1|5 para os 200 metros. Coralinda (J. Reis) sempre pelo centro da pista e com seu pilôto muito sereno, cravou 1m32s2|5 os 1 400. Our Queen (J. Borja) os 1 400 em 1m38s, suavemente. Conjurada (D. Santos) trouxe para os 1 300 a marca de 1m 27s, agradando alguma coisa. Eh Bien (J. Souza) completou os 1 300 em 1m25s, agradando muito e quase colada na cêrca externa. Intrick (O. Cardoso) os 1 400 em 1m34s, à vontade. Xogarina (O. Cardoso) melhorou para 1m25s, correndo muito. Otaia (A. Hodecker) melhorou para 1m32s, correndo muito. Oaran (J. Borja) os 1 200 em 1m20s, com sobras.

Corredor derrotou cavalo

Henderson, Kentucky (FP-JB) — Jim Hines, considerado o corredor pedestre mais rápido do mundo, foi mais ligeiro do que um cavalo de corridas Businessman — homem de negócios — numa prova disputada na distância de 220 jardas.

Hines executou assim uma proeza que somente Jesse Owens, notável velocista, havia obtido anteriormente. Jim Hines, medalha de ouro no México, foi o primeiro atleta que cobriu os 100 metros em 9,9s. Atualmente joga o futebol americano nos Estados Unidos, num quadro profissional de Miami. Hines conseguiu conservar a vantagem de 27 metros (30 jardas) sôbre o adversário quadrúpede, até o fim de uma corrida de 220 jardas.

Incêndio matou 43 em Saratoga

Saratoga Springs, Nova Iorque (AP-JB) — Um incêndio se propagou ontem rapidamente em uma cocheira do hipódromo de Saratoga e matou 43 cavalos de corridas de Sulkys — informou o hipódromo.

Um dos animais mortos foi a égua Jostle, ganhadora de mais de 40 mil dólares — 162 mil cruzeiros novos — em prêmios, no ano passado.

Os cavalos, de propriedade de vários donos, eram adestrados por Charles Peckham, Harold White e Early Story, todos de Saratoga Springs.

Outra cocheira, que também continha cavalos de corrida, foi atingida pelo fogo mas os animais foram salvos.

Dono de Majestic Prince decide participação do craque no Belmont Stakes

Nova Iorque (UPI-JB) — Frank McMahon e Johnny Longden estão em apuros. Aproxima-se a hora em que o proprietário e o treinador de Majestic Prince devem inscrever o potro, até agora invicto, no Belmont Stakes, o terceiro clássico da série da Tríplice Coroa, que não é conquistada há 21 anos.

McMahon, que a princípio concordou com a decisão de Longden em não inscrever seu pupilo no Belmont, voltando atrás depois em sua decisão, a fim de dar ao potro a oportunidade de igualar o feito de Citation, foi censurado pela Associação de Direitos Humanos por haver passado por cima de Longden.

EXONERAÇÃO DE LONGDEN

A Associação apelou para que Longden se exonerasse do emprêgo de treinador de McMahon, porque, como Majestic Prince, não precisa ganhar o Belmont para provar que é um campeão. Disse ainda que o pedido de exoneração por parte de Longden "encorajaria os membros responsáveis e humanos da comunidade turfística."

McMahon, depois de voltar à calma, declarou: Que entende esta Associação a respeito de corridas de cavalos? Estou ficando cansado de aturar pessoas fora dos meios turfísticos a me dizerem o que fazer. Meu cavalo vai conquistar a Tríplice Coroa."

Nem todos concordam com McMahon no sentido de que o Prince acrescentará a vitória no Belmont àquelas obtidas no Derby e no Preakness. Êle terá adversários à altura, especialmente Arts and Letters e Dike. Êste último, no seu apronto, demonstrou excelente forma, percorrendo os 1 400 metros em 1m23s e 4|5, com frações de 12 2|5, 36 1|4, 48, 59 4|5 e 1m 11s 3|5.

TREINO ANIMADOR

O treinador Lucien Lauring ficou satisfeitíssimo com a atuação de Dike, declarando que "o exercício saiu como eu queria. Êle deverá se apresentar no melhor de sua forma no Belmont." Dike, que fará sua primeira apresentação depois do Derby, onde logrou a terceira colocação, será conduzido por Eddie Belmonte.

Não se sabe, porém, quais as possibilidades dos demais pareleiros, que participarão da prova. Distray, de propriedade do King's Ranch realizou um bom trabalho têrça-feira, melhorando sua cotação. Prime Fool chegará a Belmont hoje, mas a participação de Rooney's Shield está na dependência de uma reunião entre o treinador Nick Combest e o proprietário do potro, O. S. Deming.

Mogador ganha destaque pela superioridade nos 1 500 metros de amanhã

Mogador, que será dirigido por Francisco Pereira Filho, com o aguerrimento adquirido ganha destaque no sétimo páreo do programa de amanhã, mesmo não sendo um animal são dos locomotores.

O filho de Fastlad, superior aos adversários que irá enfrentar, está bem situado na distancia de 1 500 metros e em condições normais não deve ser derrotado. Na quinta carreira da mesma programação, as éguas mais em evidências são Ingênua, Repetida, Elmira e Harpaga.

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h50 — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Xororó, J. Queirós .. 1 55
2 Sem, J. Pedro F.º .. 4 55
2—3 Olibe, P. Alves 7 55
4 Evenfall, A. Machado 6 55
3—5 Happy Heavenly, G. Menezes 5 55
6 El Picazo, A. Ramos 8 55
4—7 Coloidal, M. Silva .. 3 55
8 Naldo, J. Sousa 2 55

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Jugo, A. Santos 5 54
2—2 Classicus, J. Pinto .. 7 58
" Berro d'Agua, O. Cardoso 6 54
3—3 Xazir, M. Silva 2 54
4 Dinomedes, J. Paulielo 1 50
4—5 Chicago, J. Queirós . 4 54
6 Apagador, F. Esteves 3 54

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial
1—1 Facho, J. Gil 6 56
2—2 Bully, J. Queirós ... 4 49
3 Feu Du Diable, O. F. Silva 2 48
3—4 Júbilo, M. Alves ... 1 48
5 Foreigner, D. Santos 3 51
4—6 Impostor, J. Pinto ... 7 51
" Mastro, N. Correrá . 5 48

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00
1—1 Tarcisa, L. Santos .. 9 55
2 Telmosice, J. Marinho 8 55
-3 Xarmeuse, F. Maia .. 3 55
4 Jacá, A. Santos 1 55
-5 Happy Majesty, G. Menezes 2 55
6 Oomph, J. Borja 6 55
-7 Laguna, J. Amestely 4 55
8 Etiege, F. Esteves .. 7 55
9 Andanza, D. Moreira 5 55

5.º PÁREO — Às 15h50m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00
-1 Indaiá, A. Santos 1 56
2 Jingo, A. Ramos 4 56
3 Aqui, R. Ribeiro 9 56
4 Bugre, J. Portilho .. 7 56
5 Jesse James, A. Pinheiro 11 56
6 Alguém, S. Silva 3 56
-7 Varrone, J. Pinto 8 56
8 Sarau, J. Pedro F.º .. 10 56
9 Manda-Chuva, D. Muñoz 12 56
4-10 Capivari, O. Cardoso 2 56
11 Patacho, D. Moreira 6 56
" Paguel, M. Alves 5 56

6.º PÁREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 8 000,00 — Betting — Clássico Alfredo Santos
1—1 Oflage, P. Alves 9 55
" Imara, F. Esteves ... 11 55
2 Xuquesa, G. Menezes 5 55
2—3 Funga, J. Pedro F.º .. 13 55
4 Coralinda, J. Reis . 3 55
5 Our Queen, J. Amestely 6 55
3—6 Conjurada, (*) D. Muñoz 7 55
7 Xogarina, D. Santos 12 55
8 Eh Bien, J. Sousa .. 8 55
9 Intrick, O. Cardoso . 1 55
4-10 Otaia, A. Ramos 4 55
11 Xarusca, J. Pinto ... 10 55
12 Oaran, J. Queirós ... 14 55
" Quille, J. Borja 2 55
(*) ex-Conjurado

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting — Areia
1—1 Estroinice, O. Cardoso 6 57
2 Urdanela, M. Alves .. 10 57
3 Venuziana, J. Queirós 8 57
2—4 Mariu, F. Esteves ... 11 57
5 Fariska, R. Ribeiro . 1 57
6 La Poupée, C. R. Carvalho 9 57
3—7 Urrucha, D.F. Graça 13 57
" Balsa, J. Pinto 4 57
8 Umauá, J. Moita ... 3 57
4—9 Itagiba, P. Alves ... 2 57
10 Aranée, P. Pinto ... 12 57
11 Dona Nininha, G. Almeida 5 57
" Dorée, D. Muñoz ... 7 57

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — Areia
1—1 Jacquim, J. Pinto ... 10 56
2 Don Braz, J. Marinho 5 56
2—3 Ornato, A. Ramos .. 3 56
4 Combat, D. Santos .. 9 53
3—5 Nenny, P. Alves ... 8 56
6 Drapeau, J. Queirós 1 56
" Alaim, J. Borja 7 56
4—7 Medel, R. Machado . 6 56
8 Indio, A. Santos ... 4 56
9 Ke-Tão, J. Pedro F.º 2 56

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00
1—1 Iuruá, D. Muñoz ... 1 54
2 Nacota, C.R. Carvalho 4 54
2—3 Volneia, O. Cardoos, 8 54
4 Vila Roca, D. F. Graç 3 54
3—5 Jarucê, F. Estêves ... 7 58
6 Endyle, M. Silva ... 5 54
4—7 Happy Night, G. Meneses 6 58
8 Fair Suprema, J. Silva 2 54

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00
1—1 Hobort, J. Barbosa .. 7 58
2—2 Igcaçu, D. Santos ... 1 58
3 Rubem K, J. Garcia 4 54
3—4 Rivet, N. Correá ... 6 58
5 Ichô, D. Muñoz ... 2 54
4—6 Naldinho, O. Cardoso 3 58
" Macigilo, F. Pereira

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama
1—1 Crillon, J. Pinto, ... 855
2 Lôto, P. Alves 3 55
2—3 Clinto, J. Queirós .. 1 55
4 Crotal, J. Pedro F.º 2 55
3—5 Samuará, D. Muñoz 7 55
6 Clichy, R. Carmo ... 6 55
4—7 Lanceiro, F. Estêves 9 55
8 Xauré, G. Meneses .. 4 55
9 Kiko, N. Correrá ... 5 55

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama
1—1 Ninabionda, A. Reis 2 55
2 Turqui, F. Pereira F.º 7 55
2—3 Bolada, J. Pinto ... 8 55
4 Cascatinha, D. Santos 9 55
3—5 Gravura, J. Queirós 3 55
6 Tapari, M. Silva 4 55
4—7 Jiti, A. Santos 1 55
8 Nogana, R. Carmo .. 5 55
9 China, C. R. Carvalho 6 55

5.º PÁREO — Às 15h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Grama
1—1 Ingnua, P. Alves ... 3 58
2 Pitis, U. Meireles ... 1 54
2—3 Repetida, L. Correia 9 58
4 Ondata, M. Alves ... 4 54
3—5 Elmira, D. Muñoz ... 2 60
6 Harpaga, A. Santos .. 7 54
4—7 Elvette, G. Meneses . 6 54
8 Baliza, B. Ribeiro . 5 54
9 Ésula, D. Santos 8 54

6.º PÁREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting
1—1 Istambul, F. Esteves. 1 57
" Industan, P. Alves . 12 57
2 Imbróglio, D.F. Graça 11 57
2—3 Mifalah, F. Maia ... 7 57
4 Chariot, F. Marinho . 3 57
5 Campeiro, J. Brizola 6 57
3—6 Principado, O. Cardoso 5 57
7 Cuentro, D. Muñoz . 8 57
8 Lole, J. Pedro F.º .. 9 57
4—9 Admiral, D. P. Silva. 4 57
10 Verus, H. Ferreira ... 2 57
11 Hieto, O. F. Silva .. 10 57

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting
1—1 Mogador, F. Pereira Filho 3 58
2 Gé, J. Paulielo 1 54
3 Acádia, A. Ramos ... 11 51
2—4 Dr. Didi, U. Meireles 4 58
5 Tartan, J. Borja 7 58
6 Regulus, J. Santana . 2 51
3—7 El Capitan, O. Cardoso 6 52
8 Feitio de Oração, J. Pedro Filho 12 54
9 Pichuri, D. Santos .. 858
4-10 X-9, J. Barbosa 9 58
" Gurundi, R. Penido . 10 58
11 Recorrente, A. Portilho 5 55
" Suvenir, R. Ribeiro . 13 53

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting
1—1 Cadican, A. M. Caminha 11 57
2 Xixova, J. Tinoco 14 55
" Cacu, E. Marinho ... 3 57
2—3 Macão, B. Santos ... 8 57
4 Inshacê, J. Pinto ... 2 57
5 Outonal, D. Moreira . 12 57
3—6 Fázio, O. Cardoso ... 5 57
7 Usco, J. Correia 1 57
8 Irado, P. Alves 6 57
9 Happy New Year, G. Meneses 7 57
4-10 Flan, D. F. Graça .. 13 57
11 Mug, L. Santos 4 57
12 Xilindró, S. Silva .. 10 57
13 Assombro, H. Ferreira 9 57

Brasil está inscrito na Macabiada

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Confederação Brasileira Macabi, Sr. Marcos Arbaitman, informou que o Brasil se inscreveu em 10 das 20 modalidades que serão disputadas na 8.ª Macabiada Mundial, de 28 de julho a 6 de agôsto, em alguns estádios especialmente construídos ao redor de Telaviv: futebol de campo, basquete, vôlei, natação, saltos ornamentais, esgrima, tênis de mesa, tênis de campo e judô.

O Brasil levará 70 atletas entre os quais se destacam os seguintes: o campeão pan-americano de tênis de mesa, Jacques Roth; o campeão pan-americano de judô, Milton Lovato; o técnico do selecionado brasileiro de vôlei, Sami Mehlinsky e os jogadores Carlos Artur Nuzman, Arnaldo Jagle, Eugênio Ylberberg; o campeão sul-americano de florete e sabre, Luís Carlos Levenzon; a campeã sul-americana de saltos ornamentais, Joana Edwiges; Sérgio Waisman, detentor de seis medalhas de ouro, no último Campeonato Sul-Americano de Natação realizado em Cáli e que de Israel viajará direto para Los Angeles, iniciando um período de treinamento intensivo com nadadores olímpicos norte-americanos preparando-se para a Olimpíada Mundial de 1972, em Munique.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Inteiramente sem posição, Jorge Azcuenaga ainda assim conseguiu tirar a bola da má colocação em que se encontrava

Djalma Nogueira diz que guerra de nervos perturbou todo o time do Botafogo

Para o dirigente Djalma Nogueira os jogadores do Botafogo perderam a serenidade justamente na hora decisiva do campeonato, perturbando-se a ponto de jogar pessimamente contra o Vasco.

— Eu não acreditava em guerra de nervos e sempre achei que tôda essa agitação não prejudicaria o estado de espírito dos nossos jogadores, mas me enganei e o que vimos no jôgo com o Vasco foi a explosão da tensão emocional que êles carregavam desde o princípio do returno.

CAMPANHA DO ÓDIO

Djalma Nogueira diz que não reclama de nada, mas que tem necessidade de desabafar porque viveu estas últimas semanas numa tensão nervosa que nada tinha a ver com os jogos do Botafogo.

— O que havia era inédito para mim que vivo há tempos no futebol. Já vi muita campanha contra times, contra técnicos e jogadores, mas ainda não conhecia nada parecido com que fizeram êste ano com o Botafogo. Era uma campanha de ódio. Parecia um crime o meu clube querer ganhar um tricampeonato. No princípio não liguei muito, mas de repente senti que aquilo estava me afetando. Foi quando vi um programa de televisão e ouvi barbaridades ditas de pura má fé contra o Botafogo. Aí conversei com Zagalo e fiz ver que se nós estávamos nos deixando influenciar pela campanha, era bem provável que ela também afetasse os jogadores e isto poderia ser prejudicial ao time. Conversei então com os mais sensatos e dêles ouvi que eram constantes os telefonemas com ameaças tôlas ou para xingamentos em têrmos de baixo calão. Na semana que antecedeu ao jôgo com o Flamengo a coisa tornou-se realmente insuportável. No clube temos um grande número de cartas com desaforos para nós e para os jogadores. Para Gérson, então, quase tôdas fazem votos para que êle no mínimo quebre a perna.

Embora essas cartas não fôssem entregues aos jogadores, não podíamos impedir os telefonemas e o resultado foi que o time passou a viver num estado de irritabilidade, sentido desde há muito por todos nós, mas que não podíamos mais controlar. Aconselhamos a não ler jornais, nem ver televisão, mas não adiantou. Não se tratava de mêdo dos adversários, mas reação ao ódio inexplicável de que eram alvos. O resultado aí está. Quem viu o jôgo com o Flamengo, sentiu que o time não estêve mal, mas que a maioria dos jogadores não tinha a calma de outras vêzes. E ontem, contra o Vasco, a tensão nervosa explodiu e o time perdeu-se por completo. Esta é a explicação que tenho para o que aconteceu com o Botafogo e não a faço em tom de queixa. Nada reclamo, apenas constato um fato de que fui testemunha diária. Cumprimento, por isso, os que lançaram o seu ódio contra nós, porque êle deu certo. E a campanha não deixou de ser uma homenagem, que mesmo sem querer, êles prestaram à fôrça do time do Botafogo.

NADA COM GÉRSON

Djalma Nogueira desmentiu uma notícia sôbre a venda de Gérson, que teria sido resolvida depois do jôgo de quarta-feira.

— Nada disso — disse — é verdade. A venda de Gérson vem sendo noticiada desde o início do campeonato e visava a perturbar o ambiente no Botafogo. Se saiu ontem de nôvo deve ter sido por engano. Ela devia ter sido publicada antes do jôgo com o Vasco. Não pretendemos vender Gérson, nem qualquer outro jogador, mas aviso aos que nos odeiam que vamos comprar três grandes jogadores que aumentarão ainda mais o poder do nosso time.

Hoje os jogadores estarão se apresentando para o treinamento e revisão médica. Jairzinho está contundido e talvez não possa jogar amanhã contra o América. Quanto ao Ubirajara, que não jogou por estar com o joelho inchado, vai depender de nôvo exame.

Judô terá sua seleção amanhã

A seleção carioca juvenil de judô, que lutará em julho, na cidade paulista de São Bernardo do Campo, pelo tetracampeonato brasileiro, será conhecida, amanhã, numa competição eliminatória que será disputada a portas fechadas no *dojô* da Academia Shu-Yo-Campanella. As lutas começarão às 14 horas, com pesagem das 12 às 13 e só poderão entrar jornalistas, lutadores, autoridades da Federação e representantes de academias.

Domingo, prosseguirá o Campeonato Carioca com a abertura do infanto-juvenil, categorias de 15 e 16 anos, estando o início marcado para as 14 horas, no ginásio do Tijuca Tênis Clube. A pesagem será efetuada, sem prorrogações, das 12 às 13 horas. A Federação Guanabarina havia marcado as categorias de 13 e 14 anos, mas, após a reunião da última quarta-feira, resolveu fazer a mudança.

Cruzeiro quer Natal domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro pediu a anulação da decisão do TJD que suspendeu Natal e Vanderlei do próximo jôgo de domingo, contra o Atlético, alegando que a punição dos jogadores foi muito pesada.

O presidente do TJD, Sr. Mauro Belém Botelho, afirmou que ainda não decidiu se encaminhará o recurso ao STJD, na Guanabara, único órgão com podêres para conceder ou não o efeito suspensivo das penas. Mas, os juízes do TJD informam, com base no Artigo 132 do Código Brasileiro de Futebol, que isto será impossível, pois no caso, cabe apenas recurso de revisão e não voluntário.

NAVES E YUSTRICH

Também o colegiado de árbitros da FMF deu entrada no TJD com uma representação contra o presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, e o técnico Yustrich, por terem feito críticas consideradas injuriosas. O Sr. Carlos Naves e Yustrich poderão ser suspensos de suas atividades por vários dias.

Atlético e Cruzeiro conseguiram o aumento dos ingressos para o jôgo de domingo. Assim, uma arquibancada custará NCr$ 5,00; a cadeira numerada — NCr$ 20,00; a especial, NCr$ 25,00; e a geral, por fôrça da lei, permanecerá em 10 por cento do salário mínimo regional, NCr$ 1,40. A previsão de renda é de, no mínimo, NCr$ 400 mil.

Avallone anuncia 4 corridas

Londres (UPI-JB) — O volante brasileiro José Avallone anunciou ontem, nesta cidade, que foram concluídas satisfatòriamente as negociações para a realização de quatro corridas de carros fórmula 5 000, em São Paulo, durante o mês de novembro próximo.

Avallone, que participou de provas para fórmula 5 000 na Inglaterra, deverá voltar ao Brasil êste mês para concluir os preparativos para essas corridas junto aos patrocinadores. Segundo o pilôto, "todos os ases da fórmula 5 000 estarão presentes", obedecendo as corridas aos regulamentos internacionais.

Leopoldo Ruiz é o líder isolado do II Aberto do Gávea

O golfista profissional Leopoldo Ruiz, da Argentina, está liderando o II Campeonato Aberto do Gávea, após a rodada inicial, realizada ontem no campo da Barra da Tijuca, com o resultado de 69 tacadas — uma acima do par. Na segunda colocação, com 70 tacadas, está o amador Roberto Monguzzi, igualmente argentino, seguido por Mário González, do Brasil.

Os resultados de ontem foram, de maneira geral, um pouco prejudicados pelo forte vento que soprou durante tôda a tarde, provocando várias jogadas erradas. O campo do Gávea, porém, ao contrário do ano passado, encontra-se em perfeitas condições, merecendo elogios por parte de todos os jogadores de fora e daquêles que costumam frequentar o clube.

OS MELHORES

Categoria por categoria, os principais resultados de ontem foram os seguintes: **Aberto** — 1.º Leopoldo Ruiz (Argentina), 69 tacadas; 2.º Roberto Monguzzi (Argentina), 70; 3.º Mário González (Brasil), 71; 4.º Jaime González (Brasil), 72; 5.º empatados, José Luís Osório de Almeida (Brasil) e Ronald Gentry (Brasil), 73; 7.º empatados, Abílio Pereira (Brasil), Juan Querellos (Argentina), Almir Lima (Brasil), Aciares Dias Campos (Brasil), Luís Rapisarda (Argentina), Vitor Pinheiro Filho (Brasil), 74.

Profissionais — 1.º Leopoldo Ruiz, 69; 2.º Mário González, 71; 3.º empatados, Luís Carlos Pinto, Aciares Dias Campos, Almir Lima, Abílio Pereira, Juan Querellos e Luís Rapisarda, 74; 9.º empatados, Oscar Nari, Humberto Rocha, Elísio Pereira e J. R. Camilo, 75.

Amadores scratch — 1.º Roberto Monguzzi, 70; 2.º Jaime González, 72; 3.º empatados, José Luís Osório de Almeida e Ronald Gentry, 73; 5.º Vitor Pinheiro Filho, 74; 6.º Steve Hunt, 75; 7.º empatados, Jorge Azcuenaga e James Robertson, 76 tacadas **gross**.

Zero a nove — 1.º José Luís Osório de Almeida, 66 tacadas **net**; 2.º empatados, Vitor Pinheiro Filho e Jorge Ferraz, 69; 4.º empatados, Seymour Marvin, Jaime González, Douglas Canedo e Romi Carvalho, 70.

10 a 15 — 1.º empatados, José Henrique Leão Teixeira, Miguel Faria, Homero Daudt e Mário Guimarães, 68; 5.º empatados, Alexandre Pereira de Sousa e R. L. Soares, 69 tacadas **net**.

16 a 27 — 1.º T. W. Sloper, 67 tacadas **net**; 2.º M. A. Jawad, 68; 3.º empatados, Frank Castanheira e Tom McDougall, 72 tacadas **net**.

DUAS NOTAS

O argentino Jorge Azcuenaga poderia agora estar numa colocação bem melhor não fôsse uma jogada infeliz no buraco 15, quando o seu **approach**, forte demais, deixou a bola fora do **green**, colada a uma enorme pedra. Sem ângulo e posição para bater, Azcuenaga teve que embrenhar-se aburtos adentro e dar um leve toque para livrar a bola. Com isso, ganhou alguns metros mas perdeu um **stroke** precioso.

Mário González, que defende o título conquistado no ano passado, jogou bem embora não tenha conseguido um ótimo escore. O profissional do Gávea, porém, estava satisfeito com sua atuação e principalmente porque está bem melhor das dores de cabeça que o vinham atacando ultimamente. A grande satisfação de Mário, entretanto, era com relação aos elogios sôbre o estado impecável do campo do Gávea.

Copa Gerdal Bôscoli começa com um Fla x Flu e a luta do Vasco pelo sexto título

A VI Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol começará hoje à noite, no ginásio do Clube Municipal, tendo o Fla x Flu como jôgo principal, enquanto, na preliminar, o Vasco também iniciará a luta pelo hexacampeonato, enfrentando o Tijuca.

Instituída em 1964, em caráter amistoso, a Copa tornou-se competição oficial, a partir do ano seguinte, sempre reunindo os clubes que terminaram nas cinco melhores colocações da temporada anterior e que a disputam em turno único.

VASCO ABSOLUTO

Coube ao Vasco a iniciativa de instituir a Copa Gerdal Bôscoli, com o objetivo de movimentar as principais equipes da cidade antes de cada campeonato, numa réplica ao Troféu Luciano Marrano, da Federação Paulista. A primeira Copa foi experimental e nela puderam intervir jogadores em estágio, o que ficou proibido em 1965, quando tornou-se oficial e parte integrante do calendário da FMB.

Sua denominação é uma homenagem ao fundador e primeiro presidente da Federação. Talvez por tê-la idealizado, o Vasco sempre dispensou o maior interêsse pela Copa, sendo o vencedor de tôdas elas, até hoje. Como o regulamento determina posse transitória, o Vasco apenas inscreve o nome no troféu e êste ano surge outra vez como um dos principais candidatos ao título, embora tenha perdido o concurso de Douglas, Paulista, Leonardo e Tentativa.

Ainda assim, o treinador Rob possui jogadores de valor, como Felipão, Felinto, Barone, Edinho, Édson Ferraciu, Gogô e Manteiga. Quanto a Aurélio, não poderá participar da Copa, por estar cumprindo estágio. O Botafogo — tricampeão carioca — folga hoje e só estreará na próxima 6.ª feira, contra o Tijuca, aparecendo com possibilidades reduzidas. Isto porque, perdeu o concurso de Aurélio e também não deverá contar com Peixotinho, Válter, Cianela, Luís Amaro e César, dispostos a mudar de clube. Para defender o Botafogo na Copa, o técnico Epaminondas Leal tem Rogério, Ilha, Érico, Português, Renato, Marcelo, Vágner, João, Ronaldo e Biari.

O Flamengo possui condições para fazer boa figura, pois o técnico Kanela não se descuidou do treinamento nestes cinco meses iniciais do ano, embora sem compromissos oficiais a cumprir. O elenco é o mesmo de 68, com Gabriel, Pedrinho, Montenegro, Robertão, Marcelo, Valdir, Goiano, Pedrão, Miranda, Pará, Celso e Doinha.

O Fluminense igualmente não apresentará novidades em sua formação básica, dispondo o técnico Tude Sobrinho dos mesmos jogadores que cumpriram desempenho destacado no Campeonato de 68, quando chegaram em 4.º lugar mas lutaram pelo título até as últimas rodadas: Luizinho, Nilton, Robertinho, Zé Roberto, Arnaldo, Renê, Dudu, Floravanti, Marquinho, Bolinha, Mascarenhas e Conde.

O técnico Ari Vidal assumiu a direção do Tijuca e vem realizando cuidadoso treinamento visando mais o Campeonato Carioca, em outubro. Entretanto, espera utilizar a Copa a fim de testar o trabalho já efetuado com o seu elenco, composto por Márvio, Prata, Emanuel, Zé Luís, Silvinho, Agenor, Grego, Zélio e Tonica.

O Departamento de Árbitros da FMB aproveitará a "Copa Gerdal Bôscoli" para introduzir uma inovação nas escalações, indicando também um juiz reserva em todos os jogos. Para os de hoje, foram indicadas as seguintes autoridades: Vasco x Tijuca (20h30m): Paulo dos Anjos (juiz), Benedito Bispo Conceição (fiscal), Floriano Manhães (apontador), Laureano Penha (cronometrista) e Milton Lôbo (operador de 30 segundos). Juiz reserva — Manoel Tavares; Flamengo x Fluminense (15 minutos após o término da preliminar); Dilermando José de Castro, Roberto Vieira Machado, Luís Penha, Hilmes Dias e Jorge Pereira e Silva. Juiz reserva — Célio de Pádua Guedes. Os ingressos serão cobrados ao preço único de NCr$ 3,00, para arquibancadas.

Clippers põe fim ao seu futebol

São Francisco (UPI-JB) — Bill Brinton, um advogado que organizou a equipe de futebol dos Clippers, há três anos atrás, reuniu um grupo de cronistas esportivos, quarta-feira, para anunciar a extinção de sua agremiação:

— Estou aqui para confirmar o que vocês já estavam prevendo há algum tempo: a suspensão por tempo indeterminado das atividades do Califórnia Clippers.

Brinton, que, com seus sócios Joe O'Neil e Toby Hillard, perdeu quase 1,5 milhões de dólares (NCr$ 6 milhões), em três anos, ao tentar promover o futebol na região da baía de São Francisco, passou a ler uma declaração escrita.

RECONHECIMENTO

Êle pediu desculpas por proceder assim, mas era mais fácil ler a declaração do que encarar os jornalistas, enquanto falava do fim dos Clippers, que foi uma das maiores equipes dos Estados Unidos, em qualquer tempo.

Mais tarde, respondendo a perguntas, êle admitiu que "cometemos alguns erros, mas acho que tivemos êxito em promover o jôgo no seio dos jovens." Êle mencionou os obstáculos incontáveis, alguns insuperáveis, tais como a constante interferência da Associação de Futebol norte-americana.

— Há duas semanas atrás a Associação suspendeu três de nossos jogadores nas vésperas de uma partida internacional e ameaçou cancelar uma partida programada pela equipe.

Apesar dos grandes prejuízos sofridos pelos Clippers, Brinton não culpou só a Associação de Futebol.

— Embora eu considere suas ações inteiramente inconsistentes, eu tenho mais penas do que raiva — disse. Honestamente, eu não receio que êles compreendam que seu programa, como está organizado, jamais permitirá o sucesso da promoção do futebol nos Estados Unidos.

ESPERANÇAS

Prosseguiu dizendo que "talvez um dia as pessoas com uma porção de dinheiro queiram voltar e façam uma tentativa." Mas advertiu que o futebol profissional nunca será inteiramente bem sucedido nos EUA se não houver uma completa "reestruturação da organização (USSFA) que governa o esporte."

Talvez nenhum outro time tenha tentado promover êsse esporte com mais entusiasmo nestes últimos três anos do que o dos Clippers.

Êles já jogaram no moderno campo de Oakland, no antiquado estádio Kezar e no pequeno estádio Balboa, em São Francisco. Já disputaram partidas no estádio de Stanford, num campo de um colégio secundário em Fresno e até mesmo no Coliseu de Los Angeles.

Fôsse onde fôsse que êles jogassem — e contra alguns dos melhores quadros do mundo — foi sempre a mesma coisa. Na realidade ninguém ligou muito. E foi isso que mais magoou Hurt Brinton.

Não vejo de que modo poderíamos ter jogado melhor — disse Brinton. A verdade é que os americanos simplesmente não vão assistir ao que êles consideram ser um jôgo estrangeiro disputado por estrangeiros.

Brinton fêz seu discurso de despedida num lauto almôço oferecido num hotel da cidade. Ao terminar, êle não deixou de agradecer aos jornalistas que haviam comparecido ao "réquiem" para usar suas próprias palavras.

Brasil e Chile começam a disputar à tarde a final sul-americana da T. Davis

Santiago do Chile (AP-JB) — Sem favoritismos, Brasil e Chile começam a disputar, hoje, nesta capital, as partidas decisivas das eliminatórias sul-americanas da Taça Davis, ficando o vencedor classificado para enfrentar o México, ganhador da chave norte-americana ao eliminar a Austrália.

O primeiro jôgo desta tarde será entre Édson Mandarino e o chileno Jaime Fillol e, logo após, Thomas Koch enfrentará Patrício Cornejo. Amanhã será disputada a partida de duplas, ficando para domingo as outras duas de simples, com Mandarino x Cornejo e Koch x Fillol. O sorteio foi realizado, ontem, ao meio-dia, observando-se, antes, um minuto de silêncio, pela morte do tenista mexicano Rafael Osuna.

O homem que valia tôda uma equipe

Departamento de Pesquisa

Um avião perdido nas montanhas da cidade mexicana de Monterrey, sem qualquer sinal de sobreviventes, vem causando horas de profunda tristeza ao tênis mundial. Entre os passageiros estava o tenista mexicano Rafael Osuna, veterano jogador, um dos melhores do mundo. Sua morte, pràticamente confirmada, terminou definitivamente com as esperanças do seu país na Taça Davis, encerrando tràgicamente as comemorações da recente vitória sôbre a Austrália, favorita de sempre.

Há apenas 11 dias, Rafael Osuna havia realizado um feito único na história da Taça Davis: derrotara a equipe da Austrália na rodada eliminatória da competição. Era a primeira vez em 32 anos, que os australianos eram vencidos.

Forte e espigado, de olhar tristonho e malicioso, o Careca (por causa de seu cabelo ralo, mesmo quando môço) era a personificação da simpatia. Nunca foi um virtuoso do tênis, mas um jogador de reflexos extraordinários e que ia à rêde para cortar a bola com incrível ousadia.

O homem que fêz o nome do tênis mexicano passear pelo mundo inteiro desaparece no momento em que a vida lhe sorria com tôda a plenitude. Aos 30 anos, com o lar ainda em festa pelo nascimento de seu último filho, Osuna ocupava magnífica posição. Era diplomado em administração de emprêsas e ocupava um alto cargo em uma firma de tabaco, tendo um brilhante ativo de triunfos esportivos.

O Careca chegou aos altos níveis do tênis internacional em 1960, aos 21 anos de idade. Nessa ocasião, o exigente público de Wimbledon ficou assombrado com os seus formidáveis reflexos. Junto com o norte-americano Dennis Ralston, êle conquistou o título de duplas da grande competição britânica.

Dois anos depois, formando dupla com Antônio Palafox, levou a equipe de seu país a uma série de vitórias espetaculares, nas eliminatórias da Taça Davis: Estados Unidos, Iugoslávia, Suécia e Índia foram sucessivamente batidos pela agressividade de Osuna e pela ortodoxia de Palafox.

Imbatível, no ano seguinte, Osuna somou duas grandes vitórias, ganhando o título em Wimbledon e, depois, no individual de Forest Hills, derrotando na final o norte-americano Frank Froehling. Na Inglaterra, seu companheiro fôra, novamente, Palafox.

Depois disso, quando Palafox passou para o profissionalismo e Osuna terminou sua formação universitária, a dupla se desfez. Apesar de Osuna limitar suas atividades de tenista devido ao trabalho na emprêsa comercial, onde quer que aparecia via-se que continuava a ser uma grande figura do esporte.

O campeão deixou viúva sua espôsa Leslie, norte-americana de San Diego, Califórnia, com quem teve quatro filhos, o maior com dez anos e o menor, Rafael, com quatro meses.

Faustino defende título amanhã em Buenos Aires contra argentino Corlleti

Buenos Aires (UPI-JB) — O brasileiro Luís Faustino, campeão sul-americano dos pesos pesados, defenderá o seu título, amanhã, contra o argentino Eduardo Corlleti, numa luta prevista para 12 assaltos, a ser disputada no Luna Park.

Faustino, um soldado forte e seguro de si, está confiante na vitória e já informou que não irá mudar o seu estilo. — Como sempre faço, deslocar-me-ei continuamente; manejarei minha esquerda para facilitar o lançamento de direita, tudo isso com velocidade, pois estou em boa forma e posso aguentar bem os 12 assaltos — disse.

CONFIANTE

Faustino só tem 14 lutas como profissional em sua carreira, tendo vencido 11 e perdido 3. Há algum tempo afastado de sua terra, o pugilista esclareceu que resolveu deixar o Brasil porque "lá não existem muitos lutadores pesos pesados."

— A falta de bons adversários fêz com que eu deixasse o meu país, embora preferisse o contrário. E foi assim que consegui chegar ao título, levantando-o em Lima, onde derrotei Roberto Dávila. Quero continuar campeão muitos anos ainda.

O brasileiro está otimista e deixa claro que a última coisa em que está pensando é numa derrota.

São Paulo dá no Paulista de 2 a 1 encerrando suas partidas no segundo turno

São Paulo (Sucursal) — Em sua despedida do segundo turno, o São Paulo derrotou o Paulista, ontem à tarde no Morumbi por 2 a 1, com gols marcados por Babá e Lourival, enquanto Zé Luís assinalou o do adversário. O juiz foi o Sr. Oscar Scolfaro, e a renda somou NCr$ 1 441,00.

No Parque Antártica, a Portuguêsa de Desportos derrotou a Portuguêsa santista por 2 a 1, com dois gols de Ivair, contra um de Zico. O juiz foi o Sr. José de Oliveira e a renda de NCr$ 5 843,00.

OS TIMES

No Morumbi os times formaram assim: São Paulo — Cláudio I, Cláudio II, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Terto; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná. Paulista — Zuza, Luisinho, Jurandir, Valdir e Ferrari; Foguinho e Ademir; Nunes, Zé Luís, Sílvio e Tota.

No Parque Antártica as equipes formaram do seguinte modo: Portuguêsa de Desportos — Orlando, Américo, Guaraci, Marinho e Augusto; Ulisses e Lorico; Basílio, Ivair, Leivinha e Edu. Portuguêsa Santista — Perez, Alberto, Almeida, João Carlos e Edmar; Ari e Pereirinha; Zico, Luís Carlos, Marcos e Caravetti.

Domínguez poderá ficar de fora contra o Vasco

Domínguez dificilmente poderá jogar domingo, contra o Vasco, porque ainda não se recuperou de uma contusão no tendão de Aquiles, e caso não tenha condições de atuar, será substituído por Sídnei — que entrou em seu lugar no segundo tempo do jôgo contra a Portuguêsa.

Tim quer lançar Fio de início, mas só vai escalá-lo depois de observar o seu treinamento esta manhã, na Gávea, porque o jogador sente mêdo de chutar com a perna esquerda, já que está se recuperando de um estiramento muscular.

O PRÊMIO

Após o jôgo de anteontem, os jogadores voltaram para a concentração de São Conrado. Ontem pela manhã, Tim dispensou os jogadores até às 16 horas, quando todos se apresentaram na Gávea. No vestiário foi pago NCr$ 300,00 como prêmio pela vitória. O diretor George Helal explicou que cada jogador ainda receberá mais NCr$ 200,00 durante a semana.

Onça teve que ser atendido pelo médico Célio Cotecchia após o jôgo com a Portuguêsa, devido a uma cotovelada que levou de Vavá no nariz. O jogador, inclusive, tirou uma chapa radiográfica, mas não foi constatada a fratura.

POUPADOS

Doval e Liminha serão poupados do treino desta manhã, pois estão se queixando de contusões. Doval estêve ameaçado de não enfrentar a Portuguêsa, com dores na perna esquerda, enquanto que Liminha ainda sente uma pancada que recebeu na coxa esquerda na partida contra o Botafogo.

Domínguez vai intensificar o tratamento no tendão de Aquiles e está dispensado de todos os exercícios até a hora do jôgo. O goleiro argentino explicou que a única maneira de êle ficar bom, é descansar durante uma semana, mas disse que como está com muita vontade de jogar é provável que atue até o final do campeonato sem condições.

ESFÔRÇO EM CONJUNTO

Fio treinou com Francalacci ontem à tarde para recuperar forma física

Evaristo atribui reação do Vasco ao brio dos jogadores

O técnico Evaristo afirmou que o Vasco só melhorou sua produção neste final do campeonato porque seus jogadores tiveram brio para reagir às críticas e demonstraram "que time por time o nosso é igual ao dos outros."

Além dêste fator, Evaristo acha também que depois de a equipe ter perdido as chances de conquistar o título, houve mais tranqüilidade no clube. E explicou:

— Nenhum técnico consegue armar uma equipe com menos de três meses de trabalho. Se o Vasco mantiver êsse ambiente, interna e externamente, dentro dêsse tempo formaremos um grande quadro.

AZAR NO INÍCIO

Sem fazer críticas ao trabalho do seu antecessor, Evaristo argumentou que o Vasco também teve muita falta de sorte no início do campeonato.

— Perdemos jogos incríveis e foi justamente o Bangu, contra quem demos mais azar, que nos tirou do páreo. No turno, empatamos por 1 a 1, com um gol contra de Valdir e até perdendo um pênalti. No returno, jogávamos reconhecidamente muito melhor e sofremos o gol da derrota no último minuto do jôgo. Foram três pontos perdidos injustamente — declarou o técnico.

Evaristo também acha que mudou tardiamente o sistema de jogar da equipe, saindo do 4-3-3 pela ponta esquerda, com Silvinho, para organizá-lo pelo miolo, com Alcir-Bougleux-Benetti, mas se justificou explicando que não podia alterar muito o time no decorrer do campeonato e só passou a usá-lo depois que tudo estava perdido.

— Agora — continuou o treinador o Vasco chegou na hora da definição. O clube tem que saber se quer continuar com Brito; se vai renovar com Orlando; se vai insistir com Nado; e se quer ficar em definitivo com Bianchini, resolvendo de vez tôdas essas situações.

NOVOS E VETERANOS

O técnico contou, que tirando êsses jogadores, a média de idade da equipe do Vasco é de 23 anos. No entanto, êle considera que não se deve formar um time, principalmente da categoria do Vasco, com apenas jogadores novos.

— A experiência dos veteranos é muito útil, sobretudo, quando êles são titulares absolutos. Já fui jogador velho também e sei o que é isso. Veterano, quando está jogando, é perfeito e ajuda muito ao time, mas, quando está na reserva, geralmente prejudica o trabalho do treinador.

E exemplificou:

— Se eu colocar no decorrer da partida o Bianchini, por exemplo, êle será capaz de pensar: estou entrando numa fria. Mas, se eu colocar o Valfrido, êle vai fazer tudo para agradar.

VOLTA DE LUÍS CARLOS

E' pensando assim que Evaristo não gosta de levar na regra-três jogadores veteranos, preferindo treiná-los intensamente para escalá-los logo como titulares.

Dentro do plano de reforços, o treinador explicou que o Vasco só está precisando realmente de um ponta esquerda, afirmando:

— Porque com Luís Carlos na ponta direita, correndo como êle corre, o time vai ficar muito mais objetivo e agressivo.

Luís Carlos terá condições de disputar a Taça Guanabara e vem treinando intensamente.

Quanto a Orlando, o Vasco está muito interessado em renovar seu contrato por mais um ano. Essa atitude do presidente Reinaldo Reis é motivada não só pelas boas atuações de Orlando, mas também pelo seu ato de reconhecimento ao clube.

Orlando, que havia recebido passe livre do Santos, entregou-o ao Vasco alegando que gostaria de terminar sua carreira no clube onde a iniciou.

O Sr. Reinaldo Reis, contrariando inclusive vários dirigentes, resolveu oferecer-lhe um contrato de três meses, ganhando salário de NCr$ 1 200,00 e mais NCr$ 200,00 por partida que jogasse. Hoje, Orlando é cobiçado por vários clubes, mas êle, embora descompromissado, diz que seu passe é do Vasco e não pretende sair de São Januário.

Brito pode ser negociado

A presença de Orlando, e suas boas atuações, estão levando o presidente do Vasco a pensar sèriamente em negociar o passe de Brito, pois o próprio jogador está interessado em deixar o clube. O Atlético Mineiro, que chega até aos NCr$ 250 mil, deseja contratar Brito, mas o Vasco só vai responder depois de sua volta da seleção brasileira.

Nado também deverá ser negociado. Principalmente, porque há um clube em Recife — nem êle nem o Vasco revelam o nome — que o deseja contratar. Quanto a Bianchini, porém, o Vasco deseja mantê-lo na sua equipe, ainda mais agora que êle está quase inteiramente recuperado de sua contusão no joelho direito e também porque mudou suas atitudes como profissional, negando-se até a conceder entrevistas falando sôbre seus problemas e os do clube.

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje pela manhã para reiniciar os treinamentos. Evaristo programou um treino individual para os titulares, onde Alcir, contundido no tornozelo esquerdo, fará um teste.

O Dr. Arnaldo Santiago informou que não está muito preocupado com o teste de hoje de Alcir, pois ainda tem amanhã e depois — até a hora da partida — para resolver seu problema, mas acha que o jogador terá condições para enfrentar o Flamengo.

— Só não vou jogar se a perna estiver quebrada — disse Alcir. Ainda mais agora, que o time acertou.

Se Alcir não puder jogar, Evaristo colocará Adilson.

— Nesse caso, Bougleux voltará a jogar mais recuado e Adilson e Benetti farão o trabalho de armação no meio-de-campo — concluiu.

Banks chegou só e dizendo estar proibido de falar

José Ignácio Werneck
Enviado especial do JB

Montevidéu — O goleiro Banks, que foi obrigado a voltar do México para a Inglaterra às pressas, em virtude da morte do seu pai, chegou ontem pela manhã a Montevidéu, direto de Londres, e está hospedado no Hotel Columbia Palace, juntamente com o dirigente Collins, da Football Association.

A imprensa uruguaia, em seus primeiros contatos com Banks, ficou bastante contrariada porque o goleiro negou-se terminantemente a dar entrevistas, dizendo que estava proibido pelo regulamento que a FA preparou para a excursão. Pouco a pouco, porém, Banks foi se tornando mais afável e os jornalistas conseguiram que êle falasse um pouco.

A principal preocupação do goleiro era sôbre o estado de Mazurkiewcs, a quem êle considera um excelente goleiro. Perguntou também sôbre o estado do campo do Estádio Centenário, pois ouvira falar na Inglaterra que o gramado estava muito ruim.

— Mas isto não é problema — disse. O nosso técnico, Alf Ramsey, quer justamente que a equipe nesta excursão se acostume a jogar em qualquer terreno e sob quaisquer condições, com chuva, sol ou neve.

Seleção inglêsa chega cansada a Montevidéu

A seleção inglêsa chegou ontem a Montevidéu às 19 horas vinda do México, após 19 horas de vôo, com os seus jogadores se queixando do cansaço e com visível mau humor. Alf Ramsey, também muito irritado, deu entrevista rápida sem informar a escalação do time, pois Babby e Jack Charlton estão contundidos.

No desembarque Cooper, Astle e Clarke reclamavam de dores na garganta, enquanto Ramsey impedia contato dos jornalistas com os jogadores, alegando proibição regulamentar. Ramsey pediu o Estádio Centenário para treinar hoje às 15h, mas não teve resposta se será atendido. O treino desta tarde será muito leve, pois a equipe inglêsa se ressente do último jôgo contra o México.

Mazurkiewcs é ausência certa contra Inglaterra

A seleção uruguaia está concentrada desde a manhã de ontem, em Los Aromos, para a partida amistosa de domingo contra a Inglaterra, já sabendo que não poderá contar com o goleiro Mazurkiewics, que está contundido e deverá ser substituído por Maidana.

Apesar do mau tempo e da temperatura de 12 graus, agravada pelo vento frio e constante, o jôgo será disputado de qualquer maneira às 15h15m domingo. Isto ficou resolvido numa reunião, ontem, entre dirigentes da Federação Uruguaia e o representante da Football Association, Mr. Collins, que deixou clara a impossibilidade de adiamentos em virtude da viagem dos inglêses, segunda-feira, para o Rio.

GOLEIRO E' PROBLEMA

O grande problema para os uruguaios é a escolha do goleiro. Mazurkiewics, contundido, está definitivamente afastado, o que é um desfalque sério, pois é o titular absoluto e o melhor do país. Maidana, veterano e experiente, poderá ter nova chance na seleção, embora também não esteja cem por cento em condições. O terceiro goleiro, Sosa, está na expectativa.

Os técnicos Hohberg Langlade e Juan Lopez dirigiram, ontem à tarde, um treino de conjunto, no campo da concentração de Los Aromos, seguindo-se um treino físico especial para Maidana e Sosa e para os que estão acima do pêso.

CALMA E' SOLUÇÃO

Logo após o treinamento, os técnicos se reuniram com os jornalistas que vêm fazendo a cobertura da seleção, pedindo que só façam entrevistas com os jogadores até ao meio-dia de amanhã.

— Precisamos de que os jogadores tenham um dia tranquilo, pois, domingo, estaremos disputando uma partida importante, contra os campeões do mundo, e não quero a equipe nervosa — pediu Langlade.

Para encher as horas de concentração, os técnicos conseguiram o filme de Inglaterra x Uruguai, pela Copa de 1966, e vão projetá-lo, hoje, para os jogadores. Outros filmes estão sendo providenciados sôbre futebol inglês, para observações táticas aos jogadores.

Para hoje e amanhã, os técnicos marcaram apenas recreação e bate-bola. Estão concentrados Ancheta, Bareno, Cortes, Cubilla, Forlan, Matosas, Fontes, Jauregui, Maidana, Montero, Castillo, Morales, Mujica, Carlos Paz, Ruben Perez, Rocha, Silva, Sosa, Ubinas, Zubia, Martinez, Anchetta.

A equipe deverá formar com Maidana (Sosa), Ubinas, Ancheta, Matosas e Mujica; Rocha, Montero Castillo e Cortes; Cubilla, Silva e Morales.

CRÉDITO É POUCO

De maneira geral, a imprensa e os críticos não estão acreditando muito no selecionado do Uruguai. Consideram que a equipe está mal preparada, pois, a rigor, só realizou um treino sério, que foi o coletivo contra o combinado formado por jogadores do Cerro e do Rampla. Além disso, há o desfalque de Mazurkiewcs e a provável escalação de Maidana, goleiro em que poucos confiam ainda.

O interêsse público, no entanto, é grande, e espera-se uma boa renda para domingo. As entradas começaram a ser vendidas na manhã de ontem, com preços variando de 80 pesos nas populares a 850 na tribuna numerada.

Saldanha desmente novas convocações e diz que vai até o fim com lista de 22

O técnico João Saldanha desmentiu que vá fazer qualquer modificação na sua lista de 22 jogadores já convocados para o período das eliminatórias da Copa do Mundo, "a não ser que seja forçado a isso por motivos de contusão."

— Eu sei que saiu publicado em São Paulo uma suposta lista em que incluía outros nomes. Amanhã ou depois, em Belo Horizonte ou Pôrto Alegre também sairão outras, assim como aqui no Rio estão afirmando que Galhardo seria chamado. No entanto, o critério que adotei foi de convocar jogadores acima do nível médio de qualidades individuais e vou com êles até o fim — frisou o treinador.

ALTERNATIVA

Assistindo à partida de ontem no Maracanã ao lado do supervisor Russo, João Saldanha comentava:

— Antes também falavam muito no Alex. Inclusive, chegaram até a aventar a hipótese de êle se naturalisar brasileiro para jogar pela seleção. Agora, porém, ninguém fala mais dêle.

No entender de João Saldanha, os chamados jogadores de nível médio de futebol são assim mesmo: têm um período em que sobem muito de produção e depois caem bastante.

— Por isso é que prefiro aquêles que têm demonstrado regularidade de atuações na sua carreira de jogador.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Nada como uma rodada depois da outra para que se mudem conceitos e palavras no futebol. Até três ou quatro dias atrás, a palavra de ordem era *complot*. Tudo dito em tom de afirmativa, como se cada um dos acusadores tivesse um *dossier* (uso essa palavra porque ela é a única digna de acompanhar um *complot*) gigantesco provando tôda a trama.

Do Bangu falava-se que tinha entregue o jôgo contra o Botafogo, deslavadamente, como parte do esquema para o tri. E ontem? Terá o Bangu entregue o jôgo contra o Fluminense? Suponhamos que o bicampeão da cidade fôsse o Fluminense. Depois de obtida a liminar para Flávio, depois da partida desastrada realizada pelo Rosã (a quem eu defenderei até o fim de qualquer acusação por saber que êle é um homem honrado e um atleta exemplar), e da ridícula exibição do Bangu, é claro que a palavra *complot* estaria pairando sôbre as Laranjeiras.

Para quem pensa sempre em acusar sem maiores responsabilidades, em lançar suspeitas sem medir consequências, o Fluminense é um prato cheio. Basta esquecer que é dêle o artilheiro do campeonato, que é dêle o melhor zagueiro de área e que Denílson está em excelente forma. Isso sem falar no trabalho de Telê e Antônio Clemente, que colocaram o time em excelente forma física e técnica.

E' graças a êsse conjunto de coisas que o Fluminense está definitivamente na disputa do título, como foi graças a um excelente time que o Botafogo conseguiu quatro títulos seguidos no Rio.

* * *

A falta violenta de Leônidas em Nei e a pisadela de Roberto em Andrada foram produto de uma guerra de nervos que os jogadores do Botafogo enfrentaram desde a semana que antecedeu o jôgo contra o Flamengo.

Telefonemas ameaçadores e mal-educados eram dados diàriamente para as residências dos jogadores e dirigentes. Existe em General Severiano uma pilha de cartas endereçadas aos jogadores, tôdas nos têrmos mais humilhantes e agressivos.

Para os jogadores do Botafogo, o jôgo contra o Vasco transformou-se em uma guerra, incrementada por declarações infelizes e um certo tipo de noticiário que só serviu para exacerbar os ânimos.

* * *

Acaba de chegar a Montevidéu a seleção inglêsa, e com ela o bom goleiro Banks, que já bateu o recorde de permanência de goleiros na sua seleção. Banks estará firme no Maracanã, quando deverá beirar os 55 jogos pela seleção inglêsa.

* * *

E por falar em goleiro, os dois técnicos do jôgo de domingo devem se preparar para um nôvo tipo de marcação, a da saída dos goleiros.

Tanto Domínguez como Andrada — principalmente o primeiro — dão excelentes passes nas saídas de gol, passes que são meio caminho andado para um time sair jogando organizadamente.

O Flamengo pode ser considerar um dos times mais felizes da cidade: enquanto os outros precisam marcar seus goleiros para não tomar gols, o goleiro do Flamengo é o primeiro a organizar seu time nas jogadas iniciais.

Cruzeiro manteve liderança e jôgo do Atlético adiou procissão em Sete Lagoas

Belo Horizonte (Sucursal) — Jogando ambos no interior do Estado na tarde de ontem, o Cruzeiro, vencendo o Araxá por 2 a 1, e o Atlético, derrotando o Democrata de Sete Lagoas por 2 a 0, conservaram as posições de líder e vice-líder na tabela do Campeonato Mineiro.

O Cruzeiro jogou na cidade de Araxá, com a renda de NCr$ 29 635,00, levando enorme movimentação à estância balneária, pois até a procissão de Corpus Christi foi adiada pelo vigário local, a fim de que todos pudessem ver a partida. O Atlético jogou em Sete Lagoas, com renda também considerada excelente — NCr$ 20 850,00 — fazendo-se acompanhar da sua charanga e de dezenas de ônibus com torcedores de Belo Horizonte.

COMO FOI

Em Araxá, o Cruzeiro voltou a contar com Tostão, ausente dos últimos jogos, em virtude de contusão, e com Fontana, que atuou apenas na segunda fase. O quadro foi o seguinte: Raul Pedro Paulo, Raul Fernandes, Darci (Fontana) e Neco; Piazza e Zé Carlos; Palhinha, Tostão, Dirceu Lopes e Hilton. O Araxá contou com Fred, Cláudio, Salton, Esmeraldo e Eduardo; Franklin e Geraldinho; Alfredo (Carlos Alberto), Aguinaldo, Ganzepe e China. Juiz: Juan de la Passión Artez.

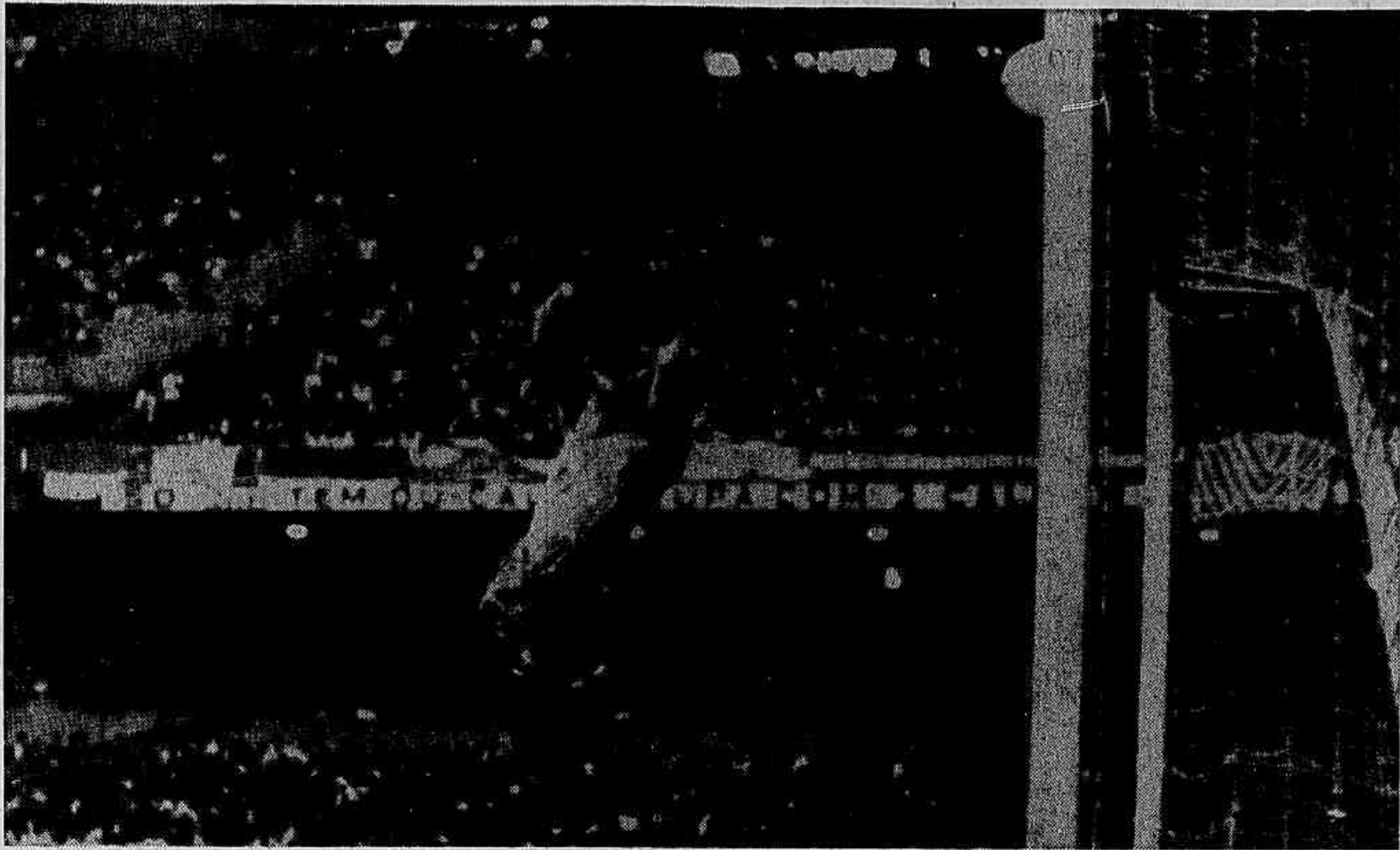
Os gols do Cruzeiro foram marcados por Piazza, aos 43 minutos do primeiro tempo e Raul Fernandes, aos 43 minutos da última etapa, enquanto o do Araxá foi feito por Ganzepe, de pênalti, aos 25 minutos da segunda etapa.

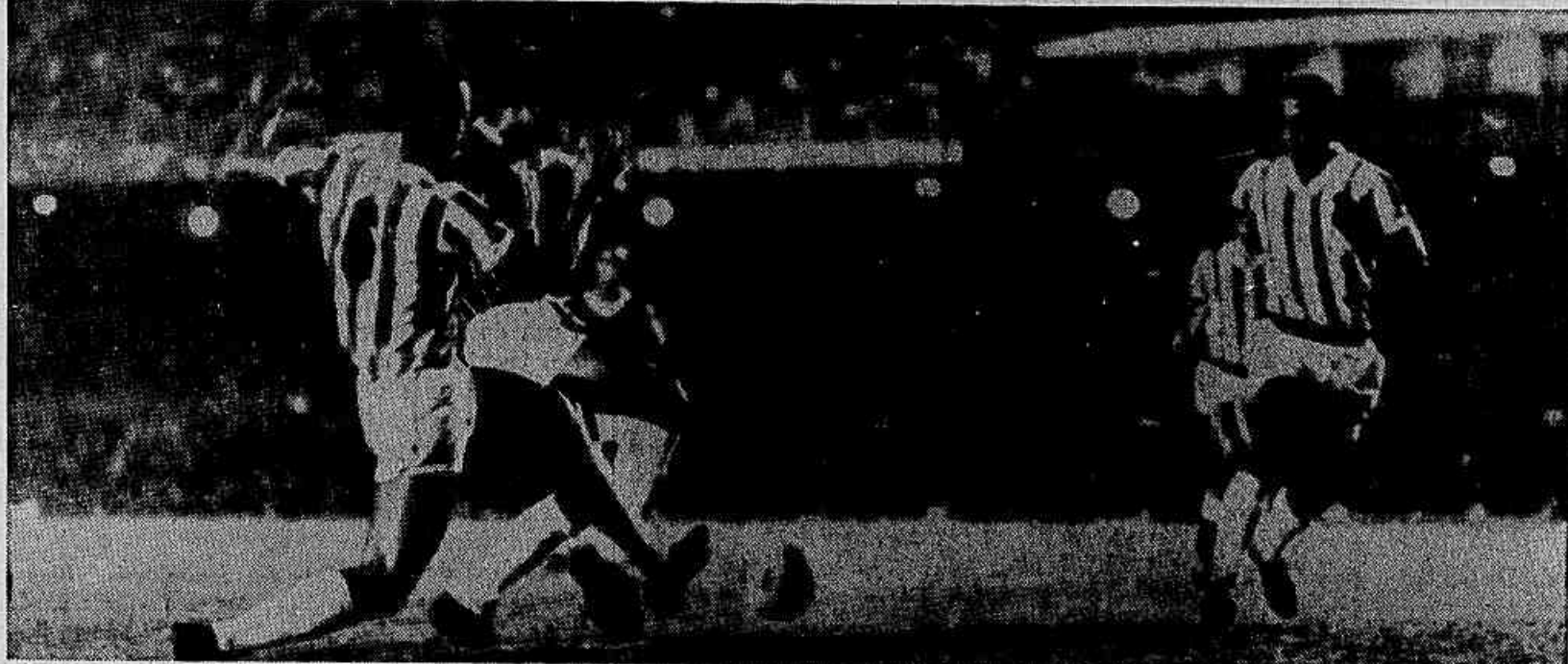
A partida não foi fácil para o campeão mineiro, pois o Araxá revelou-se adversário difícil e ainda criou um problema para o Cruzeiro: a expulsão de Pedro Paulo que, conseqüentemente estará ausente do jôgo de domingo contra o Atlético, perfazendo três titulares que não poderão atuar: Natal e Vanderlei, suspensos pelo TJD e agora Pedro Paulo.

O Atlético jogou em Sete Lagoas, funcionando como árbitro o Sr. Dagomir Sacramento. Os gols foram marcados por Dario que, assim, consolidou a sua posição como artilheiro do Campeonato Mineiro, com 20, seguido de Tostão com 17. Os gols saíram aos dez minutos do primeiro tempo e aos dois minutos da segunda fase.

Os demais jogos disputados ontem em Minas apresentaram os seguintes resultados: Valério 0 x Formiga 0; Tupi 1 x Independente 1; e Vila Nova 2 x Democrata de Valadares 0.

Flu mantém liderança vencendo Bangu por 3 a 0

COM TÉCNICA

Nélio cobrou a falta com um chute forte e ao mesmo tempo de curva, da esquerda para a direita, fazendo o primeiro gol

COM CATEGORIA

Os zagueiros do Bangu não descansaram com Flávio, que quando teve oportunidade matou a bola no peito e marcou o segundo gol

COM EMPENHO

Luís Alberto e Lulinha — dois dos que não tiveram descanso — disputam um lance em que o bangüense levou vantagem

SEM CHANCE

Jonas fêz o possível mas não conseguiu deter o chute de Tadeu, que emendou da entrada da área, marcando o empate para o América

O Fluminense manteve-se na liderança isolada do Campeonato Carioca de Futebol, ao vencer o Bangu por 3 a 0, ontem à tarde, no Maracanã, com gols de Nélio, Flávio e Lula, todos no primeiro tempo, quando sua equipe conseguiu recuperar-se de um comêço nervoso e impor-se com nítida superioridade a um adversário mais combativo do que técnico.

Na verdade, o Bangu poderia ter obtido outra sorte dentro da partida, pois por pouco não colheu o Fluminense de surprêsa nos primeiros minutos. Duas falhas de sua defesa — no segundo e terceiro gols — acabaram por definir o resultado. O juiz foi Armando Marques, com boa atuação, e a renda somou NCr$ 106.785,25, com 33.775 pagantes.

COMEÇO NERVOSO

O primeiro lance da partida (a bola perdendo-se pela lateral numa rápida e nervosa troca de passes entre os atacantes do Fluminense) deixou claro que o líder não entrara em campo muito tranqüilo. Seu meio-campo, aparentemente frio, mas revelando-se inseguro nas jogadas de antecipação, começou a ceder terreno aos dois homens que o Bangu lançava naquele setor — Marcos e Fernando — e também aos dois laterais que tentavam projetar-se ao campo adversário. Embora sem esquema definido, contando apenas com as tentativas isoladas de Dé e Mário, o Bangu forçou alguns ataques rápidos que a defesa do Fluminense, desde então firme, neutralizou. Êsse foi o panorama dos 20 primeiros minutos.

Aos 20 minutos precisamente, uma falta de Cabrita em Lula, no bico da grande área do Bangu, deu ao Fluminense a chance do primeiro gol: Nélio bateu com perfeição (um chute violentíssimo, cruzado, da esquerda para a direita) e a bola foi entrar no ângulo superior.

Em seguida, num espaço de apenas dez minutos, surgiram os dois lances que definiram o jôgo. Aos 25, Marco Antônio cruzou uma bola pelo alto, para o centro da área, mas Luís Alberto vacilou, Flávio matou no peito, deixou a bola rolar e atirou forte, no canto. Aos 30, Cabrita tinha a bola dominada, na lateral direita de sua área, mas Lula apareceu por trás, desarmou-o, chutando cruzado para vencer Benício, que também falhou na cobertura do ângulo. Depois disso, embora continuasse correndo em busca do gol, o Bangu perdeu-se em campo.

FLU SE FIRMA

Mais pelos três gols de frente do que por qualquer mudança tática em sua equipe, o Fluminense passou a mandar na partida. Ainda no primeiro tempo, teve uma bola no travessão do Bangu, atirada por Flávio depois de espetacular jogada, em que o atacante venceu Sidclei e Luís Alberto num drible de corpo. Além disso, se os banguenses continuavam tentando chegar ao gol através de Mário e Dé (principalmente do último), eram do Fluminense as melhores jogadas ofensivas.

Um meio-campo já seguro — com Denílson perfeito na destruição, Lulinha movendo-se muito no apoio e apenas Cláudio repetindo o seu trivial pouco variado — ajudou o Fluminense a manter o placar. Ao mesmo tempo, nas tentativas isoladas do Bangu, a defesa do Fluminense impunha-se cada vez mais, com os dois laterais firmes, Assis excelente no meio da área e Galhardo provando, mais uma vez, ser o melhor jogador de sua posição em todo o Brasil. Suas jogadas, no primeiro tempo, tinham a seriedade que mereciam; no segundo, quando era hora de o líder se poupar, eram uma mistura de serenidade e categoria. Foi, ao lado de Denílson, o melhor jogador de tôda a partida.

POSIÇÃO MANTIDA

O segundo tempo, do ponto-de-vista técnico, foi quase igual aos 25 minutos finais do primeiro. O Fluminense melhor, mais armado, a defesa segura, o meio-campo certo. No ataque, a presença de Flávio entre os zagueiros do Bangu intranqüilizava Benício, enquanto Wilton e Lula, mesmo sem brilhar, levavam vantagem sôbre seus marcadores.

O Bangu continuou correndo, Dé desdobrando-se e conseguindo envolver em alguns lances os seus marcadores. Mas, já então, estava só. Mário foi o primeiro a parar, enquanto Aladim — outra boa figura do Bangu — era mais um jogador de apoio do que de ataque. Com tudo isso, foram ainda do Fluminense as melhores chances do segundo tempo: uma cabeçada de Flávio no travessão, outra de Sidclei para trás, também no travessão, e um gol perdido por Lula, num contra-ataque pela esquerda.

No final, Telê fêz duas substituições na equipe: Cláudio por Gílson Nunes (passando Lula para o meio) e Denílson por Silveira.

As equipes começaram assim formadas:

Fluminense — Félix, Nélio, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Lulinha; Wilton, Flávio, Cláudio e Lula.

Bangu — Benício, Cabrita, Sidclei, Luís Alberto e Pedrinho; Marcos e Fernando; Mário, Maurício, Dé e Aladim.

Samarone sabe hoje se joga com o Bonsucesso

Samarone fará um teste hoje à tarde, e conforme o resultado deverá se concentrar a fim de entrar no time do Fluminense no transcorrer do jôgo de depois de amanhã contra o Bonsucesso.

Cláudio torceu levemente o tornozelo direito, mas o departamento médico disse que êle não é problema. Os jogadores voltaram para a concentração depois da partida de ontem, mas hoje à tarde irão ao clube tomar massagens e fazer uma leve recreação. O prêmio pela vitória foi estipulado em NCr$ 800,00.

TELÊ SATISFEITO

Caso Samarone tenha condições, Telê vai lançá-lo domingo no segundo tempo, para que êle readquira confiança e esteja em perfeita forma para o Fla-Flu da penúltima rodada. A tendência do técnico, até agora, é manter a equipe que vem jogando, e Samarone, segundo êle, ficará entre os reservas para qualquer eventualidade.

— Não quero modificar uma equipe que vem adquirindo entrosamento a cada jôgo — explicou. Samarone, entretanto, será a arma que guardamos para os momentos mais precisos.

Telê afirmou ter ficado satisfeito com a produção da equipe durante o jôgo de ontem.

— Nos primeiros momentos o time mostrou o nervosismo habitual de quem defende a liderança, mas com o primeiro gol e o transcorrer do tempo êle foi impondo seu ritmo de jôgo, até que veio a desenvolvê-lo com relativa facilidade — disse o técnico.

Telê ainda não estava tranqüilo com os 3 a 0 no primeiro tempo, tanto que pediu aos jogadores para procurar mais gols na segunda etapa, quando a equipe manteve-se mais no seu campo, procurando jogar de contra-ataque.

— Fiquei satisfeito porque foram criadas inúmeras situações de gol, que só não fizemos por incrível falta de sorte — observou.

O técnico está também impressionado com a seriedade com que os jogadores estão encarando as últimas partidas dêsse campeonato.

— Gostei muito dos jogadores não terem apelado para o olé quando tinham assegurado a vitória. Isso prova seriedade e respeito ao adversário.

Telê voltou a elogiar a atual forma de Galhardo e Denílson, além da subida de produção de Lula e Wilton, chegando a vibrar no momento em que prestava declarações sob a perfeita atuação dos dois primeiros.

O técnico disse que vai conversar novamente com a equipe, para mais uma vez pedir tôda a humildade possível nos três jogos restantes do campeonato, ou seja, Bonsucesso, Flamengo e Botafogo.

América vence Bonsucesso por 2 a 1 sem jogar bem

O América derrotou o Bonsucesso por 2 a 1, na preliminar de ontem, num jôgo em que não conseguiu superar o adversário tecnicamente, mas valeu-se do oportunismo de Bebeto, que decidiu a partida aos 29 minutos do segundo tempo, emendando caído um passe de Joãozinho.

O Bonsucesso fêz o primeiro gol aos 41 minutos do primeiro tempo por intermédio de Jorge Félix, num chute de longe, e Tadeu empatou dois minutos depois, aproveitando uma rebatida mal feita da defesa. O juiz da partida foi o Sr. Carlos Floriano Vidal com uma arbitragem correta.

INÍCIO INDECISO

Os times iniciaram o jôgo assim: América — Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Bebeto. Bonsucesso — Jonas, Dutra, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; René, Fifi e Danilo Meneses; Tiguta, Jorge Félix e Morais.

As duas equipes começaram muito mal, principalmente o América, que inexplicàvelmente jogava recuado, parecendo temer um contra-ataque adversário. No ataque, os jogadores não conseguiam definir as posições porque Bebeto caía sempre para o meio, enquanto Edu e Jeremias ficavam em dúvida sôbre qual dos dois deveria se deslocar para a ponta.

O Bonsucesso jogava com um zagueiro na sobra — René ou Moisés — deixando para Paulo Lumumba a tarefa de dar o combate na intermediária. O primeiro lance de perigo, surgiu aos 25 minutos, quando Edu recebeu um centro de Paulo César, matou a bola no peito e, da entrada da área deu uma virada para o gol, mas Jonas defendeu bem.

Badeco sofreu uma entorse no joelho direito e foi substituído por Joãozinho, que entrou na ponta direita, passando Tadeu para o meio campo. Aos 41 minutos, Jorge Félix recebeu na intermediária e não foi combatido por nenhum jogador do América, do que se aproveitou para avançar um pouco e chutar no canto esquerdo de Rosã.

Logo depois, houve um córner contra o Bonsucesso. Joãozinho bateu e Alex cabeceou. A defesa rebateu mal e a bola sobrou limpa para Tadeu, que, da meia-lua, emendou muito bem no angulo, sem defesa para Jonas.

DEFINIÇÃO NO FIM

No intervalo do jôgo, Jeremias passou mal, sentindo tonteiras, e Canhoteiro entrou na ponta-esquerda. Isto serviu para definir as posições do ataque do América, com Bebeto e Edu formando a dupla de área. O Bonsucesso também fêz uma substituição, colocando Valdir no lugar de Fifi, que se contundiu.

O América melhorou um pouco, mas não o suficiente para dominar o Bonsucesso, que jogava de igual para igual. A armação dos ataques do América limitavam-se ao individualismo de Tadeu, pois Renato não conseguia acertar os passes.

Aos 24 minutos, o Bonsucesso substituiu Tiguta por Chiquinho mas foi o América que teve uma chance de desempatar num centro de Edu, que Bebeto — agora mais presente na área — cabeceou livre e Jonas defendeu no canto.

Aos 29 minutos, Edu avançou pela esquerda e centrou para a área. Bebeto furou na primeira tentativa, caindo no chão. Os zagueiros do Bonsucesso ficaram indecisos e Joãozinho devolveu de cabeça para Bebeto emendar, ainda deitado, colocando no canto.

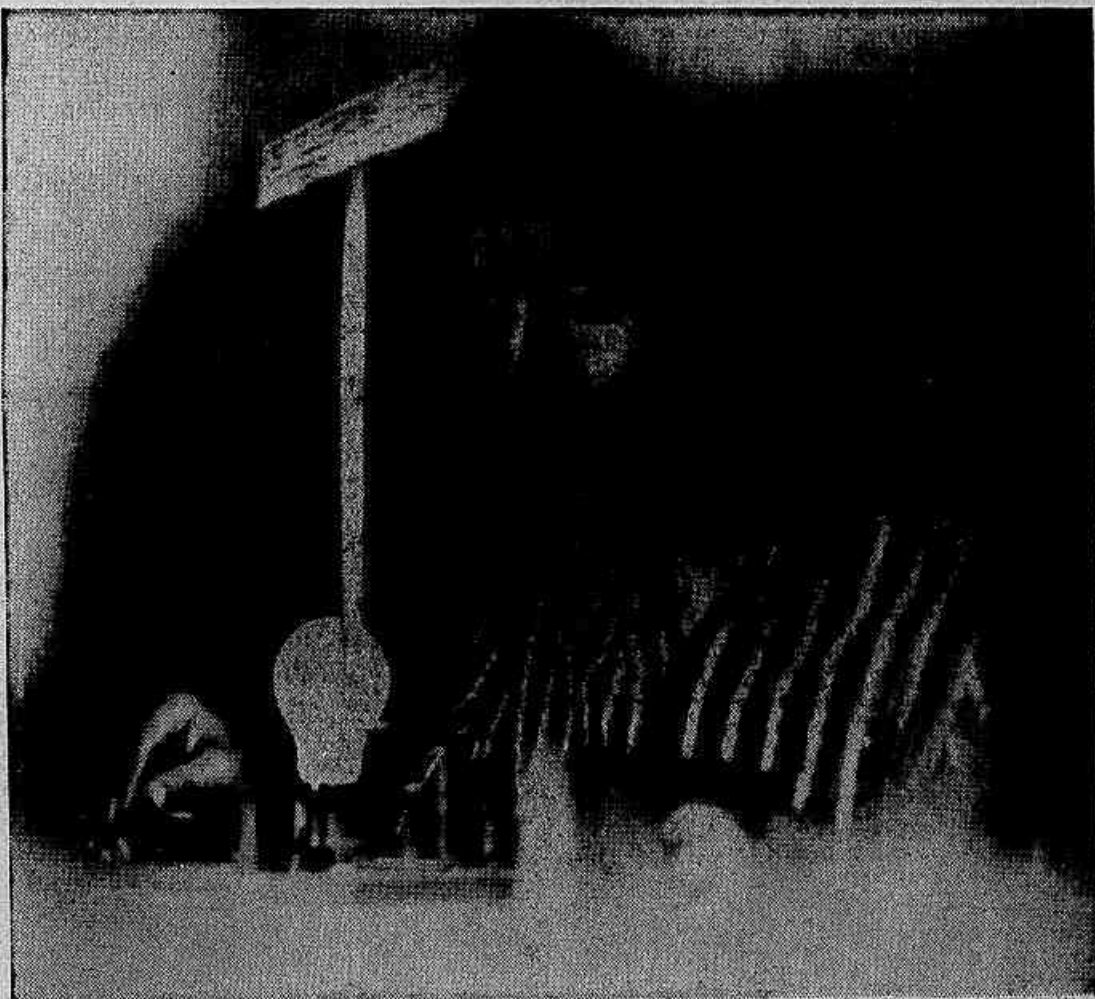
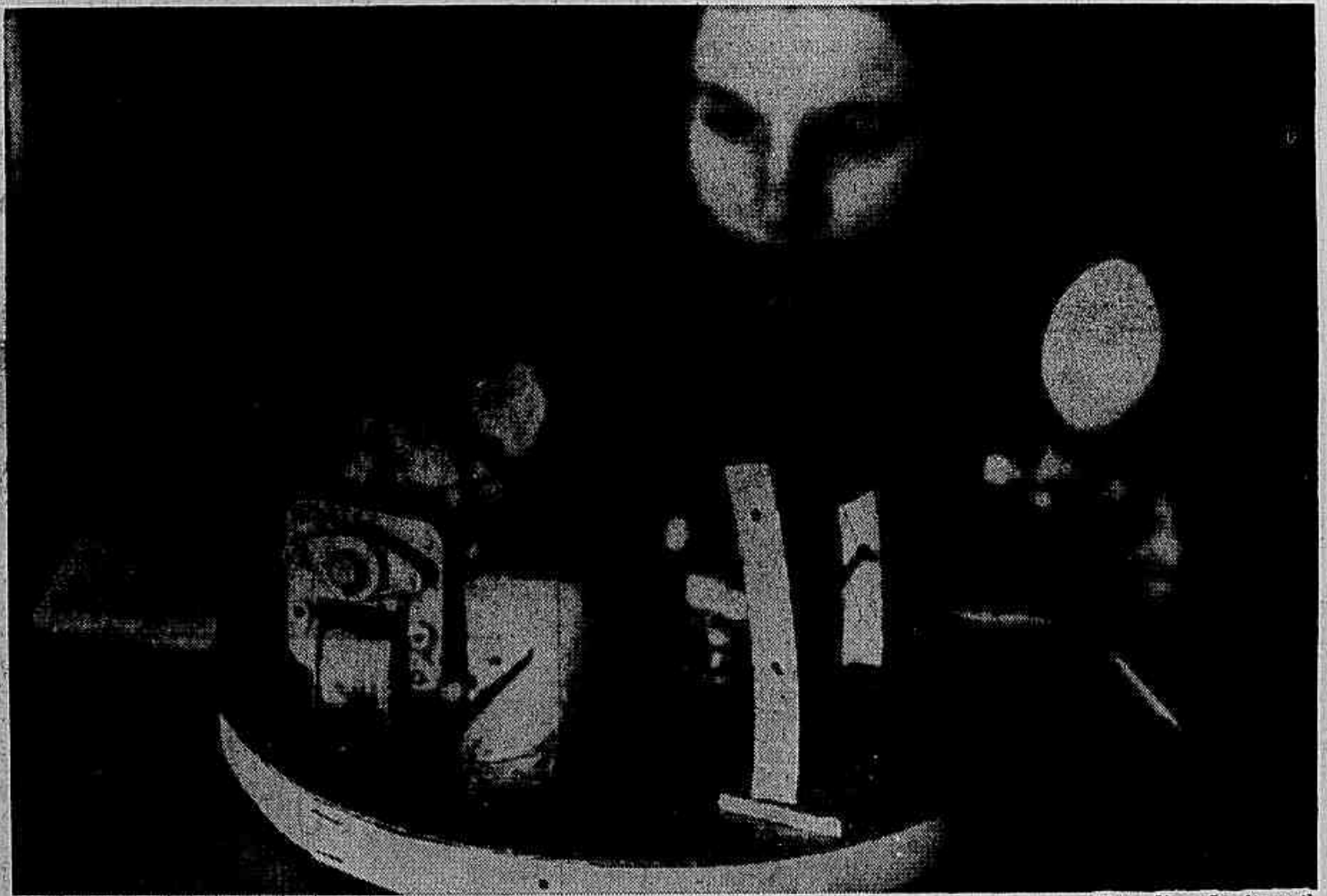
O Bonsucesso tentou uma reação, mas a defesa resistiu bem, valendo-se principalmente das boas atuações de Alex e Zé Carlos, que juntamente com Tadeu foram os destaques do América. No Bonsucesso, René, Paulo Lumumba e Jorge Félix foram os melhores.

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1969

AS REINAÇÕES CIENTÍFICAS

Suas idades variam entre 10 e 12 anos. Suas demonstrações abrangem a sístole e a diástole do coração, dissertações sôbre a célula da cebola, aulas sôbre correntes elétricas contínuas e alternadas. São cientistas mirins, em que o contingente feminino suplanta em muito o masculino – cinco meninos contra 19 meninas. Local de concentração: Clube Municipal, na Tijuca

A simplicidade experimental

A ciência informal

Uma energia concentrada

Uma ligação juvenil

Você sabia que a célula da cebola é mais comprida que a fôlha comum? Não? Então vá ao Clube Municipal, na Tijuca, onde encontrará crianças de 10 a 12 anos realizando mil e uma demonstrações científicas... inclusive a da cebola.

Há debates também. E o assunto é puxado. A sístole e a diástole do coração, por exemplo, apesar do nome complicado, são fàcilmente explicadas por êles. Paulo Bessone, de 12 anos, é que é o entendido no assunto. Tem um excelente *background*: é um dos maiores citologistas dos quintais do Rio Comprido.

Louro, gordo, miopia de segundo grau, êle sobe num palco improvisado. Com gestos estudados ajusta as lentes dos óculos, olha demoradamente para a platéia de pequenos cientistas e depois de puxar um longo e barulhento pigarro, começa a falar:

— ...porque, meus caros ouvintes, a célula da cebola é mais comprida do que a fôlha comum. Ora muito bem (mais um pigarro puxado), você prepara uma lâmina, coloca no microscópio e examina. Entenderam bem?

A MINORIA ATUANTE

Na exposição dos cientistas mirins, os meninos são a minoria: cinco contra 19 meninas, o que para êles trata-se de uma "deslavada covardia."

Essas demonstrações científicas levaram o sexo feminino a uma *contundente* observação: os meninos não gostaram de vê-las trocando fuzíveis, nem do ar de superioridade do sexo oposto ao transformar ácido sulfúrico em iôdo.

Os meninos, então, ficaram *humilhadíssimos* com as concorrentes e até agora Regina não sabe quem entornou o ácido sulfúrico no chão; Eva está furiosa atrás do menino que furou o átomo de *isopor* com o dedo; Cristina levou um tremendo choque e não sabe como a Fátima ficou sem platéia, porque puseram formol demais no coração do boi que usava em sua palestra.

A pequena exposição científica foi armada no salão de conferências do Clube Municipal. Diversos *stands* foram montados, ficando um grupo de duas a três crianças encarregado de cada setor.

Muito orgulhosas de sua condição de cientistas "saímos até nos jornais, imaginem", as meninas foram se arrumando em seus devidos lugares. Foi então que a *coisa* aconteceu.

Os rapazes foram chegando, olhares zombeteiros, sorrisos entre dentes. Passando pela coleguinha cientista, arriscavam o comentário:

— Hum. Quem diria, hein!

O plano já estava engendrado.

— Perguntas difíceis, pessoal, perguntinhas difíceis.

A primeira *vítima* foi Maria Leonor, de 13 anos, bem penteada, fita branca na cabeça. O tema de Leonor era dos mais complicados: correntes elétricas contínuas e alternadas. Perdida num emaranhado de fios, pilhas e lâmpadas, que nunca acendiam quando ela queria, foi com susto que ouviu:

— Uma demonstração, por favor.

Os meninos pareciam deveras interessados. Fizeram Maria Leonor ligar e desligar um mundo de fios. Riso amarelo, dedo queimado e a fita de cabelo escorregando pela testa, ela ainda conseguiu ouvir:

— E o ácido sulfúrico?

Leonor estancou. De fios ela entendia um pouco, mas, diabo, que teria a ver o ácido sulfúrico com as correntes paralelas?

Olhar vitorioso, o representante da minoria cutucou os companheiros e exclamou orgulhoso:

— Eu não disse, não disse. Cientistas, pois sim!

DRAMAS DE UM CORAÇÃO SOLITÁRIO

Pinça na mão e um grande lenço pendurado no braço, Eva ia mexendo nas veias e nas artérias do coração de boi (real) que tinha em cima da mesa. O aventalzinho branco dava-lhe um ar profissional que ela conservava tanto quanto possível.

"...porque esta veia passa aqui, aquela lá acolá..." ia dizendo meio encabulada. Jamais conseguia terminar. Dedo no nariz, olhos lacrimejando, a interessada platéia espiava.

— Será que estou agradando tanto assim? — perguntou Fátima à coleguinha do lado que tinha o rosto coberto de fuligem.

Não, não era agrado. Quando a professôra começou a lhe falar de longe, é que Fátima percebeu. Puseram formol demais no coração de boi e não havia platéia que suportasse a fôrça do cheiro. Ninguém entendeu nada da palestra sôbre coração-pulmão, mas o *stand* de Eva foi o mais divertido de todos.

Tânia, Sônia e Lourdes não sofreram menos com as brincadeiras do sexo oposto. Orgulhosas, ares profissionais, demonstravam aos coleguinhas o funcionamento do copofone (vários copos com quantidade diferente de água produziam sons diferentes, chegando a uma completa escala musical). Oito copos, e elas tinham a escala completa.

Curiosa, a meninada ia se chegando às três cientistas mirins. Foi na hora em que se preparavam para a pose que alguém deu o primeiro aviso, que veio baixo, encabulado até.

— Tânia, tiraram a água do Mi.

— E do Si também — avisou Lourdes.

E pela primeira vez na história da música, uma escala conseguiu fazer sucesso, mesmo sem o Mi e o Si.

SÔBRE OS JOVENS

Zoé:

— Brr... Que frio, meu amor! O inverno chegou e desta vez, pelo que afirmam os especialistas, vamos ter que usar cachecol, suéter e japona. Atchim! É o que lhe digo. Ficaremos elegantes por necessidade, e nas noites geladas beberemos vinho com os amigos.

Você certamente sorrirá, incrédula, se eu lhe disser que agora sou conferencista. Mas é isso mesmo. Os alunos do Colégio Jacobina pediram que eu fizesse uma conferência sôbre literatura, e não me fiz de rogado. Sentei-me diante de algumas dezenas de minisaias e de rapazolas míopes, pedindo-lhes que perguntassem o que lhes passasse pela cabeça. Então fui bombardeado com perguntas de todos os tipos, abrangendo teologia, filosofia, futebol, técnica literária e assim por diante. A curiosidade dos jovens é o sinal mais evidente da vitalidade brasileira.

Há, contudo, outro tipo de juventude que convém mencionar. Ali na faixa dos 20 para os 25 anos tenho encontrado, quase sempre, desespêro e vulgaridade. Môças de excelentes famílias utilizam um vocabulário que causaria escândalo no cais do Pôrto. Ah, Zoé, certa noite voltei para casa aniquilado, pedindo a Deus que me livrasse de uma última humilhação, que não me deixasse contaminar pela vulgaridade!

Eis uma nova espécie de solidão. Já posso contar nos dedos as pessoas interessantes. Considero interessantes aquelas que me são semelhantes. Se me indagassem agora, como tantas vêzes se pergunta a todo mundo, com quem iria eu para uma ilha deserta, minha resposta seria dada sem hesitação. Pouco a pouco elimino, por distanciamento, essa humanidade que me horroriza por sua mesquinhez, por sua espiritualidade corrompida, por sua falta de esperança e conseqüente desejo de aniquilamento. Creio numa aristocracia maculada pela ânsia de verdade, situada um pouco acima e um pouco abaixo dos homens de bem, compassiva mas exigente. É com efeito nisto que creio, querida Zoé, e talvez em mais nada. A irredutível dignidade de um clochard, oculta mas palpitante sob a aparente decadência; quantas inteligências, além da tua, serão capazes de compreender o que estou dizendo? (A propósito, um leitor me escreveu uma carta bastante injuriosa, apontando a minha incapacidade de conservar o tratamento correto nestas cartas. Deseja êle que eu escreva: Zoé, eu a amo, ou Zoé, eu lhe amo, ou Zoé, eu amo você. O pobre rapaz não admite, Zoé, que eu simplesmente te ame!).

Atchim! É o que lhe digo: chegou a gripe, acompanhada de dor de cabeça. Há poucos instantes atravessei a manhã ensolarada e ao mesmo tempo fria — essa manhã tenra, de porcelana, que se acende em Ipanema nesta época do ano. A variada gama de côres exposta numa feira livre — o laranja, o alface, o nabo, o cenoura — apeteciam mais ao ôlho que ao estômago. Alguém sofria atrás de uma janela e eu ia andando, tépido feito esta manhã.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DOM MARCOS BARBOSA

TEOLOGIA E CIRANDA

Para muitos cristãos de hoje — lembra monsenhor Olgiatti, em seu excelente compêndio **Verdades Básicas do Cristianismo** — seria inteiramente indiferente que houvesse em Deus quatro ou duas pessoas, em lugar das três que nos ensina o dogma da Santíssima Trindade, que domingo passado celebramos. No entanto, êsse mistério de um Deus em três pessoas, que interessa tão pouco ao homem moderno, foi o grande tema dos primeiros concílios e apaixonava o homem da rua de então.

Conta-se que Santo Agostinho, meditando junto ao mar sôbre êsse mistério, deu com um menino que tentava transportar para um buraco da praia tôda a água do oceano. E como o Santo lhe explicasse que aquilo era impossível, replicou-lhe o menino, desaparecendo em seguida: "Mais impossível ainda é compreenderes o mistério da Trindade!" Mas o grande teólogo, que não conheceu a lenda tão bonita de que o fazem personagem, procurou entender e explicar o que estivesse ao nosso alcance. Se fomos feitos à imagem de Deus por termos uma alma racional que não foi dada aos outros animais, deve haver no Criador, em plenitude, o que é em nós uma cópia. Como somos capazes de conhecer e amar o que conhecemos, assim Deus sempre se conheceu e eternamente se amou, sendo o supremo Bem e a suprema Beleza. Mas o conhecimento e o amor, em nós imperfeitos e efêmeros, são em Deus perfeitos e permanentes: o Filho e o Espírito Santo, Imagem e Amor eternos, na mesma unidade divina.

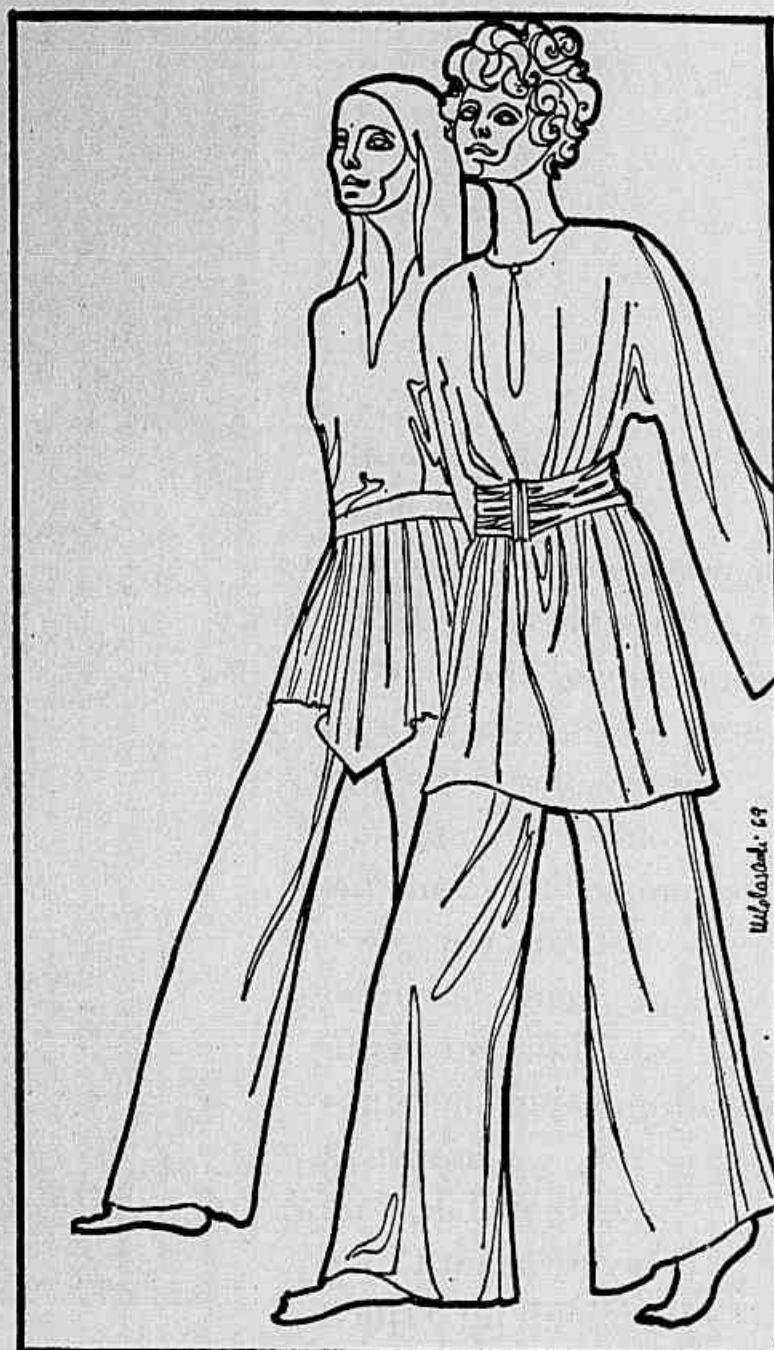
Contudo, para não ser acusado de estar fazendo teologia numa crônica, vamos explicar a existência em Deus de três pessoas, mostrando (e eis o leitor interessado!) o quanto isso é importante para nós. Vamos falar da economia, da história da Salvação. Mas para fugir à linguagem técnica, lancemos mão de uma canção de roda. Quem se escandalizar com isto, consulte o Evangelho, onde Jesus faz o mesmo (Mt 11,16-19 e Lc 7, 31-35).

"Teresinha de Jesus de uma queda (ou "deu uma queda?") foi ao chão." Quem será Teresinha de Jesus, senão tôda a humanidade, cuja grandeza e miséria atestam eloquentemente uma elevação e uma queda, por mais remotas que sejam? Mas "acudiu três cavalheiros, todos três chapéu na mão." "Acudiu" e não "acudiram", pois são três, mas um só Deus, no mistério da Trindade. E ao tirarem o chapéu, ao se descobrirem, ao se revelarem, eis como aparecem: "O primeiro foi seu Pai, o segundo seu Irmão..."

Deus se manifestou como Pai ao criar Teresinha, a humanidade, pois o pai é que pensa em nós antes de nascermos, para nascermos; e nos prepara o bêrço e a casa. E Deus preparou o mundo para o homem e adotou o homem como filho. Mas quando o filho adotivo, o filho pródigo, se afasta da casa paterna, o mais velho, ao contrário do que acontece na parábola, vem ao seu encontro, igual em tudo exceto no pecado, e dá por êle a vida.

Ao manifestar-se como nosso irmão, o Filho de Deus feito homem quis usar, para comunicar-se conosco pelo tempo e pelo espaço, o mesmo recurso dos homens: as obras de arte. E deixou-nos os sete sacramentos, sete sinais sagrados, onde com o pão e o vinho, o óleo e a água, e gestos e palavras, nos comunica a Salvação e a Vida. E basta mudar uma ou outra palavra das duas quadras da cantiga: "Quantas espigas maduras,/ quantas uvas pelo chão,/ quanto sangue derramado/ dentro do meu coração!/ Do batismo eu quero a água,/ dêsse pão quero um pedaço;/ das unções eu quero o beijo,/ da penitência o abraço..."

LÉA MARIA

mulher

MODA MOLE-MOLE

DESENHO DE MARINA COLASANTI

Duas tendências nítidas na moda moderna já se encontram estratificadas: a tendência Courrèges, que nasceu com o costureiro-arquiteto e a tendência dos vestidos *souples*, isto é, fluidos, maleáveis, no melhor estilo Sônia Rykiel (a Chanel dos anos 70).

No caso, aqui, nos interessa estudar esta segunda tendência, que se por um lado exige da mulher um corpo jovem (mesmo que ela não seja tão jovem assim), pernas rijas, movimentos elásticos, enfim, uma mulher moderna, falsa magra, por outro lado torna mais delicada, mais terna, mais suave, a mulher que se veste assim.

Os tecidos usados na moda *souple* são o jérsei (de lã, de sêda ou de algodão — êste último tão difícil de encontrar no Brasil, mas tão usado na Europa e tão apropriado para o nosso clima); os crepes, os sintéticos que imitam jérsei de sêda pura, as próprias sêdas (puras e mistas), o tipo *surah*, alguns dos *cirés* (os mais finos) as musselinas, as organzas (meio *demodées*, mas enfim), tôda a gama dos *georgettes*. Forros, quase nunca são utilizados, na tendência fluida; exceto em saias de lã. Com as roupas, que se use a *lingerie* fina e delicada à venda nas melhores lojas do ramo. *Soutiens* sem armações, meias-collants, anáguas transparentes, calcinhas idem.

Os feitios serão *molengos*; preguiçosos; as pences terão sempre uma função; os franzidos são uma constante; e que se deixe os recortes e *apliques* para a outra tendência-Courrèges, estruturada, dura, encorpada.

Nos desenhos, exemplos característicos da moda mole: um Dior, *best seller*, que sempre, apesar de já meio visto, há mulher querendo fazer. É de *georgette* de sêda, rosa-bebê (côr adocicada, da moda), todo pregueado. Gola alta, punhos e faixa de cetim. Um de crepe: de Anne Klein; verde-lavanda (tom doce), fica bem também em côr de carne. Pijama de Simon Massey: jérsei acrílico, azul-marinho. Mole, mole. A bossa: túnica cortada em ponta, na frente e nas costas. Outro pijama: de jérsei também côr de lavanda (côr doce; da moda). É de Blily Ballo, lançado na Itália, lembra a linha de roupas de Mae West, de Jean Harlow — neste, sim, precisa-se de uma mulher realmente magra e alta.

POR UM MÓVEL MAIS FUNCIONAL

A exposição é a Feira da Primavera, em Brno, Tcheco-Eslováquia. Para mostrar os artigos domésticos de consumo, os mais novos da indústria européia, todos os anos ela se realiza nesta mesma época. Desta vez, a novidade maior foi a cama de casal, revestida de couro branco, equipada com televisão e bar, e projetada pela firma finlandesa, Kaluste Aytyma. Durante o dia, ela pode ser desmembrada em dois sofás e uma mesa. À noite, é das mais versáteis. Em caso de visitas inesperadas, é possível dividi-la em duas. Ainda assim tem espaço suficiente para um casal.

O Serviço

ABASTECIMENTO

● A Sunab está estudando um plano para estabilizar os preços da carne no varejo, mas enquanto isso qualquer reclamação quanto aos preços acima da tabela, ou mesmo quanto à qualidade, deve ser feita pelo telefone 252-8181.

● Os aumentos dos gêneros alimentícios já aprovados — pão, café, açúcar cristal e leite — estarão em vigência durante um ano. Em resumo: todos os alimentos de que o carioca faz uso no café da manhã aumentaram de preço. E assim ficarão por um ano.

TEATRO É MAIS BARATO

Como resultado dos entendimentos mantidos pela classe teatral com o diretor do SNT e com a Secretaria de Turismo, o carioca tem, desde têrça-feira, teatros mais baratos. Assim, os preços durante a semana irão variar de NCr$ 5,00 a NCr$ 8,00; e aos sábados e domingos passarão a NCr$ 10,00. Por enquanto, são os seguintes os teatros que participam da promoção: Teatro Ipanema, Santa Rosa, Copacabana, Gláucio Gil, Princesa Isabel, Teatro Jovem, Mesbla, Maison de France, Ginástico e Teatro Nacional de Comédia.

ENERI EM DESFILE

Hoje à tarde, no Tijuca Tênis Clube, desfile da última coleção da Malharia Eneri, com malhas Du Pont.

OBJETOS

Angelo Hodick, Antônio Maia, Ascânio M. M. M., Cléber Machado, Dileni Campos, Farnese, José Lima, José Tarcísio, Júlia, Márcia Barroso do Amaral, Maria do Carmo Secco, Mary Ann Pedrosa, Míriam Monteiro, Sônia Von Brusky, Vitor Gerhard e Válter Marques estão na Galeria Celina, desde ontem. Expondo objetos.

RITMO CIGANO

No Grinzing, até as 22 horas, a animação fica por conta de um trio cigano: piano, bandolim e violino.

COM GÔSTO VIENENSE

O *chef* Volkmar, do Bierklause, acaba de lançar uma nova sobremesa *palatschinken mit preiselbeeren*, que em outras palavras quer dizer panqueca doce, servida quente, recheada. Preço: NCr$ 3,00.

SAUNA AOS SÁBADOS

Para quem não está fazendo os tratamentos fisioterápicos, a clínica do Dr. Roiz Pereira oferece sauna aos sábados, sem necessidade de marcar hora. Fica na Rua Barão de Lucena, Botafogo.

Zózimo

Um cubano na OEA

● Bem, não é pròpriamente um cubano, mais um filho de cubanos o nôvo Embaixador dos Estados Unidos na OEA, Sr. Joseph Javos, o que não deixa de ser curioso.

● Aliás, a propósito da Organização dos Estados Americanos, chegou ao meu conhecimento uma frase de espírito, não sem sentido, de autoria de um conhecido diplomata atualmente servindo no Rio:

— A OEA não funciona mas existe; se funcionasse, não existiria.

Estácio no programa

● O Governador Negrão de Lima propôs ao Embaixador José Manuel Fragoso que do programa da visita do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, no mês que vem, conste, aqui no Rio, o lançamento por êle da pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá, fundador desta **muy leal e heróica cidade.**

Agenda

● Dia 13, para um jantar informal, recebe a Sra. Bety Melo Cunha, em seu apartamento do Parque Guinle.

● **O Governador e a Sra. Negrão de Lima serão homenageados com um jantar black tie pelo Embaixador da Nicarágua e Sra. De Sanson Balladares.**

Palácio Gaetani

● O Embaixador José Jobim, nosso representante diplomático junto à Santa Sé, conseguiu realizar o sonho de seu antecessor, Embaixador Henrique de Sousa Gomes, transferindo a sede da Embaixada no Vaticano, que ficava num local inadequado de Roma, sendo a casa decorada em estilo também inadequado (rococó), para um imóvel à altura da representação do maior país católico do mundo.

● Trata-se do histórico Palazzo Gaetani, alugado pelo nosso Govêrno com suas preciosas obras de arte e móveis de época.

Ainda de Roma

● E já que estou falando de Roma, aproveito para noticiar que a Cidade Eterna hospeda, além de Constantino, da Grécia, mais um Rei exilado. **É Kigeli V, Rei dos Watusi, deposto em 1961 e que residia até agora em Beirute.**

● O antigo governante da Ruanda do Sul tem 35 anos, 2m15 de altura e é católico.

Adiamento

● Foi transferido definitivamente para o dia 13 o início das reuniões do Conselho de Desenvolvimento do Estado.

Surprêsa

● A Sra. Lília Xavier da Silveira estará recebendo no dia 25 para chá em benefício da Barraca do Amazonas, na Feira da Providência, da qual é a principal ccordenadora. Lília promete uma bela surprêsa às suas convidadas.

Sublegendas

● O Tribunal Superior Eleitoral, ao regular as disposições do Ato Complementar n.º 54, teve naturalmente que considerar a existência em lei das sublegendas eleitorais que o referido Ato não suprimiu.

● No entanto, na opinião da maioria dos políticos, o instituto das sublegendas, que só interessa a alguns políticos de alguns Estados, choca-se com o espírito de unidade partidária desejado pelo Govêrno, e em breve desaparecerá.

O colecionador

● O jornalista Élio Gaspari tem um *hobby* pouco comum: coleciona livros que tenham dedicatórias, principalmente dedicatórias dos autores.

● Para isto vasculha os sebos da cidade e passa prolongadas *cantadas* nos amigos para que lhe cedam os volumes que o interessam.

200.º aniversário

● Foi comemorado em Londres, com o lançamento de uma nova edição, o 200º aniversário do *Debrett's Peerage, Baronetage, Knightage and Companionage*, que vem a ser o célebre *Who's Who* da nobreza britânica.

● Seu editor, *Mr.* Montague-Smith, assinalou o lançamento da ducentésima edição do *almanaque* lamentando a decadência e a paulatina extinção das grandes casas da nobreza inglêsa, cujos castelos, em sua grande maioria, estão abertos à visitação dos turistas, tornando-se, assim, fonte de renda para seus proprietários.

● Foi o *Debrett* que descobriu, em 1967, o parentesco existente entre o General De Gaulle e o Presidente Franklin Roosevelt, George Washington e o Duque de Avon. Foi também êle o primeiro a publicar que Nikita Kruschev descendia de Jan Krushch, da Polônia, que emigrou para a Rússia em 1493. (Não me perguntem quem é Jan Krushch porque eu não tenho a mais vaga idéia).

Os 18 sofridos

● Está bem, dou a mão à palmatória. Não são mais os 18 do Forte, os componentes da sofrida torcida botafoguense. A esta altura, depois da *débacle* de anteontem no Maracanã, já devem ser bem menos, uns 10 ou 12 no máximo.

● Todo mundo sabe que a torcida do Botafogo tem horror a futebol e só vai mesmo a jôgo se o time está por cima com possibilidades quase que totais de ser campeão. Sendo assim, o grupo dos 18 já começou a sofrer suas primeiras defecções e se não tomar cuidado, agora que o clube deu adeus ao tri debaixo da *gozação* de um Maracanã cheio, os 18 do Forte correm o sério risco de se transformarem no final da jornada em os *três mosqueteiros*: o Teté, a Gilda Muller e o Tarzã.

Otimismo plástico

● Saudável, pelo menos para a arte brasileira, que mostra estar despertando interêsse no exterior, o otimismo de uma das mais importantes galerias de arte européia, a Marlborough Gerson Gallery, que mandou um emissário ao Brasil, o *marchand* Achim Moeller, para estudar a possibilidade de ser aberta uma sucursal para a América Latina com sede no Brasil.

● Otimismo porque o Sr. Achim velo trazendo transparências de telas de Sisley, Pissarro, Monet, Klee, Mondrian, entre outros, que êle aqui pretenderia vender a preços que oscilam entre 200 e 300 mil dólares.

● Otimista igual só vi até agora o do *marchand* Franco Terranova, que planeja abrir uma sucursal da PG em Nova Iorque para vender apenas telas de artistas brasileiros. Planejava, aliás, porque quando soube que o investimento inicial, para começar o negócio, representava a soma de 120 mil dólares resolveu reestudar o assunto.

● Mas de qualquer forma a viagem do Sr. Achim não foi de todo infrutífera, pois o *marchand* deixará o Brasil sobraçando uma magnífica tela de Renoir, adquirida de um particular em São Paulo.

MDB carioca

● Já foram escolhidos os dirigentes provisórios dos diretórios paroquiais do MDB carioca.

● Ao contrário do que muitos pensavam, os Deputados Reinaldo Santana, Nélson Carneiro e Erasmo Martins Pedro, que haviam sido designados pela Comissão Executiva do Partido para escolher êsses dirigentes, não o fizeram em benefício próprio. Reconhecendo a liderança natural do Deputado Chagas Freitas, o mais votado do Partido, atribuiram-lhe a indicação de 50% dos nomes.

Bienal antecipada

● Nos anos anteriores, a Bienal de São Paulo era inaugurada em fins de setembro para se encerrar no princípio do mês de janeiro, o que não acontecerá êste ano. Sua inauguração está marcada para o primeiro *week end* de setembro e seu final para meados de dezembro.

Retrospectiva de tapêtes

● Por falar na Bienal: os franceses vão mandar para a importante mostra uma retrospectiva de tapeçaria de seus maiores mestres no gênero.

● A coleção é uma beleza e, de uma certa forma, compensa as sistemáticas ausências da delegação francesa em nossas bienais. Há anos que êles não mandavam nada de importante para o Brasil.

Jantar

● Turquinha e Hélio Muniz, que passaram uma temporada no Rio como hóspedes do Sr. Nelsinho Batista, foram homenageados anteontem com um pequeno jantar pelo Sr. e Sra. Homero de Sousa e Silva, que tinham entre seus convidados Maria Helena e Haroldo Buarque de Macedo e a Sra. Adelaide de Castro (Ari está no Sul).

Dia 19

● O *Pasquim*, semanário que uma cooperativa de jornalistas lançará, já tem data para o seu primeiro número: dia 19.

● As primeiras coberturas internacionais para o nôvo órgão serão feitas por Sérgio Cabral, que seguiu ontem para a Europa. Em Roma, Sérgio acertará com Chico Buarque de Holanda a sua indicação como correspondente efetivo do jornal, na Itália.

O Anhembi

● A diretoria da Embratur aprovou o projeto do Parque Anhembi, do Sr. Caio de Alcântara Machado, em construção em São Paulo. (Aliás, dêle me ocuparei mais detalhadamente amanhã).

● E o aprovou elogiando-lhe a técnica e a concepção. O Parque Anhembi, na opinião do Conselho da Embratur, é o melhor projeto que já lhe foi apresentado desde a sua criação.

A beleza de Marta Rocha Xavier de Lima

Ponto Final

● O paisagista Burle Marx se ofereceu para remodelar e cuidar, daqui por diante, dos belos jardins que circundam a Fundação Castro Maia e invadem seus pátios. Uma excelente medida.

● **A vitória do Vasco sôbre o Botafogo foi comemorada ruidosamente anteontem no Zunzum por uma mesa que reunia Leila e Rodolfo Teixeira Soares, Gilda Elis, Betsy Sales, Olavinho Monteiro de Carvalho e Geraldo Dutra.**

● O cantor português de fados Dario de Barros é quem vai substituir Maisa no Canecão na semana que vem.

● **A Sra. Zaira de Almeida e Silva reuniu em casa para jantar, um grupo de amigos, entre os quais o Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha, os Srs. e as Sras. Vasco Pezzi e Ulisses Viana.**

● Sérgio Mendes foi homenageado com um grande coquetel pelo Sr. Reinaldo Filardi, ontem.

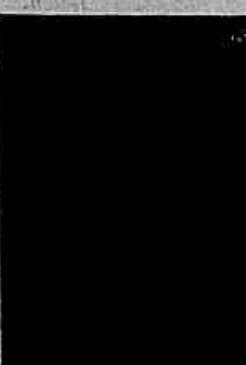
● **O conhecido e simpático Fery, que dirigiu durante muitos anos os restaurantes do Copacabana Palace, mudou de emprêgo mas não de ramo. Assumiu a direção de uma organização que mantém restaurantes ao longo da estrada Rio-São Paulo.**

● Já se encontra em Nova Iorque o marchand Jean Bogichi, que ali está expondo uma retrospectiva de Antônio Dias.

● **O Sr. José Carlos Leal cumprimentadíssimo: a Netumar lançou às águas mais um navio, o Pedro Teixeira, construído nos estaleiros Verolme.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Escolinha de Arte estuda Gandhi para publicar em livro de crianças ● Itzhak Perlman, violinista israelense toca amanhã na Sala Cecília Meireles ● Niterói vê a partir de hoje, no seu Teatro Municipal, Aquela Garôta de Olhos Grandes, de Rubem Rocha Filho

das artes

QUADRINHOS E TRANSPORTE — O Ministro Mário Andreazza autorizou a inclusão de mais uma exposição no Programa relativo à I Semana Nacional dos Transportes. Desta vez, de Histórias em Quadrinhos. Todos podem concorrer e os prêmios serão importantes. É condição indispensável que os desenhistas focalizem temas relacionados com os problemas do transporte em geral. O regulamento e local da exposição serão divulgados dentro de alguns dias.

PAINEL — Silvestre Mandarino está expondo no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha (Laranjeiras, 114). *** A Escolinha de Arte do Brasil está mobilizando professôres e alunos no estudo e análise da figura de Gandhi, a fim de contribuir com um livro para crianças e uma exposição a ser realizada no período das comemorações do centenário de nascimento do grande líder da paz. Solicita a colaboração de pessoas que possuam material como slides, fotografias, impressões, reportagens, etc. Enderêço da Escolinha: Marechal Câmara, 314 — 4.º andar. *** Na Casa da Suíça (Cândido Mendes 157 — 2.º andar) está sendo exposta a obra de Dirceu Néri, recentemente falecido. A apresentação é de Pedro Bloch. *** O superintendente do Departamento de Turismo de Ouro Prêto, convidando para exposição de fotografias de Ouro Prêto, dia 9, no Aeroporto Santos Dumont, do Rio. *** Henrique Léo Fuhro, um dos mais importantes gravadores jovens do país, está expondo na Galeria do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em Pôrto Alegre. *** Na loja Grazzia (Rua Pereira Nunes, 68, Niterói) está expondo o pintor Barros, apresentado pelo poeta Leir Morais. *** A Associação dos Museus de Arte do Brasil, com sede provisória no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, inscreveu seus estatutos no 2.º Registro de Títulos e Documentos de SP. Registro Civil das Pessoas Jurídicas n.º 7 868 no livro A número 6. *** Loty Oswald expondo na A Galeria, Rua Bela Cintra, 741, São Paulo, apresentada por Henrique Pongetti. *** A Galeria Documento inaugurando mais uma coletiva de esculturas, desenho e gravura. Esta galeria é das mais bem instaladas no País. *** Belíssimas gravuras de Gerda Brentani e Babinski, com as quais Júlio Pacello está preparando seus próximos álbuns.

W. A.

da música

OSB E PERLMAN — O violinista israelense, tão entusiàsticamente aplaudido sábado passado, tocará amanhã, pela última vez, na Sala Cecília Meireles. O espetáculo será em benefício da ABBR e contará com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Isaac Karabtchewsky. No programa, sòmente obras de Tchaikowsky.

R. M.

do teatro

NITERÓI: PEÇA DE RUBEM ROCHA FILHO — Será lançada hoje, no Teatro Municipal de Niterói, onde continuará sendo apresentada até domingo, uma nova peça do dramaturgo Rubem Rocha Filho, o qual se encontra atualmente em Belém, dirigindo interinamente a Escola de Teatro da Universidade do Pará. A peça, intitulada **Aquela Garôta de Olhos Grandes**, é um drama que mostra os esforços de um jovem casal que procura salvar o seu casamento. O espetáculo, produzido pelo Grupo Ariel, tem apenas três intérpretes: os jovens Elô de Abreu e Jorge Botelho, vivendo os papéis da mulher e do marido, e o veterano ator Rafael de Carvalho, atuando como narrador. A direção é de Flávio Cerqueira, o cenário e os figurinos de Fabíola, e a música de Letícia de Almeida. Depois de encerrada a curta temporada em Niterói, a produção partirá em excursão pelo interior do Estado do Rio, estando em cogitações, também, uma temporada na Guanabara.

NITERÓI: PEÇA DE NININHA ROCHA — Também em Niterói — porém no Teatro Alvorada — será apresentada, de hoje até domingo, a peça **A Mulher, o Poeta e o Amor no Século XX**, ou **O Protesto da Mulher**, de autoria de Nininha Rocha, que é também a diretora do espetáculo e uma dos seus intérpretes. O Grupo Teatro de Itinerário, que produz **O Protesto da Mulher**, informa que se trata de "uma cronologia do século XX, entremeada com poemas de Manuel Bandeira e Pablo Neruda, com recursos de coreografia plástica, circo, luzes, côres, sonoplastia e uma bateria com elementos passistas e ritmistas da Escola de Samba Mocidade Independente e do Bloco Vai se Quiser." No elenco, Abílio Campos, Eliseu Miranda, Etine Yanke, Glória Valquíria de Fátima, Maria Cristina Madeira, Maria Fernanda de Fátima, Nininha Rocha, Paulo Matosinho, Paulo San, Ricardo Messias, Zair Nascimento.

CONSELHO CONSULTIVO — O diretor do SNT designou novos membros do Conselho Consultivo da Campanha Nacional de Teatro. Foram nomeados: Luís Gonzaga Paixão, Jarbas de Araújo Andréia e B. de Paiva. Continua integrando o Conselho o Sr. José Vanderlei, autor de **Amanhã É Dia de Pecar**, ora em cartaz no TNC, sob os auspícios do SNT.

MARTINS PENA SEM ESCOBAR — A Escola de Teatro Martins Pena informa que o Grupo Intenção que pretende montar um espetáculo sôbre a vida e morte de Décio Escobar não tem nenhuma ligação com a Escola e nem tem sede no Teatro Luís Peixoto.

Y. M.

DA GUERRA, O DIA MAIS LONGO

MAURO DOS SANTOS E SHEILA MAZZOLENIS, DO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O dia e a hora dependiam do tempo. A operação fôra marcada inicialmente para maio, mas Eisenhower resolveu transferi-la. Consistia em transportar, através das agitadas águas do canal da Mancha, um dos mais poderosos exércitos já formados. Seria o início da ofensiva aliada para libertar a Europa da ocupação nazista. O local era segrêdo absoluto. Os alemães sabiam do ataque, mas ignoravam quando, onde e como. Acreditavam que seria em Calais, que pouco dista da costa inglêsa de Dover. Os aliados alimentavam a crença, deslocando tropas e sobrevoando a região. As tropas alemãs, já surradas em combates na Europa Oriental, temiam o confronto em nova frente. Rommel foi mandado à França organizar a defesa. Sem grandes recursos, fêz o que pôde, mas não chegou a terminar o projetado sistema de fortificações por onde, segundo Goebbels, não passaria nem um rato. As fôrças aliadas, acantonadas na Inglaterra, esperavam pelo tempo. Nos primeiros dias de junho êle vetou a operação. No dia 5, o Comando Supremo Aliado se reuniu. O Coronel Stagg mostrou o boletim meteorológico: uma zona de alta pressão poderia oferecer 36 horas de bom tempo. Eisenhower não vacilou: "Atacaremos amanhã, senhores." O Dia D estava marcado. A Hora H – 6h35m. Local de desembarque – a costa da Normandia. Tudo isso há um quarto de século, em 6 de junho de 1944.

Os antecedentes

Teerã, 28 de novembro de 1943:

Churchill, Stalin e Roosevelt encontram-se para a I Conferência dos Três Grandes. Durante uma semana discutem os problemas dos aliados na II Guerra Mundial e fixam o plano da campanha para 1944. A reunião termina no dia 5 de dezembro e cinco são as decisões tomadas:

1) Apoio aos partisans da Iugoslávia através de suprimentos, equipamentos e operações do comando aliado;

2) Apêlo para que a Turquia declare guerra ao Eixo antes do final do ano;

3) Ameaça de Stalin de atacar a Bulgária, caso ela entre em guerra com a Turquia que havia decidido combater a Alemanha, junto aos aliados;

4) Acôrdo para os Três Grandes intensificarem suas operações na Europa.

5) Marcar para maio de 1944 a Operação-Overlord — travessia do canal da Mancha e assalto às praias da Normandia pelas fôrças aliadas. A abertura da frente de batalha na Europa Ocidental pela Operação-Overlord planejada durante a Conferência de Quebec, em agôsto de 1943) seria acompanhada de um desembarque no Sul da França e de uma ofensiva russa no front oriental, a fim de impedir a transferência de tropas alemãs para o Oste.

Marcada a invasão da França, inicia-se a corrida do tempo em direção ao Dia D, Hora H. Os aliados passam a viver o começo do fim da II Guerra Mundial.

Os preparativos da invasão

Desde o início ficara decidido que a Inglaterra seria a base territorial da Operação Overlord. Em janeiro de 1944, Eisenhower chega a Londres e assume o comando do SHAEF (Supreme Headquarters Allies Expeditionary Forces — Quartel General Supremo das Fôrças Expedicionárias Aliadas), em substituição ao General inglês Frederick Morgan. Para os comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica, êle nomeia, respectivamente, o General Montgomery, Almirante Ramsey e Marechal-do-Ar Leigh Mallory.

A execução da Operação-Overlord já vinha sendo posta em prática desde meados do ano anterior pelo General Morgan. Entretanto, seu plano — prevendo três divisões terrestres e uma aérea — é criticado por Montgomery e Eisenhower.

— Mudem os planos ou mudem-me de pôsto — exigia Montgomery.

A exigência é atendida. O número de divisões para o assalto por terra é elevado para cinco e o transporte aéreo ganha mais duas divisões.

"Razões militares obrigaram-nos a elevar numericamente as fôrças de desembarque. De um lado, precisávamos colocar em território francês, desde o primeiro dia, o maior número possível de tropas. Por outro, tínhamos de considerar a possibilidade de uma resistência nazista bastante forte para tornar impossível a consolidação imediata de nossas posições" — escreveria Eisenhower mais tarde.

A data para a realização do desembarque é também modificada: passa de 1º de maio para o início de junho. Os aliados poderiam, assim, contar com mais um mês de produção industrial.

De janeiro a maio as fôrças aliadas vão-se acumulando na Inglaterra. Dos Estados Unidos, duas vêzes cada mês, chegam soldados, trazidos pelos navios **Queen Mary** e **Queen Elizabeth**; materiais e abastecimentos, transportados em pequenas embarcações. Aos poucos, os 1 750 mil soldados inglêses, 100 mil americanos, 175 mil do Império Britanico e 44 mil voluntários de várias nacionalidades vão formando um exército de 3 500 mil homens e 20 milhões de toneladas de equipamento, segundo relata Raymond Cartier.

Como transportar pela Mancha — um [illegible] difícil, com marés e correntes desiguais — um exército tão numeroso e pesado?

Os aliados não deixam o desafio sem resposta. Constroem os *landing ships* e os *landing crafts* — chatas a reboque ou a motor, com um dos lados móvel, permitindo o desembarque de tropas nas praias. Outro problema são os portos e instalações apropriadas ao encostamento dos navios. Mas a solução é também encontrada: os portos artificiais.

Êstes portos, os *mulberry harbours*, têm uma técnica de construção complexa — primeiro, navios velhos são afundados por lastros de cimento; depois, reforçados por alinhamentos flutuantes, feitos de cilindros de aço e concreto; em seguida, êsses quebra-mares ganham suas peças principais: caixões de cimento armado, altos como edifícios de cinco andares. Os diques assim improvisados protegerão uma superfície de cêrca de 100 mil metros quadrados de água, onde vários cais, formados de grande calxas, ficarão ligados às praias por vigas metálicas. Sete navios e trinta *landing crafts* poderão atracar ao mesmo tempo nestes portos artificiais, que se estenderão por muitos quilômetros. Prazo de construção: 15 dias.

Operação-Netuno

Em abril, os planos para a invasão da Normandia estão quase prontos. Os primeiros objetivos do ataque incluem as cidades de Caen, Bayeux, Isigny e Carenten. Quando elas estivessem em poder dos aliados, os americanos avançariam pela península de Cotentin, tomando Cherbourg. Os inglêses protegeriam o flanco americano de um possível contra-ataque nazista vindo do Oeste e ganhariam a região Sul e Sudeste de Caen, onde construiriam campos de pouso. Três semanas depois da invasão, os aliados poderiam rumar para Leste, em direção a Paris; Nordeste, descendo o Sena; Oeste, para libertarem os portos do litoral da Bretanha.

No final de maio, os preparativos para a tomada da França estão terminados. São quase 40 mil aviões, para missões de bombardeio e transporte de pára-quedistas, dando apoio aéreo a 4 128 lanchas de desembarque e a 1 123 navios de guerra.

A maioria dos navios são velhas embarcações reformadas e adaptadas. A improvisação também se reflete em suas tripulações — muitos são *marinheiros de primeira viagem*. Nada disso, porém, os impedirá de vencer as ondas de dois metros, os ventos contrários e as minas alemãs do canal da Mancha.

De acôrdo com a Operação-Netuno, a ser cumprida no Dia D, o local de desembarque é dividido em cinco áreas — três britanicas e duas americanas. Partindo do ponto de encontro — a ilha de Wight — as embarcações deverão navegar em leque e atingir as seguintes zonas convencionais do litoral da Normandia:

— Sword (3a. Divisão britânica, 4a. e 27a. Brigadas blindadas, 51a. Divisão Higland e 6a. Divisão Aerotransportada): estende-se da foz do rio Orne à pequena estação balneária de Lion-sur-Mer. Esta região é importante porque fica nas proximidades de Caen, a porta de saída da Normandia para Paris. Sword deverá ser tomada no Dia D.

— June (3a. Divisão canadense, 2a. Brigada blindada e 4a. Brigada de serviço especial canadenses) — a oito quilômetros a Oeste de Lion-sur-Mer. Os Aliados deverão aí, durante o primeiro dia, ultrapassar a estrada de Bayeux a Caen e se apoderar do aeroporto de Carpiquet.

— Gold (50a. Divisão britânica, 49a. Divisão de Infantaria, 7a. e 8a. Divisões blindadas): aqui, os soldados terão de se apossar da localidade de Arromanches-les-Bains, construir um pôrto artificial e libertar a subprefeitura de Bayeux.

— Omaha (1a., 2a. e 29a. Divisões de Infantaria americanas): a ponta de Hoc será aí o alvo principal — no alto do rochedo fica uma bateria nazista de seis peças, com um alcance de 22 mil metros, *a mais perigosa de tôda a Mancha*. As tropas deverão, ainda, atacar Isigny e Tréviceres, partindo em seguida em direção a Carenten.

— Utah (4a., 9a., 79a. e 90a. Divisões de Infantaria americanas): esta *praia miserável*, na opinião de Eisenhower, é cercada de pantanos. Vencê-los, penetrar na península de Cotentin, ocupar Sainte-Mere-Eglise e se apoderar de Cherbourg serão os objetivos das quatro divisões.

O apoio aéreo às zonas americanas será dado por duas divisões aerotransportadas, 13 200 pára-quedistas, 822 aviões e 900 planadores com bombas. A 101.ª Divisão controlará as saídas da praia de Utah, impedindo que os nazistas bloqueiem as estradas zona Sword, próximo à embocadura de desembarcar. A 82.ª Divisão deverá ocupar o planalto de Saint-Mere-Eglise e conquistar uma cabeça de ponte junto ao rios Douve e Merderet.

Já a 6.ª Divisão Aerotransportada britanica penetrará na costa francesa pela zona *Sword*, próximo à embocadura do Orne. Seus pára-quedistas prepararão terreno para o desembarque das tropas inglêsas e abrirão caminho para a tomada de Caen.

Uma visão da guerra

De janeiro a junho de 1944 — enquanto na Inglaterra as fôrças de invasão da França se preparam para o Dia D — os aliados conseguiam importantes vitórias nos três *fronts* de luta.

A 22 de janeiro lançam uma ofensiva na Itália. A linha alemã, que se estendia do Sul dos Apeninos até o Mediterraneo, protegendo Roma, começa a ser forçada no dia 11 de maio. A 25 do mesmo mês, tropas anglo-americanas se reúnem ao 5º Exército aliado, enquanto soldados canadenses e franceses alcançam o vale do rio Liri, perto de Roma. Finalmente, a 30 de maio, inicia-se a batalha pela tomada da capital. Cinco dias depois, os aliados entram em Roma e na manhã seguinte, a 5 de junho, Vitor Emanuel III abdica.

Na frente oriental, o exército russo liberta cidade após cidade. Em janeiro, 10 divisões nazistas são cercadas. Os alemães são expulsos de Leningrado, o rio Dnieper é recuperado e os soviéticos atravessam as fronteiras romenas. Em abril, penetram na Tcheco-Eslováquia e, pouco depois, já estão ameaçando os centros vitais do *Reich*.

No Pacífico, a guerra também favorece os aliados. Os americanos recuperam posições perdidas e vão fechando o cêrco em tôrno do Japão.

O lado alemão

Na França inteiramente ocupada, os nazistas sabem que a invasão dos aliados é certa e iminente.

"O inimigo nos espera, mas êles sabem *onde, quando e como?*" — pergunta Churchill em *The Second World War*.

Realmente, por nada saberem, os alemães tentam deduzir. Apontam Calais (pôrto francês, em frente à cidade inglêsa de Dover) como o local mais provável para o desembarque, por oferecer melhores possibilidades e ser o ponto geogràficamente mais próximo da Inglaterra. Quanto à data, os nazistas imaginam que, tecnicamente a travessia da Mancha só poderia ter êxito se realizada sob condições meteorológicas favoráveis. A tática adotada pelos aliados contribui para enganar o inimigo: simulam concentrações de tropas em Kent e Sussex (cidades perto de Dover), realizam exercícios nas praias próximas, intensificam as comunicações telegráficas na região.

"Faziamos muito mais vôos de reconhecimento sôbre as áreas aonde *não* iríamos do que sôbre os lugares em que desembarcaríamos. O resultado final foi admirável. O Alto Comando alemão acreditou firmemente nas falsas evidências que lhe armamos. Rundstedt, o comandante da frente ocidental nazista, estava convencido que Calais seria o nosso objetivo", — revelaria Churchill em seu livro.

Cientes da invasão, os almães tratam de aumentar os reforços da *Fortaleza Europa*, que já não justificava seu nome — o *front* Leste, onde lutavam os Exércitos nazista e soviético, absorvera os elementos mais vigorosos da região Oeste européia (75% dos efetivos), mandando-lhe, em troca, as sobras. Consequentemente, eram homens mutilados, com queimaduras provocadas pelo frio, afetados por perturbações visuais, auditivas ou respiratórias, as fôrças que guarneciam a frente Ocidental. Aí, a grande baixa sofrida pela Wahrmacht no Leste — 2 086 mil soldados fora de combate em 1943 — se reflete por um padrão físico e militar inferior. A idade média das tropas ultrapassa 40 anos e muitos oficiais, alguns cegos de um ôlho, sem um braço ou uma perna, são cinquentões ou sexagenários.

Esta falha, contudo, é rudemente criticada por Rundstedt, em novembro de 1943: "Não é admissível que o Oeste continue a ser enfraquecido em benefício dos outros locais de operação. Uma brecha inimiga no Ocidente traria, em curto prazo, consequências desastrosas e incalculáveis. E' preciso reforçar a *Fortaleza Europa*."

Hitler ouve a advertência. Retira Rommel do comando da Itália, confia-lhe a missão de inspecionar as defesas do Atlantico, depois, o comando do Grupo dos Exércitos B, cujo setor se estende da fronteira germano-holandesa até a foz do Loire, ao sul da península da Bretanha. A construção da Muralha do Atlantico — a *Westwall* de Rommel — começa.

Esta parede, com que os nazistas pretendiam deter a invasão da França, é uma realidade, mas jamais representou o sistema de fortificações sem falhas, descrito por Goebbels e Rommel ("nem um rato passará por ela"). Bolonha, Havre e Cherburgo são fortificadas e algumas obras construídas em Calais. O resto, entretanto, pràticamente só fica no esbôço. Apenas um têrço das 15 mil pontes de concreto planejadas são instaladas até maio de 1944. Dos 547 canhões para defender o litoral, só 299 estão protegidos por casamatas.

Obstáculos para dificultar o acostamento dos navios e a descida dos pára-quedistas aliados são outras preocupações de Rommel. Com os materiais disponíveis, êle passa a improvisar: enterra trilhos ligados por solda (*ouriços tchecos*) e grades de vigas de aço nas áreas descobertas pela maré baixa; fabrica *hexágonos* de concreto com betoneiras afiadas cravadas em cada uma das faces, prepara os *cavalos de frisa*, armados de minas ou gumes cortantes para explodir e estripar as embarcações. Contra a aterragem dos aviões e para matar os pára-quedistas, enterra nas campinas próximas os *aspargos* — estacas pontudas de madeira.

Apesar dêste esfôrço desesperado em conter o desembarque aliado, Rommel, paradoxalmente, sabe que a guerra está perdida para os alemães e que a única maneira de limitar o desastre total é a queda de Hitler, antes da derrota extrema. Em abril de 1944 estabelece contato pela primeira vez com a conjuração anti-hitlerista. Consente em participar do movimento, mas discorda de um dos objetivos do grupo: o assassinato do *Fuhrer*. Rommel acha que, ao contrário, Hitler deve ser prêso e julgado por um tribunal. Chega mesmo a acreditar na possibilidade de que o *Fuhrer* abdique, vendo perdida a guerra. A realidade mostraria a Rommel, mais tarde, que êle estava redondamente enganado.

O apoio da resistência

Clandestinamente, enquanto os aliados e os nazistas se preparam para a invasão da Normandia, os agentes secretos e os *maquis* da Resistência Francesa estão agindo.

Três meses antes do desembarque, Claude de Balssac, o *comandante Michel*, desce de pára-quedas no norte da França. Sua missão é reunir, treinar e armar grupos da Resistência para auxiliar os aliados. *Michel* entra em contato com o líder Louis Pétri, conhecido como *comandante Lulu*, e logo os *maquis* intensificam suas ações na região normanda: dinamitam túneis, descarrilam trens, sabotam as vias de acesso a Paris, derrubam tôrres de transmissão de energia elétrica, desorganizam o sistema de comunicações e de transportes das tropas alemãs.

"O quartel-general do meu Exército é frequentemente isolado do resto da França. Em muitas ocasiões, nossas linhas telefônicas e de transmissão de energia permanecem cortadas por vários dias" queixava-se Rundstedt a Hitler.

Dias antes da invasão, os grupos da Resistência vão para perto das praias da Normandia.

— Sabotamos vias férreas, paralisamos duas divisões alemãs e dinamitamos uma locomotiva, interrompendo a linha Redon-Rennes. Demolimos a ponte do Droulin, impedindo a ligação de Rennes com o leste, e bloqueamos outras estradas com árvores tombadas e buracos abertos na pavimentação — revelaria Claude de Balssac, recordando a véspera do Dia D.

"Atacaremos amanhã"

Os preparativos aliados para a libertação da França terminam. Chega junho. No começo do mês, as possibilidades de desembarque serão ideais: a maré, primeiro baixa, para permitir a demolição dos obstáculos; depois, alta, possibilitando aos navios chegarem até às praias; — o luar, facilitando a ação dos pára-quedistas. Só havia uma dúvida: marcar o Dia D e a Hora H.

As condições meteorológicas, contudo, não poderiam ser esquecidas. Se, por um lado, era impossível os aliados adivinharem que em *tal* dia, às *tantas* horas, o tempo estaria bom, por outro, sabiam que apenas três dias — 5, 6, 7 — daquele período de luar reuniam as exigências indispensáveis. Escolhem o dia 5. Caso uma razão imperiosa obrigasse, no último momento, a retardar a operação, adiariam-na para 6 ou 7.

Madrugada do dia 4: o coronel Stagg, presidente do Comitê Meteorológico, desaconselha a partida no dia seguinte porque o tempo ia-se modificar. Eisenhower concorda em esperar mais um dia.

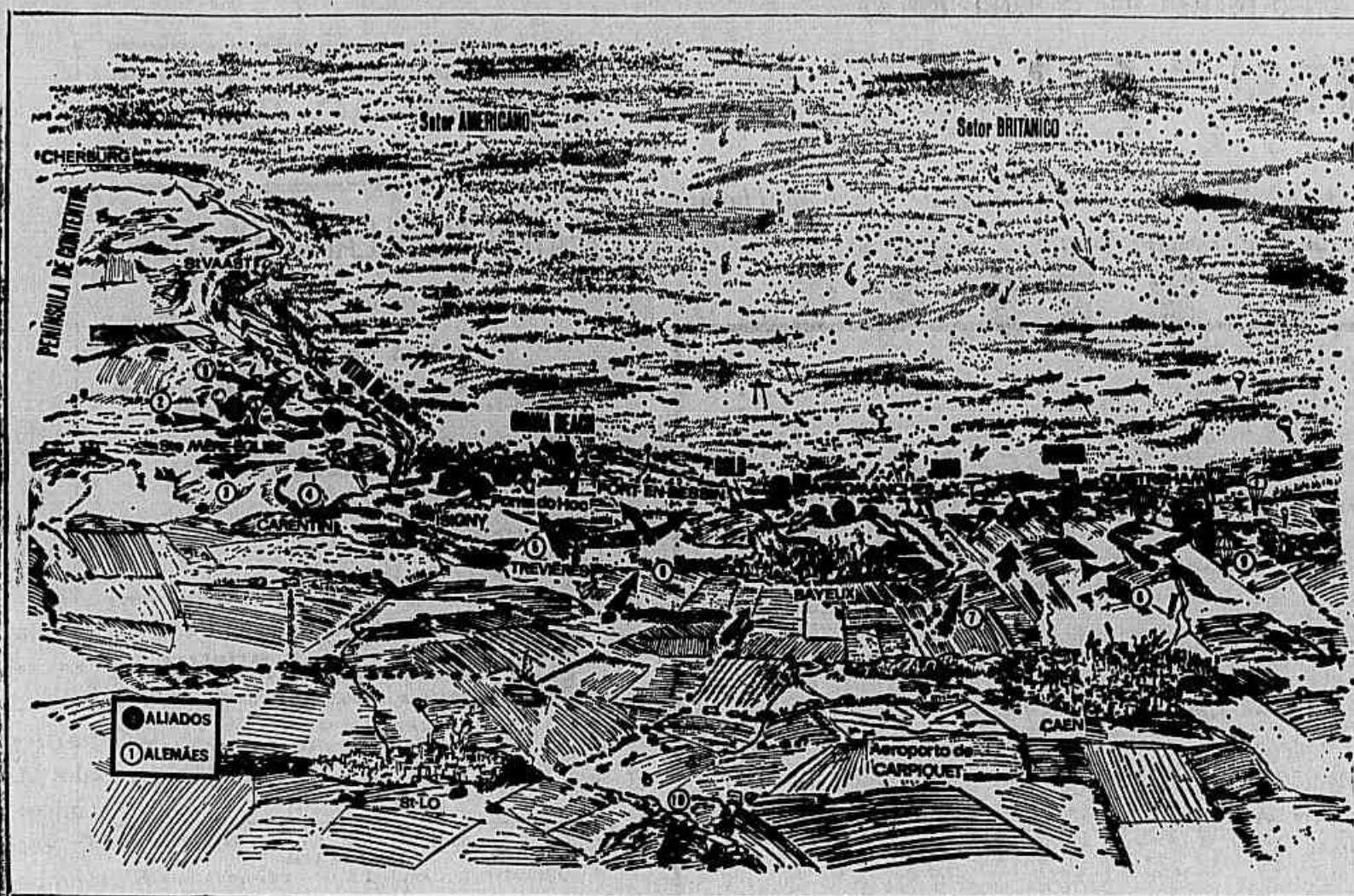
Noite do dia 4: chega uma informação alentadora — o tempo poderia melhorar um pouco no dia 6.

França, dia 5: Rommel deixa seu QG — o castelo de La Rochefoucauld — e viaja para Herlingen. Quer passar a noite em casa, festejando o aniversário da mulher, e no dia seguinte encontrar-se com o *fuhrer* em Obersalzberg. No seu diário está escrito: "As marés dos próximos dias são muito desfavoráveis para um desembarque iminente" e Rommel deixa a Normandia despreocupado. Speidel, chefe do Estado-Maior de Rommel, anota em seu relatório: "5 de junho é um dia calmo".

Inglaterra, madrugada chuvosa do dia 5: o Comando Supremo dos Aliados se reúne — Eisenhower e o chefe do seu Estado-Maior, General Bedell Smith; o Marechal-do-Ar Athur Tedder, adjunto do Comando Supremo; Almirante *Sir* Bertrand Ramsey, comandante das frotas e os Generais Bradley e Montgomery. Eisenhower escreveria mais tarde:

"... o coronel Stagg entrou e mostrou seu relatório meteorológico. Explicou que entre as depressões que avançavam em direção à costa francesa se intercalava uma zona de alta pressão, capaz de, a partir do dia 6, provocar 36 horas de tempo bom. Só precisei de alguns segundos para me decidir. Eram 4h15m do dia 5:

— Senhores, atacaremos amanhã!"

O Dia D e a Hora H estavam marcados: 6 de junho de 1944, 6h35m.

ALIADOS: 1 **82.ª Divisão Aerotransportada americana** — 2 **101.ª Divisão Aerotransportada americana** — 3 **4.ª Divisão americana** — 4 **2.º Batalhão de Rangers** — 5 **1.ª Divisão americana** — 6 **50.ª Divisão britânica** — 7 **7.ª Divisão Blindada britânica** — 8 **2.ª Divisão canadense** — 9 **3.ª Divisão canadense** — 10 **Comando francês.**

ALEMÃES: **1** 1058.º Remento de Granadeiros — **2** 1057.º Regimento de Granadeiros — **3** 6.º Regimento de Pára-Quedistas — **4 5** 352.ª Divisão de Infantaria — **6** 716.ª Divisão de Infantaria — **7** 21.ª Divisão de Panzers — **8** 12.ª Divisão de Panzers — **9** 711.ª Divisão de Infantaria — **10** Divisão Panzer-Lehr.

A invasão

"Les sanglots longs
des violons
de l'automne"

Ao anoitecer do dia 5 de junho de 1944, êste poema de Verlaine é recitado em francês pela BBC: é a senha de que a invasão da Normandia vai começar.

Imediatamente, instruções em linguagem cifrada começam a ser dadas à Resistência francesa. Ao interceptar uma dessas mensagens, o 15º Exército alemão entra em alerta, acreditando ser iminente a tão esperada invasão aliada. Mas Rundstedt não julga que esta mesma medida deva ser tomada também pelo 7º Exército.

Ao mesmo tempo, já partem da costa inglêsa as embarcações que participarão da gigantesca operação dirigida pelo General Eisenhower.

Às 10 horas da noite, as estações de radar alemãs, entre Cherburgo e o Havre, começam a sofrer interferências e, em, Rennes, o comando alemão se reúne para estudar a situação.

Logo aos primeiros minutos da madrugada de 6 de junho, seis grandes planadores Horsa, da 6a. Divisão Aerotransportadora britânica, penetram na costa francesa, acima de Houlgate. Um dêles pousa na área coberta de arame farpado que protege a ponte de Benouville, no canal de Caen. Os outros dois pousam ao lado da ponte Ranville, no Orne. Enquanto isso, os Pathfinders pousam em solo francês e acendem seus vagalumes. E' uma hora da manhã, quando o grosso da 6a. Divisão começa a descer de pára-quedas. No mesmo momento, em outra extremidade da frente de assalto, no Cotentin, começa a operação americana.

Exatamente à 1h11m, o 84º Corpo alemão, em Saint-Lô, recebe de Caen uma comunicação de sua 716a. Divisão de Infantaria.

"Pára-quedistas à Leste da embocadura do Orne, região de Raville-Bréville e orla Norte da floresta de Bavent."

À 1h15m, nova mensagem de Valones:

"Pára-quedistas inimigos ao Sul de Saint-Germain-de-Varreville e perto de Sainte-Marie-du-Mont. Segundo grupo a Oeste da grande estrada Caretan-Valones, dos dois lados de Merderet."

Ao mesmo tempo, os céus se cobrem de fumaça e o barulho de milhares de motores enche a noite. Exatamente à 1h30m soa o alarme geral dentro das fôrças alemãs. Quarenta e cinco minutos depois, o General-de-Divisão, Max Pemsel, chefe do Estado-Maior do 7.º Exército, chama o General Speidel pelo telefone, no Quartel-General de Rommel, e informa-o da situação, dizendo que parece tratar-se de uma operação em grande escala. Tanto Speidel, quanto Rundstedt não acreditam nesta possibilidade. Para êles, o lançamento de pára-quedistas era simplesmente uma simulação que objetivava encobrir as principais operações de desembarque nas proximidades de Calais.

Às duas horas da madrugada, as fôrças alemãs capturam alguns pára-quedistas e percebem que pelo menos três, das quatro divisões de infantaria aérea aliadas, estão comprometidas nesta operação. Mas Speidel ainda espera para chamar Rommel.

A Leste do rio Orne, as principais missões da 6a. Divisão Aerotransportada são realizadas e a cabeça-de-ponte de Ranville consolida-se. No entanto, a operação de transporte americana é mais complicada. Os brejos e inundações causam vítimas e muitos homens morrem afogados enquanto seus colegas lutam para sair do lamaçal. O nevoeiro e o vento embaralham combinações longamente estudadas no mapa, mas mesmo assim, a irrupção de tantos soldados do ar na retaguarda desorganiza a defesa costeira inimiga.

Por outro lado, a 82a. Divisão Aerotransportada, composta dos Regimentos 505.º, 507.º e 508.º, luta bravamente. O primeiro regimento deve apossar-se de Sainte Mère-Eglise e garantir a passagem do Merderet até Chef-du-Pont e La Fière. Os dois outros regimentos devem constituir a cabeça-de-ponte entre os rios Douve e Merderet.

A missão do 505º Regimento vai em frente: após pousar com admirável precisão, toma a cidade. O alerta se propaga nos altos escalões do comando alemão.

O desembarque

No canal da Mancha os ventos sopram forte e as vagas alcançam mais de um metro de altura. No horizonte se percebe o fogo cerrado na costa normanda. Às 2h 29m, o navio L.S.H. *Bayfield*, conduzindo o General Lawton Collins, comandante do 7º Corpo dos Estados Unidos, ancora a 17 braças de profundidade, 17 700 metros ao largo da praia de Utah. Vinte minutos mais tarde, o L.S.H. *Ancon*, levando o General Gerow, comandante do 5º Corpo, fundeia nas mesmas condições diante de Omaha. Em tôrno dos dois QG flutuantes, todos os outros navios se imobilizam. Sete minutos mais tarde, os botes de desembarque começam a flutuar nas águas. Longe, a costa está invisível e prepara-se o maior desembarque da História.

Vagarosamente as frotas saem rumo à costa. A distancia e as condições de navegação obrigam a uma viagem de três horas, A Fôrça U, em direção a Utah, entra progressivamente em águas mais calmas. Mas, o mesmo não acontece com a Fôrça O. Nas praias atribuídas aos inglêses a aproximação é mais lenta.

Um pouco antes das seis horas da manhã, o chefe do Estado Maior, Blumentritt, chama o adjunto de Jodl, Warlimont, e assegura-lhe que a invasão está desencadeada. No entanto, o sono de Hitler é intocável. Diante disso, Speidel resolve finalmente ligar para Rommel, que se prepara para voltar imediatamente para seu QG.

As 6h 39m pisa em terra francesa o primeiro americano: trata-se do Brigadeiro Roosevelt Jr. Êle não reconhece o terreno e compreende que uma corrente afastou os barcos para o Sul até a aldeia de Madeleine. Nesta praia, atingida por descuido mas fàcilmente conquistada, o desembarque corre maravilhosamente.

Diante da praia de Omaha o mar continua violento e os soldados são recebidos pelo fogo alemão. No final da manhã, a situação de Omaha é alarmante. A praia está atulhada de material destruido e a maré alta afoga os feridos.

Ike, o homem do Dia D

Também entre os britanicos o mar faz estragos, mas se o desembarque inglês não se desenvolve sem perdas, pelo menos o consegue sem crise grave. No fim da manhã, na zona Gold, o ponto de apoio de Hamel mantém-se firme, mas a 50ª. Divisão se estende para Arromanches e Ver-sur-Mer. Na zona Juno, o ponto de apoio de Courseulles também oferece resistência, mas os canadenses a contornam e se elevam sôbre as colinas. Na zona Sword, o ponto de apoio de La Breche cai.

Rommel está a caminho, após renunciar à sua audiência com Hitler. No entanto, só chegará ao seu destino à tarde. Ao meio-dia, Churchill toma a tribuna da Camara dos Comuns e declara que tudo está correndo conforme o planejado. Neste mesmo momento, em Obersalzberg, Hitler acorda.

No Cotentin a luta prossegue. Às 12h, está feita a junção em Audouville la Hubert, com o 502º. Quinze minutos depois, ocorre o mesmo com o Regimento 501.º de Pára-Quedistas que acaba de conquistar Poupperville. Os pantanos costeiros são atravessados e a 101º Aerotransportada cumpre sua missão. No interior, a 82º Divisão continua em luta.

Às 16h55m, o Comando Supremo Alemão expede uma ordem: o inimigo deve ser aniquilado e expulso. Cada soldado alemão deve defender com a vida cada palmo de terra.

À noite, a aviação volta a lutar com intensidade. A missão é interditar o campo de batalha, impossibilitando a penetração das reservas inimigas. Tàticamente, os objetivos pretendidos para a noite de 6 de junho não são atingidos. No Cotentin, o terreno conquistado é duas vêzes menor do que tinha sido previsto; o estabelecimento de uma cabeça-de-ponte sôbre o Merderet, fracassou; ao Sul de Sainte-Mére-Eglise, um batalhão georgiano corta ainda a estrada de Cherburgo; no setor britanico faltou um pouco de audácia e a junção com os norte-americanos não é feita; a continuidade da cabeça-de-ponte não é realizada; nem Caen, nem seu aeroporto, são tomados. Apesar disso, o dia é vitorioso.

Os dias subseqüentes

— Amanhã à noite, é necessário que os lancemos ao mar — estas foram as ordens de Goering na manhã do dia 6.

Mas, no dia seguinte os soldados continuam na Normandia, com missão redobrada: reunir uma cabeça-de-ponte contínua das cinco praias do desembarque, atacar, tomar Caen e destruir Cotentin. A partir das 7 horas do dia 7 de junho é o ataque. Os alemães recuam diante dos soldados aliados que penetram no interior. No dia 8, em Porten-Bessin, os inglêses finalmente se unem aos norte-americanos: a cabeça-de-ponte se estende agora do Orne ao Vire. A partir daí, os alemães perderiam gradativamente seu poderio territorial.

Rommel deseja contra-atacar imediatamente com as três divisões blindadas de que dispõe, objetivando romper com a ligação anglo-americana. Não consegue seu intento: os caças-bombardeiros vão incomodar seus carros, destruir seus regimentos e exterminar a artilharia.

A *Muralha do Atlântico*, de que Hitler fizera tão grande propaganda, é rompida em poucas horas. O Exército é colhido de surprêsa, e tanto a Marinha quanto a Aviação alemã sofream duras perdas. A batalha está longe de terminar, mas os resultados são previsíveis, Speidel comenta:

— De 9 de junho em diante, a iniciativa passou para os aliados. As tropas de Hitler perdem terreno inexoràvelmente. Para os generais do *Fuhrer* a situação está insustentável.

No dia 17 de junho, são convocados para uma reunião em Margival, perto de Soissons: pela primeira vez Hitler vai examinar com seus generais a ofensiva aliada. Acusa frontalmente os dois Marechais, Rommel e Rundstedt, como culpados da invasão. Rommel comenta que não há esperança naquela luta e sugere a retirada das tropas alemãs para que uma nova investida seja realizada mais tarde, fora do alcance da artilharia naval inimiga. Rommel afirma também que a frente alemã na Normandia sofreria um colapso e impediria desta forma uma repressão contra a investida aliada no solo da Alemanha. Duvida também que se pudesse sustentar a frente russa e ressalta o completo isolamento político da Alemanha.

Hitler se irrita e não aceita qualquer das sugestões apresentadas. Afirma que a nova bomba V-1, lançada no dia anterior em Londres, iria precipitar o pedido de rendimento dos inglêses. Os soldados alemães devem continuar a lutar.

Como Rommel previu, em 20 de junho inicia-se a ofensiva russa na frente central. O Grupo de Exército do Centro, no qual Hitler concentrou suas fôrças mais poderosas, é completamente destroçado. A frente abre-se inteiramente e com ela a estrada para a Polônia. No dia 4 de julho, os russos atravessam a fronteira oriental polonesa. Apressadamente, e pela primeira vez na Segunda Guerra, reúnem-se todas as reservas disponíveis do Alto Comando. Êste fato contribui para a condenação do Exército alemão no Ocidente, pois a partir dêste momento não pode mais contar com envio de qualquer refôrço importante.

Enquanto isso, a vitória de Cherburgo fortifica a moral americana e as informações sôbre a situação inimiga autorizam êste sentimento. No entanto, a ofensiva aliada se desenvolve lentamente devido às fortes chuvas. Mesmo assim, Caen é libertada.

A guerra se atenua, mas isso não chega a alegrar os alemães. Êles sabem que a frente Oeste está condenada e que a defesa só retarda a derrota. Ficando cada dia mais evidente esta situação, vários generais e marechais, inclusive Rommel, resolveram levar adiante a conspiração contra Hitler, e tomar o Estado Alemão.

O escolhido para realizar o atentado é um coronel: Stauffenberg. Sua condução para o Estado-Maior é um golpe de sorte, pois a partir daí está frequentemente com o *Fuhrer*. E' o homem certo e nem o acidente sofrido por Rommel no dia 15 de julho pode impedir o desenvolvimento da conspiração.

No dia 20 de julho, Stauffenberg coloca uma bomba no QG de Hitler. Os estragos são muitos, mas Hitler sobrevive com alguns ferimentos. A conspiração falha totalmente. Sem dúvida alguma a causa é, além de pouca sorte, a inépcia de alguns homens.

Assim que Hitler se sente melhor dos abalos sofridos, vê-se diante de problemas sérios. A guerra se aproxima do solo alemão e as tropas aliadas convergem, em grande número, para o Reich.

A última defesa

Em meados de agôsto de 1944, a ofensiva soviética se desenvolve e os soldados chegam até as portas da Prússia Oriental, penetram até Vyborg, na Finlândia, e efetuam um avanço de 643,6 quilômetros nesta frente em menos de seis semanas.

Enquanto isso, no Sul, um nôvo ataque resulta na conquista da Romênia e dos campos petrolíferos de Ploesti — única fonte importante de petróleo para os Exércitos alemães. No dia 26 de agôsto, a Bulgária retira-se da guerra; fins de agôsto, os Exércitos alemães já perderam cêrca de 500 mil homens e quase todos os seus armamentos. A tão decantada Linha Siegfried ficou virtualmente despovoada. Para a maioria dos generais no Ocidente é o fim. Não para Hitler.

Em setembro, a Finlândia rende-se; no Ocidente, a França é ràpidamente libertada; Bruxelas cai em poder dos aliados; o mesmo acontece com Antuérpia, que se torna a principal base de abastecimento dos anglo-americanos. Diante disso, novos recrutamentos provocando um desfalque de mão-de-obra alemã. A esta altura, Hitler começa a acalentar a idéia de uma poderosa ofensiva no Ocidente, bascando-se no fato de que as tropas de Eisenhower caminham muito lentamente.

Em outubro, o 1.º Exército americano entra na primeira cidade alemã, Aachen. Não consegue, no entanto, abrir uma brecha que conduza ao Reno.

Hitler resolve desfechar um ataque, em dezembro, de maneira a separar os Exércitos americanos e poder penetrar na Antuérpia. No entanto, as tropas alemãs estão enfraquecidas e organizar esta fôrça implica em negar às tropas alemãs no Leste os reforços que são necessários para repelir o ataque russo esperado para janeiro.

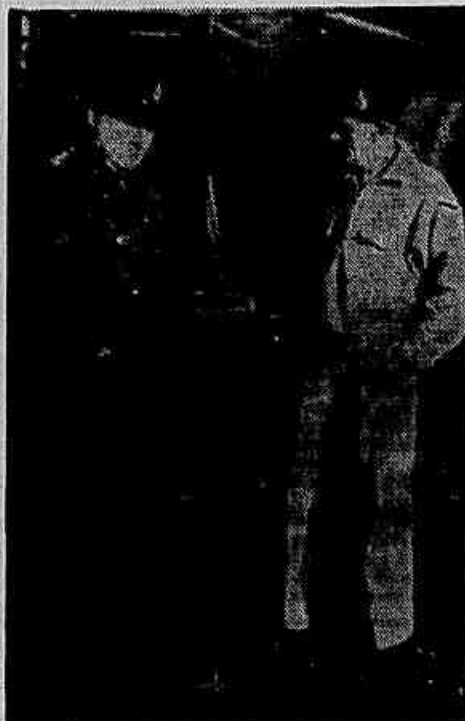
Inicialmente a ofensiva de Hitler tem sucessos. Mas, às vésperas do Natal, o tempo melhora e as fôrças aéreas aliadas atacam os postos de abastecimento inimigo e as tropas que avançam. Um mês depois, os soldados alemãs estão no ponto de partida. Termina assim a última grande ofensiva inimiga da Segunda Guerra.

Exatamente como tinha sido previsto, no início de janeiro, de 1945, o Exército soviético rompe uma cabeça-de-ponte e avança em direção à Silésia, invadindo esta bacia industrial. No dia 27 de janeiro, atinge solo alemão a 160 quilômetros de Berlim.

Em 8 de fevereiro, o Exército de Eisenhower, já contando com 85 divisões, começa a circundar o Reno. Em março, consegue atravessar o rio. Com isso cai a última barreira natural da Alemanha Ocidental.

Em 25 de março os Exércitos anglo-americanos se acham de posse de tôda a margem ocidental do rio. Hitler perde em sete semanas mais da têrça parte de suas fôrças no Ocidente. No dia 11 de abril, os americanos se encontram a apenas 96 quilômetros de Berlim; dia 13, cai Viena; dia 16, tropas americanas atingem Noremberg; 21, russos alcançam vizinhança de Berlim; dia 28, já dentro da cidade, os soviéticos se encontram a poucos quarteirões da Chancelaria; dia 30 de abril, Hitler suicida-se. Uma semana depois é assinada a capitulação alemã. O Dia D foi vitorioso.

BIBLIOGRAFIA

A Segunda Guerra Mundial — Cartier, Raymond
Ascensão e Queda do III Reich — Shirer, William L.
Crusade in Europe — Eisenhower, Dwight
Memórias do Marechal Montgomery
The Second World War — Churchill, Winston

Churchill e Marechal Montgomery

O QUE HÁ PARA VER

Um Convidado Bem Trapalhão *continua sua carreira no cinema Veneza* ● *Hoje, último dia da exposição de Elizabeth Thompsom Joffe* ● Adultério Adulterado *é o cartaz do Teatro Santa Rosa*

Cinema

ESTRÉIAS

ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR (Le Stagione del Nostro Amore), de Florestano Vancini. Drama. O filme da maturidade de Vancini, o realizador de **A Noite do Massacre**. Com Enrico Maria Salerno, Anouk Aimée, Jacqueline Sassard, Gastone Moschin. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Produção inglêsa baseada em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitária morre em acidente em frente à casa de um professor, o que dá origem a suspeitas em tôrno de suas relações e de possível ação criminosa. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Bicamar, Rio:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A MARCA DA FÔRCA (Han'em High), de Ted Post. Sobrevivente de um enforcamento sai à caça de seus linchadores. Produção americana em DeLuxe Color, com Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle, Ed Begley. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, ... 19h50m, 22h. (18 anos).

JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS (The Young, the Evil and the Savage), de Anthony Dawson. Uma série de assassinatos de mulheres põe em pânico uma população. Produção americana em Eastmancolor. Com Mark Damon, Eleonora Brown, Sally Smith, Patrizia Valturri, Michael Rennie. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Paratodos, Lagoa Drive-In.** (18 anos).

LITORAL SANGRENTO (The Kona Coast), de Lamont Johnson. Drama de aventuras, em Tecnicolor, com Richard Boone, Vera Miles, Joan Blondell, Steve Inhat. Tecnicolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS BOINAS VERDES (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellog. Drama de guerra: Vietname. Com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray. Tecnicolor. **São Luís, Vitória** (desde 13h20m), **Madri:** 16h, 18h40m, 21h20m. **Santa Alice:** 15h, ... 17h50m, 20h40m. (18 anos).

A PISTOLA É MINHA BÍBLIA (...E per Tetto il Cielo di Stelle), de Giulio Petroni. **Western** à italiana. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Eastmancolor. **Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTE HOMEM NÃO DEVE MORRER (Título versão americana: **This Man Cannot Die**), de Gianfranco Baldanello. **Western** à italiana. Com Guy Madison, Lucienne Bridou, Rik Battaglia. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias). (18 anos).

KRIMINAL DIABÓLICO (Produção italiana), de Fernando Cerchio. Kriminal, personagem oculto sob um traje de esqueleto, em aventura estilo história em quadrinhos. Com Glenn Saxon, Helga Liné. Tecnicolor/Tecniscope. **Coral, Bruni Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Festival, São José, Imperator, Regência, São Pedro, Rosário.** (14 anos).

O BRAVO GUERREIRO (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Problemas de consciência de um jovem político. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo César Pereio, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago, Ítalo Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, José Guerreiro, Hugo Carvana, Isabela, David Zingg, Carlos Vereza, Cecil Thiré, Paulo Pôrto. **Palácio, Paissandu, Tijuca Palace, Capri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h .... 20h40m, 22h20m. (18 anos).

Vittorio Gassmann é o profeta

CONTINUAÇÕES

O PROFETA (Il Profeta), de Dino Rosi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragôsto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei. Côres. **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja se transformam com a intrusão de um homem. Versão curiosa, ainda que não inteiramente satisfatória da novela de Lawrence. Côres. Com Sandy Dennis, Anne Heywood, Keir Dullea. **Capitólio, Miramar, América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22. (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. Problema racial visto sob prisma sentimental: Katharine Houghton traz para jantar com os pais (Katharine Hepburn & Spencer Tracy) seu noivo-suprêsa, o negro Sidney Poitier. Tecnicolor. **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OBRIGADO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Drama. Bom filme de estréia de Samperi, lembrando **De Punhos Cerrados**, mas com valôres próprios: Com Lisa Gastoni, Lou Castel, Gabriele Ferzetti. **Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira:** 14h, 16h, ... 18h 20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho. Côres. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MAIGRET EM PIGALLE (Maigret à Pigalle), de Mario Landi. Policial em co-produção franco-italiana. Com Gino Cervi, Lila Kedrova, Raymond Pellegrin. Tecnicolor. **Bruni Copacabana, Paris Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Marrocos, Rio Palace.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunnaway a agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. Até quarta-feira. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Freqüentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefânia, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni Flamengo, Caruso, Bruni Méier, Kelly, Bruni Tijuca, Alfa, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of The Following Day), de Hubert Cornfield. **Thriller** americano em côres. Com Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno e outros. **Rian:** 14n, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnattens Leende), de Ingmar Bergman. Comédia e reflexão sôbre o amor. Um dos filmes mais apreciados do cineasta sueco. No elenco: Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Ulla Jacobsson, Harriet Andersson, Jarl Kulle, Margit Carlqvist, Naima Wisfstrand. **Poeira Ipanema.** Complemento: 4.º episódio do seriado **O Homem Planetário**, de Spencer Bennett. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Com Irene Estefânia, Arduíno Colasanti, Leila Diniz, Paulo Pôrto. **Cine-Arte UFF.** De segunda-feira a sexta: 20h, 22h. Sábado e domingo: também às 16h, 18h, 20h. (18 anos).

SEMANA DE REPRISES — Um filme por dia, no Alasca. Hoje, **Eu Sou o Amor**, com Brigite Bardot, de Serge Bourguignon. Em côres. 14h, 16h, 18h, 20h, 22.

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky Dukas Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowsky. Tecnicolor. **Scala.** (Livre).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (Around The World in Eighty Days), de Michael Anderson. Produção americana em côres. Com David Niven, Cantinflas, Shirley MacLaine e muitos outros. **Roxy:** 15h, 18h e 21h. (Livre).

VIVE-SE UMA SÓ VEZ (You Only Live Once), de Fritz Lang. Produção americana com Henry Fonda e Silvia Sidney. **MIS:** 16h, 18h, 20h e 22h.

FORTE APACHE (Fort Apache), de John Ford. Produção americana com Henry Fonda, Shirley Temple e outros. Hoje, às 21h, no Prédio Nôvo da PUC (Centro de Artes Cinematográficas da PUC).

PÔRTO DAS CAIXAS, de Paulo César Sarraceni. Com Irma Alvarez, Paulo Padilha, Reginaldo Farias e outros. Hoje, às 20h30m, no Conservatório Nacional de Teatro. Após a exibição, debate com Sarraceni.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. **Direção de John Procter.** Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, **Rodolfo Bruno. Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem da Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. **Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel**, Av. **Princesa Isabel**, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 18h e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristia, Dirce Diana, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vanderlei e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Fan, Almira, Angelito Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Mais uma remontagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivã de Almeida. **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). 21h30m; sáb., 20h30m e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

"Show"

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do **Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e **MARIA HELENA** — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo **show**. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

MAISA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 10,00. Também no programa, o **show Casatschock**, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho:** de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

O SOM LIVRE — **show** com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. **Fred's:** primeiro **show**, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — **Show** de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

Música

ASSIS BRASIL — Segunda-feira próxima, na Sala Cecília Meireles, às 21h, recital do pianista João Carlos de Assis Brasil. No programa: Mozart, Schubert, Hindemith, Santoro e Schumann.

PERLMAN — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concêrto beneficente da OSB, regência de Isaac Karabtchewsky e participação do violinista israelense Itzhak Perlman. O programa é inteiramente dedicado a Tchaikovsky.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m. Informativo Econômico. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **Il Signor Bruschino**, de Rossini (Previtali) * **Humoresque Opus 101 N.º 7**, de Dvorák (Pennario) * **Sinfonia N.º 5, em Dó Menor, Opus 67**, de Beethoven (Karajan) * **My Lady Carey's Dompe**, de autor anônimo do século XV (Puyana) * **Batuque**, da Suíte **O Reisado do Pastoreio**, de Fernandez (Bernstein) *** 22h05m **Concêrto Brandenburguês N. 3 em Sol Maior**, de Bach (Orq. de Câmara do Festival de Bath) * **Noites nos Jardins de Espanha**, de Falla (Entremont e Ormandy).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Paletnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima, Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — aulas com o pianista Jacques Klein. Início, dia 12 de junho. Informações e inscrições no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

CHEFIA E LIDERANÇA — Curso teórico-prático promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início, dia 23 de junho. Horário, 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e.. 227-2388.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sclliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 356.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

SÉTIMO RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL/MAM — no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

A IMAGEM DO HOMEM — Iazid Thame (serigrafia) e Píndaro Castelo Branco (pintura), na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

DOROTHY SHAW DALAND — esculturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

JOÃO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenhoso do côco da Bahia. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana, 1 133, loja 12 e Av. Atlântica, 3 584, loja 12.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (formas) e Angelo Hodick (concretos). **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa: na Maison de France**, 3.º andar.

MÔNICA VIVACQUA — pinturas. **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

ELEUTHERIADES — Pinturas. **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

FERNANDO COELHO — Pinturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

OBJETOS — Na **Galeria Celina**, Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Míriam Monteiro, Farnese, Vítor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Angelo Hodick, Ascânio M.M.M., Farnese.

MARIA KIKOLER — Tapêtes na **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

TERUZ — Na **Galeria Copacabana Palace** (Copacabana, 291), exposição de Orlando Teruz e seu filho Rogério Teruz, pintura.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça**, Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

SILVESTRE MANDARINO — **Corredor de Arte** — **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

ELISABETE THOMPSON JOFFE — Baixos-Relêvos. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782. Último dia.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara**, Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare**, Rua Visconde Pirajá, 646.

Parques e jardins

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m, Rua Jardim Botânico, 414.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horários 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18H. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 10 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BOITES & RESTAURANTES

ARTE & DECORAÇÃO

CURSOS & ACADEMIAS

Admirável mundo nôvo

Os jovens da Suécia, como pensam

As questões de ética e de moral são as mais importantes para a juventude de hoje na Suécia. Mais de 80% dos 1 300 jovens estudantes, com 15 anos de idade, que responderam a um questionário do Departamento de Ensino da Suécia, consideram que o internacionalismo, os problemas raciais, a igualdade, o amor e o sexo constituem o grupo de questões centrais nas suas vidas.

A existência de Deus é um problema importante para 46% dêsses jovens, mas menos de 30% estão interessados nas diferenças entre as várias religiões, orações, serviços religiosos e na existência do Diabo.

O questionário foi distribuído e recolhido pelo Deparamento de Ensino sueco no início de 1968, atendendo à decisão anterior de rever o sistema de ensino religioso básico. (SIP)

Iluminação aérea ajuda a guerra

Um sistema de holofotes aéreos está sendo usado pela fôrça militar norte-americana para contra-atacar os movimentos dos soldados durante a noite. Fabricado pela LTV Electrosystems, Inc., — chamado BIAS, fornece iluminação para cobrir grandes áreas. As luzes, projetadas de um avião, são de xenônio de alta intensidade, com .. 28,600 watts, montadas num modêlo Lockheed C-130. Um círculo de duas milhas de diâmetro pode ser iluminado pelo avião voando a 12 000 pés de altitude.

As aplicações civis dêsse sistema terão valor inestimável para a polícia, bombardeiros, operadores de salvamento e para as coberturas jornalísticas.

O primeiro sistema de iluminação dêsse tipo, Airbone General Illumination Light (AGIL), foi apresentado em 1966, depois de quatro anos de pesquisas. Montado na parte inferior do avião de carga modêlo Fairchild C-123 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, tornou possível, pela primeira vez, cobrir de modo contínuo vastas áreas através de luzes permanentes de longo alcance (World Science Service).

Geladeiras para esquimós

Uma antiga piada falava na venda de geladeiras para esquimós. Agora o fato deixa de ser piada e se transforma em realidade. Um refrigerador foi desenvolvido pelos engenheiros da Universidade de Alasca e já foi adquirido por 400 famílias esquimós de Savonga na ilha de São Lourenço.

Os esquimós costumam caçar animais de grande porte. Na época do verão e primavera chegam os dias de luz e sol, que duram 21 horas, o que muitas vêzes estraga a carne do animal. Como resultado, a economia da vila de Savonga perdia mais de 75 mil dólares por ano. É uma perda considerável para os nativos, levando em conta que a renda per capita é menor que 800 dólares. (UPI)

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

José Wolf substitui interinamente a Maurício Gomes Leite no quadro de cotações

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Wolf	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Ingmar Bergman)	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★★★	3,6
FOME DE AMOR (Nélson Pereira dos Santos)	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★		3,5
ENQUANTO DUROU NOSSO AMOR (Florestano Vancini)			★★★					★★★	3
OBRIGADO, TIA (Salvatore Samperi)	★★★		★★★	★★★	★★★		★★	★★★	2,8
O BRAVO GUERREIRO (Gustavo Dahl)		★	●	★★★★	★★★★★	★★★			2,6
UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (Blake Edwards)	★★★		★★★	★★		★★★	★★★	★★	2,6
ESTRANHO ACIDENTE (Joseph Losey)			★★★		★★★			★★	2,6
A NOITE DO DIA SEGUINTE (Hubert Cornfield)	★★		★★	★★	★★★		★★★	★★	2,3
APENAS UMA MULHER (Mark Rydell)	★★★	★	★★	★★	★★★	★★			2,1
FANTASIA (Walt Disney)	★★★	★★	★★	★★			●	★★	2
CROWN, O MAGNÍFICO (Norman Jewison)	★		★★	●		★★★		★★	2
A MARCA DA FÔRÇA (Ted Post)				★				★★	1,5
BENJAMIM (Michel Deville)	★★	●						★★	1,2
OS PAQUERAS (Reginaldo Farias)	★★	★★	★	●	●			★	1
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Michael Anderson)	★★★	★	●	★	★	★	●		1
ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramen)	★★	★	●	●	●	★	●	★	0,6
DESAFIO DAS ÁGUIAS (Brian Hutton)					●			●	●

O filme em questão

"O BRAVO GUERREIRO"

Direção de Gustavo Dahl. Roteiro de Dahl e Roberto Marinho de Azevedo. Fotografia de Afonso Beato. Montagem de Eduardo Escorel. Assistência de direção de Antônio Calmon. Intérpretes: Paulo César Pereio (Miguel Horta); Mário Lago (Augusto); Ítalo Rossi (Conrado Frota); Maria Lúcia Dahl (Clara); César Ladeira (Virgílio, chefe do Partido Nacional); Paulo Gracindo (Péricles, o político); Joseph Guerreiro (Honório, presidente do Sindicato); Antônio Vitor (Ferreira, chefe do Partido Radical); Angelito Melo (Governador); Isabella (Linda, mulher de Conrado); David Zingg (O'Finney senador americano); Hugo Carvana (Pelego); Carlos Vereza (Rodrigues) Cecil Thiré (estudante); Paulo Pôrto (César); Abel Pera (professor, jurista); Milton Gonçalves e Antônio Carnera (sindicalistas). Produção de Gustavo Dahl, Saga Filmes e Joe Kantor. Diretor de produção Raimundo Higino. Distribuição Difilm. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, ex-crítico (Estado de São Paulo, Revista Civilização Brasileira, correspondente do Cahiers du Cinema no Brasil) realizador de dois curta-metragem (Dança Macabra, 1962, e Em Busca do Ouro, 1964) e montador de Integração Racial, de Paulo César Saraceni e A Grande Cidade, de Carlos Diegues.

Não me interessa discutir politicamente o **Guerreiro**. Êle já foi tido como "um golpe definitivo no reformismo" por uns, "fascista" por outros e "revisionista" por outros mais. Para mim a diversidade de reações demonstra simplesmente que sua ambiguidade, simples reflexo da ambiguidade política do mundo latino, inquieta. E isto é bom! Quem mais souber, que filme outro. A única dúvida que eu não tenho é que o recado que está na tela era o que eu tinha para dar, ainda que extremamente simplificado. A reflexão política é uma operação analítica e a operação dramatúrgica é uma operação sintética; para dar um mínimo de estrutura dramática a uma discussão de conceitos é preciso trazê-la para seus têrmos mais simples. Mas simples são também **Teorema e Les Carabiniers**, filmes políticos.

Pior mesmo que não ser gostado é não ser entendido. De tôdas as restrições, de tôdas as observações que um diretor tem que ouvir quando faz um filme (não sei porque o fato de um filme estar passando nas telas da cidade torna a mais distante relação em um abusado amigo íntimo), duas me pareceram mais estapafúrdias. A primeira diz respeito à atualidade do filme, a segunda ao seu estilo. Pela ordem, vamos a elas.

"Esta é uma história de 1963 e não de 1969." Ora o **Guerreiro** não está explìcitamente localizado em país nenhum e sim num continente, o latino-americano. Tenho certeza de que do alto de qualquer Apolo as fronteiras dêste continente são contornos imperceptíveis. Assim sendo, o filme pode não ter sentido para o Peru ou a Argentina, onde temporàriamente está em repouso o sistema parlamentar, mas pode ter sentido no Chile ou na Venezuela. Além do que é possível que as conveniências dos grandes blocos internacionais exijam em futuro próximo a reabertura dos parlamentos atualmente em férias ou que novas turbulências levem as autoridades a suspender temporàriamente outros debates parlamentares. Enfim, a descoberta do suporte de triacetato para a película cinematográfica garante a sobrevivência material de um filme por um período de uns 400 anos e a recopiagem sucessiva torna esta durabilidade eterna. Outros parlamentos virão, exatamente iguais ou piores ao que está sumàriamente evocado no **Guerreiro**, outros Migueis Hortas se sentirão atraídos pelo compromisso como forma de ação e outros cineastas farão outros filmes sôbre política. E' a êles que eu dedico **O Bravo Guerreiro**. Como diria Caetano: "Entende?". O interêsse do passado é justamente sua medida de ajudar-nos a compreender o presente e orientar-nos no futuro.

"Êste é um filme sem estilo, anticinematográfico." Nós sabemos que vivemos num país barroco, mais chegado ao exagêro que à disciplina, onde Orson Welles e Godard fazem mais escola que Rossellini e Bresson. Mas de qualquer maneira quem se mete a fazer reflexões sôbre o estilo deveria saber que uso da câmara não é só botá-la num carrinho e ficar andando à toa, ou na mão e ficar rodando em volta do ator. O movimento criado pela alternância de planos fixos, o espaço criado pela sucessão das diferentes distâncias de câmara, a decupagem enfim é a essência da linguagem cinematográfica desde Griffith. E o uso da fotografia, da cenografia, recursos velhos como o próprio cinema? E as pesquisas de uma interpretação e de uma marcação distanciada? E a mistura de outros tipos de interpretação (psicológica, naturalista, grotesca)? E o confronto de uma estrutura aristotélica com um tom didático? E as pesquisas em tôrno do uso da palavra, que Paulo Emílio já recomendava em 1961? E a ação interior substituindo a ação exterior, que Antonioni se cansou de usar? E a tensão entre realismo e estilização, entre ficção e documentário? **O Bravo Guerreiro** é um filme formal, com uma escritura cinematográfica que procura a elegância, a simplicidade e a precisão. Aquêles que lidam com a linguagem cinematográfica como um material a ser usado, como um objetivo a ser atingido perceberam isto, de Miguel Borges a Jacques Demy. Outros não. Pior para êles.

A terrível lição de **O Bravo Guerreiro**, tanto polìticamente quanto estèticamente, é que êle confirma a amargurada frase de Pavese: "Só será dado àquele que tem."

GUSTAVO DAHL

Três eram os guerreiros no roteiro original de Gustavo Dahl — três segmentos da vida política brasileira, em três diferentes níveis — e é uma pena que êle não tivesse podido realizá-lo quando primeiro o idealizou.

Saindo com tamanho atraso, *O Bravo Guerreiro* tem um certo aspecto de peça de museu; e talvez merecesse ser estudado tal como um arqueólogo estuda um inesperado achado de alguma civilização perdida.

Gustavo Dahl quis não só fixar uns tantos flagrantes de um processo político desgastado, carcomido, mas ao mesmo tempo fazer a autópsia do poder que corrompe — ou da corrupção do poder. Para isso, escolheu um estilo dificílimo, que joga a secura da narrativa, a cada momento, contra os excessos gongóricos dos diálogos. Infelizmente — se bem que Dahl esteja entre os elementos mais inteligentes e lúcidos do cinema nôvo — os diálogos não estão entre os melhores do recente cinema brasileiro; e a secura da narrativa leva a tais extremos que os atôres ficam tolhidos, quase visivelmente amarrados, ao passo que o extremo rigor no emprêgo das elipses, no roteiro e na montagem, pràticamente elimina quaisquer motivações que poderiam ter tornado mais aceitáveis as personagens.

Não estou, portanto, entre os que vêem um filme brilhante nesta estréia de Gustavo Dahl na longa metragem Êle próprio é sempre mais brilhante — e atualizado — em qualquer *papo* de praia ou boteco. Seu bravo guerreiro resulta indefensável como personalidade ou como personagem ou como representante de um processo político falido.

ALEX VIANY

Já que Gustavo Dahl vem da crítica, examinemos as suas palavras depois dessa bem cuidada peça de oratória que é O Bravo Guerreiro.

"Um filme brasileiro é um filme brasileiro é um filme brasileiro." Engano: há os filmes de cinema, como os de Domingos (bons) e o de Sganzerla (frustrado, apesar de talentoso); e há os antifilmes, como O Desafio *e* O Bravo Guerreiro. *Fazemos a Dahl a justiça de acreditar que êle jogou sua cultura cinematográfica deliberadamente contra o* cinema-cinema.

Seu protagonista (válido, no papel, como proposição) age sôbre 'o fundo cotidiano político de um país tropical." Com definições dêsse tipo o autor segue, em parte, a operação Terra em Transe: *somos um país a ser abordado com distanciação da realidade, porque nossa verdade é absurda; seria acadêmico tentar explicá-lo (tropicalismo).*

"Um filme de idéias exige uma forma clara, precisa, a imagem se entrelaçando com a palavra, mas sem turvá-la." De que filme falamos? Em O Bravo Guerreiro *a palavra é um rôlo compressor, a fotografia apenas registra os locutores (e por coincidência lá estão muitos veteranos radialistas: César Ladeira, presidente de partido; Mário Lago, senador; Paulo Gracindo, um dos políticos torpes, etc.).*

"Tudo isso com muita luz, como manda Afonso Beato" (o fotógrafo). E o que mais me surpreende é a miséria de linguagem visual apoiada numa fotografia que se apraz em negar todo o potencial de photogénie *do cinema. Isto partindo de um estreante originário da área da crítica... Realmente há muita luz: um branco devorador, a negação da expressão.*

"Minha geração (...) formada entre a morte de Getúlio e a ascensão de Castelo Branco, é a última que acreditou nas soluções políticas." Realmente, como Terra em Transe, O Bravo Guerreiro *nega tôdas as opções normais do jôgo político." O que defendem: a mordaça, a lei do mais armado, a marcha sôbre Roma?*

"Après mois le Déluge", raciocinam alguns cine-contestadores. Como De Gaulle — que acaba de perder a magia do slogan. Mas não pensem em sangue. Neste filme sôbre política não existem — nem contra, nem a favor — fôrças armadas. Distanciamento brechtiano do autor, como deduziu o crítico José Lino Grunewald.

ELY AZEREDO

Um filme sôbre a palavra. Em *O Bravo Guerreiro*, o que determina o enquadramento, a iluminação, o corte, a montagem, a interpretação, são os diálogos, mas isto acontece sem qualquer intenção de pesquisa de vanguarda, de tentativa de uma linguagem nova. Ao contrário, o filme Gustavo Dahl procura seguir o caminho de uma obra clássica, e se os diálogos têm a função mais importante no filme é porque os personagens só existem na palavra, vivem num mundo artificial, criado por êles mesmos, onde a única ação existente é um jôgo de discursos sem sentido, onde um monossílabo colocado aqui ou ali pode eliminar um adversário ou salvar um companheiro.

Em meio a uma selva de discursos o bravo guerreiro é um jovem deputado, Miguel Horta, que acompanhamos passo a passo, desde que troca de partido para tentar chegar a uma verdadeira ação, até o instante em que toma consciência de sua inutilidade, da inutilidade do mundo de palavras em que estava mergulhado, da inutilidade do exercício do poder pelo poder, em lugar de exercê-lo em nome do povo. "Minha geração — e talvez devesse falar só de mim — formada entre a morte de Getúlio e a ascensão de Castelo Branco, é a última que acreditou nas soluções políticas", afirma Dahl.

Para caracterizar a falência de um determinado comportamento, a história da mudança de partidos políticos de Miguel, é contada em *O Bravo Guerreiro* de um modo sêco e direto. Eliminam-se do filme tudo aquilo que não faz parte da discussão política dos personagens. Quase nenhum elemento circunstancial, que vise a dar realismo às ações. Os momentos de transição são evitados, os planos e os diálogos se fecham sôbre a discussão política de Miguel. E os dois melhores momentos do filme são os três diálogos — Miguel e Conrado, o americano e os estudantes, o Senador Augusto e o Governador — montados paralelamente, e o discurso final, onde uma série de fusões elimina as pausas e mantém unida a fala de Miguel.

O Bravo Guerreiro é sem dúvida a montagem de uma banda sonora, não no sentido da que existe no *Bandido da Luz Vermelha*, porque enquanto no filme de Rogério Sganzerla a faixa de som corre paralelamente à imagem, no filme de Gustavo ela faz parte integrante dela. Ou melhor ainda, é a imagem que faz parte integrante da faixa sonora. É na realidade uma banda sonora composta quase exclusivamente de palavras (apenas em dois momentos o diálogo é sublinhado por música, um solo de piano e um de cavaquinho com *Aquarela do Brasil*) que o espectador vê na tela. Esfriou-se o trabalho dos intérpretes, a montagem, a fotografia. Gustavo filmou diálogos para mostrar a falência das palavras.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O primeiro filme — longo — de Gustavo Dahl confirma, sem dúvida, a tese de Jean-Claude Bernadet: o cinema brasileiro não é um cinema popular; é o cinema de uma classe média que procura seu caminho político, social, cultural e cinematográfico.

Seguindo a mesma linha de O Desafio *(o intelectual Marcelo), de* Terra em Transe *(o jornalista Paulo Martins) ou de* A Vida Provisória *(o jornalista Estêvão),* O Bravo Guerreiro *recoloca o cinema brasileiro no plano da auto-análise político-existencial dos problemas de uma realidade refletidos na consciência de um jovem deputado.*

Como êstes, polêmico, narra — tanto no plano da vida sentimental, como no plano das idéias e da ação — a história de uma crise, de uma impossibilidade, de uma impotência, de uma desorientação, de uma perplexidade. O filme apresenta problemas que ultrapassam o personagem e atingem tôda uma sociedade. Miguel não resolve — nem pode resolver — tais problemas. Paulo Martins grita; Marcelo marcha sem destino; Estêvão pergunta; Miguel fala. Nunca se falou tanto num filme brasileiro; 100% falado. O personagem se atola em palavras; elas expressam, justamente, sua desorientação, à procura de uma saída. A câmara desassossegada, enervante segue seus passos entre as cadeiras do sindicato. Vai e vem, batendo-se no vidro como um peixe no aquário. Tudo é pôsto a pique: amor, política, opções. As dúvidas, as contradições, o impasse amargo de Miguel acabam levando-o ao desespêro. Ao final, a corrida pelo atêrro. O suicídio; um ato moral. A sua imagem, em primeiro plano, se extingue lentamente... O Bravo Guerreiro *é um filme definitivo: assistir a êle e compreendê-lo é uma tomada-de-consciência; é tudo que se pode dizer.*

JOSÉ WOLF

A destruição total de um indivíduo dentro de um processo político corrupto transforma *O Bravo Guerreiro* num depoimento válido de um jovem que assimilou, como tôda uma geração, os fatos que se passavam a sua volta. As dúvidas, as crises de consciência, o envolvimento e a busca inútil de uma solução digna esmagam o Deputado Miguel Horta, um idealista perdido no meio de uma estrutura baseada nos conchavos de rapôsas matreiras. Só lhe resta falar e falar, sem ser ouvido, pois sua tomada de consciência se baseia nos fatos aos quais tem acesso apenas uma minoria privilegiada que disso se aproveita para jogar de acôrdo com seus interêsses.

Gustavo Dahl escolheu um caminho difícil para ingressar no longa-metragem. Difícil principalmente pelas características que cercam o cinema brasileiro, que luta com a incompreensão do público, que se omite diante do trabalho e que se nega a tomar consciência de nossa realidade. Por outro lado, é também um filme difícil por seu diálogo, que é justamente o seu forte, de perplexidade estonteante. A fala do Deputado Miguel é sua única arma e por isso êle fala do princípio ao fim, sem ser atendido, entendido, aceito. É um herói sem glórias e sem honras, desesperado e só, que se encaminha para a derrocada, tanto quanto o sistema que êle procura inùtilmente defender.

Paulo César Pereio, numa excelente interpretação, concentra em si a fôrça do diálogo e do próprio filme, confirmando a sua categoria como um dos melhores atores do momento. Por outro lado Afonso Beato repete seus êxitos com uma fotografia perfeita que o coloca em posição de destaque no quadro de nossos técnicos. *O Bravo Guerreiro* deve ser visto, ouvido e apreendido com tôda a atenção, como um drama de análise política que reflete uma realidade comum a todos.

MÍRIAM ALENCAR

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 6-6-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

AJUDANTE de corpinheira, precisa-se. Mme. Julia Reys, rua do Cattete, 26.

(6 de junho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação pelo litoral entre Vitória e Caravelas, estendendo-se para o interior na direção Norte-Noroeste até o Sul dos Estados do Amazonas e Pará. Frente oclusa sôbre o oceano entre as latitudes de 30 e 35º Sul prolongando-se até a Costa do Rio Grande do Sul. Anticiclone polar localizado a Oeste de Buenos Aires com centro de 1022 MB, com lento deslocamento para Norte-Nordeste. Massa tropical a Leste do país sôbre o oceano com centro de 1014 MB localizado a 15º Sul. Frente intertropical localizada sôbre os territórios de Roraima e Amapá com pancadas esparsas.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 25.5
MÍNIMA 12.4

O SOL

NASC. 6h12m
OCASO 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em ligeiro declínio.
Acre — Tempo: Instável com chuvas fracas. Temp.: Em declínio.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. No litoral pancadas esparsas. Temp.: Em ligeiro declínio.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos. Temp.: Em ligeiro declínio.
Espírito Santo — Tempo. Bom com nebulosidade variável. — Temp.: Em ligeiro declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade e nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: Em ligeiro declínio.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Bom com nevoeiros pela manhã. Temp.: Em ligeiro declínio.
Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeiro declínio.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando, com possibilidade de neve na região montanhosa. — Temp.: Em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado com ligeira instabilidade. Temp.: Em ligeiro declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEIS P/MANHÃ E SUL A TARDE

AS MARÉS

PREAMAR:
6h40m/1,0m
BAIXA-MAR:
2h55m/0,7m e 15h/0,4m

TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.3; 30.5; 23.4), **Belém** (25.8; 31.7; 22.8); **São Luís** (25.4; 30.5; 23.2), **Teresina** (26.2; 31.5; 21.7), **Fortaleza** (25.9; 30.7; 21.6), **Natal** (25.9; 29.2; 22.2), **João Pessoa** (25.1; 29.6; 21.6), **Recife** (25.9; 28.7; 23.2), **Maceió** (25.2; 28.6; 22.5), **Aracaju** (25.7; 28.7; 22.8), **Salvador** (24.8; 27.7; 22.4), **Vitória** (22.6; 27.0; 19.6), **Rio de Janeiro** (22.3; 25.9; 19.4), **Niterói** (21.3; 27.5; 16.7), **São Paulo** (16.0; 22.3; 11.4), **Curitiba** (14.3; 20.5; 9.6), **Florianópolis** (19.3; 22.8; 16.7), **Pôrto Alegre** (16.0; 20.9 11.8), **Cuiabá** (24.3; 30.8; 19.6), **Belo Horizonte** (19.2; 25.8; 14.3), **Goiânia** (19.4; 28.6; 13.1), **Sena Madureira** (24.0; 32.1; 19.5), **Clevelândia** (24.6; 29.5; 21.2), **Petrópolis** (16.4; 21.4; 12.6), **Teresópolis** (15.3; 21.6; 11.0), **Cabo Frio** (22.5; 26.1; 19.4), **Araxá** (18.4; 25.0; 12.7), **Cambuquira** (17.2; 24.5; 11.6), **Poços de Caldas** (15.1; 22.5; 9.1), **e Caxambu** (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 11º, nublado; Bariloche (Argentina), 4º, bom; Santiago (Chile), 12º5, bom; Montevidéu, 13º, encoberto; Lima, 20º1, nublado; Bogotá, 15º2, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 22º, sol; San Juan, PR, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 21º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova Iorque, 21º1, sol; Miami, 30º, sol; Chicago, 18º, nublado; Los Angeles, 16º, encoberto; São Francisco, 15º, bom; Montreal, 12º, nublado; Quebec, 12º, encoberto; Tóquio, 23º, nublado; Hong-Kong, 26º, bom; Amsterdã, 12º, chuva; Beirute, 27º, claro; Berlim, 13º, encoberto; Bruxelas, 12º, chuva; Copenague, 19º, nublado; Francforte, 11º, encoberto; Gênova, 13º, chuva; Helsinqui, 16º, sol; Lisboa, 27º, sol; Londres, 12º, nublado; Madri, 23º, sol; Moscou, 15º, chuva; Paris, 13º, nublado; Roma, 23º, nublado; Telaviv, 32º, claro; Viena, 15º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO conjugado — vendo à Rua Riachuelo, 147 — ap. 906 — Facilito no pagamento. Veja no local e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

BAIRRO FATIMA: Vendo excelente apartamento todo de frente, todo pintado, sinteco, uma sala com varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, depd. empgda. Entrega imediata, financiado. Otimo edifício. Inf. 232-8902. CRECI 1.666.

LADEIRA DO CASTRO n.º 92 — Próx. Rua Riachuelo. Vende-se casa ampla, c| terreno de 33 x 24 — Tel. 228-1113.

SANTO CRISTO — Compra-se terreno plano ou galpão área mínima 600 m2 serve na Saúde ou Cais do Pôrto. Negócio rápido à vista. Tratar Rua do Carmo n.º 38 s|loja Cimentex. Tels.: .... 252-8927 e 242-2647.

VENDO ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e corredor, peças grandes. Ver com o porteiro — Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 409.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vendo ótimo apartamento conjugado na Rua da Glória 228-703. Chaves c m o Sr. Fernando, Rua da Quitanda 191, 9.º andar. Informações: 2-4631 — (Niterói) — CRECI 690.

GLORIA — Vendo apto. vazio, frente, sala, 2 quts. coz. banh. arm. emb. 40 m. c/20 rest. comb. 242-2031 — 242-2943. Figueiredo CRECI 1 098.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Compra e venda de imóveis, Freire vende e compra para clientes em qualquer bairro. Tratar Catete 344/102 Freire 225-7296 CRECI 125.

APARTAMENTO luxo — Salão 3 quartos, lavabo, banh. completo cores, coz. boa, dep. empreg., elev. soc. priv., garag., 80 mil entr. e 50 mil em 2 anos T.P. R. Artur Bernardes, 34, ap. 502, c| porteiro.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, quarto e sala separados, de frente, vazio, banheiro completo, kitch., jardim de inverno, sinteco, estado de nôvo. Ver no local. Rua Buarque de Macedo, 71, ap. 701. NCr$ 32.000,00, 50% entrada, 50% 24 meses. Tel. 246-2851.

FLAMENGO — Cobertura, vende-se ou troca-se por apto. menor, uma cobertura c| 3 quartos, vaga na garagem constando da escritura e telefone. Dois por andar de frente e financiado. Vê-lo na Rua São Salvador, 80, apto. 1001. Chaves c| zelador. Tratar c| Reis p| tel. 256-2109.

VENDO apto. dividido sl. e qt., banh., fogão 4 bocas, etc. NCr$ 15.000. Tratar c/prop. F. Pedro Américo, 314-1 002 ou t. 222-0090 (d. úteis).

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO em prédio de classe — Vende-se frente vazio c| salão, 3 qts. cop.-coz. dep. emp. e garagem. Rua Laranjeiras. Ver e trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. R. Quitanda 20 s| 101. Tels. 231-0994, 231-0804 — CRECI 1 232.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, c| 2 sls., 2 qts., 2 banhs. completos coloridos, dependências e vaga — Elev. Otis desde a garagem. Sinal de 30 mil, rest. facilit. Sem interm. — Ver segunda a sexta. R. Belisário Távora, 140, ap. 302. Tratar F. P. VEIGA ENG. Av. Almte. Barroso, 90, gr. 1108. — Telefones 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS. Vendo ótimo apto. sala e 2 quartos, etc. ocupado s/contrato na Rua S. Salvador 105/302. 20 mil financiados e saldo em 13 anos pela C. Econômica 350,00 mensais Tratar 257-2180.

RUA DAS LARANJEIRAS 334/8 — Aptº 603 — B — Vendo com 50% de sinal e saldo a combinar. Final de construção. Apartamento conjugado com banheiro em côr e Kitchnete. Tratar com próprio. Tels. 232-9643 e 242-9984

VENDE-SE gr. apto. terminado de construir com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, dependências completas de empregada, copa, cozinha e garagem. Preço: NCr$ 160 000,00 com 50% em 2 anos, tabela price. Negócio direto com o proprietário — Rua Ipiranga, esquina São Salvador, ap. 403. Tel. 225-8408 ou 252-7049.

VENDO à vista ou a prazo 2 anos fino ap. mobil. ou sem, tel., sala gr. 2 c/ gr. arm. emb. dep. pin. a óleo, sint. entr. imed. 50% ent. Laranjeiras 475—701.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO Botafogo — Rua Voluntários da Pátria 187 — ap. 804 — ap. vazio, com 2 qts. 1 sala, coz. área c/tanque, banh. soc. sinteco. Entrada 18 mil novos, parte já financiada pela Cxa. em prestações de 370,00 e restante em 50 meses de 200,00 s/juros. Ver no local c/a síndica e tratar na FRISA S/A. Fones 222-0087 e 232-8803. CRECI 205 e J. 263.

BOTAFOGO — Vendo apto. de frente, saleta, sala, quarto, banh. comp., coz., área c| tanque, qto. empreg. reversível e garagem, na Av. Wenceslau Braz 18, entrega imediata. Tratar na R. Barata Ribeiro 153|403. Tel. 236-4013.

BOTAFOGO — Vendo aptº 3 q. sala etc. Inf. tel. 236-6787 — com financiamento.

BOTAFOGO — Vende-se apt. Tr. Pepe 66 apt. 301 sala 2 quartos 2 banhs.

PRAIA DE BOTAFOGO, 80 Apto. 302 200 m2 de área privativa com quatro quartos, duas grandes salas, jardim de inverno, saleta, dois banheiros sociais, copa-cozinha, terraço de serviço, dois quartos de empregada com banheiro, vaga na garagem. Preço: NCr$ 230.000,00 financiados. Ver no local na Praia de Botafogo, 80 — apto. 302 ou tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tel. 231-1895 e 222-0729. CRECI J—160.

RUA REAL GRANDEZA 278 — Ap. 402. Sala, 2 qts., banh., deps. completas e garagem. Nôvo. Entrega imediata — Excepcionais condições de pagamento sem juros e sem correção monetária. Infs. no local com Sr. Juarez ou pelo tel.: 236-0492 — J. Carlos. CRECI 1 240.

SALA, quarto, peq. coz. banh. vazio, lindas vistas, Praia de Botafogo, 356 — Bloco C, ap. 931. Chaves c/port. NCr$ 18, facilito. 222-7419 — CRECI 497.

LEME — COPACABANA

ARPOADOR — Vista p/ mar — Vende-se 1 ap. p/ and. alto luxo 400m2, c |3 salas, 4 qts., 4 banhs. copa, coz., 2 qtos. empr. 2 gar. c/ 65% fin. 18 meses. Aceita-se permuta. Ver R. Francisco Otaviano 120, c/ Sr. WOLMAR. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS, R. 7 de Setembro 88, gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S. A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.

APARTAMENTO luxo, dois qts., sala parquet, banh./coz., piso esmaltado, ar cond., dep. emp., gar., condom., sinal 40 mil, saldo 24 m., Rua Toneleros, 13, ap. 503, tel. 257-3220.

APARTAMENTO — R. Anita Garibaldi 16—201. Vazio. Frente 2 p. and. sl. 2 qt. copa-coz. a. serv. dep. emp. tudo nôvo e sinteco. NCr$ 60.000 sendo NCr$ 30.000 ent. saldo financ. prop. local 14—18h. 245-7688.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes, aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO — LIDO, c| vista p|o mar, conj. c| coz. e banh. grande, vende-se c/ pq. ent., saldo s|j. Ver e trat. Rua Quitanda ,20, s| 101 — Tels. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

ATLANTICA — Frente, 110m2, sala, 3 qtos., dep. compl., varanda, garagem, alugado s/contrato, NCr$ 105 em 3 anos. Oportunidade. Ver hoje das 18 às 19 no apto. 202. R. Anchieta, 5. Tel.: 237-9524. CRECI 497.

APARTAMENTO de 3 quartos e sala com 2 banheiros sociais em côres, cozinha e área azulejada até o teto, e vaga na garagem. Entrada desde NCr$ 11 mil no ato da Escritura (entrega imediata). Financiamento até 10 anos. Ver no local à Rua Barata Ribeiro, 311 (Corretores no local das 8,30 às 22 horas. F. Lampreia e P. Rocha. (Creci 210). Telefone 242-7135 ou .... 237-2168.

APARTAMENTOS c/120 m2, 3 qts. etc., Ver c/port. os de nº 8 e 17, R. Ronald Carvalho, 91.

CASA — Copacabana — Pôsto 6 — Vende-se melhor ponto, perto Teatro da praia. Otima p| qualquer comercio. Ver R. Francisco Sá, 92 das 13 às 17 hs. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 de Setembro 88, gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se apto. frente c| j. i. salão, 3 qtos., c/ arms., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., gar. Alto luxo c/ tapetes, cortinas, 3 ar refr Philco, telefone, lustres. Preço 165 mil c/ ... 50% fin. 2 anos. Ver R. Anita Garibaldi, 38, c/ Sr. DOMINGOS. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana n. 1 145 — Tratar telefones 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente c| saleta, sala, qto. seps banh. c/ box coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, c/ porteiro. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 de Setembro 88, gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vendo apto. q. s. sep. Rua Belford Roxo, 58 apto. 1102, frente, tratar Catete, 344 — 102. Freire, 225-7296. CRECI 125.

COPACABANA — Proprietário vende diversos apartamentos vazios e ocupados. Conjugados de NCr$ 26 000 e 30 000 — Sala e quarto separados 35 000 à 40 000 de 3 quartos e sala e dependências NCr$ 70 000. Aceita-se IPEG sem sinal — Ver no local Av. Copacabana, 1369 apto. 303. Tratar Rua da Alfândega, 85 — 3.º andar — Tel. 243-1018 — 247-4578.

COPACABANA — V. apto. frente R. Assis Brasil p| plans, pilotis pr. nôvo luxo 2 p| andar atap. ar. emb. sl. 3 qtos., 2 banhs. dep., gar. 150 m2. — 237-4618.

COPACABANA — Cobertura — dois quartos, sala, gde. terraço ,entrega imediata. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar tel. 22-2421 e ... 42-8957.

POSTO 6 — Vende-se ou aluga-se apartamento com living., sala de jantar, 3 dormitórios, garagem e dependências. Ver à Rua Júlio de Castilhos, 58 ap. 201 Telef. 247-8340.

PERTO DE IGREJA, junto de todo o comércio e condução na Rua Barão de Ipanema, 105, esquina com Barata Ribeiro. Disponíveis somente o ap. 401 e 1002 de 3 qts., e o 207 de 2 qts. Aproveite a oportunidade. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em 13 meses. Tel.: 236-0492, J. Carlos — CRECI 1 240.

PASSA-SE 35 000 3 q. sala, dep. garagem garantida escritura entrega 90 dias. Aceito conjugado parte. Saldo COPEG — 10 anos — 55 000. Dias da Rocha 55/202. Tel. 247-0442 (comercial).

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vendo ou troco por apto. menor, o apto. 602 do edifício nº 102, com 3 quartos, demais dependências, garagem. Atende-se no local ou pelo fone 257-3586 das 13 às 18 horas.

RUA DUVIVIER — nº 24 ap. 201 fte. Vdo. sl. 3 qts. coz. banh. dep. emp. vazio. Ver diretamente no apt. 5a. e 6a. de 11 às 15h. PAULO WANDERLEY. CRECI 1 078.

RUA DECIO VILARES — nº 169 ap. 206. Vdo. sl. qt. sep. armários embutidos coz. c/fogão banh. ccompl. Ver porteiro Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

SALA, 2 qts, dep. empreg. escritório, varanda, R. Raimundo Correia 18-A ap. 201, NCr$ 40, fac. e 250 mensais. 222-7419 — CRECI 497.

SALA e quarto separados c| kitnet, em predio de 3 aptos. por andar. NCr$ 20.000,00 de entrada e saldo a combinar. Situado à Rua Barata Ribeiro, próximo a Dias da Rocha, chaves e informações à Rua Cinco de Julho, 350, apto. CO-01. Tel. 256-1371. Dispensamos intermediários.

VENDE-SE apartamento de frente Avenida Atlântica, dois quartos, sala e dependências telefone 257-2448.

VENDE-SE uma casa. Avenida Princesa Isabel nº 254 c. 19 com ou sem telefone tratar no local.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO quadra da praia, acabamento luxuosíssimo, ar condicionado central, três quartos e demais dependencias. Ver na Rua José Linhares, 35. Sinal de apenas NCr$ 80 000,00 e o restante em 18 meses. — CRECI 1635. (B

APARTAMENTO 4 q. 2 salões 3 nah. sociais 2 q. empr. pronta entrega R. Pr. de Morais 1204 c| porteiro.

ATENÇÃO — Leblon — Prédio novo — Esq. alumínio. Vdo. apto. de luxo, a 2 q. da praia, c. 3 qtos. c| arm. emb. salão, 2 banhs. socs. dep. empreg. garagem. 150 mil c| 50 mil de entrad. Ver R. Gal. Venâncio Flôres, 255 c| Dona Nina. Inf. 235-3801.

COBERTURA vende duas 1 maior e 1 menor ambas 2 salas 3 q. 3 banh. sociais e dep. p| pronta entrega. R. Pr. de Morais 1204 — Chaves c|porteiro.

CENTRO DE TERRENO na Rua Barão da Tôrre, 260. Vendo os últimos apartamentos de 4 qts. (com 45 m de frente) e 3 qts. (29 m) em construção pela GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. O máximo em planta. Entrega em 21 meses. — Oportunidade rara. Corretores no local ou pelo tel.: 236-0492 — J. Carlos — Creci 1240.

ENCANTADOR ap. 4 qts., 2 banhs., toillete, living, sala de jantar, copa-coz., 2 qts. de empreg. e 2 vagas. Nôvo. Construído pela GOMES DE ALMEIDA FERNANDES, excelente planta, R. Souza Lima 324. Preço barato NCr$ 290 000,00. Urgente. Tel.: 236-0492. J. Carlos — CRECI .. 1 240.

EXCEPCIONAL PLANTA — Entrega em 60 dias, 44 m de frente. Living, 4 qts., 2 banhs., 2 qts. de empreg. e garagem. Bela vista para a lagoa e montanhas. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. R. Barão da Tôrre, 645, ap. 701. Tel. 236-0492 — J. Carlos — CRECI 1 240.

JUNTO de tôda condução e comércio, esquina de R. General Venâncio Flôres com Av. Ataulfo de Paiva. De frente para rua ou não. Temos belos aps. de 3 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, etc. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Tel.: 236-0492. Tratar J. Carlos — CRECI 1 240.

LEBLON — Vdo. baratíssimo a NCr$ 47 000 à vista, apto. vazio de frente c| ampla sala, varanda, 2 qtos., dep. compl. p. empreg. e garagem — Tel. ... 247-6429 — CRECI 905.

LEBLON — 804,00 mensais. Aps. prontos 1.ª locação. Sala 2 ou 3 qts. 2 bans. snc. garagem. Acab. superluxo. Fachada em mármore vidros fumê. Banh. cor. serviço louça e azulejos de côr. Pisoluz. Sinteco. Na escrit. 33 350. Cobertura 200m2 230 000 Rua Igarapava 84 junto a Visc. de Albuquerque a 200 m da praia.

LEBLON a 20 m da Praia, vista p| mar. Negócio p| ser fechado hoje ao primeiro que vier c| sinal 40 mil de entrada e NCr$ 1 500,00 mensais s| correção, apt. frente, tipo casa, sala ampla, 3 qts., arm. emb., dep. emp. R. General Urquiza, 16, ap. 201, c| prop. s| Intermediário — Tel. 227-7752.

QUADRA DA PRAIA — Centro de terreno ajardinado, próximo ao Country Club. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Temos os únicos aps. 4 e 3 qts. na Rua Prudente de Morais 1440. Entrega em 12 meses. Tratar tel.: 236-0492. J. Carlos — CRECI 1 240.

LEBLON, frente, 1a. locação, edif. c| piscina 2 salas, 3 qt., 2 banh., 5 arm. emb. NCr$ 150 000,00 a vista — Tel. 227-7752, c| prop. oportunidade.

OBRA PRIMA — Apartamento com 600 m2 na essência de Ipanema. Av. Vieira Souto 364 entre Montenegro e Joana Angélica — 3 salões, jardim de inverno, biblioteca, chapelaria, 4 quartos, amplas dependências de serviço com copa, cozinha, despensa, sala de lavar e passar, 3 vagas na garagem. Ar condicionado e água quente centrais — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Informações no local ou tel. 236-0492. J. Carlos — CRECI 1 240.

RUA TRANSVERSAL a poucos metros da praia, Rua Carlos Gois 64. Ultimos aps. de 4 e 3 qts. disponíveis. Centro de terreno ajardinado. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em 12 meses. Tratar tel.: 236-0492.

VIEIRA SOUTO — Vende-se apartamento luxuosíssimo, centro terreno, com 4 quartos, salão, ar condicionado central, telefone interno e externo, financiado em 15 meses. Ver na Av. Vieira Souto, 610 apto. 301, das 12 às 18 horas. CRECI 1635. (B

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COBERTURA BARATISSIMA — Terraço: 109 m2, área coberta, podendo aumentar: 125 m2. Preço total NCr$ 150 000.00. Vista total para a Lagoa, Jóquei, montanhas, florestas e mar. Entrega em 10 meses. Praça Santos Dumont, 128. Prédio em centro de terreno construído pela GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Dispomos também de alguns apartamentos de 3 qts. e 2 banhs. Urgente. Tel.: 236-0492. J. Carlos — CRECI 1 240.

GAVEA — Vende-se apartamento c| 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. compl., armarios embutidos c| 120 m2 de área. Preço a combinar. Ver na Rua Artur Araripe, 7 apt. 402, (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). Chaves no apto. 301.

TERRENO RESIDENCIAL — Vdo. ótimo c/478m2. Ver Rua Embaixador Carlos Taylor lote 13. Tratar de 2a. a 6a. T. 235-3817 de 9 às 12h. Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se a casa 96 do "Condomínio Vivendas da Barra." Base NCr$ 40 mil à vista. Tratar pelo telefone 234-6082.

BARRA — Lotes grandes frente asfalto. Vista e vegetação soberbas. Tel.: 236-6150. Cristiano. — CRECI 1256.

BARRA — Vendo lote próximo da praia e outro na 3a. quadra tratar hoje na Rio-Santos nº 35 Rua da Boite do Avião c/Abreu ou fone 235-1102 e 237-1386. CRECI 784.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Vende casa grande, vazia, c| salão, 3 qts., copa, coz., banh., quintal, dep. empr., mais um ap. de qto., sl., dep. Preço de ocasião. Na Rua Ana Neri — Ver e tratar Rua Quitanda 20, s| 101. Tels.: 231-0994 — 231-0804 — CRECI 232.

SÃO CRISTOVÃO. Vendo terreno de 800m2 na Rua S. I. Gonzaga ao lado do 1713 também de frente para a Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria. Tratar c/o propriet. na Rua Professor Gabizo 105 apt. 201 à noite. Tel. PF. 234-8795. RUY DE QUEIROZ — CRECI 1.215.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno. Vdo. 11,50 x 40 c/ casa velha vazia. R. Vde. Niterói, 316, Tr. c/ J. T. Vieira 38-4724 e 22-1512 — CRECI 155.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO, 3 q. sl. coz. grande, dep. frente, garagem. Rua Maestro Vila Lôbos — Tijuca tratar tel. 238-9152 ou 238-1222.

APARTO. — Pça Xavier Brito 26 503 sal. qt. sep. coz. ban. ée. tanque dep. emp. 15 entr. Tel. 232-3239. C-1566. BONI ver sábado.

APRTO. — Sal. 2 qts. ban/côr coz. tanque dep. emp. sanc. flor vaga auto. R. Deputado Soares Filho. T. 232-3239. C. 1566. BONI.

APARTAMENTO no melhor trecho da R. Maria e Barros — vendo c/saleta, 2 sls., 3 qts., coz., banh., dep. emp., varanda fechada e área serv. Trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTOS — vendo à R. Barão Mesquita de frente c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área e garagem. Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO conjugado — vendo à Rua Camaragibe. Bem facilitado no pagamento. Trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

ALI na R. Des. Isidro — vendo maravilhoso ap. de alto luxo c/ hall, 2 qts., 2 sls., coz., banh., dep. emp., área e garagem. Trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

ALI na R. José Higino — vendo casa de 2 pav. c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., jardim, área serv. Trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO MODESTO, precisando pequenos detalhes Rua Uruguai, 87 ap. 201 de frente, está vazio, prédio c/ elevador Tem sala, 2 quartos, cozinha, banh. dep. emp. Vendo baratíssimo ao primeiro que chegar. Chaves com o próprio dono na portaria exclusivamente de 16 às 20,30hs. Trata-se realmente de uma pechincha.

B. MESQUITA c| S. Fco. Xavier — Vendo apto. c| salão 3 qts. 2 armários emb. coz. banh. dep. emp. comp. Pintura óleo, sinteco 242-2943 — 242-2031 Figueiredo CRECI 1 098.

TIJUCA — Matoso 207 apt 704, vendo q. s. c. b. a saleta, entr. 17 000, bom preço a vista. Ver e tratar no local.

TIJUCA — Vende-se excelente casa 2 pav. 3 q. 2 salas dep. comp. e garagem, Rua 18 de Outubro 312 tel. 227-7479.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, esq. Alte. Gavião, vendo terreno de 13,50x14,00, por NCr$ 60 mil a vista, ou a combinar. Tel. 230-1116.

TIJUCA — R. Conde Bonfim, 1138 apto. 613. Vdo. baratíssimo no Edif. "Maracaí", de frente, final const. p/ entrega em agôsto. Preço NCr$ 30 000, à vista. Sala, 2 qtos. depds. compl. p/ criada. Ver no local c/ Osvaldo ou Edson — Tels. 31-3759 e 47-6529 — CRECI 905.

VENDE-SE — Tijuca apto. de luxo, 3 qtos. com armario, sala, saleta, 2 banh. sociais, cozinha e dependencias de empregada. Vaga na garagem. NCr$ 130.000 com 50% de entrada e saldo a combinar — Ver na Rua Uruguai, apto. 403.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO em predio de 3 — Vende-se frente c| 2 q., s. depend. — Preço 45 mil, ent. 15 mil, saldo 40 meses s|j. Na Rua dos Artistas, Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101. Tel. 231-0804 e 231-0994. (Creci 232).

AVENIDA 28 SETEMBRO, 233 — vendo casa em centro de terreno c/2 sls., 3 qts., coz., banh., varanda, enorme quintal. Veja no local c/Sebastião e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO. Veja aptºs. de 1a. locação na R. Sousa Franco — c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

AQUI na R. Sá Viana, 176 — vendo casa em centro de terreno c/3 qts., 2 sls., coz., banh., varanda, garagem e mais uma pequena casa nos fundos. Veja no local c/Antônio e trate c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694. CRECI 986.

CASA — Vila Isabel, R. Petrocochino 49, 2 salas, 3 qts. coz. banh. terreno 7x30, alug. s/contrato, NCr$ 30. c/20. e 10x500, 222-7419 — CRECI 497.

GRAJAU — Casa 2 pavimentos, 4 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 3 varandas, grande quintal, garagem, lavanderia e demais dependencias — Av. Eng. Richard. Trat. com o proprietario — Tel.: 238-3126 — 220 000.

LINS — BOCA DO MATO

CASA c/várias dependências, necessita obras, 80 mil, metade à vista ou total combinar. Rua Lins, 145, c/ Raimundo.

LINS VASCONCELOS — R. Edem n.º 11 apto. 302. Vende-se ótimo apto. 2 quartos, sala e dependências completa de empregada. Edifício c| elevador sob pilotis. Base 40 000 facilitando parte. Chaves no apto. 201.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Loteamento, Taquara. Venda c/ todo comércio e condução na porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Entrada 400,00 e 84,00 mensais. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas, 904 CRECI 656.

ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Vende casa modesta — Terreno 1.100 m2 c| 2 q., 2 s., dep. Preço 17 mil, ent. 8 mil, saldo longo prazo, Sj. Na Rua Elvira Fonseca esq. Virginia Vidal. L. Tanque — Ver e trat. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 231-0804 e 231-0994 — (Creci 232).

ATENÇÃO Jacarepaguá, terrenos Largo da Taquara, 3 minutos a pé do mesmo, água, luz, esgôto, desde 500 sinal. Ver c| o próp. diàriamente. Av. Ernani Cardoso 72, 4.º andar, gr. 408, sede própria, Cascadura. CRECI 740.

A. CARVALHO — Vende: em Jacarepaguá 11 casas de qt. s., coz., banh. e quintal. Otimo negócio p/renda. Ent. 10.000, prest. 350,00. Renda atual 400,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 s/201. Madureira. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO — Vende: em Jacarepaguá, 3 casas uma c/3 qts. s/ coz., banh. e as demais de qt. s., coz. banh. Entr. 13 000, prest. 350,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 s|201 s|201. CRECI 590. Diàriamente.

JACAREPAGUA — Vendo terreno 12x49,7 (596 m2) na Rua Ariapó (asfaltada). Largo da Taquara. — NCr$ 20 mil a vista ou NCr$ 25 mil c| 50% facilitados — Tels.: 232-5135 e 238-5151 — Prof. João ou Sr. Manuel.

JACAREPAGUA — Lgo. Freguesia, motivo transferência, vende-se p| Caixa 2 casas conj. c| 2 e 3 qts., em terreno gde., facilito entr. Aceito carro nacional, ótimo estado. Tratar c| propr. na Rua Carolina Machado n.º 76, c| IV, ot Domingos Magalhães 943.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes resid. 14x30 a partir de 11.000 c/ 20% de entr. o rest. 60 meses. Ver e tratar diàriamente na R. das Dálias, 93—F — C. 656.

CENTRAL

A. CARVALHO VENDE — No Centro de Madureira, Estrada do Portela casa c/3 qts., sala, coz., banh. e varanda. Ent. 15.000, prest. a combinar. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 — s/201. CRECI 590. Diàriamente.

ATENÇÃO Madureira — Na Estrada Vicente de Carvalho nº 1.127 ao lado do Colégio N. S. de Fátima vendemos belíssimos apartamentos de fino acabamento, com 3 e 2 quartos, sala, cozinha, área e demais dependências, garagem, play-ground, etc. Posse imediata apenas 5.000,00 novos de entrada e prestações de 500,00 novos não pague mais aluguel, compre hoje e more hoje mesmo. Ver no local c/Sr. Joel das 8 às 20 horas. Maiores infs.: na FRISA S/A. Tels.: 222-0087 e 232-8803. CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO proprietário — Precisamos comprar para clientes, aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. — Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101, 231-0994 e 231-0804. (Creci 232).

A. CARVALHO — Vende: em Bento Ribeiro, 5 casas, uma c/2 qts., s/ coz., banh. e garagem, as demais de qt. s., coz., banh. e quintal. Ent. 17 000 prest. 600,00. Trat. Av. Min. Edgard Romero, 236 s/201. CRECI 590. Diàriamente.

ATENÇÃO — Meier — R. Dias da Cruz, 100 m Shopping Center — Vdo. ap. 2 qts., sl., copa, coz., banh., compl., play-ground, gar. Ent. 15 rest. c| aluguel. 252-6237 — CRECI 895 — Milton.

ENGENHO DE DENTRO — Terreno pronto para construir barato, Rua Dois de Fevereiro n.º 1234, lote 31 — Telefone — 242-6896. CRECI 1302.

IMOBILIARIAS — vendo-lhes a melhor área e maior da Gb. para lotear ou para indústrias — Margem de lucro NCr$ 95.000,00 tel. nº 242-6836.

MEIER — Casa de 1 pav. Vdo. R. Barão de São Borja 54 c/jard. gar. cisterna 4 q., etc. inclusive outra construção nos fds. podendo ser modificada em aps. Tr. c/J. T. Viera t. 222-1512 das 16 às 18 C. 155.

MEIER Rua Maranhão 305 fundos 8 lotes de vila planos, rua calçada, água e luz planta aprovada e alvará para 8 casas 70.000,00 financiados. Proprs. 243-5445 e 243-9023.

PIEDADE — Vende-se apts. 3 qs. sala etc. Tudo tamanho grande Tipo casa financiados s/juros. Rua Violante, 75 — Tratar Sr. Santana entrada NCr$ 12.000,00.

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma casa dois quartos duas salas cozinha banheiro quintal grande. Travessa José Bonifácio 25 chave Rua José Bonifácio nº 492.

VENDEM-SE casas: nºs 71 na Rua Miguel Pombeiro, centro de terreno (80X11), 3 q. com apartamento independente sôbre a laje. Todo confôrto. Entrega imediata. Nºs 8 e 12 na Rua Goulart de Andrade, residencia e comércio, vazias, terreno 3 5 X 4 5 (1.575m2). Preços de ocasião. Tratar nas mesmas.

VENDO casa 2 qts., sala, cozinha etc. Rua Duarte Teixeira, 309 — Quintino. Tel. 229-9831.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO PRONTO — 2 quartos, sala e deps. completas, sinteco, pintura plástica e garagem. Entrada a partir de NCr$ 6 179,00. Prestações mensais — NCr$ 363,00. Rua Oliva Maia, 69. — Madureira (próximo ao viaduto). — Vendas no local. B. A. Ribeiro Neto — CRECI 1697 — 1a. R.A.

ATENÇÃO Penha — Aptos. vazios frente c| 3 qts. salão, coz. 2 banhs. e área. Vende-se Rua Jitauna. Preço 38 mil, ent. 12 mil, prest. 400 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina 96 loja, Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 — CRECI 1 273.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. c/3 qts. salão copa-coz., banh. social, lavanderia, depend. compl. emp. garagem, fachada em pedra e terraço, ar condicionado, cortinas e lustres. Ent. 25.000, prest. 1.000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende: em Parada de Lucas, casas novas de laje vazias, de qto. sl., coz., banh. e quintal. Entr. 6 000, prest. 200, s/parcelas. Trt. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. CRECI 590 diàriamente.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre luxuoso ap. c/3 qts., s. coz. banh. em côr, sinteco, pint. a óleo, lustres cortinas .Ent. 8.000, prest. 300,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s| 205. 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha, luxuoso ap. cobertura, c|3 qts., salão, copa-coz., banh. social, depend. emp., garagem privativa. Ent. 25.000, prest 1.000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO VENDE — Na Vista Alegre, na Rua Ponta Porã, terreno 10X25, todo murado, água, luz. Ent. 9.000, prest. 300,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

A. CARVALHO vende próx. da Praça do Carmo, luxuosos aptos. novos, vazios, fechada do ed. em pastilhas, c/2 qts. s. coz. banh. em côr, tanque revestido em azulejo. Ent. 10.000, prest. 380,00 trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Diàriamente.

BONSUCESSO — Vendo apto. 3 q. sala, dependencias ent. 13.000 saldo em aluguel — Rua Luiz Ferreira, 55 bloco A apto. 203 — Ver local Sr. Francisco — Tratar amanhã tel. 222-6191.

BONSUCESSO — Vendo casa Rua Cardoso de Morais 255, ver aos sábados autorização mesma rua n.º 331 entrada 15.000 só na parte da tarde.

BRAS DE PINA — Vende-se ótima casa vazia, de laje com 2 quartos grande copa e entrada para carro c/10.000,00 de entrada 3 parcelas de 1.500,00 restante 400,00 por mes, ver na Rua Japegôa, 285 e tratar c/proprietário, à Rua Manuel CavaneIas 489. Tel. 230-6656. — Sr. Lima.

CORDOVIL — Vende-se prédio c/3 casas, Rua Sousa Carvalho 7 terreno 10x41. Ver local. Entrada — 20.000,00.

JARDIM AMERICA — 2 casas c| 3 qts. Salão, coz., banh., garagem na Rua Pedro da Veiga. Preço 45 mil, ent. 20 mil, prest. 400 s|j. Tratar no Jardim América c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 230-5489 e 220-7558 — CRECI 1 273.

OLARIA — Vende-se 2 casas c| 2 qts. sala, coz. banh. e garagem, sendo 1 pronta e outra na altura da laje na Rua Itajoá. Tudo 40 mil, ent. 15 mil prest. 300 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina 96 Loja, Largo da Penha. Tels. 220-5489, 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

OLARIA — Ap. novo sala quarto cozinha e área com sintoco 8 500 ent. ou à vista. Rua Paranhos 668.

PENHA — Vdo. ap. 2 qts. saleta sala depend. garagem ligar 223-1701 D. Leonor. Horário comercial.

RAMOS — Apto. c| 2 qts. sala coz. banh. dep. compl. empreg. Vende-se Rua Aimara. Preço 37 mil ent. 11 mil prest. 350 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina 96 Loja, Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 — CRECI .. 1 273.

TERRENOS JARDIM AMERICA — Vende-se vários lotes residenciais e comerciais, nas Ruas Ministro Artur Costa e Padre Peronelle. Preço à vista 7 mil. Tratar no Jardim América c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 230-5489 — CRECI 1 273.

TRANSFIRO contrato de compra apartamento à Av. Vigário Geral n.º 1 911 ap. 103 de frente. Inteiramente nôvo, com 3 quartos, sala e demais dependências. Financiado a longo prazo pela COOPHAB. Prestações mensais .. NCr$ 296,00. Facilito a entrada Tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto. Tel. 236-3406 — Horário Comercial.

VENDO, no melhor ponto da Vila da Penha à Rua da Coragem 43 a 50 m da condução e comércio, metade de uma propriedade com duas casas tipo apartamento, vazias e na base de NCr$ 20.000,00 facilitados. Chaves na casa da frente (depois do meio-dia) e tratar com o prop. pelo tel. 234-5988.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS 2 quartos Av. João Ribeiro 623 Pilares, prédio novo, com garage. Construtora vende os últimos. 252-4211. Creci 781.

ATENÇÃO — Cavalcante. Vdo. 3 casas vazias c/2 qtos. cada terr. 10x30. Preço das 3 — 15 à vista ou 25 c/10 de entr. R. Tumucumaque nº 115.

CAVALCANTE — Vende-se casa c. 9 comodos e 3 mais água. Terreno 8x30 água luz motivo um acidente Rua Aquiraz 109.

IRAJA' — Vendo ótimo apartamento vazio 2 qts., mais dep. comp. Ver qualquer hora entrada 4 mil prest. 200 total 15. Rua Ouro Fino 273 apto. 407. Tratar c| proprietário. Tel.: 243-3878 ou Av. Mar. Floriano, 143 s| 1304 — CRECI 430.

PAVUNA — Vendo terrenos de várias metragens com NCr$ 150,00 de sinal e NCr$ 100,00 mensal. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, 478, com o proprietário — Jurandy A. Cavalcante. Tel. 222-0008.

ROCHA MIRANDA, R. Dr. Luiz Bicalho, 441, vend. c/vaz. c/3 qts. sl. copa-coz. banh-compl. varand. quint. ent. p/car. laj. cent. ter. reform. entr. 25 mil rest. comb. tratar c/dono local.

VENDE-SE duas casas na Rua Licínio Barcelos nº 619. Irajá.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara, Hermes. Tel. 222-2393, de 7 às 11,30h. CRECI 168.

ILHA GOV. Cocotá — Aptos. alto luxo c| 2 e 3 qts. Salão, copa, coz. banh. e área tudo em côres até o teto, dep. compl. empreg. garagem p| 2 carros, prédio s| pilotis, c| fachada em Pastilhas e Esquadrias de alumínio. Vende-se na Rua Tamisa n.º 16 ao lado da Caixa Econôm'ca. Ver local diàriamente c| próprio.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão n.º 1 149 — a 80 mts. do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas cobertura. Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis pertencentes ao condomínio. Edifício de somente 22 unidades. Preço a partir de NCr$ .... 40 648,98 — 10%, ou seja, NCr$ 4 064,89 dividido em 12 parcelas mensais de NCr$ 338,74 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias, 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, pelo Plano do B.N.H. Procurar a Secção de Vendas e Levantamento Sócio-Economico de própria CAIXA ECONÔMICA na Av. 13 de Maio n.º 23-5 — 2.º sobreloja. Perspectiva e plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda barata e única oportunidade. Livre-se do aluguel para sempre.

VENDO apartamento 106 da Pça. Jerusalém 293 — Jardim Guanabara — ILHA GOV. VER COM O ZELADOR — tratar 243-0707, dias úteis.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO luxo Icaraí. 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e dependências completas, azulejos até teto, sinteco pisos mármore veneziano, deixo telefone, parte móveis tapetes, cortinas, dois por andar, dois ar condicionados, preço: 160 milhões 3 anos, aceito propostas. Fone: 24-615 — Niterói.

ICARAI — Apto. sala, 3 qtos. 2 banhº. copa, coz. Sinal 32 mil. Chaves R. Osvaldo Cruz, 35 — ORCAL tel. 2-1987. CRECI RJ. 42.

ICARAI' — Frente praia — Ed. Aymara — Living sala jantar 4 qtos. — ORCAL — tel. 2-1987 — CRECI RJ 42.

ICARAI' — Apto. sala 3 qtos. 2 banhº dep. Final construção. R. Mariz e Barros 126 — Preço fixo. Sinal 8 mil. Parte facilitada — ORCAL tel. 2-1987 — CRECI RJ 42.

ICARAI' — Praia de Icaraí 307 — Vendemos apto. luxo — salão 3 qtos. 2 banhº. copa coz. — dep. ORCAL. Tel. 2-1987. — CRECI RJ 42.

ICARAI — Apto. pronto sala 2 qtos. banh.o copa. coz. Sinal 25 mil. Chaves R. Osvaldo Cruz, 35 — ORCAL tel. 2-1987 — CRECI RJ. 42.

MORE no melhor ponto de Niterói. Praia Vermelha (na Boa Viagem) em prédio de esquina, apenas 3 p/andar, vendemos unidades de frente compostas de salão, dois ou três dorms. um ou dois banhs. sociais, copa, cozinha, depend. de empreg. e garagem. Preço fixo e 80 meses para pagar. Obra em ritmo acelerado a cargo da Soc. de Construções Luzitana Ltda., e para entrega em 16 meses. Grande parte do preço será paga depois da entrega das chaves. Venha escolher o seu na Rua Presidente Domiciano, 28 esquina de Noronha Santos, (ao lado da Faculdade de Engenharia). Planejamento e vendas de Mario Nilo Paiva, Av. Amar. Peixoto, 286 s/loja 102 telef. 3275 — Corretores no local até 22 horas. CRECI 145.

NITEROI — São Gonçalo. Vendo dois apartamentos, juntos ou separados, em bonito prédio de dois andares, melhor local. Apartamento térreo 4 quartos sala copa-cozinha, dois banheiros, duas varandas, por NCr$ 35 000,00. Apartamento andar superior — maior por NCr$ 44 000,00. Entrada 35% e prestações. Av. Leopoldina 207 (Brasilandia). São Gonçalo — Tel. 8590.

SÃO FRANCISCO — Lindas casas 3 quartos sala garagem jardim. Sinal 35.000 — 50.000 tratar. Niterói tel: 26-991 Silva.

VENDE-SE: Um prédio com 3 lojas e um apartamento na Ilha da Conceição. Rua "B" Nº 20 — sobrado, tratar no local, com o Antônio.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

TERRENO 492m2 de esquina no Jardim Olavo Bilac lote 2 qts. 123 D. Caxias à 100 m da praça. Vendo tratar R. Alvaro de Magalhães 295. Jardim América Sr. Avelino.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

CASAS — Nova Iguaçu — Vendo uma no centro com entrada de 2 000,00, outra nova, vazia c| colunas. Entrada NCr$ 5 000,00; outra grande, entrada 20 000,00, prestações a partir de 150,00 — Proprietário Bernardino, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 293.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CORREIAS — Vende-se grande terreno Estrada União Indústria Preço a combinar. Tratar Rio com Jorge Guy parte tarde tel. 242-0089 ou em Petrópolis com Durval Simas tel. 3074.

FRIBURGO — Ocasião única. Casa em terreno de 40x65 — Area const. 253m. 45 mil novos ou 55 mil com prazo longo. Ver no local. 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros, etc.. (Parque São Clemente) — Rua Paraná - 65. Vale a pena visitar. PAULO VALENTE — CRECI 1 144 — 19 Março, 7, s. 306. 231-2649.

PETROPOLIS — Terreno Estrada Carangola, 88 m frente mais de 380m fundo com mina água. Vende-se. Tel. Petropolis 2656.

TERESOPOLIS — Vendo na Cascata do Imbuí, lotes planos c/linda vista prontos para construir. Inf. 252-4253 ou no local c/Simões.

TERESOPOLIS Araras vendo NCr$ 20.000 sem juros lote 20x40 Rua Pernambuco lote 11. Tel. 243-5445 243-9023 proprietários.

TERESOPOLIS — R. Ipojuca, 463, várzea vende-se casa 4 quartos 2 salas lareira em grande terreno plantado, dependências caseiros. NCr$ 75 000 sendo NCr$ 40 000 à vista, restante a combinar. Negócio direto no Rio. Tel. 257-9288.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vendo no melhor ponto de Copacabana à Rua Domingos Ferreira, 122-D. Tratar c| Sr. Claves.

ATENÇÃO — Casas comerciais. Temos p/vender. Padarias. Lanchonetes, bares. Postos de Gasolina. Mercearias. etc., nos melhores pontos da GB. Inf. Av. Ernani Cardoso 21 s/306-A. Machado C. 1.143.

ATENÇÃO! Srs. comerciantes para compra e venda de casas comerciais — FENIX — a nada mais. São 50 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, Caipiras, Lanchonetes, Restaurantes, Mercearias, Tinturarias, Bazares, Padarias, Confeitarias, Postos de Gasolina, Garagens, Granjas. Enfim todo e qualquer negócio da sua preferência nós temos para lhe apresentar em todos os bairros da GB. Grande quantidade de casas c/ moradia, seja qual fôr o seu capital. Faça-nos uma visita sem compromisso e não se arrependerá. FENIX: Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AVES e OVOS, vendo ótima casa, em loja de 6/30 metros contrato nôvo, R. Barão de Mesquita, 372.

BAR — Vendo completo c/ res. e tel. Contrato novo, 6 portas. NCr$ 20 000. Clarimundo de Melo 339.

BOUTIQUE — Vendo boa firma funcionando com tôda montagem ou só a sala com tel. Aluguel NCr$ 100,00 — No centro prédio de movimento. Tel. 242-2036.

BAZAR — Vende-se otimo, com louças ferragens, papelaria, m. elétrico, tintas, miudezas e etc. Otima feria, bom estoque. Podendo fazer moradia Av. Meriti, 1771-B — Vila da Penha.

BAR — Vende-se bem instalado de esquina boas férias bom contrato. Pequena moradia ou aceita-se sócio c| pouco capital p| tomar conta. Estr. do Tindiba 2874, Taquara — Jacarepaguá.

BAR Caipira, em Bonsucesso. Féria de 18. com chopp da Brahma. vende com 47 000 de entrada. Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and. Amadeu Queiroz.

BAR — Unico no local, c| moradia, boa féria, vendo 15 000,00 c| 6 000,00 ent., Rua Antonio José Bitencourt n.º 1599 Nilópolis, em frente a garagem do ônibus.

BAR NA RUA MAXWELL, 241-B com dois sócios — Vende-se a parte de um, com féria boa — contrato novo.

BAR E LANCHONETE — Vende-se caminho do Itararé 340-A. Tratar no mesmo. Sábado e domingo.

BARES — LANCHONETE — Com férias desde 5 000,00 a 30 000,00 todos com grande financiamento. Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. — CRECI 293.

BAR — R. Urenos 1.165. Contr. nôvo, 5 anos, alug. 200, fér. 6.000, c/20, mil. s/comb. Tr. Av. Ernani Cardoso 21 s/306-A. Machado. C. 1.143.

BAR muito bem inst. no centro de Nilópolis ótimas férias contrato nôvo pna. resid. valor mín-mo desta casa 35 m, c/12 de ent. vendo por 30 c/8 de ent. motivo se explica Rua Antonio Cardoso Leal 26 Q. esquina c/ Mena Barreto.

BAR CAIPIRA NO MEIER — Hor. comercial, fer. de 8 mil — Vende-se 25 mil ent. — Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães na Praça das Nações n. 322, s| 301

BAR COM MORADIA — Ramos. — Fer. 4 mil. Vende-se, 7 mil entr. Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães na Praça das Nações n. 322, sl. 301.

BAR CAIPIRA P. MEIER — Fer. 3 500 — Vende-se, 6 mil entr. Ajuda-se na compra. Tratar c. Magalhães, Praça das Nações n. 322, sala 301.

BAR, RESTAURANTE BOITE — Famoso em Copacabana, boas férias, Vendo facilitado, contrato nôvo. Tel. 256-6588.

BAZAR: — Vende-se: R. Umbuzeiro 167-A — Ricardo — GB material elétrico ferragens - papelaria etc. Facilita-se 50%. Bom movimento. Tratar no local c/Sr. Mendonça.

COPACABANA — Vende-se 1 salão de cabeleireiro com ótima freguesia e bons profissionais. Ponto magnífico e ainda com licença para botique. Av. Copacabana, 374 sala 301.

CAFE' E BAR casa muito lucrativa p/morar. Vendo motivo de outro negócio. R. Apia n.º 105 D/R. Apia V. Penha.

CAFE' E BAR — Vende-se fazendo boa féria. Rua Grajaú 52.

CAIPIRA — Copacab. Vend. todo ou parte casa lucrativa 5 anos contr. Alug. 100 facilita-se entr. tratar c/Machado telefone 235-2824.

CAFE' E BAR, vendo barato c/moradia, motivo doença f. 5 000, aluguel 90, Centro de Nilópolis: Av. Mirandela, 643, inf. no local.

CAFE' E BAR mercearia venda-se c/boa féria, cont. nôvo entr. 9.000, em frente ao Ginásio R. Emilio Guadagni, 669 Mesquita.

CAFE' E BAR — Vende-se, Rua Pedro Alves, 148, boa residencia, otimas condições, fecha domingos — Aceitam-se ofertas.

GARAGEM E POSTO EM RAMOS — Guarda 90 carros, 500 lubrif. litr. 120 mil e muito óleo — Vende-se c| grande financiamento — Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães na Praça das Nações n. 322, s| 301.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos, 14 às 17 hs. 222-8801 — Av. Rio Branco n. 108, sala .. 603.

LANCHONETE — Bela 78-A — Vendo não ser do ramo e quem tomar conta. Otimo negócio para quem conhece do ramo.

LANCHONETE — Vendo no centro horário comercial contr. a firma com féria de NCr$ 18 mil com peq. entr. L. da Carioca n.º 59|311 tel. 242-2018.

LOJA DE FERRAGENS com terreno. 1 galpão para materiais de construção negócio de oportunidade única — 261-3106 — Carlos.

LANCHONETE em Ramos. Féria 14 000, vende-se por 29 000 de entrada. Av. Pres. Vargas, 1146 9.º Amadeu Queiroz.

LANCHONETE DE LUXO em Bonsucesso, fer. 16 mil, vende-se . 60 mil ent. — Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães. Praça das Nações n. 322. sala 301.

LANCHONETE — Vende-se ent. 10. Excelente oportunidade para quem conheça o ramo. Ver, Silva Vale 250, Cavalcante.

LANCHONETE de luxo chopp de B. férias 13 m. entr. 50 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s| 12 — N. Iguaçu.

MERCEARIA QUITANDA — Vendo barato à vista só paga estoque utensílios facilito c/nôvo dá morar. R. Helvécia 30-A D/R/Apia V. Penha.

MERCEARIA — Bar — Centro — Niterói. Vdo. féria acima de 20. 8cm instalada com tel. etc. Vdo. p/não poder estar a testa. Casa p/2 ou mais sócios. Loja de 500m2. Contrato 5 anos, valor 80 c/30% restante a combinar, c/sem passivo — Tratar à Rua Maestro Felício Toledo, 495 s/320 — Tel. 27-743 — Niterói.

MERCEARIA quitanda c/copa, em Jacarepaguá, cntr., nôvo. Alug. 120, c/moradia, fér. 8. mil preço 20. mil à. v. ou 30. c/15. Tr. Av. Ernani Cardoso 21 sala 306-A. Machado. C. 1.143.

MERCEARIA E BAR — Vende-se c| tel., máq. frios, balcão frig., féria acima de NCr$ 10 000, motivo sócios não combinam. Rua Vitor Meireles, 86. Estação do Riachuelo.

NEGOCIO — Vende-se em Brás de Pina à Rua Guaporé 98-A. Ver e tratar no local.

POSTO DE GASOLINA — Vendendo 70 milh. de gasolina 250 lubrificações, guardando 60 carros, contrato novo. Detalhes à Rua Lucidio Lago, 91 s|405. Tel. ..... 49-0241.

PADARIA na Tijuca pronta para abrir forno a lenha 5 anos de contrato. Vende-se ou aceito sócio com 10.000, cartas para portaria dêste Jornal sob nº 384 369.

PADARIAS — Férias 13-16-18-25-27 e 40 milhões, balcão nos melhores pontos, informações A.C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

PENSÃO no Centro, bom movimento cont. nôvo aluguel ainda recebe fem quartos alugados. Informar tel. 232-5652 Padaria.

PENSÃO — Vende-se por motivo de doença. Tratar São Bento 24 19 and. Atende-se sabado e domingo.

PADARIA BAR — P| Méier, fer. 35 mil. Vende-se 70 mil ent. — Ajuda-se na compra. Tratar com Magalhães na Praça das Nações n. 322, sl. 301.

PADARIA férias 16 m. contr. 9 anos, entr. 40 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/12. N. Iguaçu.

PADARIA fér. 13 m. resid. entr. 30 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/12. N. Iguaçu.

VENDE-SE quitanda-mercearia com moradia, balcão frigorífico, Vila da Penha. Av. Meriti, 1714.

VENDE-SE bar bem montado à Rua Lins Vasconcelos, 310 c| moradia.

VENDE-SE mercearia fina e laticínios c| boa feria. Rua Pedro de Carvalho, 580-A — Lins.

VENDE-SE — Lidel cabeleireiros. Otima freguesia instalação nova facilitado — pequena entrada. Rua Senador Vergueiro 35 — loja-O.

VENDO bar caldo cana salgadinhos c. 5 anos aluguel relativo casa mal trabalhada féria boa 75m. Entr. 20 m pequena moradia. Motivo saude. R. São Luis Gonzaga 6? Cancela S. Cristovão.

VENDO URGENTE. Motivo viagem armazém c. boa copa p. moradia aluguel barato. Tratar com o dono. Fua Vaz Lôbo 786-B. Vaz Lôbo.

VENDE-SE casa de aves. Fazendo bom movimento boa para 2 sócios. Na Rua General Roca 231.

VENDE-SE mercearia no bairro de Laranjeiras, com moradia. Rua Aparicio Borges Nº 2. Tel. 225-3034.

INDÚSTRIAS

INDUSTRIAL terreno. Vdo. 11,50x40 c| casa velha, vazia. R. Vde. Niterói 316 tr. c/J.T. Vieira 238-4724/222-1512 C. 155.

INDUSTRIAL — Prédio. Vdo. R. Barão de São Borja 54 c/várias deps. inclusive uma construção nos fds. onde funciona um laboratório também vendo os produtos. Tr. c/J.T. Vieira. T. 222-1512 das 16 às 18 C. 155.

VENDE-SE uma área de 200.000 metros quadrados com uma pedreira, tratar com o proprietário, Sr. Francisco, sito à Rua Alvaro Alvim, 33, 37 ou pelo telefone 222-0612.

Jornal astrológico

AL RAHMAM

SIGNO VIGENTE: GEMINI (GÊMEOS) — 21 de maio a 20 de junho

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, são pessoas dotadas de grande versatilidade mental, o que os capacitará a desempenharem as mais diversas profissões e se adaptarem ràpidamente às mais insuspeitas circunstâncias. Não gostam de se sentirem muito presos a horários, preferindo a vida independente, pois sua intensa atividade mental exigirá, quase sempre, que se mantenham em permanente ação, mas sem nada que lhes tolha os movimentos. São espirituosos, bem humorados e sentem grande inclinação para tôdas as profissões onde o poder de comunicação tenha valor básico.

ALGUNS GEMINIANOS FAMOSOS: Mai Zetterling, Elsa Maxwell, Laurence Olivier, Marilyn Monroe, Paul Lukas, Gene Barry, Louis Jourdan, Duquesa de Windsor (Bessie Wallis Warfield), Guy Lombardo, Sir Anthony Eden.

OS NASCIDOS HOJE, 6 de junho, são de temperamento forte, gostam de agir com método e sabem ser diplomáticos para convencer os demais de suas idéias. Têm grande facilidade para o diálogo, através do qual brilham nas reuniões sociais. Poderão se sair bem na política, na propaganda e em tôdas as profissões que deva existir domínio dos meios de comunicação.

GEMINIANOS DESTA DATA: Corneille (1606-1684), Velázquez (1599-1660), Aran Khachaturian (1903).

Influências astrais no signo de Gemini:

Planêta: Mercúrio
Dia favorável: Quarta-feira
Côres: Cinzento e violeta
Pedra: Esmeralda
Signos compatíveis: Libra, Sagittarius, Aquarius

HORÓSCOPO DE HOJE, dia 6 de junho de 1969:

ARIES (22 de março a 20 de abril) — Não confie demais em pessoas de conhecimento recente e acautele-se com tôdas as atividades que fugirem demasiado de sua rotina. Seus familiares exigirão maior compreensão de sua parte. Controle sua impaciência e empregue o bom fluxo de idéias novas.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Período melhor para os estudos e todos os trabalhos que exijam a permanência no lar ou em locais fechados. Não tome medidas arriscadas com o seu dinheiro e confie mais na sua simpatia quando fôr ter com seus associados. Aplique-se aos seus planos.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Período favorável para a pesquisa para os trabalhos intelectuais e que exijam atenção para os detalhes. Maior cooperação por parte de amigos e prenúncio de bons resultados como prêmio aos seus esforços. Se puder, repouse ou passeie muito.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Não espere contar com tôda a cooperação dos amigos, pois o período é instável neste aspecto. Procure empenhar-se mais a fundo na melhora do seu bem-estar doméstico e examine bem tudo que tem sido negligenciado. Aproveite melhor suas horas de folga.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Não envolva seus familiares em questões de finanças, pois isso poderá gerar mal-entendidos e discussões. Aproveite o período para arejar suas idéias através da meditação ou de leituras substanciosas. Se puder, passeie ou viaje com a família ou amigos.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Use de bastante tato se tiver de resolver problemas pendentes com seu cônjuge ou familiares. Seja prudente se tiver de viajar e ao lidar com materiais combustíveis. Não faça nada precipitadamente e organize suas idéias para o fim de semana.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Período melhor para as tarefas leves executadas individualmente e para a vida interior. Procure ler mais, estudar, pesquisar, aprofundar seu pensamento no exame de problemas significativos para o seu futuro. Evite movimentar-se demasiado.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite o período para fazer uma auto-crítica ou exame de consciência em relação às suas últimas atitudes. Evite transações financeiras que envolvam pessoas de sua amizade ou familiares. Não se comprometa precipitadamente. Favorável ao amor.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Dificilmente obterá tudo o que espera em matéria de cooperação alheia. Conte mais com os seus próprios recursos e não tema agir com maior firmeza e decisão. Aproveite o período para renovar suas idéias e planos para os próximos dias.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Continue a esforçar-se para sair do seu isolacionismo e sua introspecção constantes. Um maior intercâmbio social revelará seus dotes de inteligência e bom gôsto e lhe abrirá novas perspectivas. Domine seus nervos e sua saúde irá melhor.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproveite o período para espairecer o mais que puder e faça planos para um fim de semana repousante e reparador. Saia mais vêzes, busque a vida ao ar livre e se sentirá bem mais animado. O setor sentimental será repleto de boas surprêsas.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seu lar e seus familiares exigirão mais de sua atenção. Não seja precipitado ao fazer observações, pois uma crítica mais intempestiva poderá criar ressentimentos. Conte com a cooperação de dirigentes e evite alterações bruscas na rotina.

O PENSAMENTO DE HOJE: As idéias é o que se deve derramar, em vez de sangue, para fecundar o campo em que germina o futuro dos povos. (Victor Hugo)

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

LOJA Laranjeiras, 108m2, própria para padaria ou qualquer ramo, outra no Catete com 6 metros de frente por 64 fundos, telefone serve para oficina de carros, tratar Catete, 344|102. — Cordeiro 225-7296. CRECI 125.

LOJA — Vazia vendo 150 m2. Av. Pr. Júnior 258 excelente ponto para bar, boite e outro ramo ou alugo 256 6588.

PRAIA BOTAFOGO 430 loja 200m2 frente 5m (div. 5 lojas). T. 250 mil sinal 50 000 saldo 2 anos. Aceito oferta. T. 226-5210 ou 2553.

VENDE-SE o 11.º andar do Edifício Herm Stoltz, localizado na Avenida Presidente Vargas, n.º 409, esquinas de Avenida Rio Branco e Rua da Alfândega, com 1075 m2 de área. Tratar no local com os Srs. Andersson ou Fonseca. — Tels.: 234-0990 ou .... 223-1857.

ZONA SUL

COPACABANA — Lojas e soblojas com habite-se. Entrega imediata, facilitado 30 meses sem juros, sem correção monetária. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar telefone 22-2421 e 42-8957.

ZONA NORTE

MADUREIRA — Vendo na Rua Maria Freitas nº 42 sala 407. Edf. comercial. Tel. 243-0348 — 243-2329. Pag. facilitado.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

BARRA vendo sítio de 40 000m2 c/casa e área de 10 000m2 tratar hoje na Rio-Santos nº 35 Rua da Boite do Avião c/Abreu ou fone 237-1366 e 235-1102. CRECI 784.

CABO FRIO — Sítios de Recreio de 10 a 22 mil m2. Praia do Peró, junto ao Búzios Golf Country Clube. Inf. Sr. Jair tel. 232-9155 e 222-0172. CRECI 630.

FAZENDA — 30 alq. equipada, sede piscina, gado, capineiras, aguadas, luz, fôrça, telefone. Tel. 258-5020 Medina. Aceita-se imóveis.

SÍTIO — Niterói — Laranjal — Vdo. sítio c/casa finamente decorada 5 qtos., sala, banh., copa-coz., em côr etc., 2 piscinas, sauna, boate, bar, quadra de boliche, salão de jogos. Valor NCr$ 180.000,00 a combinar — Tratar à Rua Maestro Felício Toledo, 495 s/320 — Tel. 27-743 — Niterói.

SÍTIO — Japeri, 5 alq. casa 4 quartos, varanda, água, etc. 35 mil. Tratar 249-6420.

VENDE-SE sítio São José do Rio Prêto. Tel. 105. R. 432 — 514. Renato.

VENDO Chácara c/ 48 000 m2, entre Resende e B. Mansa, perto de Itatiaia. Contém 300 árvores frutíferas, 2 casas etc. NCr$ .. 65 000. Tratar: R. Machado de Assis, 31|606. Flamengo.

VENDO URGENTE — Sítio com 25 000 m2 à Rua Bispo Mamede em Laranjal, próximo a Alcântara, entrada: grupo mauá na altura do Km. 15 da Rodovia Amaral Peixoto, com casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, água e luz, todo plantado com laranjeiras, tangerineiras, mangueiras, goiabeiras, coqueiro, abacateiro e seis boxes para porcos com 36 cabeças e 14 cabeças de gansos, 40 de galinhas, 10 de galinholas. Preço: NCr$ 23 000,00, Entrada: NCr$ 10 000,00 e o restante à combinar. Tratar no endereço acima ou pelo telefone: 228-6346 com o Sr. Milton (Guanabara).

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Rara oportunidade. Vendo terreno localizado no Jardim Caiçaras à Mata da Figueira, c/ 782 m2. Preço 3 000 e combinar. Infor. tel. 222-1079, Fernando — CRECI 1 032.

TERRENO — 15 × 40, próximo Araruama, vendo urgente à vista, NCr$ 1 500. Tratar Av. 13 de Maio, 23 sala 505. Sr. Wilson.

URGENTE — Troco ótimo terreno em Araruama por telefone c/qualquer linha de Copacabana. Tratar: R. Barata Ribeiro, 135/1 204.

Centro — Salas

Avenida 13 de Maio, 45 — Vendemos salas com banheiro privativo, neste edifício de linhas modernas com hall em mármore e granito, c/ 6 salas por andar, 3 elevadores ATLAS, acabamento de primeira. Preço com condições facilitadas. Ver e tratar no local com a BERSAM — CRECI J-302.

Permuta 1.300 m2

Terreno ponto comercial e industrial 35 m frente Avenida Suburbana, junto 5 577, em frente Indústrias Klabin valor NCr$ 160.000 por loja ou grupo-salas centro ou zona sul, pagando-se diferença. Proprs. 243-1759 e 243-9023.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ou s/refeições ambiente familiar preços módicos; R. dos Andradas 59 — 1º esq. de Alfandega.

ALUGA-SE para moças do comércio, vagas em casa de família, ver e tratar à Av. Presidente Antônio Carlos ,25 apto. 202 — Esquina da Av. Beira Mar.

ALUGA-SE sala de fte. ou quarto mobil. a casal em casa de família. Pode lavar e passar. R. do Senado, 279, sobrado.

ALUGA-SE a casal sem filhos Rua Frei Caneca nº 406 apto. 101. Tratar diàriamente no local das 17 às 20 horas.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, etc., com quintal. Rua Riachuelo, 111 casa 29, final da avenida.

ATENÇÃO — Apto. de frente andar alto, nôvo, etc. R. Ubaldino Amaral 47. Chaves Henrique Valadares 57 loja. Tratar Pres. Vargas 603 s/1003.

ALUGA-SE 1 vaga para rapazes e môças. Rua Washington Luiz 16 apto. 403 — Centro.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa, sala, 2 quartos, coz. b. comp. e de emp. varanda em tôda frente. Aluguel: 400. Fiador idôneo. R. André Cavalcante, 123, ap. 102 c/ Sr. Lima.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 1 008 da Rua Riachuelo, 161, quarto, sala, cozinha, banheiro, c/ sinteco. Chaves c/ porteiro. Aluguel 320 mais taxas. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207. Tel. 223-4757.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 509 Riachuelo, 220, sala, quarto conjugados, aluguel 230 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Acre, 77 s/ 207.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos c/ água corrente em todas dependências, preço módicos e convidativos, ambiente sossegado e familiar. Av. Gomes Freire 52. Tel. 222-1840.

QUARTO — Aluga-se casal môças ou rapazes que trabalhem fora, 1 mês adiantado. Praça Onze de Junho 445, 6.º andar apto. 10.

RUA CARMO NETO, 224 ap. 110 — Aluga-se c/ sala, e quarto conj, banh., kitch. e área. NCr$ 180,00. Chaves c/ D. Dulce no ap. 108. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 242-1314.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE vaga para rapazes ou môças de tratamento. Rua da Glória, 222 ap. 804. Glória.

PRAIA DO RUSSEL 344 — Bloco C — Aluga-se esplendidamente mobiliado o apto. 504, c/ 2 quartos, ampla sala, cozinha e banheiro. Área c/ tanque e dependências completas de empregada. Telefone, geladeira e vaga na garagem. Ver no local de 12 às 17 horas e tratar 222-8387 de 2.ª a 6.ª feira.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qto. casal 100 a 150 môça 50, com 3 meses depós. pode coz. Ladeira do Russel 39 Flamengo.

ALUGAMOS ótimas vagas p/estudantes ou rapazes que trabalham fora c/ou s/ref. Rua Artur Bernardes nº 11 Catete.

ALUGAM-SE ótimos quartos c/ref. p/rapazes quartos 2, 3 e 4. Rua Correa Dutra 86 Flamengo.

ALUGO apt. conj. frente c/sinteco NCr$ 300,00 c/3 m. depósito. Ver Rua Artur Bernardes 58 ap. 203. Tratar Rua Fernando Osório 35 ap. 101. Flamengo.

ALUGA-SE apto. na Av. Rui Barbosa, c/2 qtos. living, sala de jantar e demais dependências — Tem tel. está atapetado. Tratar pelo tel. 242-6271 a partir das 15 horas.

ALUGO pequeno quarto mobiliado c/banh. a rapaz que trabalha fora. Dois de Dezembro 77 apt. 402.

ALUGO 1 quarto mobiliado a casal, môça (o) Marquês Paraná, 128/403 Flamengo.

CATETE — Alugo ap. 2 qts., sla., coz. ban. dep. emp. área. R. Sto. Amaro 180/402. Ch. c/port. tel. 243-9798. CRECI 835.

FLAMENGO — Alugo apartamento, sito a Rua Senador Vergueiro, 219, 701, Blo. A, com uma sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, área envidraçada, quarto e banheiro de empregada, com garagem, chaves na portaria. Tratar com Alvaro, 243-5179, 225-0161 e 225-6003.

FLAMENGO — Aluga-se 2 quartos mobiliados, quadra da praia. Tratar pelo tel. 225-6738.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE vaga qto. mobiliado a 1 môça q. trabalhe fora ambiente familiar tel.: 225-6730 perto L. Machado. Laranjeiras.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Sala e quarto sep. banheiro e cozinha. R. Lauro Muller, 26 apto. 210. Chaves porteiro. Tel. 236-5430.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente mobiliado a pessoa de tratamento. NCr$ 230,00. Tel. 246-2730 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto c/ refeições para 2 rapazes. NCr$ 120,00 cada. Referências. Tel.: 226-9821.

PRAIA BOTAFOGO — Aparto. sala qto. conj. ban. quitchi. T. 226-9181 das 10 às 20 hs.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados c/ todos pertences, alguns c/ tel. TV e garagem. Imobiliária Basilio & Cia. Rua Barata Ribeiro 87, sala 202. Tels 256-7542 e 237-1133 — Para férias de julho já precisamos de apartamentos de todos tamanhos para atender turistas.

ALUGA-SE ótimo ap. c/linda vista p/o mar, c/amplo hall de entrada, 3 qts., 2 salas, ban., coz., dep. emp. Rua Ronald de Carvalho 91 ap. 21 HARPARI. Inf. 223-6327 e 236-6182. CRECI 170.

ALUGA-SE unicamente para uma só pessoa respeitável, lindíssimo pequeno apartamento térreo de frente, balcões dando para rua. Djalma Ulrich, 202/203. (Copacabana).

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada curta ou longa. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, sl. 1 004. Tel.: 236-5565.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga as melhores e bem localizados apts. mob. p/ temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana 605/704. Tel.: 256-3131.

ALUGA-SE apto. 2 qts., dep. emp., frente, mobil, garage. Rua Décio Vilares, 335 apto. 206. Chaves com porteiro. Informações tel. 247-7608. Marcos.

ALUGA-SE apto. conjugado armários embutidos Rua Viveiros de Castro n. 15 apto. 915. Preço NCr$ 380,00. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 257-5228.

ALUGO na Av. Copac. — Pôsto 6 — ótima vaga a rapaz de trato, com ou sem jantar, 120 mil — Tel. 247-9643.

ANTES DE ALUGAR aptos. mobiliados para temporada consulte os preços da BASIMAR — Temos sempre os melhores aptos. pelos menores preços. BASIMAR LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205. Tels.: 236-3822 e 236-2972. CRECI 1 375.

ALUGA-SE quarto frente c/ móveis todos direitos — NCr$...... 220,00, Av. Copacabana, 420, falar c/ porteiro Veríssimo ou Tel. 235-0123 — Dias úteis, das 15 às 20hs.

ALUGO ap. 308, Gust. Sampaio, 076, mobiliado c/tel. 237-0195, gelad. frente praia, salão, 2 gr. qts., depend. emp. Ver no local.

ALUGO um quarto de frente a um ou dois senhores de classe alto tratamento em ambiente fino. Av. Copacabana, 308 ap. 602.

AMPLO apt. NCr$ 650 e taxa, 2 qt., sl., ver. inv., coz., área, frente, dep. emp. — R. Felipe Oliveira, 17|501 — Ch. c/ port. — Trat. 238-6533 — Boris.

ALUGA-SE apartamento 901. Av. Copacabana 109 com sala dois quartos de frente dependências completas. Tratar local.

ALUGA-SE apt. mobiliado telefone quadra da praia frente 3 quartos, etc. Tel. 237-4627.

ALUGA-SE uma vaga para moça que trabalhe fora. Telefonar para 236-3410.

ALUGO apt. pequeno mobiliado c/ armário embutido, geladeira e demais utens. Ver na Rua Julio de Castilho, 55, apt. 402 — Tel.: 256-6531 — Chaves c/ porteiro.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil, c/ contrato c/ amplos sala qto, coz., banh. área. Av. Copacabana 371/802.

ALUGO o ap. 802 da Av. Copacabana, 208, com 2 sls., 2 varandas, 2 qts., depds. completas. Chave com o Porteiro, Tratar tel. 231-2929.

ALUGO aptº 1002 da Rua 5 de Julho 162. 3 qtºs., 2 banh. soc., salão, arm. emb., sinteco, dep. emp. e garagem. NCr$ 1 000 e taxas. Ver no local. Tratar tel. 231-3024.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 260,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003, sala 1201.

ALUGO um quarto mobiliado ap. nossa só para rapazes fd stintos. Lugar excelente. Barata Ribeiro 62/706 F. Tel. 256-0438.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo sala, quarto, varanda, cozinha, banh. de frente NCr$ 360 mais taxas. Ver R. Tenente Marones de Gusmão 110 ap. 306.

COPACABANA — Alugo 1 qt. gde. confortável c/móveis c/direitos p/casal ou 2 rapazes. Rodolfo Dantas 93 ap. 1 102.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana, 1145 — ap. 1002 — Tratar telefones 243-1853 e ... 243-9324.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vagas, rapazes, banhos quentes — Roupa de cama — Rua Gomes Carneiro, 118/402 — Tel.: .... 226-7072. Ivan.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p/ temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, c/ 303. Tel.: 256-4819. CRECI 1 604.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas temos para alugar apartamentos finamente mobiliados, c/ ar condicionado, mas todos utensílios de cozinha, roupas de cama e banho, com serviços diários de arrumadeira. Ver e tratar c/ Sr. Paulo. Av. N. S. de Copacabana n.º 1085. Sala n.º 1115 Tel. 255-3560.

COPACABANA — Aluga-se apartamento a Rua Pompeu Loureiro, 32 402-B com 4 quartos, 2 salas, dependências completas, ar condicionado, cortinas. Chaves com porteiro. Tratar Rua Anita Garibaldi 83 D s/loja 205. Telefone 256-8584.

COPACABANA — Aluga-se apartamento à Rua Santa Clara, 403, apto. 804, com quarto e sala separados e dependências completas. Todo mobiliado. Tratar Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205. Telefone: 256-8584.

COPACABANA — Alugo apt. 612 da Rua Santa Clara, 86, c/ sala, quarto separado, banh. c/ box, cozinha, mobiliado. Ver c/ porteiro e tratar Rua Senador Dantas, 117, s/ 1519. Tel. 252-8384, após 13h.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374 sl. 304, Tel. 237-9358.

DIPLOMATA — Alg. lindo apto. mobiliado, salão 50 m2, 2 qts., banheiro mármore, depend., garagem — 256-1112 — Anita Garibaldi.

LEME — Aluga-se o apto. 101, sito na Av. Princesa Isabel nº 336 — Casa 4, c/2 quartos, sala, depends. compls. c/área, inclusive as de empregada. Aluguel 700,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário. Chaves c/o jornaleiro em frente e tratar Rua da Assembléia nº 93 — S/1 404, c/Martins n/parte da manhã.

LEME — Alugo ap. 10.º and, frente, mobiliado, living, sala, 2 qts., 2 saletas, dependências. NCr$ .. 1 200,00. Rua Gustavo Sampaio, 662. Chaves c/ porteiro ou ap. 1 001.

NCr$ 250,00 — Alugo quarto cavalheiro distinto 257-5304.

POSTO 6 — Alugo, hall, qt|sala, banh., coz. c/ boxe geladeira. Pintura nova, sinteco, andar alto, indevassável — 237-4697.

QUARTO alugo, a senhora ou môça, que deem referências, única inquilina. Rua Sta. Clara nº 128 — apto. 702.

QUARTO pequeno com mobiliado ambiente familiar. Av. Copacabana 1256 apto. 301.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobs. todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana 374, sala 304. Tel.: 237-9358.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO na Rua Gomes Carneiro 128 ap. 409, conjugado grande, 300 crz. e taxas, de preferência a quem ficar com móveis novos de qt. 237-6523, 235-2164 — CRECI 68.

ALUGA-SE ótimo ap. luxo, amplo living, sala jantar, 3 qts. c/armários embut., 2 ban. sociais, copa-cozinha, dep. emp., garagem. Av. Vieira Souto 472 ap. 302. HARPARI. Inf. 223-6327 — CRECI 170.

IPANEMA — Aluga-se, na Rua Gomes Carneiro, 84 ,o ap. 607, sala e quarto separados, cozinha e banheiro — Aluguel: NCr$...... 420,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires. 90 s/ 707 — Tel. 252-7344 — Creci 1681.

IPANEMA — Alugo luxuoso apto. frente, 3 qts. saleta, belo living, arm. embut., sinteco, água quente cozinha, garagem. Rua Visc. Pirajá, 447-201 chave c/port. Base NCr$ 1.300. Fone: 245-6037.

LEBLON: Alugo apart. de luxo, c/ super living, 3 qts c/ arm. 2 qts de emp. 2 banh. soc. em côr, copa-coz. área, dep. garage. Fachada trd. vidros fumé. Entrega em 20 dias aluguel 1 800,00 Rua Timóteo da Costa 270/202. Inf. SITRAL Ltda. CRECI 200 tel: 222-2418 das 13 às 17 hs.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO aptº na Praça PIO XI nº 20 quarto sala varanda depend. 325 e taxas.

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos a Rua Jardim Botânico n.º 647 ap. 202 — Tratar com Armando Tels. 227-7605.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO casa tipo kitneti c/ móveis ou sem moveis p/ casal ou qto. indep. c/ banh., lugar agradável, muita água. R. Ana Neri 169.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se vagas a rapazes, dá-se roupa de cama, colchões novos, Rua Bela 402.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apt. de sala e quarto demais dependências. Rua Chaves Faria n. 330 apt. 103.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n.º 440. Praça Saens Pena.

CATUMBI aluga-se apt. sala quarto separados — Rua Chichorro n.º 18-201.

ITAPIRU alugo apto. indep. c/5 qts. sala sacadas demais dep. R. Elizeu Visconti 101 chaves 101-A ou 119 c/ I. Cruz.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. ban. em côr dep. emp. Pça. Hilda nº 3/502 ch. c/port. tel. 243-9798 CRECI 835.

TIJUCA — Aluga-se apto. de sala, 2 qts., coz. e banh. 380,00 e as taxas. Rua Dulce, 261 apto. 101 — Chave no 303.

TIJUCA — Aluga-se ap. à R. Prof. Lafaiete Côrtes 46/302 c/ sala, 2 qts. varanda, qt. emp. e dependências completas.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO o aptº 302 da Rua Barão São Francisco nº 10 (esq. R. Barão Mesquita). Sala 2 bons quartos c/arm. emb. e mais depend. Aluguel 430 mais taxas. Ver com o porteiro. Tratar c/MAURICIO tel. 248-9993.

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala e dependências à Rua Tôrres Homem 327 — Tratar no 308.

ALUGO apto. com sala 3 quartos banheiro cozinha 1. de inverno área, à Rua Pôrto Alegre, 66 ap. 301. Chaves ao lado n.º 56.

VILA ISABEL — Aluga-se apartamento grande com garagem sala dupla 3 quartos cozinha banheiro completo todas dependências de empregada, aluguel NCr$ 550,00. Rua dos Artistas 168 apt. 301. Para ver qualquer hora. Tratar Rua da Alfandega 108 sobloja. Tel. 223-1875.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Aluga-se ap. 105, Baronesa Uruguaiana 168. Chaves ap. 305. Tratar tel. 242-2241 — DR. LEONEL.

JACAREPAGUÁ

ALUGO qtos. a snras. que saibam costurar, com todos os direitos 80,00 e 120,00 fiador ou depósito Av. Geremário Dantas 1.098 Freguezia Jacarepaguá.

JACAREPAGUÁ — Alugo na Estr. Tindiba, 1.630, ap. 102 c/ sala, 2 quartos, etc. Tratar Rua Uruguaiana, 13, s/ 301 de 12 às 14, tel. 223-8921 e para ver, chaves ao lado por favor. NCr$ 260 e encargos, ou 248-7573.

TAQUARA — Aluga-se casa qto. sl, coz. ban. grde, var. e depen. Estr. Rodrigues Caldas, 2,228 Lote 38. Ver e tratar no local.

CENTRAL

ALUGO — casa R. Ana Néri 1255. NCr$ 300,00 e um quarto em casa família — R. S. Francisco Xavier 724 NCr$ 100,00. Fone: 228-2234.

ALUGA-SE apto. sala 2 quartos, cozinha, banheiro na Rua Aires Casal nº 366. Jacarezinho. NCr$ 250,00. Fiador.

ALUGO 2 quartos separados direito lavar cozinhar, R. Licínio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier. 258-8028. Sylvio.

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos e dependências completas. Rua João Vieira n. 118 — Quintino.

ALUGA-SE casa Av. Marechal Rondon 1 193 Rocha 2 quartos mais dependências NCr$ 350,00.

APARTAMENTO — Sala, 3 quartos e demais dependencias garagem. Ver Rua Daniel Carneiro, 17, apto. 401. Tratar Rua Adolfo Bergamini n.º 247, c/ 2 — Tel.: 249-6293.

ALUGA-SE vagas para rapazes. Rua João Vicente, 39 — Madureira.

CASCADURA — Rua Senatório n. 206 — 3 apartamentos, 2 quartos, ótimas acomodações. Ver com o zelador.

CASCADURA — Largo Rua Iguapé n.º 40 — Aluga-se 1 quarto grande bem, taqueado, pintado, 90 e 1 quarto com cozinha e água dentro, 100 muita água e independente. Desconto ou depósito.

ENGENHO NOVO — Alugo Rua Vaz Toledo 511 excelente casa de vila de 4 casas, tipo ap. independente 2 quartos, sala, grande área não tem condomínio. Aluguel base 250 novos 2 meses em depósito. Tratar Rua Maxwell 344. Vila Isabel.

MEIER — Aluga-se. R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102, fte. c/var., sl., 2 qts., dep. emp. 250,00. Tratar R. Relação, 15.

MEIER — Madureira — Cascadura — Casas e aptos. (150, 180, 220, 250, 300, 400) sem fiador, dep. de 1 mês (hoje 6 às 21) — Adm. Amazonas. R. Dias da Cruz, 450 — 229-7893 — 229-5624 — CRECI J-743. Hoje.

MESQUITA — Alugo casa, qt., sts., coz., banh., água e luz. Perto da Estação. R. Manuel Pereira Reis nº 367. T. 90-1955.

SAMPAIO — Alug. ótimo ap. c/2 qts. sala coz. banh. — Rua Cadete Polônia, 514. Chaves no local com o Sr. José. Tratar dir. propr. Rua da Assembléia, 11 sala 1103-A — Tel. 231-0957. Exige-se fiador.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE casas e apartamentos, Brás de Pina — Penha e Cordovil, desde 130, 150, 220, 250 e 300. Av. Antenor Navarro, 99, sob., c/ Sr. Chaves. Telefone 220-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE apto. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro comp. gás da rua. Ver Av. dos Democráticos 291, apto. 202.

ALUGO casa Olaria R. Armando Sodré, 53, qto. sl. coz. ban. alug. 90 mil. Não precisa fiador 252-6237. Creci Milton.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se. Passa-se contrato de apt. de dois quartos e demais dependências, na Rua Tenente Abel Cunha, 141, apt. 402 — Tratar pelo Telefone 230-6981.

MANGUINHOS — Casa — alugamos c/sl. e qt. Chaves Castro Tavares 105. Tratar TRIUNJÃO 223-1857 R. Alfandega 103.

PENHA — V. Penha — J. América, casas e apts. (160, 200, 250, 300) sem fiador, dep. de 1 mês (hoje 6 às 21). R. Dias da Cruz, 450. Adm. Amazonas 229-7893 — 229-5624. CRECI J-743. Hoje.

RAMOS — Alugo casa nova a adultos, 2 qts., sl., coz., sint. fiador ou dep. Ver e tratar hoje 9 às 11. Rua Paranapanema, 166 c/ 2.

RUA ARACATI 120 Ramos aluga-se casa, grande, confortável, fresca, 3 qs. s. copa etc. jardim, quintal aberta 6a. e sábado até 15 hs.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Aluga-se apartamentos baratos grandes e pequenos. Rua Cetoria, 285. Irajá.

ALUGUEL — Casas, apts. e salas — Rocha Miranda, Coelho Neto. Turiaçu. (450—300—250—200—180—150,00 (um mês depósito) — 261-7699 — 261-7747 (hoje).

CAVALCANTE — Aluga-se quartos 40 a 50 cruzeiros novos para casal sem filho ou solteiro. Rua Aquiraz 109.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

PAQUETÁ — Temporada julho Rua Padre Juvenal, 81.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Icaraí, alugo apt. 2 qts. sala, dependências, garagem na Rua Alvares de Azevedo 134/ 1003 — Tel. 257-9465.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE um terreno c/270 met. quadrados c/uma casa velha vazia para oficina ou pequena indústria. Ver à Rua Gentil de Araújo 24 cont. 5 anos. Tratar Rua Dona Teresa, 179 Dna. Lila. Tôdas duas ruas E. Dentro.

CASA gde. serve p. laboratório, repouso, escritório emprêsa etc. Sr. Ary — 226-7535.

PASSA-SE contrato de um bar 7 anos. NCr$ 8.00. entr. NCr$ 3.000,00 rest. a comb. R. Goiás nº 631 — est. de Piedade. Das 8 às 13hs. Sr. Antônio.

INDÚSTRIAS

ALUGO prédio para indústria ou depósito loja de 2 andares 3 banheiros com 240m Rua Alvaro do Cabo 188 frente ao Café Paulicéia Bonsucesso com Joaquim na Rua Uranos 463 na estação.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE conjunto 1 301|2 do Edifício Regina da Rua Alcindo Guanabara 17|21, Cinelândia. — Duas amplas salas de frente com banheiro completo e tel. Alug. 850 e taxas. Trat. c/ Artur na sala 1 303.

ALUGAM-SE 5 salas sobrado. Ver tratar Rua Passagem, 46. Exige-se fiador idôneo.

ALUGA-SE consultório dentário inst. modernas. Av. Rio Branco tel. 242-5020 ou 232-9093.

ALUGO R. México 111 sala 1.108 próximo Banco da Guanabara Tel. 252-8384 das 13 às 18 horas. Chaves na portaria.

AV. MARECHAL FLORIANO 143, sala 1202 — Alugo de frente, clara ampla, c/ banheiro. Ver no local — Tratar 243-5428.

ALUGAM-SE grupos de salas e também meio andar, à Av. Venezuela 131. Ver horário comercial com José Luiz.

ALUGO p/firma idonea excelente conj. comercial. Ver Largo S. Francisco 26/1122. Chaves portaria. Tratar Av. R. Branco, 114 149 Ekasa detalhes tel. 230-9330. Aluguel razoável.

ALUGA-SE loja grande. R. do Senado nº 242.

ALUGA-SE sobreloja 205 de frente à Rua Santana 73. Ver com porteiro e tratar pelos telefones 257-1258 c/D. Anita e 235-1103 c/Sr. José êste após 19 horas.

CENTRO aluga-se excelente loja de esquina com 4 portas, bom ponto na Rua Carlos Sampaio, 21 esquina de Rua do Senado.

ESCRITÓRIO 1/2 salário mensal, aluga-se vaga — telefone. Com 2 telefones: 242-5910 e 257-0051.

ESRITORIO — Aluga-se parte, independente, mobiliado, telefone, frente, banheiro privativo. Rua Alvaro Alvim, 33/37 conj. 1 012 fone 222-4852.

LOJA — Alugo mede 6x5, tem instalações para frutas, laticínios, papelaria, armarinho, para trabalhar, passo contrato urgente — Ver na Rua Alfandega 172, Tel. 243-5306 — Facilitado. Contrato 5 anos. Isaac.

SALA — Aluga-se em 1a. locação, a sala 1604 da Av. Pres. Vargas, 633. Ver e tratar na sala 1603 — Telefone 223-4420.

SALAS — Alugam-se para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver à Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/o porteiro e tratar no mesmo endereço.

SALAS — Aluga-se à Rua das Marrecas, 36 ao lado da Mesbla, chave na portaria, aluguel 2 (dois) salários mínimos. Tel.: 222-7396.

ZONA SUL

ALUGA-SE ótima sala independente no melhor ponto da zona sul Rua Dona Mariana 112 — Barbearia.

COPACABANA — Passa-se o contrato de 5 anos loja com 2 portas de frente. Aluguel 300,00, Rua Barata Ribeiro, 73-A.

LOJAS — Várias, Copacabana e Ipanema, esquinas ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo 256-6588.

LOJA — Alugo 150m2 Av. Pr. Júnior 258 excelente ponto para bar, boite e outro ramo ou vendo 256-6588.

POSTO 6 — Passo loja, Francisco Otaviano. Inf. 227-6459 e ...... 247-4445.

SALA COMERCIAL — Aluga-se ampla de frente, lado sombra — Av. Copacabana n.º 1066 sala 905 — Tel.: 242-4243.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja à Rua Basilio da Gama, 53-D, Largo da Abolição, por um salário mínimo. Ver no local e tratar pelo tel. 237-0754.

LOJAS alugo bem localizada a 200 m do Largo da Penha. Ver e tratar no local Av. N. Sra. da Penha 325.

LOJA — Passo contrato c/ instal. e tel. Preço barato. Tratar no local, Rua Campos da Paz 123, c/ Zélio.

LOJA GRANDE — Aluga-se loja c/ 2 portas aço, s/ luvas, contrato 3 anos, Av. Nova Iorque n.º 479. Chaves c/ porteiro. Tratar Nildo. Tel. 227-3958.

LOJA — Grande de esquina. Tem fôrça e cinco portas. Faço contrato 5 anos. Aluga-se. Rua Uranos 1 458 — Olaria.

PASSA-SE o contrato da loja da Rua Maris e Barros, 963-B, com 150m2. Aluguel NCr$ 695,00. Tratar no local.

S. CRISTOVÃO — Passo cont. loja vazia, bom contrato alug. 60. Serve para indústria leve. Comércio ou Banco. R. Capitão Felix tel. 261-6970. D. Alice.

Loja

Passo contrato de uma em Copacabana c/ instalações, condições a combinar. Aluguel barato, contrato novo. Tratar c/ Roberto pelo Tel.: 235-1326 ou 237-9959.

Alugam-se

Dois conjuntos, frente, 11.º andar. Av. Pres. Vargas, 446. Tratar 28-0426.

Galpão

Desejamos alugar, em S. Cristóvão, no perímetro — Rua Francisco Bicalho — Leopoldina — Q. Boa Vista — Cancela — Campo S. Cristóvão — por cêrca de ano e meio, GALPÃO ou área coberta com dependências, no total aproximado de 1 000 m2. Respostas p/ favor para a portaria dêste Jornal, sob o número 003 879.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARCA JACARANDA 280, mesa redonda, cadeira medalhão 85, jogo com marmore p/sofa (3 por 110), guarda-roupa duplex, cama marquesa, console, abat jour, canapé, estantes, grupos estofados almofadas soltas, apliques, etc. Fabrica mudando ramo transp. gratis. R. Honorio, 1427 (quase esquina com R. Cachambi) fone 261-4483 dias uteis incl. sabado.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luis XV, chipendale, rústicos, colonisis, armarios duplex, pago bem. Atendo rápido tôda a cidade. Telefone 222-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 248-4119, dormitórios, chip., rúst., modernos, império e armários duplex, Salas de caviúna jacarandá, imperio e arcas — Atendemos rápido tel. .... 248-4119.

ATENÇÃO — Tel. 232-0111 — Que compro seus móveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo. Duplex e medalhões Pago bem. Atendo rápido. Tel. 232-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas, pau marfim e caviúna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo — Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipo Rua General Artigas 325—D Leblon.

ATENÇÃO Dormitório e sala de caviúna 6 mesas de uso. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Móveis direto da fábrica em vinhático, tudo do colonial, espanhol exposição e venda. Rua Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Compro móveis modernos, dormitórios, duplex, arcas mesas e cadeiras em jacarandá, e outras, Império Luis Quinze, Chipendale, Coloniais. Atendo pelo t. 248-2602.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 303—C.

CAMA beliche Gonçalo Alves de 525 por 215, mesa redonda jacarandá, cadeira medalhão, jôgo 3 mesas com mármore. Mudança ramo. Todos os dias exceto domingo. R. Honório 1427 fone 261-4483.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303—C.

DORMITORIO Chipendale de casal. Vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo 181.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303—C.

ESTAMPARIA de paredes — Não é papel (Rolinho Italiano) rápido. Econômico tel. 237-4115.

GRUPOS estofados novos, grande liquidação, vários cores, pela metade do valor, vendo urgente. Av. Gomes Freire 547 — Loja Centro. A vista e em 24 meses.

MOVEIS — Liquidamos, mesas console elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jacarandá de 420 p/ 289, sofrcetes Gelli de 399 p/ 160, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 190, cadeiras de jacarandá, de 130 p/ 60: mesas cab. de 135 p. 65. V— Vol. da Pátria, 416-A.

JACARANDÁ, dormitório Cimo, 4 portas, artigo de luxo, Vendo barato para desocupar lugar urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

MUDANDO DE RAMO VENDO: cama beliche Gonçalo Alves de 500 p/215 3 mesas de jacarandá com mármore 100, cadeira medalhão 80, mesa redonda de 1,10m 195, carrinho de chá abat-jour grupo estofado, arca vitrine estante, guarda-roupa duplex, dormitório Luiz XV cama marquesa, consolos sol aplique etc. transporte gratis. Rua Honorio 1427 (quase esquina da R. Cachambi) fone — 261-4483, dias uteis, incl. sabado.

OPORTUNIDADE móveis direto da fábrica exposição e venda cad. medalhão arca de todo tamanho mesa holandesa banco igreja fazemos decoração e damos sugestões. R. Domingos Ferreira, 41-A.

PAU—MARFIM e caviúna dormit., e sala de jantar, vendem-se juntos ou sep. por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

QUADROS a óleo, 3 lustres, 1 piano 1/4 de cauda Bechstein, 2 Dunquerque, etc. pag. a 120 a vontade. Rua Sorocaba 277. Botafogo.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lôbo, 303—C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência. Ver para crer. Praia do Russel 344-E. Tel. 225-2408 Sr. Tino. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

VENDO mesa c/tampo jacarandá e 4 cadeiras. Linha moderna. Tel: 225 6670.

VENDO mesa, 4 cadeiras e cama e colchão casal, perfeito estado — 160,00 — Tel.: .... 257-2746.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325—D Leblon.

VENDE-SE conjunto 3 mesinhas com tampo mármore melhor oferta. R. Haddock Lôbo 379 ap. 504. 234-0131.

Tapetes Persas legítimos

Novos. Vendo pelo melhor preço da praça. Condições excepcionais. Ver para crer. Rua Duvivier, 50-B. Tel.: 237-9959 e 235-1326.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor automático, relé e gás, serviço garantido — Tel.: 234-9079 e 225-5646, Sr. Fraz.

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 80 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 100,00. Garantidas, Rua dos Inválidos 59.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras ar condicionado e bebedouros a domicílio com garantia tel. 234-9793. Sr. Ferreira.

FRIGIDAIRE, G.E. Brastemp, Kelvinator e outras marcas, de todos os tamanhos, vendo barato, aceito oferta por motivo de entrega das chaves. R. Toneleros, 204.

FRIGIDAIRE 11 pés estado geral bom fazendo muito gelo, vendo por motivo de mudança R. Siqueira Campos, 98 c/1.

GELADEIRA c/garantia a partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova na côr de sua preferência. Veja sem compromisso. Rua Camerino nº 176 sobrado. Esq. c/Marechal Floriano.

GRANDE liquidação geladeiras desde 100,00, garantidas, as melhores. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas, vende-se urgente, a partir de 150,00, Gomes Freire, 547 loja, Centro.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8		9
10								■	
11									12
13			■	14					
15						■	16		
17			■	18		19			
20			21						■
22				■	23			24	
25				26	■		■	27	
28			■	29					

HORIZONTAIS — 1 — planta vivaz; 10 — virgens ou viúvas cristãs que nos primeiros tempos do Cristianismo, viviam em comunidade sem fazer votos; 11 — agudeza de espírito; finura; 13 — ocasiona; 14 — peça de madeira para atochar o mastro (pl.); 15 — semelhante ao rato; 16 — espaço de doze meses; 17 — cerveja inglêsa; 18 — aquieceu; 20 — sal do ácido telúrico; 22 — governador de província ou chefe de tribo, entre os árabes; 23 — cimalha convexa entre a parede e o teto; 25 — carruagem especial para transporte de cães de caça; 27 — deslizar; 28 — nome genérico dos glicídios simples que não se desdobram por hidrólise; 29 — antiga medida africana, equivalente a duas jardas.

VERTICAIS — 1 — fortificado; 2 — agarremos pela gola do casaco; 3 — dito indiscreto; barulho; 4 — espécie de peneira; 5 — pratear ou dourar novamente; 6 — cemitérios; 7 — nato; nascido; 8 — rei da Assíria, filho de Senaqueribe. Reinou de 681 a 669 a. C. Sucedeu-lhe seu filho Assurbanípal; 9 — aturdida com palavras desagradáveis; importunara; 12 — estrague; corrompa; 19 — distância que se vence sem parar; 21 — berne (larva); 24 — homem brioso; 26 — estrépido de desmoronamento.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — HORIZONTAIS — Cefaláforo; ababelado; xuri; alega; aradura; ar; rido; idade, enícola; on; lacosa; ara; oma; al; sé; editôra casalares. Verticais — caxarelas eburina; farádico; abidocomes; le; olarilá; falada; ode; rogador; arenatas; osadá; alor; ara li ré.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — ZC 2.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e Departamento Funerário da Santa Casa de Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alice Maria da Conceição Ventura, 17 horas; Domingos Fonseca Sampaio, às 16 horas; Lídia Jacob da Fonseca, às 14 horas; Rose Machado Alves, às 9 horas; João Batista de Oliveira Anjos, às 16 horas; José Laurindo da Costa, às 16 horas; João Matias da Silva, às 17 horas; Maria Helena Martiniani de Oliveira, às 15 horas; Isaias Azevedo Santos, às 17 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Laura Argentina Brandão Leal, às 15 horas; Amadeu Almeida, às 12 horas; João Roberto Junqueira Machado, às 11 horas; Luciano Isaias Rodrigues, às 17 horas; Antônio Carlos da Cruz Buarte, às 17 horas; Eugênia Roberta da Silva, às 9 horas; Aurea de Almeida Siqueira, às 17 horas; Egriberto Ferreira da Silva, às 17 horas; Maria da Conceição Nóbrega Correia, às 16 horas.

CAMPO GRANDE — Antônio Carneiro de Andrade, às 16 horas.

SANTA CRUZ — Sebastiana Guerra, às 15 horas.

INHAÚMA — Ari Durão da Cunha, às 9 horas.

Sepultados anteontem no Rio:

SÃO FRANCISCO XAVIER — João Pereira Brandão, às 10 horas; Alair de Paula da Silva, às 14 horas; Sebastião Ribeiro Salgado, às 9 horas; Ercília Pelegrino Bruno, às 17 horas.

SÃO JOÃO BATISTA — Mário Laurentino de Sousa, às 10 horas; Iomar Santana Gonçalves, às 10 horas; Márcia Borges de Carvalho, às 9 horas; Félix Eduardo Moreira Kronig, às 10 horas.

REALENGO — Amélia Leal, às 10 horas.

RICARDO — José Rodrigues de Oliveira, às 15 horas.

★ **NOTAS**

Mário Ramos Gonçalves Cardoso — Foi sepultado ontem, às 15 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

General Benjamin Gonçalves — Faleceu e foi sepultado ontem, às 11 horas. O féretro saiu da capela do cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Luis Carlos Reis — Sepultado ontem, às 10 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA

Noêmia Amaral Viana, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, na Rua Uruguaiana.

Armando Nunes Fauulhaber, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Adriano de Almeida Sampaio, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Marco Antônio Cardoso de Figueiredo, às 9 horas, na igreja de Santo Afonso.

Paulo Neves, às 9h30m, na igreja da Candelária.

Jaci Prata Costa, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

João Ferreira da Gama, às 11 horas, na igreja da Candelária.

30º DIA

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, será rezada às 11 horas na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje, sexta-feira, em suas agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 16 e pessoal que recebia pelo antigo lote 1; DER, grupos 16 a 20; Sursan, grupos 16 a 20; Tribunal de Contas, grupos 16 a 20; Tribunal de Justiça, grupos 16 a 20; Lóide Brasileiro, pessoal ativo; Aleg, grupos 16 a 20 e Fundação Leão XIII, grupo 16. ***

TRENS — Hoje e amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas no Encantado. *** Amanhã, de 0 às 3 da madrugada, os trens destinados a Japeri e Matadouro, circularão pela Linha Auxiliar, o mesmo acontecendo no dia 8, com os que se dirigem para D. Pedro II. Na mesma ocasião, será suspensa a circulação de trens entre Realengo e Santíssimo, para trabalhos na via férrea.

AVIÕES — Ponte aérea Rio—São Paulo, saindo hoje, sábado, do aeroporto Santos Dumont: Horário: 6 horas, 6h30m, 7h30m, 8 horas, 9 horas, 9h30m, 10h30m, 11 horas, 11h30m, 12h30m, 13 horas, 14 horas, 19 horas, 20 horas, 21 horas. *** Rio—Brasília: 6 horas, 6h45m, 8 horas, 8h30m, 10 horas, 13h30m.*** Rio—Belo Horizonte; 6 horas, 9 horas, 10 horas, 13h30m, 14h30m, 19h15m. Preço das passagens: Rio—São Paulo, NCr$... 67,000 — Rio—Brasília: NCr$ 185,00 — Rio—Belo Horizonte: NCr$ 76,00.

NAVIOS — Estão sendo esperados hoje os seguintes navios: cargueiro **Del Norte**, proveniente do Sul; navio-frigorífico **Rio Galegos**, e o navio de passageiros, **Argentino Star**, procedentes do Sul. *** Amanhã: cargueiros **Vesúvio**, vindo do Sul; **Rossini**, procedente do Norte e **Straat Hong-Kong**, do Norte. Navios com turistas: **Brasil** e **Stetendam**. Navio com trigo, **Mar Licuri**.

PASSAGENS — Dia 15 entra em vigor os novos preços das passagens de ônibus interestaduais, que passam a ser os seguintes: Rio—Petrópolis, de NCr$ 1,44 para NCr$ 1,85; Rio—São Paulo, de NCr$ 9,82 para NCr$ 12,56; Rio—Belo Horizonte, de NCr$ 10,79 para NCr$ 13,79; Rio—Pôrto Alegre, de NCr$ 36,19 para NCr$ 46,28; Rio—Salvador, de NCr$ 38,25 para NCr$ 48,90; São Paulo—Belo Horizonte, de NCr$ 13,38 para NCr$ 17,11; São Paulo—Curitiba, de NCr$ 9,54 para NCr$ 12,20; Rio—Juiz de Fora, de NCr$ 4,66 para NCr$ 5,96; Rio—Campos, de NCr$ 8,31, para NCr$ 10,63; Rio—São João de Meriti, de NCr$ 0,46 para NCr$ 0,58; Rio—Nova Iguaçu, de NCr$ 0,63 para NCr$ 0,78; e Rio—Caxias, de NCr$ 0,40 para NCr$ 0,46.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, tem feiras-livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Sibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

CONFERÊNCIAS — A fundação Casa do Estudante do Brasil, iniciará no dia 21, uma série de conferências, sôbre **Temas de Psicologia Social** a cargo dos professôres Otávio de Freitas Júnior e Emílio Ribeiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Fundação, na Praça Ana Amélia, 9, 4.º andar.*** O Movimento Familiar Cristão da Guanabara, está realizando, no Tijuca Tênis Clube, um curso de **Psicologia do Ajustamento Conjugal e Familiar**. Conferências nos dias 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 27, às 20h30m.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora de Loreto, programou para êste mês os seguintes cursos: **Nefropatias na Criança**, de à 27 e **Temas Práticos de Pediatria**, de 9 à 30. *** O Centro de Estudos do Hospital Estadual Salgado Filho vai promover um curso sôbre **Diagnóstico Radiológico da Patologia Torácica na Infância**, partir do dia 3 de julho, até o dia 11 de agôsto, às segundas, e quintas-feiras, às 20h30m. Inscrições com Dona Ruth Borges, na secretaria do hospital. *** O Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade e Federal do Rio de Janeiro, inicia segunda-feira, às 20h30m o seu programa de atividades científicas com conferência do Dr. Welling Viana, sôbre **Seniologia Reumática**. Dia 10, 9 horas — **Journal Club** e 10 horas, sessão clínica-radiológica com apresentação de casos selecionados. Dia 11, às 20h30m: **Diagnóstico Radiológico das Mais Freqüentes Doenças Reumáticas**, com o Dr. Nicola Saminha. Também inicia segunda-feira, o curso sôbre **Temas de Iniciação Reumatológica**. Inscrições com Dona Isa, na Secretaria, na Avenida Presidente Vargas, 2 863. *** A Sociedade Brasileira de Radiologia, convida para sua reunião no dia 11, às 20h30m, no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. *** A União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem, realizará sua reunião mensal, dia 10, às 15 horas, na sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 542, grupo 615. No encontro será discutido o 3.º **Congresso Nacional de Auxiliares de Enfermagem** *** Termina hoje, no Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar, o curso de Eletrocardiografia e Vetocardiografia, ministrado pelo médico Isaac Faerchtein, com a aula **ECC nas pericardites miocardites e WPW**, pelo Dr. Augusto Xavier de Brito.

COMEMORAÇAO — Os festejos do 38º aniversário do **Correio Aéreo Nacional** serão abertos hoje, às 16 horas, na **Base Aérea do Galeão**.

CARTÓGRAFOS — Os primeiros engenheiros cartógrafos formados na América do Sul recebem seus diplomas hoje, às 14 horas, no gabinete do reitor João Lira Filho, na Universidade do Estado da Guanabara.

RÁDIOS — TVs

Seu TV enguiçou? Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca. Hoje, sáb. e domingos, qualquer bairro. Tels. 257-6802 — 257-0483 e 249-7673.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

Atenção cautelas

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

Brilhantes—Jóias

Brilhantes - Jóias

Cautelas de jóias e mercadorias

Cautelas e jóias

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

OPORTUNIDADES DIV.

VENDE-SE toda instalação de uma casa comercial inclusive ar refrigerado. Av. Rio Branco n. 134, loja. (B

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINAS DE ESCREVER e Somar, a partir de 100,00, preço especial p/revenda. Av. Rio Branco, 9, s/305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 3 000. Bourroughs, Ruf. Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada — Compramos e financiamos até 24 meses.

VENDE-SE maquina de escrever marca Royal, Remington e Underwood, carros grandes e pequenos, Rua Conselheiro Saraiva n.º 14, 1.º, sl. 6, fim da 1.º de Março.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

Máquina Ruf de contabilidade

Vende-se modêlo 23 Saldo-Duplex, com aparelho Intromat-Ruf modêlo 50 x 39, mesa fichário Ruf de aço e cadeira Gyroflex modêlo 562. Tudo em perfeito estado de funcionamento.

Informações e demonstrações com Sr. Roemer, Rua Melo e Sousa, 86 — S. Cristóvão, Tel.: 248-2667.

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, mimeógrafos à tinta e à álcool, off-set, arquivos, fichários, kardex etc. novas, usadas e reformadas. Rua Riachuelo 373 — gr. 505.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone: 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Relações públicas

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

SUPER SYNTEKO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA. 257-8583 - 256-8175 RASPAGENS PARA CÊRA PORTAS PARA BOXES CORTINAS JAPONÊSAS PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO SANTA CLARA, 115 - SALA 312

SUPER SYNTEKO Dedetização Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACILITAMOS 61-9183 — 22-7871

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ATENÇÃO — Vende-se canários Rollers cantando prontos para cruzar. Rua Senhor de Matosinho 27 os mais baratos do Est. Guanabara.

CORDONAS E OVOS — Estrada do Joá, 2 914. Barra da Tijuca.

GADO leiteiro e corte. Vendo em Vassouras. Tel. 237-1701.

LULU POMERANIA — Vende-se lindo pedigree, e uma pequinez premiada. Ver Rua Professor Ortiz Monteiro 220 apt.º 102. Tel. 225-0851.

MACAU — Porcos macau casal compro 237-8924.

VACINAÇOES DE CÃES — Raiva e Cinomose, vacinas de embrião de pinto. Atende-se à domicílio. Fones 249-3529 — 249-0218.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aprisco da Caridade

A Diretoria do Aprisco da Caridade, convoca seus associados para Assembléia Geral que fará realizar no dia 8-6-69 às 16,00 hs. na sua sede à Rua Senador Pompeu n.º 10 sobrado para deliberarem a seguinte ordem do dia:

1) Destinação do Patrimônio do Aprisco

2) Assuntos Gerais.

A DIRETORIA

Comunicação

Ludolf Importadora S/A., vem por êste intermédio comunicar aos Bancos e a Praça em geral que transferiu os seus escritórios da Avenida Franklin Roosevelt, 194 — G. 402 para a Rua Cel. Audomaro Costa n.º 235 — Tels.: 243-3739 e 243-8344, onde espera melhor servir.

EMPREGOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

BALCONISTAS

BALCONISTA — Rapaz com prática de padaria. Preciso. Trt. 15h. Estr. Jacarepaguá 5 996-A. Lgo. do Anil.

PROCURA-SE — Pratico em balcão de farmacia que aplique injeções. Farmacia Dias, Antenor Navarro, 530-B.

PRECISA de caixeiro balcão de padaria. Rua Barata Ribeiro 222.

CONTADORES

AUXILIAR contab. p/cias. conh. liv. fiscais/comerc. Z/Sul 250/350 datil (as) 300/350. Av. Passos 115 s/808 esq. M. Fl.

CONTADOR — Ofereço-me para regime de assistência periódica (um dia por semana ou a combinar), a firmas de movimento pequeno e médio Tel. p/ recados: 29-8144 — João Carvalho.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR MOÇAS — Dat./aux. esc. dat. várias vagas. P/Z. Norte 200 350/ rapazes aux. esc. dat./dat. prat. escl. IPI/ICM/aux. de contas a pagar/aux. ext. int. acima de 28a./200 350/ menor dat. 160/ propagandista, Vendedor prat. lab./ assit. custo. indust. s/mais 500|estano port.|ingl. s/mais 1 200| Av. P. Vargas, 435. S/ 605.

DATILOGRAFAS 1 eximia 400 3 auxs. escrit. 250/300 1 p/cont. até balanço 500,00 2 p. classif. contas 300,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DIVERSOS

ADMITIMOS rapazes com 2.º gin. Sal. NCr$ 250,00. Apresentar documento e 2 retratos. R. Cons. Galvão 58, gr. 411 — Madureira.

COBRADORES (AS) — Precisa-se c/boa aparência p/cobrança especializada, comissão 35%. Primeira entrevista Rua Guaporé, 680 gr. 401. Brás de Pina até 12hs.

MOÇAS — Precisa-se p/entrevistas externas, não é venda, nem cobrança, com boa aparência e desembaraçada. Primeira entrevista à Rua Guaporé, 680 gr. 401. Brás

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro precisa-se com prática para começar sexta-feira. Rua General Roca 440-B loja. Tratar com Victor.

BARBEIRO para sexta sábado. Precisa-se na Rua Sanatório 445 em Cascadura.

MANICURE — Precisa-se competente de boa aparência. R. Miguel Cervantes, 351-A.

PRECISA-SE um barbeiro a Rua Barão do Flamengo 35 loja H.

SAPATEIROS

PRECISA-SE cortador e sapateiros p/ calçados Luiz XV manual fino. Rua Eduardo Prado, 17. São Cristóvão.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

OFERECE enfermeira para trabalhar em consultório laboratório. Falar com Maria dos Anjos 20 às 24hs. Tel. 228-0542.

POLICLINICA dept.º cirurgia precisa urgente auxiliar enfermagem com curso atendente e cozinheira. Pode tratar hoje das 8 às 12h Av. Nilo Peçanha 38, 6.º e 7.º andar. Sr. Icó.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

PRECISAMOS de 5 garçonetes para boate e 3 ajudantes de cozinha serviço noturno c/ referências. Rua das Marrecas, 38, 1.º and. D. Adelia.

PIZZARIA COLUMBIA — R. Dr. Alfredo Barcelos, 661, Olaria — Precisa-se garçom c/ prática.

PRECISO moça para cafezinho a Rua Teófilo Otoni nº 97.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se motorista para trabalhar carro reboque. Só se apresente c/referências onde trabalhou como socorrista. Riachuelo, 373. Benício ou Marnes. Tel. 242-4793.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante tempo de carteira, competente, bem apessoado para servir à família de alto tratamento. Tratar na Rua Barata Ribeiro

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

OFÍCIOS E SERVIÇOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

DKW! Compro a vista na hora sedan 65 a .. 5 900, e 66 a 6 600. Rua 24 de Maio 332. Telefone 261-8008. (B

DKW 67 e 65 Belcar, equip. 1 só dono. NCr$ 7 650 e VW 67 NCr$ 7 950, todos sem batidas nem ferrugens. C. Gafrée 18/204 Urca

DKW 67 — Camionete, ótimo estado, 2.590 entr. saldo 24 ms. ou troco, tel. 261-6867.

DKW Vemaguete 65 — Otimo estado geral, 1.800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — 254-4923.

DKW 65 Sedan novissima, rádio etc. peq. ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

DAUPHINE 62, lindo, carro de mulher. Apenas 900,00 mais 24 x 132,00. Troco. Teodoro da Silva, 419.

DKW 60, 63, rigorosamente revisado, estado de nôvo, desde 1.200, de entrada e o saldo o cliente determina como pagar. Troca. NOVA TEXAS.Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

DAUPHINE 60, revisado, entr. 500, e o restante pelo crédito direto. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

DKW 64 — Sedan, superequip. e revisado 880 entr. sem intermediárias ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 67 — Sedan, p/ pessoa exigente, 2 980 entr. saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW — Compramos 62 até 67 pagando bom preço. Rua Bambina 37. Tel. 246-9588.

DKW. Sedan Vemaguet. 63. Impec. est. cons. Vendo, tro., fin. Créd. dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. T.: 261-1709. 261-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T.: 261-4588. 261-2808. Aos domingos abe.. até 12h.

D.K.W. Vemaguet 60 e 63, ótimo estado troco fac. 1.500 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316. Tel.: 228-6095.

ESPLANADA 4 faróis 1968 últ. série na garantia troco menor valor e fac. até 24 meses juros baixos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 258-3822.

ESPLANADA - REGENTE - GTX 0 K. Diversas côres. Financiamos em 15 meses s/juros ou em 24 meses s/entrada. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 67, rigorosamente revisada, mecanica ótima, desde 2.200 de entr. o saldo dentro de s/condições. Troca. NOVA TEXAS.Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 1967 — Particular vende a particular Esplanada pouquíssimo rodado com motor recém-trocado. Côr castor, equipado e estofamento de couro. Ver e tratar hoje com Dr. Turqueto. Avenida Rio Branco, 25 — 21º andar. Telefone 243-4959.

ESPLANADA 68, na garantia, revisado. Trocamos e financiamos. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 236-1221.

ESPLANADA 68 único do ano equipado bom preço à vista, troco facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 tel. 230-0758.

ESPLANADA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses. Venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

FORD Zodiac 1962. Lindo carro conservadíssimo. Rádio, 1 dono só. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 346-9588. Aberto sáb. até 12h.

FISSORE 64 — Equip. estado nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

FORD FALCON SPORT coupe modelo 1967, côr, pérola, 6 cil. mec., dir. hidr., freio a ar, etc. Recebo nac. menor valor. Financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

FORD — 1919 — Calhambeque histórico — Todo original de fab. Cr$ 3 800 à vista. — (Troco por Brilhante) Estr. Joá 190.

FIAT 124 Coupê 1969 — FIAT 850 Coupê 1968 — FIAT 124 Coupê 1968 — A vista ou financiados. Auto Citroen Ltda. Serviços Citroen-Fiat. — Rua Bambina 37. Telefone 246-9588. Aberto sabado até 12 hs. (B

GORDINI 66 à vista NCr$ 3.800 qualquer prova. Av. 28 de Setembro 189. 248-8181.

GALAXIE — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

GALAXIE 67 — Excelente estado. Azul c/ estof. preto. Aceito carro nacional como entrada — 15 000,00 — R. Raul Pompeia 28 casa — 247-1655 — Copacabana.

GORDINI 66 — Pint. lataria e forri impecáveis. Ent. 1 500, saldo 10 a 24 m. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

GALAXIE 67 — Lindo. Novinho, super conservado. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Celio.

GORDINI 63 à vista 2 800 qualquer prova Av. 29 de Setembro 189 248-8181.

GORDINI 64 — Azul lataria impecavel perfeito mecanica, equipado 1.200 entr. 250 p/mês.. R. Barão Bom Retiro, 75 E. Novo.

GALAXIE, 67, 68 — Revisados, trocamos e financiamos longo prazo. Sedan S.A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Lsabel 481. Telefone 257-0113.

GALAXIE 1963 — USA — Coupê 2 portas — hidr. dir. hidr. vidros ele. seminovo — Todo original — Troco. Vendo — Facilito Estr. Joá 90, São Conrado.

GORDINI 65 — Otimo estado uma jóia, entr. 1 300 saldo até 2 anos Barão de Mesquita, 116. Tel.: .... 234-5197.

GORDINI 62, excepcional estado, c| rádio. Pequena entrada, saldo a combinar. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 63 — Impec. est. facil. C/1.500 bom preço a vista. Ver Aristides Lôbo 198-C. Telefone 234-9816 P.F.

GORDINI 64 — Batido, lataria só paral. cinza máq. perf. Pinheiro Guimarães 11 Botafogo.

GORDINI 65, ótimo estado, c| rádio. Entrada 1 500 saldo em até 24 meses. Juros mais baixos de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

GALAXIE 1968 linda côr últ. série c/ar condicionado tranca na garantia troco e fac. c/6 ent. R. C. de Bonfim, 577-A.

GORDINI 64 equip. em excelente est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.600 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

GALAXIE 67, diversas côres, ótimo estado, revisados, ent. 3 600 saldo em até 24 meses, juros mais baixos de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

GTX: 0 K. Diversas côres. Financiamos em 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 65 TAXI: rigorosamente revisado, ótima mecanica, entrada a combinar e o saldo dentro de s/possibilidades. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 65 e 67, revisados. Trocamos e financiamos longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113.

GORDINI 66 — Azul equipado c/ todas despezas por nossa entrada facilitada saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 64 e 66 — excelentes, equip. peq. entrada e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

GORDINI 67 — O mais bonito da GB equipado c/ entrada parcelada saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 64 único dono, raro estado de conservação, supereq. Troco, financio, saldo. Av. 28 de Setembro, 25 tel. 234-4876.

ITAMARATY 66, diversas côres, equipado, ent. 2 400 saldo 24 de .... 624,00. Juros mais baixos, instrução Govêrno Federal. Otima para colocar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75 e Maris e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

IMPALA 1961 — 4 p. hidr. dir. hidr. todo original de fábrica — vendo — tro. fac. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

IMPALA 1965 — Mecanico 4 p. (emb. americana) semi nôvo vendo tro. fac. Estr. Joá 190.

ITAMARATY 66 — 2.290,00 — Unico dono. Quase OK. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. Pólux.

ITAMARATY, Aero, Rural e Jeep Willys 69. — 0km. Tôdas as côres c| garantia, a vista preço especial ou financiado até em 24 meses. Rua Escobar, 40. Telsefones 234-6136 e 234-6475 Sr. Garcia.

IMPALA 1963 — 8 — Dir. hidr. FR. A AR. hidr. Ray-ban — O mais nôvo do ano. Vendo — Tr. Fac. Estr. Joá 190.

IMPALA 58 2 portas 6 cil. mec. linda côr todo original faço qualquer prova à vista troco e fac. c/1.700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATY 68, 1 só dono, equipado. Entrada 3 200 saldo a combinar. Juros mais baixos de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. R. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

IMPALA 1961 — Coupe — quase zero km. Troco. Só vendo — Estr. Joá 190.

IMPALA 65 — 8 cil. mec. doc. emb. Aceito troca carro menor valor, fac. saldo. Rua Conde Bonfim 66—A.

ITAMARATY 67, c| ar condicionado, rádio, todo revisado em n| oficinas, diversas côres. Vendemos para a praça. Ent. 2 900, saldo em até 24 meses. Juros mais baixos de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. R. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

IMPALA 61 impecável equipado bom preço à vista troco ou facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro 206 telef. 230 0758.

IMPALA 60 — Supernovo bem de tudo. Todo original, troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros nº 15 Engº Novo.

ITAMARATY — 67, c/ar condicionado, equipado, pouco rodado, excelente estado. Real Grandeza, 238-B. Tel. 226-9992. Financiamos.

ITAMARATY 66, 67 e 68 todos revisados. Trocamos e financiamos longo prazo. Tânia S.A. Princesa Isabel, 481. — Tel. 236-1221.

JEEP WILLYS 62 o mais avançado do Rio côr branca com faixa preta todo reformado bom preço à vista troco e facilito. Av. Teixeira de Castro 206 telef. 230 0758.

JK 68 — Vendo motivo viagem nôvo c/15000km côr bege equip. Tel. 237-1013 aceito Volks só bom estado parte pagamento.

J.K. — 65, excelente estado, equipado c/rádio e toca-fitas, forração em vulcron prêto. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 226-9992. Financiamos.

J.K. 67, pouco rodado, verdadeiro estado de nôvo, equipado. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 226-9992. Financiamos.

JEEP WILLYS 62. A vista 3.200 todo original. Pneus novos roda livre. R. S. Fco. Xavier 503. Sr. Hélio. Tel. 248-3214.

JK 65 — Part. vend. equip. e bem conserv. c/ radio pneus novos etc. pouco rod. azul marinho. Tel. 226-7314.

JEEP de trato 4 portas da-se garantia. Tratar na Rua Urancs n.º 463, com o Joaquim, estação de Bonsucesso.

JK 65 vermelho. c/rádio, forração Courvin, se vier ver compra. 1 980 entr. saldo 24 ms ou troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 261-8008.

JAGUAR 1961 — 4 p. mecanico — compacto seminovo — tro. fac. Estr. Joá 190. S. Conrado.

JK 67 — Espetacular, equipado, revisado, 2 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 Tel: 254-4923.

JK 68 TIMB — Pint. met. nova, assentos sep. reclin. a/av, no console. Um espetáculo. 4 800 saldo em 24 meses. Av. Atlantica, 3092. Tel: 257-8050.

JEEP ano 66 luxo 4 portas nôvo pneus máquina estofamento licença seguro todo 100% bom preço 5.500 aceito troca ou facilito parte Preça Aval 1 Cachambi particular.

JAGUAR XK — 1.490,00 — compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

JK 63 — Otimo estado muito bem equipado. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros nº 15 Engº Nôvo.

JEEP 1965 o mais nôvo capota de lona mecanica jóia. Auto-Prazo entrega com 2 300 na mão e 24 prestações de 204. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-2291.

JK 68 — Excepcional, pouco rodado. 3 500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel: 254-4923.

JEEP Willys e Toyota 60/61 1.190,00 est. novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

JEEP WILLYS tôda reformado, faltando licenciar. Ver na Rua Ernani Cardoso, 85 fds. c| Gilço Eletricista.

JEEP-WILLYS 61 todo reformado, ver na Estrada do Galeão, 1 337. Financio parte.

JK 68 — Azul claro, pouco rodado, com rádio — NCr$ 16 000,00 Aceito ofertas recebo carro nacional até NCr$ 8 000,00. Ver Rua Assunção 326 BRASITALIA, com Alfredo ou telefone 252-9673 e 247-7847 Fabio.

JEEP 62 — Willys, impecável, tração nas 4. Equip. rád. etc. Vendo, troco, p/ carro passeio. Facilito. R. Maranhão, 260/201.

JEEP WILLYS 59 — Bom estado. Preço interessante. Tratar com Sr. Dangley, 24 de Maio 254 — 2480-0987.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, rádio Blaupunkt. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros nº 15 Engº Novo.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo .. NCr$ 10 500. Rua São Clemente 353 — 226-7260 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 66 e 64 otimo estado, equipados. Entr. 2 000 e saldo até 2 anos. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

KOMBI 1960 Standard conservada de lataria mecanica para qualquer prova. Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 e 24 prestações de 207. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-2291.

KARMANN-GHIA 69 branco, verde ou vermelho por apenas NCr$ 3.372 de entrada mensal de 897. Seguro, licença incluido. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING S/A — Av. 13 de Maio nº 38 com o Sr. Jonio.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Real Grandeza 74 — Botafogo.

KOMBI 69 — Carrega uma tonelada, 12 volts. Entrada NCr$ 2 490, mensal NCr$ 690. Outros planos. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING S/A — Av. 13 de Maio nº 38, loja, com o Sr. Jonio.

KOMBI 59 — Vendo, luxo, precisa pintura, apenas 1 200,00 mais 24x238,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

KARMANN-GHIA 67, revisado, estado de nôvo, 2.500, de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI 69 zero. St. e luxo. Côres a escolher. Entrega imediata emplacada, equipada e financiada em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI modêlo 62 pronta para qualquer prova preço 4.350. Ver Marechal Sousa Meneses nº 165. Ramos. Ponto final do Praia Ramos.

KOMBI 65 e 67 jóias. Equipadas e revisadas. Pequena entrada, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 1954 últ. série único dono equipado vendo ou troco por Sedan base 7 000, Silveira Martins 135. Tel. 225-2555 João.

KOMBI pick-up 64 — Estado de novo, todo equipado. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Celio.

KOMBI STD 68 — Equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KARMANN-GHIA, 64 e 67, revisados. Trocamos e financiamos longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-7787.

KARMANN-GHIA 67, pérola totalmente nôvo, forração de couro. NCr$ 10.500 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 — 234-5885.

KOMBI 66. Impec. est. de cons. Vendo tro. e fin., créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira n.º 97. Tel. 261-1709 e 261-5657 ou R. Palm Pamplona nº 700. Tel. 261-4588 ou 261-2808.

KARMANN-GHIA 62. Impec. est. de cons. vendo tro. e fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira n.º 97 tel. 261-1709. 261-5657 ou Palm Pamplona 700. Tel. 261-4588 ou 261-2808.

KOMBIS — Aluguel 600 p| hora. Para todo serviço. Tel.: 228-9354 Sr. Aldemar ou Ferreira.

KOMBI 66 — Vendo, stand, ótima, 45.000 kms. reais. Apenas 2 500,00 mais 24 x 390. Troco. Teodoro da Silva, 419—A.

KOMBI 68 1.950,00 ou menos quase OK um só dono. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

KARMANN-GHIA 1967 — Surpere quipado — Côr pérola — Banco reclinavel — A vista ou a prazo p| C. D. C. — Venham ver Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Pamponet.

KOMBI 65 — Vendo urgente. Particular único dono equipada, pintura e mecanica 100% a tôda prova. Só a vista NCr$ 6 800 00 ou melhor oferta. Sr. Carvalho. Rua Dois de Dezembro 103, apto. 101. Fone 225-2561. Até às quinze horas.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se estado 0k, linda côr c/todos equipamentos, carro de fino trato. Part. p/particular. R. Barata Ribeiro 503/A.

KOMBI/62 — Vendo ótimo estado. Rua Xavier Silveira, 90 Tel. 236-5661 — Alvaro.

KOMBI 64 — Vendo 67 — à vista troco aceito proposta. B. Mesquita 595 apto. 101. Tel. 258-3814.

KOMBI Standard 68 última série, equipada perfeita de tudo à vista NCr$ 11.000,00. Telefone 245-9801.

KOMBI STD e luxo — Tôdas as côres — 69 — Zero Km — Entrega imediata — 2 498,00 entrada e saldo a longo prazo aceitamos trocas — Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c|Sr. Pamponet.

KARMANN-GHIA 69 — Zero — Côres novas — Entrega imediata entrada 3 372,00, saldo em 2 anos a juros bancários — Venham ver Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete c| José Maria.

KOMBI — Vende-se série 61-62 particular preço na ocasião. Rua Barreiros 456 Ramos. Fone.: .. 230-2833.

KARMANN-GHIA 66 todo nôvo, vendo à vista ou troco p/carro de menor valor. Ver na "Cipalda". Av. Brasil 1976. Tel. 234-3534 ou 234-3459. Sr. Silvano.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados, revisados. Troco fin. saldo. Rua Conde Bonfim 66-A.

KARMANN-GHIA 69 azulzinho, bancos reclinávels, rodas cromadas, rádios, 3 000 km. Troco, facilito. Av. 28 de Setembro, 25 tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 63 vermelhinho motor novo, excelente estado geral. Troco, financio, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 68 amarelinho, carro de môça, pouco rodado, superequipado, nôvo, Aceito troca, financio. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, vendo troco e facilito. Rua Francisco Otaviano 42.

KOMBI 68 standard bom preço à vista troco ou financio com NCr$ 2 000 entrada e o restante em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 205. Tel. 230-0758.

KOMBI STANDART — 0km. Vendo, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano 42.

KOMBI ano 66 Stand. tôda nova pneus, rádio, cortinas, estofamento máquina todo 100%. Preço 6.200 aceito troca ou facilito parte. Particular. Praça Aval 1.

KOMBI 1966 est. de nova, troco ou fac. c/2.500 ent. prest. NCr$ 360,00 por mês. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

KOMBI 67 — Excelente estado, vale a pena ver. 1 690 entr. saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 1967 — Luxo pouco rodada est. de 0 km. Troco ou fac. c/3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

KARMANN GHIA 0 KM — Tôdas as côres, vendo, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 64 — Luxo, excelente de tudo a qualquer prova facil. c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

KOMBI Standard — 0 km. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita nº 777.

KARMANN-GHIA 67 carro de médico, pouco rodado, s/ batida, mecanica 100%. Aceito troca, facilito, V. 28 de Setembro, 25 tel. 234-4876.

KARMANN ESPOT — Equipado lindo, lindo todas despezas por nossa conta, entrada parcelada. Rua Uruguai 297.

KOMBI 65 — Luxo estado de nova, 1.980 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

LORENA GT 40 — Kitty VW ... 1 500 (zero km). Carroceria de "fiber-glass", único na GB. Ent. 4 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel: .... 254-4923.

MUSTANG 65 — Novo em fôlha. Superequipado. Vendo. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Celio.

MERCEDES 1958 mod. 220 c/rádio Becker e F.M. forração couro e no estado de nova. Rio Branco 156 s/1.505. Tel. 222-4022.

MUSTANG 67 — 6 980,00 Seminovo, único dono. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

MG TD 52 — Sport — conv., 2 lugs., o mais lindo do Rio. Vendo ou troco p/VW até 66 dif. à vista. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Tel.: 246-0068.

MERCURY 51 — Otimo estado, tôda de fábrica. Apenas 1 300,00 mais prest. de 155,00. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

MERCEDES BENZ 220S 1963 grená com estofamento creme direção hidraulica, radio excelente estado, testo basico de nossa oficina. FINANCIAMOS. Exposição LEBLON MOTOR S|A. Av. Atlantico, 1526-B.

MERCEDES 230 — Zero mec. dir. hid. azul, couro, radio 2 a. fal. v. rayb. 232-6248 até 17 hs 249.3079 20 às 22.

OLDSMOBILE 1961 — F-85 4 p. teto de vinil — hidr. dir. hidr. tro. vendo. fac. Estr. Joá 190.

ODSMOBILE — 5/88 — 1961 todo original de fábrica baratíssimo. Tro. fac. Estr. Joá 190. S. Conrado.

OLDSMOBILE 1964 — Coupe. Cutlass. hidr. direção hidr. freio a ar Bisea. Seminovo. Troco. Aceito qualquer auto — Fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1968 — Coupe. Cutlass — Supreme — Ar cond. Super 55 Seminovo. Troco. Fac. Estr. Joá 190.

OPALA 4 e 6 cils. luxo lindas côres equip. troco menor valor e fac. até 24 meses juros baixos mesmo. R. C. do Bonfim, 577-A. T. 258-3822.

OLDSMOBILE 1962 — F-85 4 portas — mecanico — todo original — vendo tro. fac. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

OPALA ZERO KM. 4 e 6 cil. luxo 4 e 6 cil. STD. Várias côres. Pronta entrega. Aceito troca. Nac. Financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575. (B

OLDSMOBILE 1962 — 98. C/ar cond. dir. hidr. hidr. freio ar. Polarizador vidros — ar Q. exaustor. Sin. de velocidade. Nôvo. Original. Barato. Tro. fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 66 — Coupê Cutlass com ar condicionado, vidros ray-ban, direção e freio hidraulicos, ouro velho com teto vinil. Já licenciado (origem diplomática). Entrada parcelada. Saldo até 24 meses. Ver Av. Beira Mar 216-C. Telefone.. 222-9612 e 252-8341. (Dias da semana). (B

OPALA — NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias — Pólux — Concessionária autorizada Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. (Tijuca). Diàriamente até 22,00 hs. inclusive sábados e domingos.

OPALA 4 cilindros, luxo, equipado, rádio, tranca, pneus b. b. — Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, n.º 129.

OPEL KAPITAIN 1961, 6 cil., côr bege, estof. verde, novíssimo estado, NCr$ 8 500,00 à vista. Ver Rua Senador Vergueiro, 55, garagem. Tel. Friburgo, 3 846 ou Rio, 247-1524 c/ prop.

OPALA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

PICK-UP Chevrolet 1964 estado de nôvo. Rua Bolivar 147/601. Tel. 236-2559.

PEUGEOT 52 — Muito bom, troco, facilito. Rua Sousa Barros nº 15 Engº Novo.

PLYMOUTH 58 — Otimo, coupê, apenas 2 200,00 de ent. mais 20 x 300. Troco. Teodoro da Silva, 419—A.

PLYMOUTH 51 — maquina nova, ótimo estado de mecanica, pintura nova. Melhor oferta à vista. Ver Rua Souza Neves, 24.

PONTIAC 1963 — com — ar cond. 4 p. super eq. luxuosíssima. Vendo — tr. fac. Estr. Joá 190 S. Conrado.

PICK-UP Chevrolet 55 — 1.190,00 americana, tôda de aço, mec. pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UP Chevrolet 66 e 69 OK. 1.890,00 — o restante a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. Pólux.

PONTIAC 1964. Catalina coupé 2 p. hidr. dir. hidr. fr. a ar. Tôda orig. de fábr. troco fac. Estr. Joá 190.

PUMA GT 69 zero Km. Côr coral c/faixa preta, rodas de magnésio Recebo nac. menor valor. Financio até 24 meses. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

PICK-UP Chevrolet — C-14, ano 64. NCr$ 6 mil. Tel. 258-8030.

PONTIAC BONEVILLE — Hid., dir. hidr., ar cond, 44 000 km rodados, por NCr$ 10 000,00. Aceita-se troca por c. nacional. Telefones 32-5135 — 38-5157 — Prof. João ou Sr. Manuel

RURAL 68 supernova, pouco rodada 1.590 ent. saldo como puder ou troco tel. 261-6067.

REGENTE 1967, dou em trocas de c/americano. Dif. à vista. Sr. Reis. Estr. Joá 190 — 237-0580.

RURAL WILLYS 69, pouco rodado, na garantia, c| rádio. Ent. 3 000 saldo a combinar. Juros mais baixos de acôrdo c| instrução Governo Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros. 824. Tel. 248-0616.

RURAL ano 59 tôda nova pintura, pneus, cortinas licença seguro estofamento todo 100%. Particular aceito troca ou facilito parte. Base 3.100. Praça Aval 1.

REGENTE - ESPLANADA - GTX: 0 K. Financiamos pelo créd/direto s/entrada/. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL WILLYS 58 — Lindo carro mecanica perfeita. NCr$ 1.200 entr. 200 p/mês. R. Barão Bom Retiro, 75 E. Novo.

RURAL 62 tração simples equipada bom preço à vista aceito oferta, troco ou financio até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 tel. 230-0758.

REGENTE 67 único dono equipado, bom preço à vista, troco e facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. tel. 230-0758.

RURAL 65 — Luxo, 5 500, rádio, verde|marfim, mecânica, pintura e pneus ótimos. Av. Aut. Clube, bloco 2, loja 3 — Acari.

STANDARD VANGUARD mod. 1952 ótimo estado. R. Castro Barbosa 72.

SIMCA 1965, mecânica excepcional. Facilito. — Longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 236-1221.

SIMCA — 61/64/66. Impec. est. de cons., vendo tro. e fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira n.º 97. Tel. 261-1709, 261-5657 ou Palm Pamplona 700. Tel. 261-4588 ou 261-2808.

SIMCA 65 superequip. em est. de zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/2.800 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 64 — Tufão, excelente estado, 980 entr. sem intermediárias ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA 1964 super nova mecanica revisada lindo carro. Auto-Prazo entrega na hora com 2 300 e 24 prestações de 272. Rua Conde de Bonfim 645-B. 238-1135.

SIMCA 64 — Tufão, ótimo estado, 1 dono desde zero. Apenas 2 000,00 mais 24 x 325,00. Troco. Teodoro da Silva, 419—A.

SIMCA 67 Emisul, nova, linda côr. Apenas 3 500,00 de ent. prest. de 425,00. Troco. Teodoro da Silva, 419—A.

SIMCA TUFÃO 64 — Mod. 65, linda côr, estado espetacular, facil c/1500. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA 65 — Espetacular. Pint. nova, capas de luxo, maq. .... 100%. 2 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Tel: .. 254-4923.

SIMCA 1962 — azul piscina. A mais linda da GB sujeito a qualquer prova à vista ou c/1.500 de ent. e 24x210,00. Rua Uruguai 234-A.

SIMCA 65 superequip. em est. de nôvo a tôda prova à vista troc e fac. — c/3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA 64 a maior do Rio equipada motor tufão pequena entrada e 22 prestação de NCr$ 276,00 Av. Teixeira de Castro 206 telef. 230-0758.

SIMCA EMISUL 66 equip. estado de nova vendo troco facilito até 24 meses. Barão de Mesquita 18-A 228-3336.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 — 1.390,00 ou menos rigorosamente novas, equips. O restante a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA Tufão Rallye 64 — Vendo Rua Catumbi, 109. Telefone 252-9641.

SIMCA 64 Tufão excepcional estado equipada base 5.000, Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

SIMCA — Vendo 1961 em bom est. equipada Vendo à v. ou troco. R. João Rodrigues, 32 c| 3 — Estação São Fco. Xavier, lado da Ana Néri.

SIMCA 64/65 — Vendo pela melhor oferta base 6 200. Rua Araújo Leitão 344.

SIMCA 66 (dex) Tufão — Est. impecável equip. Unico dono. NCr$ 7 700,00. R. Toneleros 296|401. Tel. 236-2456.

SIMCA TUFÃO 65 — Raro estado tôda equipada. Vendo à vista ou facilito até 24 meses. Até domingo Rua Regente Lima e Silva 395 apto. 202 — Marechal Hermes.

SIMCA 65 — Urgente p/ melhor oferta à vista ou a prazo. — 26-3627, 46-7090.

TAXI DE SOTO 52 dos peq., bem estado geral, autonomia em ord. 6 000,00 ou a comb. R. Correia Vasques 35/101. Estacid.

TAXI VOLKS 64 — Com autonomia de único dono. Vendo ou troco ou facilito. Sr. Oscar — Praça Engenho Nôvo nº 4 — Fundos. Tel. 261-6305.

TAXI — Vendo um marca Capolinha, aferido na tabela atual preço a combinar. Tratar Rua Comandante Mauriti, 75.

TAXI Capelinha todo legalizado Chevrolet 51 NCr$ 6 000,00. Rua José Mauricio 296 Penha.

TAXI Vemag 1965 qualquer prova c/autonomia ent. 5.000 Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

TAXI — Aero Willys 62 2.490,00 muito bom. Simca Chambord 61 2.590,00 quase nova. O restante a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 67 e 68. 1.490,00 ou menos rigorosamente novos. V. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas, várias côres, abaixo da tabela, a faturar Revendedor Rio. Pague levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. 1 300 — Tôdas as côres, a fat. Revendedor. Rio 10 600. Pague levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Tel. .... 4013.

VOLKS 64, 65 e 68 equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 69 — 0 km pronta entrega. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Até 21 hs.

VOLKSWAGEN 63 — 5 200,00. Troco. Praça Patriarca, A.ci Beissa.

VOLKS 67 — Bêge nilo, última série r|blaupunkt, ótimo estado, nunca bateu. Vendo à vista NCr$ 8 200,00 ou Financio com NCr$ 1 600,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Tel. 232-9958.

VOLKSWAGEN 66 — Estado excepcional. — Troco e facilito. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. .. 257-0113 — Hoje até às 13hs.

VOLKS 63 a 68, com entrada facilitada a partir de NCr$ 1 100,00 e prestações a combinar até 24 meses. Entrega do veículo imediata. Inf. Av. Graça Aranha 206 s| 512 — Tel.: 232-9958.

VOLKS 69 Zero branco. Seg. total, superequipado vende-se entrego hoje. Tratar 243-7416. Raphael.

VENDE-SE Simca 1963 azul pérola 1.500 de entrada 24x250,00. Ver Hilário de Gouveia 91/301.

VENDE-SE um Aero Willys, ano 1962. Toca-fita e rádio, persianas. Licenciado. Tratar à Rua da Conceição Nº 154.

VEMAGUET 62 — Exc. estado, peq. entrada, saldo até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A.

VOLKS 68 ent. 3.000 saldo 24 M. Crédito direto. Av. 28 de Setembro 189. 248-8181.

VOLKS 66 ent. 2.500 saldo 24 M. Crédito direto. Av. 28 de Setembro 189. 248-8181.

VOLKS 63 a 69 várias côres. Revisados, Equipados. Vários planos de pagamento. Temos as menores taxas entrega imediata. Não é consórcio Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza 74 tel. 246-6227 até 20 horas.

VENDE-SE caminhão Ford 46. — NCr$ 1 200. Ver Barros Filhos Av. Brasil 21 682 junto Ponte da linha auxiliar.

VOLKS 68 —Todo equipado. Estado de nôvo. Urgente por 8.650,00. Estuda-se oferta. R. Antônio de Pádua, 62 Sampaio.

VOLKS — Vende 67 — 65 Rua Real Grandeza 366 com Samuel Carros com garantia.

VOLKSWAGEN — 1968 — Cereja equipado carro para comprador exigente — troco ou facilito c/ 3 000 e 24 x 420 — Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN — 1600 — O km linda côr. Preço tabela. Troco ou facilito c/peq. ent. e 24x645.20. Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 64, em bom est. rádio, capas, etc. Só à vista NCr$ 5 900 ou troco por Kombi — R. Conde Bonfim, 422 portaria.

VOLKSWAGEN 1963, azul, equipado, ótimo carro, NCr$ 5.600 à vista ou ent. 2.000 mais 24 de 300,00 Rua Uruguai, 234—A.

VOLKS 59 a 68. Impec. est. de cons. Vendo tro. e fin. créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira n.º 97 tel. 261-1709. 261-5657 ou ou Palm Pamplona nº 700. Tel. 261-4588 ou 261-2808.

VOLKS 68 equipado pouco rodado a partir de 3.000 e 24x455 vendo à vista ac. troca. Barão de Mesquita 218-A. 228-3338.

VOLKS 68, vermelho, rádio, faróis milha, novíssimo NCr$ 8.800 ou até 24 m. Aceito troca, Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLKSWAGEN 68, único dono, azul, supereq. pouco rodado, 3 000 — Saldo a combinar. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

VEMAGUET 60/61 enxuta mesmo, ver na Estrada do Galeão, 1 337. Aceito troca em Kombi.

VOLKS 69 — Zero. Tôdas as côres. Entrada de NCr$ 2 350, mensal de NCr$ 621. Licença, seguro incluido. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING S/A. — Av 13 de Maio nº 38 com o Sr. Jonio.

VOLKSWAGEN 1 600 — Zero. Tôdas as côres. Entrada de NCr$ 5 000 e mensalidade de NCr$ 690. Crédito direto. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING S/A. Av. 13 de Maio nº 38 com o Sr. Jonio.

VOLKS 1 600 — Zero 4 portas. verde ou vermelho por apenas NCr$ 3 000 de entrada mensal de NCr$ 828. Entrega imediata. Tratar na WILSON KING Av. 13 de Maio nº 38 com o Sr. Jonio.

VOLKS 60 — Oficial do Exército transferido, vende urgente. Enxutinho. Ver na Auto-Alloswagen à Rua Monsenhor Manuel Gomes 104, S. Cristóvão com Eduardo.

VOLKS 69 0 km 1 300 ainda na concessionária. Vendo entr. ... 4 600,00 e 19 de 500,00. Telefone 254-4500. Troco por mais antigo.

VEMAGUETE 67 — Unico dono tipo pracinha equipada, 100% nôvo, à vista, 5.200,00, Silveira Martins, 135. Tel. 225-2555. João.

VOLKS 65 — C/rádio, capas e tranca. Unico dono. Otimo estado, 6 800 à vista. R. Santana, 77 Alvaro.

VOLKS 67 — Otimo estado, equipado. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 87 com Celio.

VOLKS ano 65 otimo estado com tremendão, radio capas, todo 100%. Base 6.000 aceito troca ou facilito parte. Praça Avai 1 Particular.

VEMAGUET 65 motor nôvo rádio capas pneus b. b. vendo Pça. Malvino Reis, 38-A. Manalhães.

VOLKS 64 todo bom, vendo ou troco. Tratar Rua Ligia, 169 Ramos. Preço NCr$ 6 150,00.

VOLKS 63 — Excepcional. Bom de tudo, 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cóchrane, 173. — Tel: 254-4923.

VOLKS 65, totalmente revisado, muito bem conservado. Trocamos e facilitamos. Juros mais baixos de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros 824. Tel. 248-0616.

VOLKS (EMPI) BRV Conversão — Motor 1 600 de dupla carburação (zero Km). Susp. rebaix. rodas aro "13", pneus cinturados, instrum. completa c| conta giros, assentos reclin. comandos "PUMA 3", vel. max. 165 km|h testado p| revista Auto Esporte. Ent. 4 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Tel: 254-4923.

VOLKSWAGEN — 0km. Sedan vendo à vista ou financiado pelo credito direto. Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano 42.

VOLKSWAGEN 1964, 1967, 1968 todos est. de 0 troco fac. c/2 000 ent. Saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. 258-3822.

VOLKS 69 — 0 km, no revendedor, equipado, emplacado segurado. Vendo pela melhor oferta à vista. Tel.: 247-0914.

VOLKS 65, em bom estado geral. Melhor oferta à vista. Ver hoje na Rua Souza Neves, 24.

VOLKS 67 2a. série um só dono. Pequena entrada. Saldo até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

VOLKS 68 carro de môça, pouco rodado, s/ qualquer batida. Aceito troca, financio saldo combinar. 28 de Setembro, 25. Tel. .... 234-4876.

VOLKS 61 sincronizado, motor na garantia, pintura e lataria 100% Aceito troca, facilito saldo. Av. 28 de Setembro, 25 tel. 234-4876.

VOLKS 1967, 1968, 1966, 1965, 1964, equipados, revisados e emplacados em 1969, garantia de origem. Financiamos pelo Crédito Direto. Rua Francisco Otaviano no. 42. 227-6466.

VENDE-SE DKW 63 — Otimo estado, estofamento especial. NCr$ 4 000,00. Dr. Nelson ou Sr. Adir Tratar Rua Camerino 27.

VOLKS 63 — Excelente. A vista ou 24 x 320,21 c/ peq. entr. R. Barão de Mesquita 205-B — Tel.: 234-0037.

VOLKS — 66 — ótimo estado — vende-se à vista ou financiado — Rua Medeiros Pássaro, 49/302 — 238-1407.

VOLKSWAGEN ou KOMBI — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 grupo 83.

VOLKS 59 — Vende ótimo estado equipado troco a qualquer carro de menor valor urgente. Ver Avenida Itaoca 1543 casa 6. Tel. 230-5175.

VOLKS 67 — Azul, vendo com Marechal Floriano, 98 c/ prop. Aloysio — 43-4739.

VOLKS 67 — Vendo urgente. Av. 32 000 km. livreto manutenção em dia, radio 3 f. Tel. 234-4929. Dr. Luiz.

VOLKS 67 e 68 Várias côres Novíssimos Todos equipados e revisados Facilito pelo crd. dir. 24 meses. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 63 — Excepcional, equipado e revisado. Pequena entrada, saldo em 2 anos. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960 superequipado uma raridade Auto-Prazo entrega na hora com 2 000 na mão e 24 prestações de 232 Rua Conde de Bonfim 645-B 238-1135.

VOLKSWAGEN 1964 — Cinza pérola, em bom estado, Tratar Avenida Suburbana 5332, portaria.

VW Sedan — 0 km. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12 ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita nº 777.

VOLKS 63 — C/rádio, capas, tranca etc. 1.590 entr. saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 68 — Otimo estado 2.290 entr. saldo até 24 ms. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 68 equip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco, e fac. c/3.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 67 superequip. em est. de zero, a tôda prova à vista troco e fac. c/3.500, ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. linda côr em est. de nôvo a tôda prova à vista troco e fac. c/2,400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VENDE-SE à vista Oldsmobile — 1963 — conversível côr branca. Preço NCr$ 20 000,00. Telefone 231-0827 — Dona Elsa.

VOLKSWAGEN 66 c| rádio, capas, calhas, excepcional estado, 1 só dono. Ent. 2 000. Juros mais baixos, de acôrdo instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

VOLKS 69 — Zero — Vermelho cereja NCr$ 360,00 abaixo tabela Total emplacado segurado NCr$ 11 000,00. Fone 257-2381 D. Edna.

VOLKSWAGEN 1963 — Entrada 2.000,00 saldo 24 meses prestações 350,00 — PRAZAUTO — R. Dr. Satamini 172, B — F. 228-5500.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.300,00 saldo 24 meses prestações 361,00 — PRAZAUTO — R. Dr. Satamini, 172-B F. 228-5500.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, vidro largo, 6 300 a vista ou 3 500 entr. 13 de 350. Av. Princesa Izabel, 386, c/ 22, seb. 257-7039.

VOLKS — Alemão até 59, compro. Haroldo, oficina Boa-Sorte, Rua Luiz Ferreira 27, junto ao Pôsto Diana na Av. Brasil 6948. — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65 uma jóia, raro estado, entr. 1 800, saldo até 2 anos, Barão de Mesquita, 116. — Tel.: 234-5197.

VOLKS 56, 62, 64, 5, 6 ,7 ,8, desde 1.200, de entr. e o saldo o cliente determina como deseja pagar. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 69 zero. 1.300 e 1.600. Côres a escolher. Entrega imediata equipado, emplacado e financiado em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 64. Perfeito. Equipado e revisado. Facilito p/créd. dir. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 66. Estado de zero. Equipado e revisado. Pequena entrada, saldo 2 anos. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65 — Revisados c| garantia. Entrada a partir de 1 300, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949 — Planos c| entrada parcelada. (B

VOLKSWAGEN 1968 — Surpere quipado — 14 000 Kms. originais um só dono — Licença 69 — Vale a pena ver — A vista ou a prazo p| Crédito Direto ao consumidor — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. José Maria.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr grená — Estado de zero — Só rodou no asfalto — Equipado — Ver Wilson King S|A — R. Bento Lisboa, 106 — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 69 — Zero — Tôdas as côres — Aceitamos trocas — Volks 1962, 63, 64, 65, 66 como entrada — Saldo até 24 meses — O endereço é R. Bento Lisboa 106 — Catete — Wilson King S|A. — Tratar c| Pamponet.

VOLKSWAGEN 67, 2a. série, c| rádio, 1 só dono, facilito pelo Crédito Direto. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Telefone 248-0616.

VOLKS 60 — Jóia equipado todas despezas por nossa conta entrada parcelada. Rua Uruguai 297.

VOLKS 62 — Lindo lindo c/ pequena entrada saldo 24 meses todas despezas por nossa conta. Rua Uruguai 297.

VOLKS 1 600 — 4 portas. 0 km. Branco lotus. 15 000 à vista ou facilito parte. Tel.: 261-9087.

VW 66 e 67 — Exc. equip. rev. Troco e fin. saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A.

VW Sedan 4 portas — 0 km. Côr verde pinheiro. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen — Rua Barão de Mesquita, nº 777.

1969 — MUSTANG — mec. 4 marchas — console — ar. cond. dir. hidr. zero Km. Vendo fac. troco. Estr. Joá 190. S. Conrado.

Automóvel x Dinheiro

Empresto sob garantia de automóvel ou caminhão, continuando em seu nome e poder. Solução rápida. Sr. Igor — Tel. 257-9095, após 19 horas.

Dauphine 61 azul

Entr. 500,00. 24 x 162,25 — Tratar Rua Bernardino de Melo n. 1 037, N. Iguaçu. — Telefone 27-79.

Dauphine 63 pérola

Entr. 700,00, 24 x 181,72. Tratar Rua Bernardino de Melo n. 1 037, N. Iguaçu — Telefone 27-79.

Dauphine 61 cinza metálico

Entr. 500,00, 24 x 162,25. Tratar Rua Bernardino de Melo n. 1 037, N. Iguaçu — Telefone 27-79.

FNM 2150 zero Km.

LUXO E STANDARD

Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173. Tel. 254-4923 — Av. Atlantica, 3 092 — Telefone 257-8050.

Gordini 66 cinza

Entr. 1 500,00, 24 x 292,05. Tratar Rua Bernadino de Melo n. 1 037, N. Iguaçu. Telefone 27-79.

Impala 965

Vendo, ótimo estado, rádio e refrigeração. Ver Avenida Epitácio Pessoa 1698 — Lagoa.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Realtur — CBC

Lotus Europe

S-2 — COUPE — 1969

Exposição e vendas SIMCAR S.A. — Av. Atlantica, 3 092 — Tel. 257-8050, até 22 hs.

Volks 1600 - 69

V. 0 Km. branco lotus c| rad. fab. 237-4618.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDO — Motor Johnson 40 H.P. quase nôvo. Preço 3.500 — tel. 257-9465.

DIVERSOS

ALUGUE — Kombi. NCr$ 5,00|hora mudanças — viagens — passeios — turismo. 246-1829.

CASAMENTO — Galaxie novo, ar condicionado, particular com motorista. Passeios, viagens, recepções p/hora. Fone 258-9079.

CASAMENTOS com Impala o mais bonito do ano particular cor azul claro. Tel. 234-0230 — Joaquim.

CASAMENTO — Aluga-se c| mot. part. Impala. Lindo carro. Barato. Rua Mal. Aguiar 23 c| 10. Benfica. Tel. 234-1727.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana 610, loja 14 — Tel.: 236-5262.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, escolar, passeios, viagens para todos Estados. Transp. T.A. — Tel. 238-6606 emerg. 261-8776.

Alugue Volkswagen Fone: 227-4348

Carros novos c/ rádio.

LOCADORA RED LTDA. — Rua Visconde de Pirajá, 106 — Ipanema.